

ESPORTES



FESTA - Robinho comemora o terceiro gol de Adriano na partida: quarteto mágico do ataque brasileiro deu show no Estádio Mané Garrincha

Seleção garante vaga na Copa com goleada

Quarteto de ataque brilhou nos 5 a 0 contra o Chile; 9 seleções já estão classificadas

A seleção brasileira garantiu ontem sua vaga na Copa do Mundo do ano que vem ao golpear o Chile por 5 a 0. Com gols de Juan, Robinho e três de Adriano, o time confirmou com duas rodadas de antecipação sua 18.ª participação na Copa - o Brasil é o único país que nunca ficou fora de um torneio desde 1930. Além da Alemanha, anfitriã da Copa, estão classificados Argentina, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Japão, Irã, Ucrânia e Estados Unidos. O Chile entrou para jogar de forma defensiva, porém não foi capaz de parar o quarteto mágico brasileiro, formado por Robinho, Ronaldo, Adriano e Kaká. O grupo de atacantes deu um show no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

FRASE

“Falta aprimorar o senso coletivo, o sentido de equipe”

Para o técnico Carlos Alberto Parreira, no entanto, o bom futebol apresentado diante do Chile ainda não é suficiente para vencer a Copa. “A primeira etapa da competição, mas temos de melhorar algumas coisas. Falta aprimorar o senso coletivo, o sentido de equipe”, disse em entrevista depois da partida. O Brasil ainda enfrenta Bolívia e Venezuela pelas Eliminatórias. ● PÁGS. E1, E3, E4 E E5

Partidos vão pedir que Severino se afaste do cargo

Parlamentares de 5 partidos querem que o presidente da Câmara se licencie até que sejam apuradas denúncias contra ele; se resistir, querem levá-lo ao Conselho de Ética

Parlamentares do PFL, PSDB, PPS, PV e da ala esquerda do PT vão redigir hoje um texto pedindo que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), se licencie do cargo até que sejam apuradas denúncias apresentadas contra ele. Seve-

rino está sendo acusado de extorsão contra o concessionário de um restaurante da Câmara. Ele teria recebido R\$ 10 mil mensais para manter a concessão. Caso resista a se licenciar do cargo, os partidos poderão entrar com uma representa-

ção no Conselho de Ética, acusando-o de quebra do decoro parlamentar. Severino presidirá o processo de cassação de 18 deputados acusados de corrupção pelas CPIs. Em nota divulgada ontem, ele refuta as acusações. ● PÁG. A4

Fundos e IRB na mira da CPI

APURAÇÃO. Duas sub-relatorias serão criadas para aprofundar investigações. ● PÁG. A7

Ex-gerente confirma que empresa pagou material do PT

Luciano Magli, ex-gerente de uma gráfica de Ribeirão Preto, confirmou que as campanhas do PT foram pagas pela Leão Leão, responsável pela coleta de lixo na cidade. Em 2000, a empresa bancou cartazes, faixas e santinhos para o então candidato Antonio Palocci. Em 2002, o material pago era destinado a candidatos a deputados petistas da região e também José Genoino, Aloizio Mercadante e Lula, informa *Lourival Sant'Anna*. ● PÁG. A5

MST rompe trégua e anuncia 'setembro vermelho'

O Movimento dos Sem-Terra (MST) inicia esta semana uma nova jornada de luta pela reforma agrária, com invasões de fazendas em todo o País. Haverá ainda manifestações e atos de protesto contra a política econômica e pela reforma política, com a ocupação de agências bancárias e repartições públicas. Está previsto um número recorde de invasões, este ano, no “setembro vermelho”, relata *José Maria Tomazela*. É o fim da trégua dada ao governo do presidente Lula. ● PÁG. A10

LINK

Não seja vítima de assalto pela web

● Larápios virtuais usam o e-mail para roubar senhas de bancos. ●

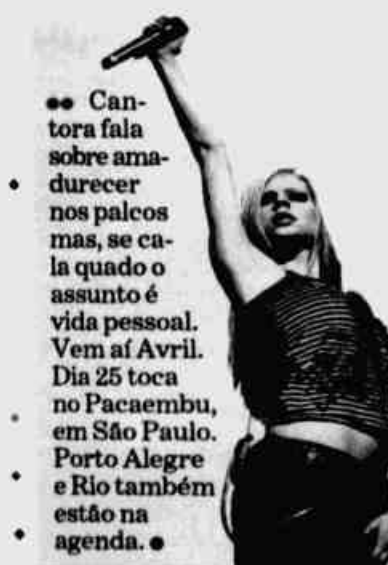
França

Mais um incêndio mata 15 imigrantes

● Foi o 4.º caso em poucos meses e polícia vê origem criminosa. ● PÁG. A14

CADERNO 2

Avril Lavigne a caminho do Brasil



● Cantora fala sobre amadurecer nos palcos mas, se ca-la quando o assunto é vida pessoal. Vem aí Avril. Dia 25 toca no Pacaembu, em São Paulo. Porto Alegre e Rio também estão na agenda. ●



TRAGÉDIA INTERMINÁVEL - Uma semana depois, os resgates de pessoas em áreas inundadas continuam

EUA pedem ajuda a UE e Otan

Numa decisão inédita, país pede roupas, mantas, água e comida

Numa decisão inédita, os Estados Unidos pediram ontem ajuda de emergência para as vítimas do furacão Katrina à União Europeia (UE) e à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e aceitaram oferta de apoio das Nações Unidas. O secretário de Saúde e Assistência Social, Michael Leavitt, estimou em mil-

lhares o total de mortos com a catástrofe. Washington pediu equipes de primeiros socorros, roupas, mantas, água e 500 mil refeições enlatadas à UE, que também está disposta a colaborar para reduzir os problemas energéticos enviando petroleiros. Para a Otan, solicitou comida, medicamentos e apoio logístico. ● PÁGS. A11 A A14

Para refugiados, governo se omitiu

REVOLTA. O presidente George W. Bush terá de reverter a impressão de que abandonou os pobres para salvar os ricos, relata *Paulo Sotero*. ● PÁG. A11

Investimento cresceu o dobro do PIB em 12 meses

Os investimentos na economia brasileira cresceram 8,6% em um ano. É o dobro da elevação do PIB no período, marcado pelos juros elevados e o câmbio sobrevalorizado. Já o BNDES bate recorde nas liberações de crédito e lançará novos fundos de investimento para empresas. ● PÁGS. B1 E B3

NÚMERO

R\$5,6 bi

é o total liberado de janeiro a julho para o financiamento de máquinas e equipamentos



NOTAS E INFORMAÇÕES

Os males da política externa

A política externa brasileira é criticada porque se desviou de uma linha de pragmatismo que trazia bons re-

sultados. Bolivarismo e bravatas antiamericanas são prerrogativas do coronel Chávez. ● PÁG. A3

ARTIGO

Desarmamento e liberdade

Denis Rosenfield Vende-se a falsa ideia de redução da criminalidade. ● PÁG. A2

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,329	2,331
Turismo	2,330	2,440
Paralelo	2,520	2,610
Poupança	0,7624%	

TEMPO

Frente fria fecha o tempo, se afasta amanhã, mas deixa a temperatura instável. ● PÁG. C2
NA CAPITAL 16º MIN. 21º MAX.

HOJE 68 páginas

A	1	caderno	20
B	1	caderno	20
C	1	caderno	20
D	1	caderno	20
E	1	caderno	20
L	1	caderno	20



Conselho de Administração
PRESIDENTE
Robertão Mesquita
MEMBROS
Fernando Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio Cesar Mesquita
Murilo e Silva Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875

Julio Mesquita (1891-1977)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vitor de Carvalho Mesquita (1954-1985)

Julio de Mesquita Faria (1969-1996)
José Vitor de Carvalho Mesquita (1954-1997)
Americado Campos (1925-1993)
Nelson Rangel Costa Lima (1927-1933)
Cláudio Barreto (1927-1993)

INFORMAÇÕES

Os males da política externa

Ha cerca de três semanas, comentando a decisão da União Africana, que decidira não apoiar a proposta de reforma do Conselho de Segurança da ONU patrocinada pelo G-4 do qual faz parte o Brasil, o chanceler Celso Amorim queixou-se amargamente da imprensa brasileira, a seu ver excessivamente crítica da atual política externa. Chegou a dizer que identificava nessas críticas uma "torcida" contra o êxito da proposta. "Preciso fazer psicanálise para entender (esse comportamento)", afirmou. Esta semana, em depoimento na Comissão de Relações Exteriores do Senado, o ministro Celso Amorim voltou a atacar a imprensa, à qual atribuiu a tal "torcida" para que as ações de política externa "não caminhem bem" e a acusou de fazer críticas "irreais" ao Itamaraty. Mas deixou o terreno da psicanálise, preferindo outras disciplinas para explicar as críticas feitas pela imprensa — especialmente pelo *Estado*, único jornal diretamente citado pelo chanceler: "Talvez fosse o caso de conversar com antropólogos e sociólogos, para que se detenham nessa necessidade de autoinflação que existe no Brasil."

Não será com psicanalistas, antropólogos e sociólogos que o chanceler encontrará as explicações que procura. Elas estão na política externa do governo Lula, formulada e executada pelos embaixadores Celso Amorim, Samuel Pinheiro Guimarães e pelo assessor presidencial Marco Aurélio Garcia. Trata-se de política fundamentada num tipo de nacionalismo que já era retrógrado na década de 1950, num terceiro-mundismo que já estava ultrapassado há 30 anos e num antiamericanismo que nunca foi capaz, por si só, de ampliar a autonomia do Brasil em suas relações políticas e comerciais com o mundo. E note-se que a busca da autonomia não começou com o governo do PT, tendo sido, sempre, uma das diretrizes permanentes da política externa, exceto no governo Castelo Branco. Não se justifica, portanto, que o assessor Marco Aurélio Garcia atribua aos críticos da política externa uma "nostalgia da submissão".

Durante bom tempo, a retórica flamejante — ou, para repetir a adjetivação da imprensa, da qual o chanceler se queixou, o "espalhafato", o "excesso de exibicionismo" e a "estridência"



da diplomacia conseguiu para a política externa petista se não o apoio, pelo menos a neutralidade de parte da mídia. Mas, a medida que os previsíveis resultados dessa política, carregada de ideologia e vazia de pragmatismo, foram se tornando evidentes, as ações do Itamaraty passaram a ser analisadas criticamente pelos principais órgãos da imprensa. Até mesmo colonistas que antes acusavam os críticos da política externa de pertencer à "quinta coluna" agora apontam, com acidez, os pontos fracos dessa política.

Não por coincidência, o chanceler Celso Amorim e seus companheiros de triunvirato passaram a ver na imprensa um inimigo a combater. Há dias, a *Folha de São Paulo* publicou artigo em que o senador Jefferson Peres, uma das figuras mais respeitáveis do Senado, apontava alguns erros da política externa: o engajamento ideológico que perde sentido prático com o fim da guerra fria; e o que chamou de "objetivos impossíveis", de liderar a América Latina e de formar um bloco com a China e a Índia, em contraposição aos EUA. Fez o balanço de uma política "mar-

cada por sonhos megalomaniacos, desapego a princípios e malogro nas disputas". Embora os fatos lhe dessem razão, recebeu uma resposta malcriada do assessor Marco Aurélio Garcia, que tentou anular as críticas desqualificando o seu autor, sem imaginar que a megalomania criticada seria confirmada dias depois pelo presidente Lula ao se arvorar em moderno Bolívar.

Essas diatribes não escondem fatos básicos que vão do impasse das negociações com as grandes potências comerciais ao fracasso do projeto de liderar a América do Sul e a frustração do sonho de ser membro permanente do Conselho de Segurança, passando pela aliança estratégica com a China, que beneficiou Pequim, mas não o Brasil.

A política externa brasileira não é crítica da porque a mídia sofre a síndrome do pessimismo ou do derrotismo. Ela é criticada porque se desviou de uma linha de pragmatismo que vinha trazendo bons resultados para o País, tanto do ponto de vista do prestígio internacional como da inserção da economia no mundo globalizado. Bolívarismo e bravatas antiamericanas são prerrogativas do coronel Chávez.

São Paulo dá o exemplo

Será muito amplo, do ponto de vista social, o impacto da isenção — que acaba de ser aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa — do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações com pão francês, macarrão e bolachas, trigo em grão, farinha de trigo e pré-mistura para panificação dentro do Estado de São Paulo. A lista inclui itens essenciais da cesta básica, cujo preço deverá cair para o consumidor final.

Quando o projeto foi encaminhado ao Legislativo pelo governador Geraldo Alckmin, no fim de maio, algumas padarias chegaram a reduzir o preço do pão. Com a demora — natural no processo legislativo, ressalve-se — na aprovação do projeto, os preços retornaram aos níveis anteriores. A expectativa é de que, com a decisão da Assembleia e a sanção do projeto, o preço volte a cair, e desta vez de maneira duradoura.

Além do efeito positivo no orçamento de boa parte da população, a redução da taxa, e consequentemente do preço, de itens importantes da dieta do brasileiro tem outro significado que precisa ser destacado. Trata-se da aplicação de um princípio tributário que, para o bem do País, deveria ser estendido para outros produtos e obedecido também pelas demais instâncias de governo: o de que mudanças no sistema de tributação só devem ser feitas para beneficiar o contribuinte, por meio da redução de impostos.

A atividade econômica tem sido fortemente contida nos últimos anos por causa da eleva-

ção constante da carga tributária e da preservação de um sistema de impostos ineficaz e complicado demais. Nos últimos tempos, em diversos momentos a sociedade demonstrou, de maneira veemente, que não suporta mais aumentos de impostos. Seu peso sobre o orçamento das famílias e das empresas há muito chegou ao limite do suportável.

Na área econômica do governo federal há a consciência de que os contribuintes não toleram mais o aumento da tributação como saída para os problemas fiscais. Já não era sem tempo. Da média de 25% do

REDUÇÕES DO ICMS E NOVAS MEDIDAS FISCAIS FAVORECEM O CONSUMIDOR

PIB no início da década passada, a carga tributária chegou a 35,5% do PIB em 2002. Caiu no ano seguinte, mas voltou a subir em 2004. Qualquer que seja o resultado de 2005, não será muito diferente do do ano passado. Será uma carga excessivamente pesada para a economia brasileira.

Em São Paulo, o quadro é mais animador. Ciente de que a economia crescerá mais se tiver maior competitividade e de que a redução de impostos pode resultar em maior arrecadação, por causa do estímulo sobre o investimento, a produção e o consumo, o governo estadual vem, há tempos, promovendo a desoneração tributária de diversos itens.

A alíquota do ICMS sobre os alimentos que compõem a cesta básica já tinha sido redu-

zida para o limite mínimo de 7% autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) há cerca de dois anos (agora, a dos derivados de trigo cai para zero). Em dezembro de 2003, o governador Geraldo Alckmin reduziu de 25% para 12% a alíquota do ICMS para o álcool combustível.

Em setembro de 2004, com o lançamento do Programa São Paulo Competitivo, foram anunciadas 18 medidas destinadas a reduzir a carga tributária e estimular a competitividade das empresas paulistas, numa ação empreendida como resposta às perdas tributárias provocadas pela guerra fiscal.

No início deste ano, decreto do governador Alckmin autorizou o uso de créditos fiscais acumulados para o pagamento de fornecedores. Era dinheiro das empresas que ficava parado. Com o decreto, as empresas credoras do Fisco estadual passaram a poder utilizá-lo desde que, na compra de bens nacionais, pelo menos metade do valor seja aplicada em empresas instaladas em São Paulo.

São medidas localizadas, mas que têm objetivo definido — a competitividade e o investimento — e mostram que, mesmo com um sistema tributário iníquo, é possível estimular a atividade econômica e melhorar a vida da população. Neste campo de atuação, como em muitos outros, o governo de São Paulo tem demonstrado ousadia e criatividade de que carece o governo federal.

Os salários melhoram

O crescimento da economia, desde o ano passado, e o aumento da procura de mão-de-obra já se refletem na elevação de salários. Com maior poder de compra, os trabalhadores podem aumentar seu consumo e assim realimentar a expansão dos negócios, contribuindo para formar um círculo virtuoso. Um levantamento realizado em São Paulo com 28 sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) confirma essa tendência, já perceptível há alguns meses. Segundo a pesquisa, 86% das negociações completadas por essas categorias no primeiro semestre resultaram em ajustes salariais acima da inflação.

Dos 14 restantes, metade conseguiu repor as perdas causadas pela alta de preços. No conjunto, foi um desempenho bem melhor que o do primeiro semestre do ano passado, quando 49% das categorias tiveram ganho real.

O último relatório das contas nacionais, divulgado na quarta-feira pelo IBGE, mostra a evolução positiva do consumo. No segundo trimestre, as famílias consumiram 0,9% mais que nos três meses anteriores e 3% mais do que no trimestre correspondente de 2004. Em 12 meses, o crescimento acumulado chegou a 4,2%.

Essa evolução foi possibilitada pela combinação de dois fatores: o aumento real de 6,3% da massa de salários e o crescimento, em termos nominais, de 30,4% do saldo de operações de crédito com recursos livres para pessoas físicas.

No ano passado, os consumi-

dores puderam ampliar seus gastos principalmente por causa da expansão do crédito pessoal. A indústria de bens de consumo com maior crescimento foi a produtora de bens duráveis, como automóveis e eletrodomésticos. As empresas produtoras de bens não-duráveis, como alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza, tiveram desempenho relativamente modesto, no mercado interno, assim como as fabricantes de semiduráveis, como roupas e calçados.

Neste ano, o quadro tornou-se mais animador. O aumento das contratações, visível já em

A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA FACILITA GANHOS REAIS NOS ACORDOS

2004, contribuiu para a lenta recuperação do salário médio e para a expansão da massa de salários. A elevação do salário real foi facilitada também pelo êxito no combate à inflação. Quando os preços ficam mais perto da estabilidade, o poder de compra dos trabalhadores tende a aumentar.

Neste ano, portanto, o aumento do consumo dependeu muito menos do endividamento das famílias e muito mais do rendimento em alta. Isso foi muito positivo, especialmente porque a expansão do crédito consignado, isto é, descontado em folha, já se vinha tornando perigosa. Nesta altura, o melhor, para as famílias, é consumir com recursos próprios e usar o dinheiro mais barato do crédito consignado para liquidar dívidas mais custosas.

O Estado de São Paulo, comentou o presidente da CUT paulista, Edilson de Paula, "foi o carro-chefe da criação de postos de trabalho, gerando cerca de 55 mil por mês". No País, acrescentou, foram criados de janeiro a junho cerca de 1 milhão de empregos.

Os dados da CUT são baseados na inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). No primeiro semestre a inflação acumulada em 12 meses variou entre 6,3% e 6,19%. Os melhores acertos salariais obtidos pelos sindicatos incluídos na pesquisa ficaram entre 8% e 10%. Na maioria das convenções, os ganhos reais ficaram entre 1% e 2%.

Se nenhum acidente quebrar o ritmo de expansão da economia, os acordos salariais deste semestre serão pelo menos tão bons quanto os do primeiro, provavelmente melhores.

A indústria brasileira quase certamente estará preparada para atender, nos próximos anos, tanto ao crescimento da demanda interna quanto à expansão das exportações. Os investimentos do setor privado têm crescido e as últimas pesquisas de intenções, entre industriais, indicam a disposição de continuar investindo na ampliação da capacidade.

Para garantir um crescimento econômico equilibrado, com expansão do mercado interno e solidez na frente externa, falta o governo continuar melhorando suas contas e aumentar o investimento na infraestrutura econômica e social. Para isso não é preciso inventar: basta manter o rumo e aperfeiçoar a política já adotada.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

50 creches — muitas crianças ainda esperam uma vaga. Dizer que a logomarca da patrocinadora deixa feio ou polui o uniforme não é verdade. Pior foi a propaganda que o PT fez, colocando nos uniformes a cor vermelha e ainda mais aqueles bonequinhos. E o pior: com dinheiro público! O que a oposição tem a fazer é fiscalizar se esses R\$ 60 milhões serão de fato aplicados na educação. E que se abra a oportunidade de patrocínio às pequenas empresas dos bairros, para as escolas da vizinhança.
RICARDO L. CARMO
lcarmo24horas@aol.com
São Paulo

Crianças não são outdoors
Sou contra a propaganda de empresas nos uniformes dos alunos

das escolas públicas por uma razão em que ninguém parece estar pensando: crianças são cruéis. Imaginem como os meninos mais ricos, que podem frequentar escolas particulares, filhos das tais "elites", vão pegar no pé dos colegas pobres das escolas públicas, chamando-os de "Café Pelé", "Electrolux", "Unibanco", "Vivo" e outros apelidos... Será motivo de humilhação constante e vai ter muito aluno dizendo: "Não quero vestir essa roupa horrível, todos caçoam de mim."
RENATA BRAGA MUNIZ
São Paulo

Homeopatia funciona
Recentemente, cientistas publicaram na prestigiosa revista científica *The Lancet* uma análise de 110

artigos que compararam homeopatia a placebo (pílulas sem nenhum composto ativo) no tratamento de diversas doenças e não encontraram superioridade daquela, fato que frequentemente ocorre na alopatia. A análise concluiu que homeopatia não funciona para tratar doenças. E eles estão certos. A homeopatia não trata doenças, e sim doentes! Não se pode pegar um modelo para tratar remédios sintomáticos e aplicá-lo para tratar medicamentos que visam ao equilíbrio e à homeostase. Paralelamente, se analisarmos os artigos que estudaram a homeopatia como promotora da imunidade, conclui-se que ela é eficaz para melhorar o sistema imune! Já se colocarmos nesse raciocínio, a maioria dos medicamentos alopatícos não funciona, pois não

melhora o sistema imune. Muitos, ao contrário, o inibem fortemente, exemplo dos corticóides e dos imunossuppressores. Portanto, a homeopatia é muito eficaz para melhorar a saúde geral das pessoas, e não para tratar uma determinada doença. São dois pensamentos opostos: um raciocínio privilegia a doença e o outro, a saúde. Não se podem colocar na mesma ótica os dois tipos de tratamento!
PAULO LUIZ FARBER, presidente da Associação Brasileira de Medicina Complementar e professor de Naturologia da Universidade Anhembi-Morumbi
plfarber@uol.com.br
São Paulo

Esclarecimento
Em relação à carta *Aumento da decepção*, do presidente da Asso-

ciação dos Policiais Militares do Estado de São Paulo (30/8), esclarecemos que o aumento para os policiais militares a partir deste mês será de 9,01% em média, composto pelo reajuste do padrão em 10% e aumento de piso que varia de 8% a 11,94%, de acordo com o local onde o policial exerce sua função. O piso salarial dos policiais, em São Paulo, de janeiro de 1995 a dezembro de 2004, teve um aumento nominal de 233% e real (já descontada a inflação) de 44%. Houve, também, a implantação pioneira no País de seguro de vida para policiais civis e militares, no valor de R\$ 100 mil, e de convênio para a construção de unidades habitacionais destinadas às famílias de policiais. A inflação no período, tendo como base o IPC-Fipe, foi de 114,77%. Em se-

tembro de 2004 foi concedido reajuste para 909.214 servidores, que correspondem a 99% do pessoal ativo, inativo e pensionista do Executivo. Na ocasião, o piso salarial do funcionalismo em São Paulo passou de R\$ 400 para R\$ 470, um aumento de 17,5%. Comparado com o salário mínimo nacional, que de 1995 a 2004 cresceu 271% (de R\$ 70 para R\$ 260), o piso do funcionalismo paulista cresceu 360%, passando de R\$ 100 para R\$ 470. Na revisão salarial de 2005, o aumento médio das categorias abrangidas — 98,8% dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo — será de 10,5%, com vigência a partir de 1.º de setembro.
EMERSON FIGUEIREDO, assessor de Comunicação do governo do Estado
São Paulo

NACIONAL

CPI dos Correios concentra apuração no IRB e nos fundos

Procurador relatora não se pronuncia sobre a possibilidade de abertura de CPI para apuração de irregularidades. **PÁG. A7**

MST rompe trégua com Lula e lança o 'setembro vermelho'

Movimento promete manifestações em todo o Brasil. **PÁG. A10**

Cinco partidos lançam hoje operação para derrubar Severino

PFL, PSDB, PPS, PV e parte do PT pedirão que ele se licencie do cargo; em caso de recusa, prometem levá-lo ao Conselho de Ética

CRISE NO GOVERNO LULA

Rosa Costa
Mariângela Gallucci
BRASILIA

O pedido de afastamento do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), começa a ganhar força e forma hoje, numa reunião aberta a deputados de todos os partidos. A iniciativa tem o apoio de PFL, PSDB, PPS e PV, além da ala esquerda do PT. O líder da minoria, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), revelou que a ideia é redigir um texto pedindo a Severino que se licencie até que sejam apuradas as denúncias apresentadas contra ele.

Se ele não acatar o pedido, o grupo vai buscar mais assinaturas de apoio em todas as bancadas da Câmara. Se houver adesão de um número significativo de parlamentares — o que hoje parece bem provável —, o movimento voltará a pressionar Severino, com o requerimento recheado de assinaturas na mão, para que ele se afaste da presidência da Câmara.

CONSELHO DE ÉTICA

Se a iniciativa fracassar, os partidos que apoiam o movimento deverão, afinal, entrar com uma representação contra Severino no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara, acusando-o de quebra do decoro parlamentar.

A representação não seria contra o presidente da Câmara, mas contra o deputado Severino, que, perdendo o mandato, não poderia continuar na presidência da Casa. "Não se trata de uma iniciativa da oposição, mas sim de todos aqueles que querem zelar pela imagem da instituição", afirmou Aleluia.

A suspeita é que Severino tenha recebido propinas do concessionário do principal restaurante da Câmara, o Fiorella. O empresário Sebastião Augusto Buani teria pago uma propina inicial de R\$ 40 mil e depois R\$ 10 mil mensais, para continuar a explorar a concessão sem licitação. A cobrança teria sido feita em 2002, quando Severino era o 1.º Secretário da Câmara, e, portanto, encarregado da administração da Casa.

Aleluia afirmou que Severino

no tem atropelado a seriedade requerida pelo cargo que ocupa. "Ele vinha, cada vez mais, se distanciando da posição de porta-voz da Câmara", avaliou. O pefelista lembrou que Severino pediu penas brandas para os deputados denunciados pelas CPIs dos Correios e do Mensalão, o que, para Aleluia, afetou a credibilidade da Câmara.

"Dizer que ele representa a política do passado e condenar pessoas que tiveram papel importante nos períodos de democracia do País. Ele não representa nada. Severino é o pior que se pode esperar da política", disse Aleluia.

Integrante da ala esquerda do PT, o deputado Chico Alencar (RJ) afirmou que o afastamento temporário de Severino permitiria que as investigações avançassem sem constrangimento: "É melhor que o presidente se licencie, para não ser acusado de fazer pressões contra a corregedoria."

Alencar contou ter sugerido ao Diretório Nacional do PT, no

Pefelista afirma que Severino já havia atropelado a seriedade exigida pelo cargo

encontro de sábado, que o partido apoiasse o movimento contra Severino, mas a proposta foi rejeitada. "Esse PT oficial anda meio inibido", ironizou. "Mas o entendimento da nossa ala é que, para melhor apuração da denúncia, ele deva se afastar. Seria uma atitude exemplar. Se for provada sua inocência, ele volta à presidência."

O presidente do PDT, Carlos Lupi, assinalou que a eventual confirmação da denúncia não deixaria alternativa a Severino, senão a de atender ao pedido dos deputados: "O assunto é da maior seriedade e como tal deve ser tratado."

A gravidade do caso, de fato, produziu efeitos para além das fronteiras da Câmara. O procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza, informou que vai analisar se cabe pedir autorização ao Supremo Tribunal Federal (STF) para investigar Severino. ●



SUSPEITA - Severino é acusado de receber propinas do concessionário de restaurante da Câmara, para continuar a explorar a concessão

PROPINA NO RESTAURANTE

2002: Severino, então 1.º secretário, teria cobrado R\$ 40 mil para prorrogar a concessão de Sebastião Buani no restaurante da Câmara até 2005 sem licitação (R\$ 20 mil foram para ele e R\$ 20 mil para o deputado Gonzaga Patriota - PSB-PE)

2003: a partir de março Buani teria pago a Severino R\$ 10 mil mensais; em dezembro suspendeu o pagamento

2004: em setembro Buani ganhou a licitação para explorar o restaurante e passou a pagar a Câmara R\$ 11.580 mensais pela concessão

2005: o contrato de Buani vence este mês; ele não poderá disputar a concessão se não pagar uma dívida acumulada com a Câmara de R\$ 105 mil

FONTE: ASSUNTO JURÍDICO DO CONGRESSO

O impeachment que a lei não prevê

• A Constituição, a legislação comum e o regimento interno da Câmara não prevêem o impeachment do presidente da Câmara

• A única forma de afastamento — além da renúncia — é pela perda do mandato de deputado

• Afastado, o vice assume até o fim do mandato se a vacância do cargo ocorrer depois de 30 de novembro do segundo ano do mandato

• Se o afastamento for antes disso, o vice assume e convoca nova eleição no prazo de cinco sessões, a partir da vacância

"Não tinha saída: ou eu pagava ou estava fora. O meu contrato é de um ano com direito a três prorrogações e vence no dia 14 próximo. Eu acertei que a Câmara me daria um desconto de R\$ 30 mil e eu pagaria o restante até segunda-feira. Isso é o que está acertado no Departamento Jurídico. Só que nesse interim, um funcionário da minha empresa fez essas denúncias."

Indagado sobre provas capazes de sustentar sua acusação, Buani reagiu: "Que a Polícia Federal investigue. Em relação ao que aconteceu entre Sebastião Buani e Severino Cavalcanti, eu quero falar na Justiça. Agora eu quero dizer que não sou chantagista, não sou propinheiro e que ele não devia ter dito o que disse a meu respeito."

Buani lembrou os tempos em que Severino ocupava a Primeira-Secretaria da Câmara e era muito mais fácil falar com ele. "Ao presidente Severino Cavalcanti quase eu não tinha acesso. Quase não conseguia falar com ele. Eu o via em plenário e de longe. Já o primeiro-secretário era mais fácil. A aproximação com ele era mais fácil. A concessão do meu restaurante diz respeito ao primeiro-secretário", disse. ●

Presidente da Câmara manda fazer sindicância

Severino diz que também pediu ao ministro da Justiça que investigue o caso

Leonardo Goy
BRASILIA

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), informou ontem, por meio de nota oficial, que determinou ao diretor-geral da Casa, Sérgio Sampaio, a criação de uma comissão de sindicância para apurar as acusações de que ele (Severino) teria cobrado propina da empresa Buani & Paulucci, administradora do restaurante instalado no 10.º andar de um dos anexos da Câmara.

Os membros da comissão serão indicados pelo próprio Sampaio, que foi escalado por Severino para oferecer todos os esclarecimentos sobre o contrato da Câmara com o restaurante. Severino afirmou também que decidiu solicitar ao Tribunal de Contas da União (TCU) "auditoria urgente e especial" em todos os contratos que envolvam a empresa concessionária do estabelecimento.

Na nota, Severino volta a negar as acusações e diz que está encaminhando todo o material publicado na imprensa sobre o assunto para ser examinado pelo 2.º vice-presidente e corregedor da Câmara, deputado Ciro Nogueira (PP-PB). O presidente da Câmara também reforça que solicitou ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, a abertura de investigações.

"Com essas providências, a presidência da Câmara foi além das possibilidades estritamente regimentais, ao pedir a abertura de inquérito ao senhor ministro da Justiça", diz a nota. "Isso demonstra o compromisso com a verdade e a seriedade, na certeza da absoluta inveracidade dos fatos, o que será com-

provado ao final das apurações."

O texto assinado por Severino afirma ainda que os procedimentos da presidência da Câmara diante das denúncias "denotam seu compromisso com a correção e a transparência, comportamento que adota e adotará sempre, em quaisquer casos, em defesa da imagem da instituição".

Na sexta-feira, Severino já havia divulgado uma nota à imprensa, na qual negava as denúncias e afirmava que o proprietário do restaurante e autor das acusações, Sebastião Augusto Buani, vinha nos últimos dias fazendo pressão sobre a direção da Câmara para renovar seu contrato de concessão e para que sua dívida (R\$ 150 mil, segundo Severino, ou R\$ 105 mil, segundo Buani), por conta de aluguéis atrasados, não fosse executada pela Câmara.

Reportagem divulgada no mesmo dia pela agência oficial de notícias da Câmara relatava, entretanto, que a empresa administradora do restaurante tem crédito de R\$ 30 mil com a Câmara por serviços prestados e ainda não quitados. Assim, o saldo devedor do estabelecimento seria menor.

Após passar o sábado em um sítio nos arredores de Brasília, Severino retornou ontem à capital federal e passou o dia na residência oficial da presidência da Câmara. Ele se reuniu em casa com alguns assessores e recebeu a visita de Sérgio Sampaio e Ciro Nogueira. ●

Dono de restaurante promete provar que pagou propinas

Sebastião Augusto Buani diz que apresentará testemunha e documentos para comprovar "mensalinho" para Severino

Expedito Filho
BRASILIA

O empresário Sebastião Augusto Buani, proprietário da empresa que administra o restaurante da Câmara, prometeu apresentar pelo menos uma testemunha e documentos para comprovar que foi obrigado a pagar propinas ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE). Buani negou ainda que tenha feito qualquer pressão sobre Severino para manter a concessão do restaurante: "Eu nunca fiz chantagem, nunca fiz ameaça e nunca falei em dinheiro."

Buani teria pago a Severino uma espécie de mensalinho, de R\$ 10 mil por mês. Os advogados do empresário vão tentar provar que Buani foi coagido por Severino — a

quem atribuirão o crime de concussão, que é a extorsão praticada por funcionário público. "Buani sofreu concussão. Severino o forçou a pagar o dinheiro", afirmou um dos advogados contratados pelo empresário, Sebastião Coelho da Silva.

Buani disse ao **Estado** que neste ano procurou Severino em três ocasiões para discutir a dívida que sua empresa tem com a Câmara. "Em março, essa dívida girava em torno de R\$ 30 mil, já que a Câmara me cobrava uma taxa de R\$ 2 mil de água e energia e mais R\$ 11.580 de arrendamento. Eu não dei conta de arcar com esses compromissos e recorri para que o presidente pudesse me ajudar no parcelamento", contou.

Severino teria sugerido para que ele apresentasse a pro-

posta de parcelamento por escrito. Buani seguiu a orientação e redigiu a proposta. Depois procurou Severino em outros dois momentos, quando pediu informações sobre o pedido de parcelamento. "Nessas vezes em que eu o procurei dentro do gabinete da presidência, na frente de quase todos os seus assessores, eu perguntei: 'Presidente, o sr. tem alguma posição para mim?' Ele chamou a chefe de gabinete e perguntou como estava andando meu negócio. Mas ele acabou não resolvendo. Esses foram os meus contatos", afirmou.

O último contato ocorreu há 20 dias, quando a dívida já tinha crescido de R\$ 30 mil para R\$ 100 mil. Buani, então, procurou o Departamento Jurídico da Câmara. "Aí veio a pior notícia", contou o empresário.

Ex-gerente detalha como empresa pagou campanha do PT em Ribeirão

Ex-funcionário de gráfica explica esquema usado para que Leão Leão pagasse cartazes e faixas das campanhas petistas no interior

CRISE NO GOVERNO LULA

Lourival Sant'Anna
Especialista em
JARDINÓPOLIS

Luciano André Maglia, ex-gerente financeiro da gráfica e editora Villimpress, de Ribeirão Preto, detalhou para o **Estado** as denúncias que fez ao Ministério Público sobre o pagamento de material de campanha do PT pelo grupo Leão Leão, responsável pela coleta de lixo e por vários contratos de obras na cidade. Luciano, cuja identidade era mantida sob sigilo até agora, também se defendeu das acusações de desfalque com as quais seu ex-patrão tentou desqualificar suas denúncias.

Luciano conta que, em 2000, a Leão Leão bancou os cartazes, faixas e "santinhos" rodados pela Villimpress para o então candidato do PT à prefeitura de Ribeirão, Antonio Palocci. Em 2002, o grupo voltou a pagar pelo material de campanha eleitoral de deputados estaduais e federais do PT na região, em que apareciam também os candidatos a governador, José Genoíno, a senador, Aloizio Mercadante, e a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva.

No segundo turno, disse ele, a gráfica confeccionou material de campanha para Lula, dessa vez sozinho, também pago pela Leão Leão. Palocci era coordenador do programa de governo de Lula.

Luciano recorda que os boletos, em 2002, saíam em nome de Juscelino Antonio Dourado, então secretário da Casa Civil de Palocci e até quinta-feira seu chefe de gabinete no Ministério da Fazenda. Mas as notas fis-

cais iam para a Leão Leão. Luciano não sabe estimar o valor total dos pagamentos. As notas, que chegavam a ser diárias, variavam de R\$ 25 mil a R\$ 50 mil. Os boletos eram de valores bem menores, mas em grande quantidade. "Acho que era para confundir."

O ex-gerente disse ainda que presenciou, em 2002, uma conversa na sala do dono da gráfica, Vilivaldo Faustino Júnior, com Juscelino e Donizeti Rosa, então secretário de Governo de Palocci na prefeitura e hoje superintendente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), subordinado ao Ministério da Fazenda. Vilivaldo perguntava o que fazer com "o dinheiro que tinha entrado a mais". "Tem que comprar dólar", orientaram.

Luciano conta que viu o atual ministro Palocci na gráfica algumas vezes, mas como candidato pedindo voto aos funcionários. Vilivaldo mantinha uma foto sua num porta-retrato no escritório e o considerava o petista um "grande amigo".

A gráfica prestava serviços à prefeitura, mas Luciano não sabe de irregularidades nesses contratos.

Depois do depoimento de Luciano, na segunda-feira, policiais civis e promotores apreenderam 17 caixas de documentos contábeis na Leão Leão e cerca de 50 notas fiscais na Villimpress, e apuram a denúncia. As duas empresas negaram a história e Juscelino, seu envolvido, Vilivaldo, que edita a revista Expressão Feedback, não quis falar sobre o assunto.

Por meio de sua advogada, Cristiane Herédia, procurou desqualificar o ex-gerente fi-



APREENSÃO - Após depoimento de Luciano, foram apreendidos documentos contábeis na Leão Leão

nanceiro, acusando-o de ter desfalcado a empresa em R\$ 4 milhões. "Você está investigando o Luciano também?", sugeriu a advogada.

VIDA SIMPLES

O estilo de vida de Luciano não condiz com o de alguém que tenha roubado R\$ 4 milhões, como acusa seu ex-patrão. Trabalhando como mascate de produtos de beleza e emagrecimento no interior paulista, Luciano an-

da numa moto emprestada pelo seu irmão, uma CBX Strada ano 99, avaliada em R\$ 4 mil.

A casa onde mora, na zona rural de Jardinópolis, a meia hora de Ribeirão, é o que na região se chama de "rancho": um local para passar o fim de semana, à beira de um rio. Tem três dormitórios, está avaliada em R\$ 40 mil e pertence a sua mulher, Luciana. Foi o que restou ao casal, depois que Luciano perdeu todos os seus bens para o seu ex-

patrão.

Em fevereiro de 2003, Luciano conta que Vilivaldo veio com a proposta de abrir uma nova empresa em seu nome e no de sua mulher. Não era algo novo para Luciano, que já figurava como sócio da Gráfica e Editora Villigraf Ltda., uma das três firmas registradas no mesmo endereço.

Vilivaldo tinha procuração de Luciano para fazer o que quisesse na empresa. "Agora vejo

que estava funcionando como laranja", diz Luciano, de 30 anos, que aos 14 entrou como contínuo na Villigraf, em 1990. "Ele estava apenas usando meu nome para fazer trambique." Vilivaldo pediu que o gerente assinasse uma folha em branco, com o timbre do 5.º Cartório de Notas de Ribeirão.

O que também não lhe parecia estranho: "Ele me deixava cheques em branco assinados e eu assinava o que ele me pedia. Era uma relação de confiança." A folha em branco, no entanto, foi preenchida com uma escritura pública de confissão de dívida e dação em pagamento de Luciano. Ali foram incluídos todos os bens do gerente financeiro, com exceção do rancho de sua mulher em Jardinópolis: três casas, sendo duas de conjunto habitacional da Cohab, um Vectra 96 e uma caminhonete Silverado 97, comprada em consórcio no qual Vilivaldo tinha sido fiador. Valor total dos bens: R\$ 159 mil.

Luciano conta que estava registrado com um salário de R\$ 2 mil, mas que recebia comissões por fora, e sua renda alcançava entre R\$ 6 mil e R\$ 8 mil por mês. Vilivaldo demitiu Luciano por justa causa, acusando-o de desviar dinheiro de suas empresas em Ribeirão Preto.

O ex-gerente entrou na Justiça, pedindo a anulação da confissão de dívida e da transferência de seus bens. Perdeu na primeira instância e recorreu.

Desde 2003, aguardava ser chamado pelo Ministério Público. Quando viu o noticiário sobre a denúncia de que a Leão Leão pagava R\$ 50 mil por mês para o PT, a pedido de Palocci, resolveu contar o que sabia. ■

Lula decide falar no rádio toda semana

'Café com o Presidente' muda periodicidade para contrabalançar crise

Tânia Monteiro
BRASÍLIA

O agravamento da crise política levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a intensificar o seu contato com a população através do rádio. A partir de hoje, o programa *Café com o Presidente*, que era veiculado a cada quinzena, passará a ser semanal. O Palácio do Planalto vê nessa mudança uma oportunidade de ampliar o espaço de divulgação dos feitos positivos do governo.

Ao reduzir a periodicidade do programa, a ideia do governo é criar um contraponto positivo ao noticiário negativo continuamente alimentado, nos últimos três meses e meio, pelas denúncias de corrupção que atingem o PT e setores do governo. "É mais um canal de comunicação direto com a população", definiu um auxiliar palaciano.

No programa que vai ao ar hoje Lula dirá que, apesar das turbulências políticas, a econo-

mia brasileira está indo bem. E prova disso é que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, no segundo trimestre, 1,4% em relação ao primeiro trimestre, mostrando que há recuperação nos investimentos, com inflação em queda.

Lula vai procurar mostrar, em sua fala, que, a despeito da crise política, o governo não está parado. Ele reafirmará que continua viajando pelo País para inaugurar realizações de sua administração. "Temos muito o que mostrar", disse um auxiliar da Presidência, repetindo frase que tem sido usada de maneira recorrente pelo próprio Lula.

No último programa da série *Café com o Presidente*, veiculado em 22 de agosto, o presidente elogiou a entrevista concedida pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para explicar as denúncias de corrupção que o atingiam. ■

PDT diz que está aberto para José Alencar

CONDIÇÕES: O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, disse ontem que o partido "está aberto" ao vice-presidente José Alencar, desde que ele deixe o Ministério da Defesa. "Sabemos que, como empresário nacionalista, ele endossa as posições do partido, não temos nenhum preconceito contra ele", alegou. "Mas não podemos ter um filiado na equipe de um governo que perdeu o nosso apoio."

Alencar se desligou do PL na última semana. Sua saída já era certa desde a comprovação do envolvimento do presidente do partido, o ex-deputado Valdemar Costa Neto (SP), no esquema do

mensalão. Lupi disse torcer pela filiação do senador Cristovam Buarque (DF), que ameaça deixar o PT desde o início das CPIs que investigam denúncias contra membros da cúpula petista. "Estamos conversando com o PPS para construir uma alternativa à esquerda do PT", alegou.

O presidente do PDT disse que não tem sentido o partido mudar de opinião agora, na fase ruim do governo Lula, após ter formalizado a posição nos primeiros meses do governo, ao protestar contra a nomeação do então filiado deputado Miro Teixeira (RJ) para o Ministério das Comunicações, e Rosa Costa

CHEGO À REUNIÃO COM TEMPO DE SOBRA PARA ORGANIZAR O MEU DIA

CONEXÃO PARA 117 DESTINOS NOS EUA E MAIS DE 490* AO REDOR DO MUNDO.

ATLANTA

Delta Air Lines

o nosso negócio é ajudar o seu negócio

Atlanta é a cidade mais conveniente para sua chegada aos EUA. É para lá que a Delta voa todos os dias, para depois levar você a qualquer lugar do mundo. E o melhor é que agora são dois voos diários para Atlanta. Para mais informações e reservas, consulte seu Agente de Viagens ou ligue para a Delta: 4003 2121 para principais capitais e regiões metropolitanas, e 0800 881 2121 para demais localidades.

* Inclui as companhias aéreas associadas.

PT impede identificação de cúmplices citados por Delúbio

Proposta foi rejeitada pelo diretório com o argumento de que relatório está impugnado pela liminar da Justiça

CRISE NO GOVERNO LULA
Mariana Caetano

Impedido pela Justiça de expulsar o ex-tesoureiro Delúbio Soares, o Diretório Nacional do PT derrubou por conta própria, na reunião de sábado, proposta da esquerda para que fossem identificados os dirigentes que montaram com ele um núcleo paralelo de comando do partido, conforme apontou o relatório da Comissão de Ética. O documento, apresentado sábado, atesta que Delúbio não agiu sozinho.

O relatório informa que "foi constituído um núcleo que substituiu as instâncias do partido nas decisões administrativas e financeiras". Esse núcleo "manipulou as instâncias do partido para homologar decisões que já tinham sido tomadas paralelamente". O documento não informa quem fazia parte do núcleo, mas Delúbio teria citado nomes em seu depoimento. A íntegra da oitiva não foi lida na reunião, sábado, nem disponibilizada.

"Apresentei uma proposta para que fossem informados os nomes apresentados por Delúbio, que a comissão revelasse, desses dirigentes, quem foi ouvido ou não e que, afinal, todos fossem ouvidos", disse o secretário de Movimentos Populares do PT, Jorge Almeida, da Ação Popular Socialista. A proposta foi rejeitada por ampla maioria com base no argumento de que o relatório está impugnado pela liminar da juíza Carmen Lúcia Silva, da 23ª Vara Cível de São Paulo. "Vou continuar cobrando que a comissão e o PT mostrem, de fato, quem agiu com Delúbio", afirmou Almeida.



LIMITES - Tarso ressalta que partido não tem 'aparato para fazer uma investigação policial'

Para o presidente interino do PT, Tarso Genro, o diretório não teria como aprovar o pedido de Almeida. "Em função da decisão judicial, o relatório terá de ser refeito", afirmou. "A proposta deve incidir sobre o novo relatório." Ele se recusou a comentar um documento "que não tem eficácia", mas lembrou que a resolução do diretório sobre a liminar obtida por Delúbio atesta que a Comissão de Ética "trabalhou de maneira correta" e apresentou relatório "suficientemente fundamentado" para decidir sobre a expulsão.

Questionado sobre o real in-

teresse do partido em descobrir todos os implicados no esquema de caixa 2 e outras irregularidades que arrastaram o PT e o governo Lula para sua pior crise, Tarso insistiu que a legenda "não tem aparato para fazer uma investigação policial".

Cabe agora à comissão de sindicância, segundo o presidente, aprofundar as investigações. Por 30 votos a 23, o Diretório Nacional deu 30 dias para que a comissão apresente relatório sobre todos os filiados envolvidos no esquema - especialmente sobre nove deputados, entre eles o ex-chefe da Casa Civil José Dir-

ceu (SP), o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (SP) e o ex-líder do governo na Câmara Professor Luizinho (SP).

Para Tarso - que acaba de formalizar um movimento pela "refundação" do PT -, encontrar os responsáveis pela crise está na base "de todo o processo político que ocorre hoje no partido". A legenda terá de encontrar "ônix exato" de responsabilidade de cada um no lamaçal.

"O partido tem de saber as responsabilidades para tratar as pessoas com Justiça", afirmou o presidente. Tarso já atribuiu a Dirceu "responsabilida-

PRÓXIMOS PASSOS

Só diretório pode consumir expulsão

● O PT tem até sexta para apresentar a contestação da liminar obtida pelo ex-tesoureiro Delúbio Soares

● A Comissão de Ética marcou para o dia 13 o depoimento das três últimas testemunhas do ex-tesoureiro. Também devem ser ouvidos o secretário-geral, Ricardo Berzoini, e o tesoureiro José Pimentel

● Após a oitiva, Delúbio tem 10 dias para suas alegações finais

● A Comissão vota o relatório dois ou três dias depois das alegações, provavelmente até o dia 26. Aprovado, segue para a Executiva, que remete para o Diretório Nacional

● Só o diretório pode consumir a expulsão. Não há reunião marcada para antes de dezembro, quando toma posse a nova direção

de política" na crise e desistiu de representar o Campo Majoritário nas eleições internas porque o ex-ministro e outros implicados foram mantidos na chapa do Campo para o Diretório. A proposta da esquerda de submeter Dirceu e outros envolvidos à Comissão de Ética do PT, que tinha apoio de Tarso, foi derrotada no sábado. Por enquanto, serão investigados só na comissão de sindicância, composta apenas por integrantes do Campo. Pertencem ao Campo Majoritário quase todos os envolvidos. ●

Direito à 'refundação' também é motivo de briga

Tão grave é a crise vivida no PT que, a menos de 15 dias para a eleição que vai escolher o novo presidente e 81 integrantes do Diretório Nacional, vários grupos do partido disputam o direito de "refundar" o PT. O presidente interino, Tarso Genro, lançou no sábado um manifesto pela renovação profunda da legenda, assinado pelo candidato do Campo Majoritário, Ricardo Berzoini.

A campanha de Raul Pont, candidato da Democracia Socialista usa o mesmo mote. "Não só defendemos a refundação como marcamos para o dia 12 um debate com intelectuais e fundadores do partido para tratar do assunto", disse o secretário de Formação Política do PT e um dos coordenadores da campanha de Pont, Joaquim Soriano. O economista Paul Singer e Zilah Abramo já teriam confirmado presença. "O Tarso vai e convidamos todos os candidatos a presidente."

O documento apresentado por Tarso, assinado também pelo líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (SP) e pelo assessor especial da Presidência, Marco Aurélio Garcia, entre outros, deve ter novas adesões. A mais esperada, segundo integrantes do grupo, é a do secretário-geral da Presidência, Luiz Dulci.

"O PT não tem de ser refundado, simplesmente. Não podemos ignorar nossa história", disse a candidata do Movimento PT, corrente de centro, deputada Maria do Rosário. A ideia enfrenta resistência dentro do próprio Campo Majoritário, que racheou com a iniciativa de Tarso. "Trata-se de um movimento para formar uma nova maioria no partido", disse o presidente interino. "O documento é um programa de trabalho para o futuro do partido." ● M.C.

Informe Publicitário



**Disk Sciesp Saúde
Capital / Gde. SP
(11) 3188-3007**
**Disk Convênios
& Benefícios
(11) 3889-5899
ramais 518/526**

Visite a casa virtual do corretor de imóveis:
www.sciesp.com.br

SOC - Sistema de Ofertas Compartilhadas
Portal exclusivo dos corretores conveniados: eficácia, agilidade e rentabilidade. Acesse www.imovelweb.com.br/soc

Eventos no interior e litoral
Inscrições e informações pelo telefone ou na própria agência regional da cidade.

Jundiaí, 09/09, 19h30: palestra "Comunicação eficaz" com Alexandre Madeira, tel (11) 4522-5062.

Praia Grande, 13/09, 19h30: palestra "Técnicas de vendas" com Paulo Cezar Mansor de Oliveira, tel (13) 3474-4513.

Jundiaí, 14 e 16/09, 19h: curso "Técnicas de vendas" com Alexandre Madeira, tel (11) 4522-5062.

Sorocaba, 14, 15 e 16/09, 19h: curso "Avaliação de Imóveis" com Francisco Regis N. Peres e Marcelo Pereira de Melo, tel (15) 3232-5890.

São José dos Campos, 21, 22 e 23/09, 19h: curso "Imobiliária: do atendimento inicial ao pós-venda" com Alexandre Madeira, tel (12) 3921-8187.

Santo André, 26/09 a 14/12, 19h às 22h: curso "Especialista em Consultoria Imobiliária", tel (11) 4438-3580.

Convênio Sciesp - Ebrae - CIEE
- Estágio nas imobiliárias para estudantes. Integração, Parceria. Quem vê o futuro acessa o portal CIEE: www.ciee.org.br

Grande sucesso na campanha pela saúde do corretor

No dia 26 de agosto, véspera do dia Nacional do corretor de imóveis, o Sciesp promoveu em sua sede social uma campanha de prevenção da saúde onde realizou atendimentos aos corretores de imóveis, seus dependentes e beneficiários. Foram oferecidos gratuitamente testes de glicemia, medições de pressão arterial e ocular (tonometria) e avaliação de memória. O evento foi coordenado pelo Departamento de Convênios com patrocínio do Centro de Diagnóstico Schmillevitch e do Instituto de Oftalmologia Iadeu Cynital. No site www.sciesp.com.br é possível visualizar o registro fotográfico do evento. O Sciesp possui

convênios com mais de cinco mil credenciados que estão à disposição dos associados e de seus dependentes. Através das Guias de Encaminhamento, os associados contam com grandes descontos nas consultas em todas as especialidades médicas, internações hospitalares e exames laboratoriais. Outra grande vantagem é a opção pelos planos de saúde credenciados junto ao Sciesp, que oferecem descontos especiais na média de 75% dos valores praticados no mercado. A rede de convênios abrange também opções de lazer, turismo, cultura, produtos e prestação de serviços, além de inscrição conveniada para o Sesc SP.

Cursos imperdíveis na Universidade do Corretor

As matrículas para os cursos do segundo semestre da UNISciesp - Universidade Corporativa do Corretor de Imóveis, estão abertas com condições especiais para inscritos no Creci 2ª Região, associados ao Sciesp e Secovi. Informações na alameda Franca, 219, Jardim Paulista, capital, através do telefone (0xx11) 3266-6844 ou pela internet no site www.unisciesp.com.br.

Marketing Imobiliário, dias 5, 6 e 8/09, das 19 às 22h, com Paulo Cezar Mansor de Oliveira, economista, consultor imobiliário, diretor do Sciesp e da UNISciesp, conselheiro do Creci, conferencista especializado em Marketing Imobiliário. Desde a década de setenta treina executivos de vendas, corretores de imóveis e equipes de vendas imobiliárias.

Comunicação oral em vendas, ideias, serviços, emoções, mercadorias e marketing da personalidade, de 5 de setembro a 12 de dezembro, sempre às segundas-feiras das 19h às 22h, com o consagrado professor Oswaldo Melantônio, considerado patrono dos mestres de oratória. Formado em História, Geografia e Filosofia, escreveu 33 livros e ministrou

aulas em todas as grandes universidades.

Gestão de Empresas Imobiliárias, dias 12, 13 e 15/09, das 19 às 22h, com Ivan Wackers Mosconi. Formado em Economia e Administração pela PUC-SP, e corretor de imóveis e atualmente exerce o cargo de diretor comercial da JAD Consultoria. Foi professor universitário nas cadeiras de Estatística (Faculdade Campos Salles) e Estatística Econômica (PUC-SP), além de ter atuado na formação, atualização e treinamento das equipes de vendas da Lopes Consultoria de Imóveis.

MBA em Negócios Imobiliários, início dia 13 de setembro, com aulas terças e quintas-feiras, das 19h às 23h, no campus IV da Unisa (av. Santo Amaro, 1000, capital - SP). Desconto de 30% para associados do Sciesp.

Corretor de Imóvel, superando perdas e decepções no dia-a-dia da profissão, dias 14, 21, 28/09, 3 e 10/09, das 19 às 22h, com a psicóloga Maria Raymunda Ribeiro, mestre em psicossomática e psicologia hospitalar pela PUC-SP. Psicanalista junguiana, atua há 25 anos como especialista em Terapia Psicomotora.

Alcance o sucesso pessoal e profissional

Garanta já o seu futuro trabalhando no mercado imobiliário. Através do curso de formação profissional de Técnico em Transações Imobiliárias - TTI é possível diplomar-se e obter o registro no Creci - Conselho Regional de Corretores de Imóveis, condição indispensável para o exercício da intermedi-

ação imobiliária. A Ebrae - Escola Brasileira de Ensino a Distância, oferece o curso através do excelente método de ensino a distância. Informe-se agora mesmo na sede social do Sciesp ou através dos telefones (0xx11) 3889-5899 ramal 33 (grande SP) e 0800-176817 ramal 33 (demais localidades).

Boletim semanal do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Ano XI - Nº 777 - Segunda-feira, 5 de setembro de 2005

Rua Pamplona, 1.200 - 4º andar - CEP 01405-906 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3889-5899 - FAX: (11) 3889-5899 ramal 562
e-mail: comunica@sciesp.com.br - www.sciesp.com.br - Jornalista Responsável: Paulo Cannabrava Filho (MTB 7654)
Apelo e Produção Gráfica: Publicidade Archote Ltda. - Rua Jandaia, 72 - CEP 01320-900 - Fone: 3242-5600 - São Paulo

Comprovado: existe vida estúpida na Terra

GREENPEACE

AMA

CPI concentrará investigações no IRB e nos fundos

Comissão dos Correios cria duas novas sub-relatorias para aprofundar apuração e não toma depoimentos nesta semana

CRISE NO GOVERNO LULA

Eugênia Lopes
Luciana Nunes Leal
BRASILIA

A CPI dos Correios vai criar amanhã duas sub-relatorias - a dos fundos de pensão e a do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) - para poder aprofundar as investigações. Segundo o presidente da CPI, senador Delcídio Amaral (PT-MS), a comissão começa, nesta semana, a se concentrar na análise técnica do superfaturamento de contratos dos Correios e nas movimentações financeiras do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, além dos investimentos temerários dos fundos de pensão para beneficiar o PT e no tráfico de influência no IRB.

A sub-relatoria dos fundos de pensão será coordenada pelo deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), enquanto a do IRB ficará com o deputado Carlos William (PMDB-MG), que passará a integrar a CPI, no lugar de Fer-

Influência de Gushiken teria causado desavença com Dirceu, aliado de Dantas

nando Diniz (PMDB-MG). Não haverá depoimentos nesta semana. Um dos mais esperados, do ex-ministro e atual chefe do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência, Luiz Gushiken, marcado para amanhã, foi suspenso e deverá acon-

tecer só na próxima terça. No dia 14, deverá depor o banqueiro Daniel Dantas, do Banco Opportunity. Os dois depoimentos são considerados importantes para ajudar a elucidar o papel dos fundos de pensão de estatais no esquema de transferência de dinheiro do PT para políticos. Há suspeita de que os fundos tenham feito investimentos altos demais no Banco Rural e BMG que, em troca, concederam empréstimos indiretos ao PT, mesmo sabendo que as dívidas não seriam honradas.

Segundo ACM Neto, esta semana será dedicada a analisar os documentos que vão detalhar os investimentos dos fundos de pensão de estatais nos dois bancos. "Queremos ver se os fundos tiveram prejuízo, se investiram além do normal", disse o deputado. Os investi-



ANÁLISE - ACM Neto: "Queremos ver se os fundos tiveram prejuízo"

mentos imobiliários e as aquisições de títulos públicos pós-fixados também começarão a ser investigados. Gushiken é

apontado como um dos mais influentes ministros do governo Lula nos fundos e fez indicações para as diretorias de vá-

rios. Sua influência teria causado uma desavença com outro ex-ministro, José Dirceu (PT-SP), agora de volta à Câmara. Daniel Dantas seria um aliado de Dirceu no embate com alguns fundos, segundo ACM Neto.

A sub-relatoria de contratos já está a cargo do deputado petista José Eduardo Cardozo (SP) e de movimentação financeira, que também investiga a quebra de sigilo telefônico, é de responsabilidade do deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR). Fruet encaminhará à Polícia Federal documentos enviados por mais de 40 companhias telefônicas, com 1 milhão de ligações, para que sejam identificados os assinantes das linhas telefônicas. "As empresas não têm ligação entre elas. Em alguns documentos só temos o número, sem saber quem é o assinante."

A investigação no IRB vai buscar provas de que, entre outras irregularidades, o empresário Henrique Brandão, dono da corretora Assurê e amigo de longa data do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), tivesse preferência nos contratos milionários do instituto com estatais como Furnas e Eletronuclear. O deputado Carlos William disse que já recebeu uma série de denúncias de funcionários ou ex-funcionários do IRB e organizará um grupo para investigar cada uma. Ele acredita que deverão ser convocados alguns envolvidos, como Brandão e ex-dirigentes, para depoimentos. ■

Citi reagiu à pressão do governo contra Dantas

Posição foi antes de banco recuar e fazer acordo com fundações

Fernando Dantas
RIO

O Citigroup reagiu à pressão do Banco do Brasil para que o Opportunity saísse da gestão dos dois fundos que controlam a Brasil Telecom e a Telemig Celular, entre outras empresas. Isso aconteceu antes que o Citi se desentendesse com o Opportunity e mudasse de lado, fechando um polêmico acordo com os fundos de pensão de estatais, capitaneados pela Previ (BB), Funcef (Caixa Econômica) e Petros (Petrobrás). Pelo acordo, os fundos comprometem-se a pagar R\$ 1 bilhão pela parte do Citi na Brasil Telecom até 2007, caso ambas as partes não vendam antes suas participações, de forma conjunta.

Em carta endereçada a Cassio Casseb, ex-presidente do Banco do Brasil, em 19 de maio de 2003, Mary Lynn Putney, diretora-gerente do Citigroup Global Investments, diz que Daniel Dantas, dono do Opportunity, comunicou ao banqueiro americano que Casseb, "em nome dos fundos de pensão das estatais, comunicou-nos o seu interesse em renegociar (...) o acordo de acionistas que organiza o controle das empresas nas quais estes fundos (as fundações) investem junto conosco".

Em seguida, a executiva revelou outra confiança de que "seremos capazes de alcançar um acordo que o tranquilize em relação a suas preocupações", mas alerta sobre "os constrangimentos muito importantes" ao qual o banco está submetido "nestas conversações". Na carta, cuja cópia foi obtida pelo Estado, o Citi diz que a estrutura dos dois fundos, que dava ao Op-

CONVERSAS

Trechos da carta de Mary Lynn Putney, diretora-gerente do Citigroup Global Investments, para Cassio Casseb, presidente do Banco do Brasil

"Caro sr. Casseb, O sr. Daniel Dantas, que administra nossos investimentos do CVC-Opportunity no Brasil, nos informou do seu encontro com o senhor. Ele nos transmitiu o seu interesse em renegociar, em nome dos fundos de pensão de funcionários públicos, os acordos de acionistas que organizam o con-

trole das empresas (...)

(...) Estamos confiantes de que seremos capazes de chegar a um acordo tranquilizando-os em relação às suas preocupações. Contudo, com toda justiça e sinceridade, nós devemos também alertá-lo do constrangimento muito importante sob o qual entramos nestas conversações."

portunity a gestão das empresas, era uma "precondição explícita e essencial para a nossa aprovação deste investimento". A carta é mais uma evidência de que o governo do PT atuou firmemente para defender a posição das fundações na briga para remover o Opportunity do controle daquele conjunto de empresas.

Ontem, reportagem da Folha de S. Paulo mostrou e-mails enviados em maio por Dantas a Mary Putney, narrando as pressões de Casseb e do ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu para que o Opportunity desfizesse os acordos que lhe davam o controle sobre a Brasil Telecom.

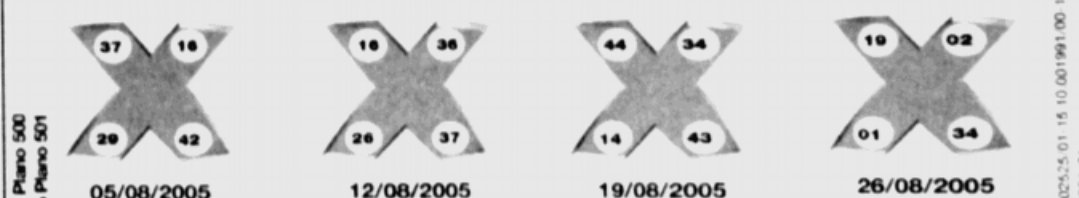
Nas mensagens eletrônicas, Dantas afirma que Dirceu teria indicado Casseb como responsável no governo por negociar a questão, e que o ex-ministro-chefe da Casa Civil temia que as fundações fossem prejudicadas pelo Opportunity.

A diferença básica entre as versões de Dirceu e de Dantas é sobre quem teve a iniciativa de trazer o assunto da Brasil Tele-

com à mesa. Fontes próximas ao dono do Opportunity dizem que ele foi procurado por Dirceu, com quem se encontrou três vezes. O ex-ministro, de forma muito educada, expôs a posição do governo, favorável às fundações, e instou Dantas a desistir da sua briga para se manter na gestão dos dois fundos e, portanto, das empresas. Na última reunião, a posição de Dirceu já teria se abrandado, possivelmente por contatos com o Citi, que na época ainda ladeava com o Opportunity. O contato de Dantas com Casseb teve o mesmo teor, narram aquelas fontes.

Pela parte de Dirceu, a versão é de que Dantas teria procurado o ex-ministro para defender sua posição na briga com as fundações e teria sido encaminhado à Previ, a Casseb (que presidia o patrocinador da Previ). O presidente da Previ, Sérgio Rosa, desqualificou os e-mails como prova de atuação irregular dos fundos. ■ Colaborou: Irlany Tereza

Dezenas da sorte do mês de agosto/05



Os sorteios do SuperXCap no mês de setembro/05 serão realizados nos dias, 02, 09, 16, 23 e 30, às 20 horas (horário de Brasília), na sede da CAIXA CAPITALIZAÇÃO - SCN - Q1 - Bloco A - Ed. Number One - 12º andar - Brasília - DF

www.caixacapitalizacao.com.br

super cap

Resultado do sorteio fidelidade** :
1.246.945

CAIXA CAPITALIZAÇÃO

África do Sul

Uma viagem fascinante

Agora com guias falando português

Um país rico em atrações que vão surpreender você em cada detalhe.

Os famosos safáris para você contemplar a fauna africana em seu habitat natural. A Cidade do Cabo, uma das mais belas cidades de praia do mundo. Sun City, um oásis de diversão e magia, onde se localiza o deslumbrante Hotel The Palace. E ainda sofisticados centros urbanos, rotas charmosíssimas, excelente gastronomia e serviços de alto padrão que vão tornar as suas férias e de sua família inesquecíveis.

Simplemente África 10 dias - 8 noites

Saídas às quintas-feiras.

Um roteiro imperdível:

- passagem aérea em vôos diretos da South African Airways SP/Johannesburg/SR em novíssimas aeronaves Airbus A340;
- vôos domésticos incluídos;
- 2 noites em Sun City, no Hotel Sun City Main 5*;
- 5 noites na Cidade do Cabo, em frente ao mar, no Hotel Brantry Bay 4*;
- 2 safáris de observação, um ao entardecer e outro ao amanhecer;
- 1 noite na Reserva de Pilanesberg, no Lodge Ivory Tree Main 5*;
- visita panorâmica a Pretória, capital administrativa da África do Sul;
- seguro e assistência de viagem Travel Ace.

Opções sensacionais de extensão para a sua viagem:

- as majestosas Victoria Falls, no Zâmbia - 3 dias;
- a deslumbrante Rota Jardim (Mossel Bay, Knysna e Oudtshoorn) - 5 dias;
- a romântica Ilha Maurício, ideal para lua-de-mel - 6 dias

Prestige seu agente de viagens. Faça já sua reserva.

Lojas SP: Parano 2146-7011 • Consolação 2103-1222 • Santo André 2191-8700 • Campinas 2102-1700 • Ribeirão Preto 2101-0048 Shoppings SP: Eldorado • Tatapé • Aricanduva • Morumbi • Ibirapuera • Interlagos • Panto Higienópolis • Central Plaza • Center Norte • Plaza Sul • Anália Franco • Frei Caneca • Continental • West Plaza • Raposo • Vila Lobos • SP Market • Boa Vista • Shopping ABC • ABC Plaza • Mauá Plaza • Metrópole SBC • Metrô Santa Cruz • Jardim Sul • Shopping D. Shopping Interior SP: Campinas • Guarulhos • Santos • Jundiaí • M. das Cruzes • Araraquara • S. J. dos Campos • Piracicaba • Ribeirão Preto • S. J. do Rio Preto • Bauri.

Prezado cliente: preços por pessoa, partindo de São Paulo para voar em agosto e setembro, válidos para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitados - reservas sujeitas a confirmação. Pagamento em 10 vezes iguais no cartão. O preço publicado em lista será cobrado em moeda corrente no dia do pagamento.

CVC

www.cvc.com.br

UNIVERSO VECTRA EM SÃO PAULO:

VENHA DESCOBRIR O QUE NINGUÉM VIU AINDA.
1º A 11/9 - CADASTRE-SE: (11) 4004-1808



Os veículos Chevrolet atendem a legislação ambiental

*Vagas limitadas

www.chevrolet.com.br
CACC: 0800-702-4200

CHEVROLET
CONTE COMIGO

www.assolan.com.br



Assir

Ass

Ilustração produzida por computação gráfica. Leia instruções na embalagem.

Uma nova geração de sabão em pó para
uma nova geração de donas de casa.



Assim. A qualidade é
Assolan e o cheirinho
é uma delícia.



'Nunca houve um processo assim'

Jurista Reale Júnior, que já viu muito em 35 anos de carreira, está impressionado com a dimensão da crise e teme pela democracia

CRISE NO GOVERNO LULA

ENTREVISTA

MIGUEL REALE JÚNIOR
JURISTA

Fausto Macedo

O rastro de crimes do mensalão choca até Miguel Reale Júnior, que fez da advocacia sua vida e sua história, que já viu muito nesses 35 anos de peregrinação pelos tribunais, que produziu os principais trechos da petição do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, que é doutor e professor titular da Faculdade de Direito da USP - mas que agora se confessa "estarecido", porque nunca viu caso assim. "Dinheiro vivo!", exclama ele. "Uma via de cooptação pela distribuição de verbas. Nunca houve um processo assim, eu nunca vi."

Corrupção, ativa e passiva, prevaricação, sonegação, remessas ilegais, lavagem de dinheiro, até crime de responsabilidade e improbidade administrativa que apontam para ministros e para o Palácio do Planalto. Essa é a fiada de delitos que Miguel Reale Júnior identifica à sombra do mensalão, por enquanto. "É um cenário impressionante", avalia.

Vem mais por aí. "Os fatos ainda não estão claramente definidos nos seus contornos, mas já há provas testemunhais, algumas bem consistentes, e muitos documentos."

A democracia sob risco, teme o criminalista das grandes causas e desafios. Inconformado, ele comandou, semana passada, sob a tradição e a solenidade das Areadas do Largo São Francisco, manifesto contra o mensalão - intitulado "Da indignação à ação" -, que reuniu expoentes do mundo jurídico. "O País está completamente atônito, um episódio que disseminou sentimento de grande frustração em todos", alerta Reale Júnior. "Sabemos da fragilização dos partidos políticos e o quadro pode se agravar mais em 2006. Teremos uma enxurrada de votos nulos."

O advogado, que foi assessor especial da Presidência da Assembleia Nacional Constituinte e ministro da Justiça (2002), falou ao *Estado* sobre o enquadramento criminal, em tese, a que poderão ser submetidos os senhores do mensalão, entre operadores, sacadores e beneficiários. Tudo o que as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) - Correios, Mensalão e Bingos - produziram até aqui, lhe permite mapear o esquema do ponto de vista político.

Quais são as provas que o sr. já identificou?

Se juntar todos os elementos é possível formar um conjunto harmônico de provas, testemu-



DIFERENÇAS - Reale diz que, no caso PC, os fatos 'eram circunscritos e, agora, espalham-se a cada hora e a todo momento surge uma prova'

nais e documentais. Desde os saques na boca do caixa, que coincidiram com as datas de votações no Congresso (*matérias de interesse do Palácio do Planalto*) ou a migração de deputados de um partido para outro, reforçando a base aliada do governo. Há, também, as datas anotadas na agenda da secretária (*Fernanda Karina Somaggio, ex-secretária do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, acusado de ser um dos operadores do mensalão*), ocupação de salas em hotéis de Brasília e a ida de parlamentares ou de assessores ao Banco Rural.

São provas cabais?

Existe um conjunto de indícios veementes, que pode passar a ser conjunto suficiente inclusive para um juízo penal, admitindo em processo penal. Tudo isso forma um conjunto do qual se extrai que a versão que se apresenta inconsistente é prova da versão consistente. Ou seja, dizer que recebeu R\$ 10 milhões, como no caso do Valdemar Costa Neto (*que renunciou ao mandato de deputado pelo PL*) para quitar contas de uma campanha realizada um ano e meio antes do recebimento, sem exibição de nota ou nenhum elemento sobre quem recebeu e a quem foi pago, é um forte indicativo disso.

Quais são os crimes?

Há provas indiciárias muito significativas. Os fatos até aqui conhecidos podem configurar corrupção passiva e a corrupção ativa também. Inclusive crime de responsabilidade, que pode

alcançar o presidente da República. Se ele sabia (*do esquema*) pode ser enquadrado por crime de responsabilidade, uma das formas do artigo 6.º da Lei do Impeachment, de 1951. Se a primeira-dama ganhou vestidos de um estilista é demonstração da insensibilidade dos valores de quem preside a administração pública. É um misto de ingenuidade com insensibilidade. A comissão de ética da alta administração proíbe terminantemente que se receba presentes dessa ordem.

Corrupção?

Corrupção é quando se recebe alguma coisa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa. Os indícios são nessa direção. Pode configurar improbidade também. A improbidade é quando o funcionário ganha um presente, como uma coleção de vestidos para a primeira-dama com o conhecimento do presidente.

Outros crimes?

A sonegação fiscal. Receberam dinheiro, mas não contabilizaram, não declararam. Seja para campanha, seja de suborno. No caso dos deputados, doações não declaradas constituem evidentemente quebra de decoro. Está na Constituição, recebimentos indevidos.

Evasão de divisas?

As contas lá fora caracterizam evasão de divisas. Há evidências de dinheiro lá fora e remessas de contas no exterior para outras contas no exterior, como a do Duda Mendonça (*marqueteiro de Lula na campanha*

presidencial). Sonegação, evasão de divisas, dinheiro não enviado legalmente, operações não comunicadas ao Banco Central e omitidas da Receita.

Lavagem de dinheiro?

É mais um nessa lista, porque o crime de lavagem fica comprovado quando há um crime antecedente. No caso, a corrupção. Uma gama imensa. Se juntar todos os elementos de prova vai se verificar um conjunto harmônico sobre quem recebeu e quem pagou.

Prevaricação?

A prevaricação existe quando,

'Haverá enxurrada de votos nulos e brancos e até risco de anulação da eleição em 2006'

por interesse pessoal, o funcionário deixa de cumprir dever ou ato de ofício. Se o dinheiro foi usado para interferir em votações no Congresso aí entra mais no suborno, na corrupção passiva. No caso do presidente a prevaricação pode ter ocorrido se não determinou apuração sobre os fatos. Ele teria sido alertado. O presidente tem como seu principal dever zelar pela administração pública. Caracteriza interesse pessoal quando o presidente, tendo conhecimento de uma situação, deixa de atuar para dar proteção ou beneficiar o governo com a obtenção de maioria (*no Congresso*). Os fatos se relacionam.

A contratação de empresas de Gushiken (*ex-ministro Luiz Gushiken*) é fato que pode entrar na prevaricação. São hipóteses, não estou afirmando que existe situação delituosa.

O que mais?

O que não está claro, ainda, são as movimentações bancárias. Os empréstimos que Marcos Valério fez junto ao BMG (R\$ 2,4 milhões) e ao Banco Rural (R\$ 3 milhões) e teria repassado ao PT. O relatório da CPI (*a dos Correios*) demonstra empréstimos bancários sem a menor garantia, por conhecimento ou por amizade. O Marcos Valério disse que tinha o aval do José Dirceu (*ex-ministro da Casa Civil*). Ainda que tivesse esse aval ele tinha caráter político. Não é um aval bancário. Empréstimos nessa base, sem nenhuma garantia, sem o menor lastro, configuram gestão temerária dos bancos. Aliás, esses empréstimos estão vencidos há tanto tempo. Agora vão cobrar.

A análise desses papéis pode levar à descoberta de novos crimes?

O que falta efetivamente é fazer o cruzamento de dados, pegar os extratos bancários e verificar o dinheiro movimentado nas contas de Marcos Valério. É quase R\$ 1 bilhão. De onde veio esse dinheiro? Está faltando também saber o destinatário final. Existem alguns indícios sobre quem recebeu. São valores altamente suspeitos. É preciso chegar à origem. De onde saiu tanto dinheiro? Devem (a CPI e a Polícia Federal) se de-

FRASES

“Os fatos ainda não estão claramente definidos nos seus contornos, mas já há provas testemunhais, algumas bem consistentes, e muitos documentos”

“O País está completamente atônito, um episódio que disseminou sentimento de grande frustração em todos”

“Os fatos até aqui conhecidos podem configurar, inclusive, crime de responsabilidade que pode alcançar o presidente da República”

“A contratação de empresas de Gushiken é fato que pode entrar na prevaricação”

brucar sobre os papéis. Houve um processo que se espalhou por vários segmentos e não se tem ainda elemento claro sobre a fonte desse dinheiro.

O rastreamento telefônico e prova dos crimes?

Buratti (*Rogério Tadeu Buratti, ex-assessor do ministro Antonio Palocci na prefeitura de Ribeirão Preto*) ligou cerca de 100 vezes para o Ministério da Fazenda. Não foram oito ligações. E tem a presença de Marcos Valério no Palácio do Planalto. Tem os encontros dele com os bancos, reuniões com José Dirceu. São elementos que vão conjugando. Marcos Valério é operador (*do mensalão*) e apresenta os bancos ao chefe da Casa Civil. Como se explica isso?

Qual a diferença do esquema PC-farias para o mensalão?

Elaborei grande parte da petição de impeachment de Fernando Collor de Mello. No caso PC os fatos eram circunscritos. Aqui os fatos se espalham a cada hora. A todo momento surge uma prova aqui, outra ali.

Quais as consequências?

Isso tudo vai repercutir intensamente nas eleições de 2006. Teremos uma abstenção muito grande. Votos nulos e brancos, uma enxurrada deles vai se abater, principalmente sobre a Câmara, trazendo o risco até de anulação da eleição. O que me impressiona é que realmente todo o processo democrático está contaminado. Tudo isso choca porque põe em jogo a credibilidade da democracia. ●

MST rompe trégua com Lula e lança 'setembro vermelho'

Ação começa no Grito dos Excluídos e há promessa de número recorde de invasões

TERRAS

José Maria Tomazela
Enviado Especial
PRESIDENTE PRUDENTE

O Movimento dos Sem-Terra (MST) inicia esta semana uma nova jornada de luta pela reforma agrária, com invasões de fazendas em todo o País. Haverá ainda manifestações e atos de protesto contra a política econômica e pela reforma política, com a ocupação de agências bancárias e repartições públicas. As ações não se restringirão ao 7 de Setembro, quando o MST participa do Grito dos Excluídos, organizado em conjunto com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB),

CUT e outras entidades.

Está previsto um número recorde de invasões, este ano, no "setembro vermelho". O mês foi escolhido para concentrar as ações, geralmente realizadas em abril, quando os sem-terra lembram o massacre ocorrido em Eldorado dos Carajás, em 1996, quando morreram 19 sem-terra em confronto com policiais militares. Em abril deste ano, o MST se preparou para a marcha nacional pela reforma agrária, de Goiânia a Brasília, realizada no mês seguinte.

Os dirigentes do movimento avaliaram que o momento é oportuno para desencadear as ações, que representarão o fim da trégua dada ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva após as negociações que encerraram a marcha.

Disposto a recuperar-se da crise política que o deixou praticamente imobilizado, após as denúncias do mensalão, o governo estaria empenhando numa agenda de realizações e pode acelerar a reforma agrária. Os líderes avaliaram que as invasões não prejudicam o presidente e podem dividir a atenção da opinião pública, focada no cenário político de Brasília.

A retomada das atividades de campo é vista como uma forma de unir a militância. Acusado de estar se tornando uma organização "de gabinete", o MST vê crescerem as dissidências. Sábado, o líder José Raimundo Junior reuniu 1.200 militan-

tes no Pontal do Paranapanema, à revelia dos dirigentes, e anunciou uma jornada própria de invasões de 26 a 30 de dezembro. Na região, duas fazendas estão ocupadas - a Santo Expedito, em Teodoro Sampaio, e a Aprumado, em Rancharia.

O presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Luiz Antonio Nabhan Garcia, lamentou o anúncio da escalada de invasões, no momento em que os agricultores preparam-se para iniciar o plantio da safra de verão, a maior do ano. Segundo ele, muitos produtores podem deixar de plantar, por conta do risco. Para Nabhan, o MST busca "um mártir" para desviar as atenções dos escândalos de corrupção no governo do PT. ●



REFÊNS - Sem-terra fazem refêns em invasão em Glória do Goitá (PE)

Reocupação de fazenda deixa 5 feridos

REFÊNS - Um confronto, ontem, às 6h30, entre 400 sem-terra ligados ao MST e o proprietário da Fazenda Berra Boi, Paulo Miranda, em Glória do Goitá, a 72 quilômetros do Recife, durante tentativa de reocupação da área, deixou quatro sem-terra e um funcionário da propriedade feridos.

Os sem-terra fizeram dois refêns até decidir deixar a área, à tarde, sob mediação do promotor

agrário estadual Edson Guerra.

De acordo com a ouvidora agrária do Inara-Recife, Elizabete Ráfao, não chegou a haver negociação para a saída dos trabalhadores. "Eles não quiseram ficar por temer mais violência", disse ela.

Integrantes do MST ocuparam a Berra Boi em abril e foram despejados por força de uma reintegração de posse. Ontem, tentaram reocupar a área. ● Angela Lacerda

INTERNACIONAL

Corpos continuam
nas águas em
New OrleansDecomposição dos cadáveres traz
risco de epidemias. O PAG A12Novo incêndio em
prédio de Paris
causa mais 15 mortesPolícia francesa prende 3 jovens
mulheres suspeitas. O PAG A14

DEPOIS DO KATRINA: IMPÉRIO PEDE SOCORRO

Inédito: EUA pedem ajuda à Europa

A potência mais rica do planeta recorre também à Otan e aceita oferta de apoio da ONU, com a qual não vem se entendendo

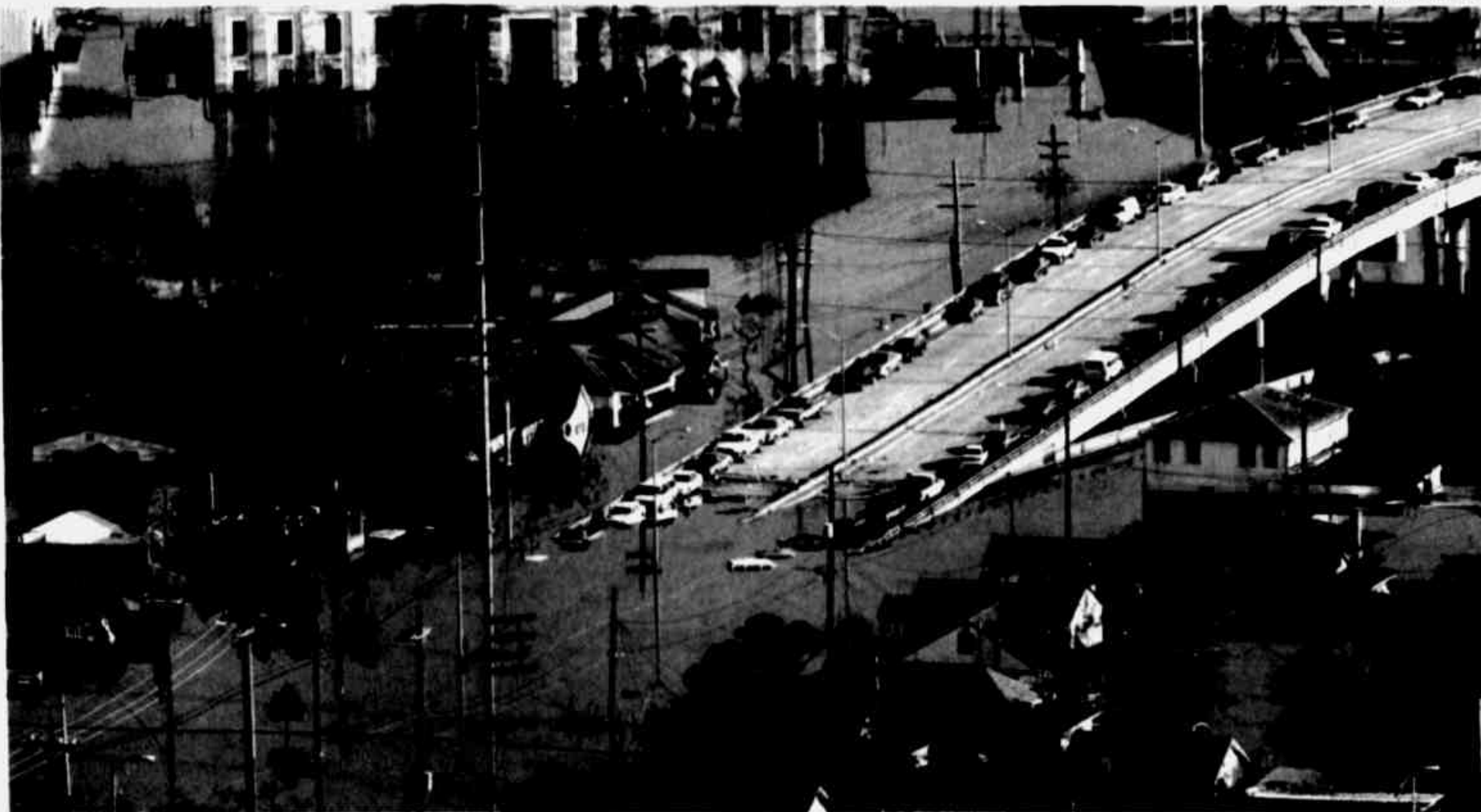
BRUXELAS

Numa decisão inédita para a potência mais rica do planeta, os Estados Unidos pediram ontem ajuda de emergência para as vítimas do furacão Katrina à União Europeia (UE) e à Organização do Tratado do Atlântico Norte e aceitaram oferta de apoio das Nações Unidas.

Pouco antes, o secretário de Saúde e Assistência Social americano, Michael Leavitt, estimava, pela primeira vez, em milhares o total de mortos em Nova Orleans e outras áreas atingidas pelas inundações. "Não dispomos de números exatos, mas é claro que se eleva a milhares", disse ele à rede de TV CNN.

Segundo a porta-voz da Comissão Europeia, Washington pediu equipes de primeiros socorros, roupas, mantas, água mineral e 500 mil refeições enlatadas. "Estamos preparados para contribuir com os esforços dos americanos para ali-

Governo federal diz
já ter controle da
situação nas áreas
atingidas pelas águas



NEW ORLEANS QUASE SUBMERSA - Ajuda da União Europeia aos flagelados do furacão Katrina, pedida por Washington, começa a chegar hoje à noite

viar a crise humanitária em New Orleans", ressaltou o comissário de meio ambiente da CE, Stavros Dimas.

O pedido ocorreu depois de vários dias de contatos informais e atividades preparatórias entre a UE e os EUA, acrescentou a porta-voz da CE, Barbara Helfferich. "Se a solicitação tivesse chegado antes, teria sido melhor", ponderou ela. "Até este momento, não havíamos recebido nenhum sinal positivo do governo americano", insistiu a porta-voz da CE.

Por sua vez, a Otan informou que recebeu pedidos para o fornecimento de comida, medicamentos e apoio logístico. "Eles querem cadeiras de roda, barracas e geradores de energia", ressaltou Carmen Romero, porta-voz da Otan. Ela esclari-

receu que os EUA não pediram tropas à aliança atlântica, apenas ajuda humanitária. "Vamos atender às solicitações o mais rápido possível", disse.

A UE também está disposta a colaborar para reduzir os problemas energéticos, enviando petroleiros aos portos americanos como parte do plano da Agência Internacional de Energia de enviar 30 milhões de barris de petróleo e gasolina a partir de outubro. Essa tarefa ficará a cargo da Grã-Bretanha, Alemanha, Espanha e França.

A porta-voz da Comissão Europeia, Barbara Helfferich, adiantou que as provisões solicitadas começariam a ser enviadas às regiões atingidas pelas inundações a partir da noite desta segunda-feira.

O governo americano acei-

tou também apoio oferecido pelo secretário-geral da Nações Unidas, Kofi Annan. Essa ajuda será coordenada pelo Centro de Operações de Ajuda a Vítimas de Furacões.

Segundo o secretário de Segurança Interna americano, Michael Chertoff, o governo federal já tem pleno controle da situação em New Orleans.

Em entrevista à Fox, Chertoff, ao contrário de seu colega do Departamento de Saúde, negou-se a dar uma estimativa sobre o número de mortos. Mas admitiu: "Vamos encontrar muitas pessoas que morreram quando se refugiaram em suas casas que foram invadidas pelas águas. Temos de preparar o país para essa realidade. Será algo aterrador."

O governo vem recebendo

duras críticas pela forma lenta e ineficaz com que enfrentou a crise. Vários dias se passaram antes da chegada de alimentos e água potável a milhares de pessoas alojadas no estádio Superdome. Um dos críticos mais contumazes é o prefeito de New Orleans, Ray Nagin. Ele classificou a demora de trágica.

Chertoff insistiu em que o governo federal detém o controle da situação, mas ressaltou: "Estamos no meio de uma emergência. Este não é um momento em que possamos dar um suspiro de alívio." Ele rechaçou rumores segundo os quais o envio de soldados da Guarda Nacional ao Iraque reduziu as possibilidades de enfrentar a crise. ● Reuters, EFE, AFP e AP

Rice defende resposta de Bush às vítimas

DEFESA - A secretária de Estado Condoleezza Rice defendeu ontem o presidente George W. Bush das acusações de que a resposta lenta do governo à devastação causada pelo furacão Katrina mostrou insensibilidade diante do fato de a população afetada ser em sua maior parte negra e pobre. "Ninguém, especialmente o presidente, deixaria de atender o povo por razões raciais", disse Rice, negra que ocupa o mais alto cargo no atual governo, enquanto percorria as zonas afetadas no Alabama, seu Estado natal. Alguns legisladores negros, assim como o ativista dos direitos civis reverendo Jesse Jackson e outros dirigentes ne-

gros, denunciaram a forma lenta com que o governo reagiu diante da catástrofe. Alguns a atribuíram à injustiça racial. "Espero que quando todos se acalmarem e refletirem, vejam que não foi este o caso", disse Rice. "Americanos não querem ver outros americanos sofrendo", afirmou. Desde que o Katrina devastou partes do Sudeste dos Estados Unidos, cerca de 70 países, do Azerbaijão à Venezuela, ofereceram mais de US\$ 100 milhões em dinheiro para a Cruz Vermelha, informou Rice. Muitos países também doaram alimentos e até helicópteros para ajudar as vítimas, disse a secretária de Estado. (AP)

'Minha irmã, querem acabar com a gente'

Bush terá que fazer muito mais que uma segunda viagem, hoje, para conter a revolta com o vergonhoso resgate em New Orleans

Paulo Sotero
Enviado especial
NEW ORLEANS

"Cherol, eu acabo de fugir de um campo de concentração e preciso de ajuda para contar alguém de minha família que venha me buscar", pediu Geraldine Levy, em prantos, falando com a sua irmã, Cherol Wright, em Michigan, num celular emprestado, sábado. Uma senhora negra, de meia-idade, Geraldine deixara pouco antes, a pé, um galpão do aeroporto de New Orleans, onde havia chegado com outros refugiados depois de passar quatro dias de tormentos no centro de convenções da cidade, à espera de socorro. Levava apenas uma garrafa d'água e a carteira.

"Minha irmã, eles querem acabar com a gente, inundaram a cidade de propósito e depois nos trataram como não se trata nem animais", continuou Geraldine. "Agora querem me dar uma passagem de avião de graça e me levar para um outro campo de concentração em San Antonio, no Texas. Eles fizeram a mesma coisa com os japoneses aqui na 2.ª Guerra. Mas eu não vou, Cherol. Tenho dinheiro, tenho cartão de crédito, não preciso de ajuda, queria

alugar um carro para buscar o resto da família que ficou no aeroporto, mas está tudo fechado." New Orleans só será reaberta, de forma limitada, hoje, à população para permitir que os moradores dos subúrbios de classe média alta retornem para inspecionar os danos que Katrina causou a suas casas.

O presidente George W. Bush precisará fazer muito mais do que a segunda viagem a New Orleans, hoje, para tentar conter a revolta nacional provocada pela vergonhosa operação de resposta de seu governo à devastação produzida pelo furacão Katrina. A revolta maior é entre os negros, na maioria pobres, que são mais de um terço da população da cidade e foram os que mais sofreram com o furacão, a inundação e, depois, a inepta operação de socorro das vítimas. Bush terá de reverter a impressão de que a administração não apenas abandonou os pobres para salvar os ricos numa hora de emergência nacional — uma constatação feita até por republicanos. Muito mais grave do que isso, ele terá que desfazer a teoria conspiratória que grassa entre os refugiados de que o governo se omitiu de propósito.

A acusação, reforçada pelo



VOLUNTARIADO: Amanda Gordon separa roupas doadas, no Astrodome

sofrimento e pela humilhação, foi feita no fim de semana até pelo colunista conservador David Brooks, do *New York Times*. A ideia de que o mais poderoso governo do mundo desconheceu a primeira regra de qualquer crise, que é proteger os mais vulneráveis, transformou-se em convicção entre as vítimas. Elas acham que não apenas foram ignoradas por quem deveria tê-las protegido, mas que as autoridades conspiraram para produzir exatamente o desfecho que se viu.

"Quando a governadora (Kathleen Blanco) deu a ordem de

retirada da cidade, no sábado, e Bush disse que a ajuda estava a caminho, eles não estavam pensando em nós, mas nos residentes dos subúrbios", disse ao *Estado* Larry Crawford, de 34 anos, supervisor de uma clínica para doentes mentais, enquanto aguardava para deixar a cidade num dos últimos ônibus que saiu do centro de convenções, no fim da tarde do sábado. "Se era uma emergência, eles poderiam ter mandado ônibus para retirar as pessoas, negros e brancos, o que até ajudaria a diminuir o congestionamento nas estradas", disse. "Mas, pa-

FRASES

• Para negros como eu, não havia emergência, e sim um plano •

LARRY CRAWFORD, SUPERVISOR DE UMA CLÍNICA DE DOENTES MENTAIS

• Parece que o dinheiro foi realocado no orçamento do presidente para (financiar) segurança interna e a guerra no Iraque, e acho que esse é o preço que pagamos •

WALTER MAESTRI, CHEFE DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE DISTRITO DE NEW ORLEANS

ra os negros como eu, não havia emergência, e sim um plano. E parte do plano foi abrir comportas (do sistema de controle de enchentes) depois do furacão e inundar os bairros pobres para aliviar a pressão das águas nos bairros ricos. Depois, nos acusaram de roubar. Sim, eu roubei comida porque estava com fome", desafiou Crawford.

"Esse governo é capaz de mandar tropas, tanques, comida e água para o outro lado do mundo para lutar no Iraque, que aliás não fez nada contra nós, mas não tem soldados para acudir gente com sede e fome

no próprio país. Que conclusão eu posso tirar?"

A causa conhecida da inundação foi o rompimento, em dois pontos, do sistema de mais de 500 quilômetros de diques e barragens que protege a cidade, situada quase toda abaixo do nível das águas do rio Mississippi e do lago Pontchartrain, que a envolvem em três lados. Mas mesmo essa explicação física sobre a origem da catástrofe deixará Bush e o Congresso republicano numa posição politicamente difícil em New Orleans e no restante do país. Embora o presidente tenha dito que "ninguém poderia ter antecipado" a ruptura dos diques, essa possibilidade passou a preocupar a autoridades locais depois que as verbas federais destinadas a modernizar o sistema foram desviadas para a guerra no Iraque e outras prioridades. Em declarações publicadas no ano passado pelo principal jornal de New Orleans, o *Times-Picayune*, Walter Maestri, o chefe dos serviços de emergência de um dos distritos da cidade, disse: "Parece que o dinheiro foi realocado no orçamento do presidente para (financiar) segurança interna e a guerra no Iraque, e acho que esse é o preço que pagamos." ●

DEPOIS DO KATRINA: BUSCA AOS MORTOS

Nas ruas e nas águas, corpos

Não se sabe quantos morreram em Nova Orleans e deve levar tempo para saber

Paulo Sotero
Enviado Especial
NEW ORLEANS

Sete dias depois da passagem do Katrina, corpos de mortos do furacão e da inundação que se seguiu continuavam boiando ontem pela manhã nas águas fétidas que tomaram Orleans East.

Os cadáveres em decomposição de três refugiados que morreram durante a tarde e desastrosa operação improvisada para salvá-los estavam à vista na Rodovia 90.

Na rua diante do centro de convenções de New Orleans, jazia na tarde do sábado o cadáver de um jovem 16 anos, coberto por um pano preto, marcado por cadeiras e uma mancha de sangue que escorreu até a sarjeta. Uma parente do rapaz, Africa Brumfield, disse que ele foi atropelado por um carro da polícia de New Orleans quando atravessava a rua, na noite de sexta-feira. Segundo uma outra testemunha, que não quis se identificar, o jovem teria sido morto com um tiro na cabeça disparado por um policial, depois do incidente.

Não se sabe quantas pessoas morreram em New Orleans e levará tempo para saber. Há corpos dentro das mi-

lhares de casas nos bairros populares do norte e leste da cidade, os mais afetados pela devastadora inundação provocada pelo rompimento do diques que separavam essas áreas do lago Pontchartrain.

Segundo versões diferentes que circulavam entre policiais, haveria 300 mortos num necrotério provisório montado numa escola pública em Chalmette. Elas teriam teriam perecido quando o prédio em que se refugiaram desabou sob pressão das águas. Uma rádio da cidade informou ontem que "as estimativas oficiais vão de mil a dois mil, mas pode ser mais."

A senadora Mary Landrieu, democrata de Louisiana, previu que "o número será chocante".

Sem um comando central para responder à tragédia, cresce risco para a saúde pública

Um policial que filmava um corpo boiando do alto da Rodovia 90, sábado, disse ao **Estado** que "a ordem, quando encontramos um corpo na água, é amarrar um peso e marcar o lugar".

Passada uma semana desde o início da catástrofe, a ordem



QUADRO TRÁGICO - Corpo de vítima boia nas agora fétidas águas que inundam New Orleans

de deixar os mortos para depois e cuidar dos vivos, que fazia sentido nos primeiros dias, era ontem mais uma ilustração da incompetência da operação.

RISCO DE EPIDEMIAS

Sem um comando central para responder à tragédia e desatentas ou indiferentes aos óbvios riscos para a saúde pública causados pela decomposição dos corpos sob temperaturas de mais de 30 graus, as autoridades começaram a receber a ajuda, no fim de semana, de centenas de equipes de bombeiros e paramédicos vindas de várias cidades da Califórnia e de outros estados distantes.

Mas uma simples providência como encontrar um caminhão frigorífico numa cidade próxima para remover os corpos mais facilmente resgatáveis, sugerida por programas de rádio, não parecia ter entrado ainda nos planos.

Segundo os soldados que as-

sumiram o controle da retirada dos refugiados no Superdome, na sexta-feira, cerca de uma centena de corpos permaneciam num necrotério improvisado no estádio. O lugar, que exalava cheiro de excremento humano mesmo à distância, foi fechado do sábado. Os últimos 2 mil refugiados foram transferidos para o lado de fora e as vias de acesso ao lugar, à espera dos ônibus que os levariam para novos abrigos temporários no Texas.

Entre as centenas que permaneciam no centro de convenções, no sábado, à espera do resgate, vários disseram que havia havia mais de 20 corpos armazenados numa das cozinhas do grande edifício. "Meninas foram estupradas e tiveram depois as gargantas cortadas", disse Keyada Knowten, de 33 anos, que buscou abrigo no lugar no domingo, antes do furacão, com sua filha, Hanna, de 4 anos, seguindo as ins-

Números

2 mil

Ou mais. É a quanto pode chegar o total de mortos em New Orleans e regiões vizinhas, segundo estimativas da mídia americana.

30 graus

A alta temperatura registrada na região acelera a decomposição dos corpos abandonados e aumenta sensivelmente o risco de epidemias.

truções das autoridades.

"Havia policiais do lado de fora, mas eles não deram nenhuma segurança contras as gangues que tomaram o controle lá dentro", contou, descrevendo o mundo de horror no qual esperou durante uma semana por

socorro, junto com mais de 20 mil pessoas sedentas e famintas até a chegada da Guarda Nacional, no sábado. "As mulheres só podiam ir ao banheiro acompanhada por homens, e continuou assim mesmo depois que tivemos que passar a fazer as necessidades pelos cantos, porque o banheiro ficou impossível."

Um tenso vistoria de vários lugares do Centro de Convenções em busca dos corpos, feita por três soldados da Polícia Militar de uma unidade de uma unidade do Exército de Alexandria, Louisiana, e acompanhada pelo Estado, não revelou nenhum morto.

O número de mortes entre os refugiados certamente continuará a aumentar. Numa outra evidência da ausência de coordenação ou de simples senso comum na retirada das vítimas, havia dezenas de idosos e doentes entre os últimos pessoas a serem resgatadas no Centro de Convenções.

Angustiadíssimos com a demora da chegada de socorro para essas pessoas, que mal podiam mover-se depois de passar dias sem comida, sem remédio e sem o mínimo de condições, os soldados da Guarda Nacional de Louisiana colocaram várias delas num caminhão de transporte de tropas, com planos de levá-las até um dos hospitais de campanha que começaram a ser instalados na área a partir de sexta-feira.

Na Rodovia 90, sob sol a pino, os soldados faziam o que podiam para dar algum conforto a seis mulheres idosas visivelmente doentes na traseira de uma pequena carreta, antes de transferi-las para helicópteros. José Danilo Garcia, um imigrante de Honduras, de 43 anos, há 24 nos EUA, esperou horas para ser resgatado pelo ar. Pálido e suando, ele estava com forte dor no peito e tinha dificuldade para respirar quando os soldados o colocaram numa cadeira de roda para levá-lo até um helicóptero. ●

Taí duas coisas para comemorar:
a Semana da Pátria e o telefone
tocando sem parar.

Promoção Classificados 7 de Setembro. Você anuncia no Estadão, Jornal da Tarde e nos classificados do estado.com.br de uma só vez por um preço superespecial. Ofertas válidas somente para anúncios publicados de 7 a 10 de setembro.

Ligue para 3855.2001 [Na segunda e terça, das 8 às 20h. No feriado de 7 de Setembro, plantão das 9 às 18h. Ou procure a sua agência.]

1ª opção*

valor R\$

Estadão 4ª feira [07/09]
ou 5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde
4ª feira [07/09]
+
Internet

8,93 linha / data**
6,00 linha / data**
4,50 anúncio padrão

2ª opção*

valor R\$

Estadão 4ª feira [07/09]
e 5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde
4ª feira [07/09]
+
Internet

7,74 linha / data**
6,00 linha / data**
3,90 anúncio padrão

3ª opção*

valor R\$

Estadão
5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde
sábado [10/09]
+
Internet

8,93 linha / data**
3,00 linha / data**
4,50 anúncio padrão

pague em 3x no cartão***

ESTADÃO

jornal da tarde

classificados

estado.com.br

DEPOIS DO KATRINA: VOLTA PARA CASA

'De repente você vê que não é nada'

Ao desembarcar no Rio, brasileiros reclamam da ajuda oficial, contam as desventuras e festejam

Karine Rodrigues
Alberto Komatsu
RIO

Alívio, emoção, festa de família e muita reclamação sobre a ajuda oficial para o retorno ao Brasil. Depois de escaparem da fúria do Katrina em New Orleans, o economista Jozé Cândido Sampaio de Lacerda Neto, de 26 anos, e o casal Angela e Antonio Medalha chegaram ontem ao País parecendo não acreditar muito no que aconteceu.

"Desde quarta-feira foi muito ruim. Estávamos quase sem água e com racionamento de comida. Na quinta-feira, já estava dormindo na rua e na sexta estava num campo horrível, sem perspectiva de conseguir sair. Os três dias finais foram terríveis", lembrou Lacerda Neto, que foi recebido no aeroporto pela mulher Leticia de Lalor e a filha de 7 meses.

O casal Medalha tinha pro-

'Vi hóspedes de hotéis roubando água e comida', conta o casal Medalha

gramado sair de Nova Orleans no dia 29, justamente quando o furacão Katrina passou pela cidade. "A gente estava vendo um telão e a imagem saiu do ar. Foi quando o furacão passou. Eu tive curiosidade e queria ver, mas o segurança não deixava. Só vi o furacão por 20 segundos", conta Antonio.

Após a tempestade, ele conta que a direção do Hotel Sheraton, onde estavam hospedados em férias, pediu para os hóspedes subirem, pegar poucas malas, encher a banheira (como reserva de água) e descer novamente. Foram 48 horas de espera até poderem subir aos quartos e pegar as coisas. As primeiras refeições eram completas, servidas com talheres. Depois começou a haver falta de supri-

mentos. Nesse tempo, o casal conta que viu hóspedes roubarem água e pessoas de outros hotéis pegar comida.

"De repente você vê que não é nada, pode sumir", diz Antonio, engenheiro aposentado de 58 anos. Ele e Angela, de 52, só conseguiram sair de Nova Orleans no dia 31. Pegaram um ônibus em péssimas condições, fornecido pelo Sheraton, e viajaram por duas horas até Baton Rouge, capital do Estado da Louisiana. Na viagem, viram muitos policiais armados, lojas com janelas quebradas, gente correndo, ambulâncias. "Não vi corpos pela cidade. Só havia um estado de tensão", diz Antonio. Eles pegaram outro ônibus para Dallas, onde ficaram dois dias até voltar ao Brasil.

O voo do economista Lacerda Neto aterrisou no Rio com quase duas horas de atraso, aumentando mais a ansiedade da mulher Leticia, dos pais e da irmã dele. A filha do casal, Luana, dormiu nos braços da mãe e não acordou nem na hora do abraço emocionado da chegada. Lacerda Neto participava de um curso em Chicago e, movido pela paixão pelo jazz, decidiu passar o fim-de-semana em New Orleans.

Leticia reclamou do desempenho das autoridades brasileiras. "Eu fiz o papel do Itamaraty", declarou. Segundo ela, em todos os contatos feitos com a Embaixada do Brasil em Houston era ela quem dava informações sobre o marido, quando deveria ser o contrário. "Eu fiquei muito chateada. Quando ele chegou a Alexandria, eles ligaram e eu disse: 'Agora que ele conseguiu sair de lá sozinho, ele vem sozinho para o Brasil.'" (Ler resposta do Itamaraty ao lado.)

O economista relatou que no campo onde estava havia cerca de 5 mil pessoas. "A gente juntou um grupo de turistas e começou a fazer pressão. Mas, viamos crianças, recém-nascidos e senhores de idade em situação muito pior, que não estavam tendo atendimento." ●



PRÊMIO - Lacerda Neto é recebido no Rio pela mulher, Leticia, e a filha Luana, de 7 meses

Cônsul brasileiro rebate críticas ao Itamaraty

Leda Balbino

O cônsul brasileiro em Houston, Texas, Carlos Alberto Pimentel, rebateu as críticas feitas sobre o Itamaraty por Leticia Lalor, esposa do economista Jozé Cândido Sampaio de Lacerda Neto, que voltou ontem dos EUA depois de ser surpreendido pelo furacão Katrina em New Orleans (ler ao lado). "Se estivesse no lugar dela, também ficaria nervoso: ela se sentiu incapaz de ter informações sobre o marido", disse Pimentel ao Estado. "Mas Houston fica a 600 quilômetros de New Orleans, e há uma situação muito difícil no país."

Segundo o cônsul, depois da passagem do furacão não foi possível contatar por telefone as autoridades dos EUA nos Estados afetados do Alabama, Louisiana e Mississippi, cujo acesso via espaço aéreo e terrestre foi fechado. Ele também afirmou ser muito difícil saber o paradeiro dos brasileiros, pois muitos são turistas sem o hábito de deixar informações prévias no consulado. "Nenhum turista que viaja a Paris, por exemplo, vai ao consulado dar seus dados ou dizer onde se hospedou. No entanto, quando um desastre desses ocorre, querem que tenhamos essas informações", disse.

Sobre o comentário de Leticia de que era ela quem informava o consulado sobre o marido, e não o contrário, Pimentel diz que só falou com ela uma vez para saber em que hotel o marido havia se hospedado. "Depois mantive vários contatos com o pai de Jozé Cândido, que conseguia falar com o filho via rádio", informa. "Mas quando soube que ele estava em New Orleans, fizemos tudo para encontrá-lo", conta.

Pimentel afirma que tentou montar uma base em uma cidade próxima à área afetada para interceder junto às autoridades locais pelos brasileiros, mas não conseguiu nenhum auxílio dos órgãos americanos. Desde sábado, ele está em Dallas tentando localizar brasileiros que podem ter chegado à cidade com outros refugiados. ●

População luta para salvar acervos

Peças valiosas de museu foram destruídas, mas voluntários e especialistas resgataram coleções importantes

Daniel J. Wakin
The New York Times
NEW ORLEANS

O furacão e as inundações que se seguiram cobraram um preço das riquezas culturais de New Orleans e das cidades no seu entorno.

Diretores de museus ainda estavam tentando formar um quadro claro da extensão das perdas, mas algumas coleções pareciam ter sido poupadas, entre elas o acervo principal do Museu de Arte de New Orleans, um dos mais importantes da região Sudeste.

O Hogan Jazz Archive da Universidade de Tulane, que tem a maior coleção de história oral do jazz, parece estar salvo, segundo seu curador, Bruce Raeburn. O Preservation Hall, edifício de 255 anos do Bairro Francês que serve como um santuário e local de apresentações de jazz não parece ter sido danificado. Contudo, o teto do Old U.S. Mint no Bairro Francês foi danificado, causando preocupações sobre o estado de sua coleção de jazz, que inclui instrumentos musicais, filmes, pôsteres e fotografias.

Sete membros do staff do Museu de Arte de New Orleans, incluindo guardas de segurança e engenheiros, permaneceram no local na terça-feira para proteger a coleção e presumivelmente ficaram ali durante toda a semana, segundo o diretor da instituição, E. John Bullard.

O jornal Times-Picayune noticiou que cerca de 30 parentes do pessoal do museu tinham buscado refúgio no edifício que fica num ponto elevado à beira do Parque da Cidade. Ele informou que os membros do staff se recusaram a

deixar o prédio abandonado, apesar dos apelos dos funcionários da Agência Federal de Administração de Emergência, que ali chegaram na quarta-feira. "Os que ficaram são verdadeiros heróis para o museu", comentou Bullard.

O museu, que tem cerca de 40 mil objetos em sua coleção, possui um conjunto famoso de obras de Miró e outras pinturas, 16 mil peças de vidro, e um grande acervo fotográfico. Ele possui também uma im-

Escultura de 15 metros de altura, avaliada em US\$ 500 mil, foi esmagada

portante coleção africana da qual cem das melhores peças estão atualmente sendo exibidas em outros pontos do país.

Bullard, que é diretor do museu desde 1973, temia pelas 55 esculturas espalhadas no jardim, criado há 200 anos, incluindo peças de Henry Moore, Louise Bourgeois e Claes Oldenburg.

O Times-Picayune informou que uma escultura de 15 metros de altura formada por um tubo de aço e cabos avaliada em mais de US\$ 500 mil foi esmagada.

Só havia combustível suficiente para os geradores de emergência que operam as bombas de sucção de água e os sistemas de controle climático para durar até o meio da semana passada. Se a água invadir e as bombas falharem, isso poderá colocar em risco milhares de fotos e gravuras.

As peças de vidro seriam menos prejudicadas.



NEW ORLEANS - Águas teimosas

Bullard informou que as seguradoras do museu enviaram guardas de segurança privados da Flórida para proteger as obras e procurar combustível para manter os geradores funcionando. A próxima tarefa será transportar obras importantes para fora da cidade quando as estradas estiverem transitáveis.

A inoperância dos sistemas de controle climático em outros museus sobreviventes representa um risco, disse Ed Able, presidente da Associação Americana de Museus em Washington. Able disse que há 126 instituições - museus de arte, edifícios históricos, zoológicos, aquários e outros - dentro da zona afetada.

Temia-se também pelo destino das dezenas de casas de valor histórico, muitas das quais foram destruídas pelo desastre. Beauvoir, a casa de Jefferson Davis em Biloxi, Mississippi, sofreu danos sérios, disse Able. Concluída em 1851, ela continha a biblioteca presidencial de Davis e outras exposições. A mansão histórica Dantzer House, em Biloxi, foi destruída. O Museu de Arte Ohr-O'Keefe parcialmente construído, um complexo de quatro edifícios projetado por Frank Gehry, também em Biloxi, foi seriamente danificado quando um cassino flutuante foi depositado em seu meio pelo furacão. ●

Não se esqueça: para falar com a gente, ligue 3-Tecnisa.

Agora, está muito mais fácil falar com a Tecnisa. É só discar 3+ as teclas T, E, C, N, I, S, A. Ligue 3-TECNISA. Mais construtora por m!

TECNISA

Kalunga.com

Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!

Promoções válidas até 12/9/2005

Ibratele

Telefone sem chave
BR 1018
(677125) grafite
(677126) branco gelo

3X9,83
sem juros
total à vista: 29,50

Microsoft

670831
Windows XP Home
Edition Port CD full
n09-00067

5X99,80
sem juros
total à vista: 499,00

SAMSUNG

446474
Monitor LCD 15" ref.
510n

10X89,90
sem juros
total à vista: 899,00

Canon ELGIN
INFO PRODUCTS

225891
Multifuncional MP-130

10X59,90
sem juros
total à vista: 599,00

Vendemos somente embalagens fechadas.

Click

www.kalunga.com

Disk

3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

DEPOIS DO KATRINA: ADAPTAÇÃO ECONÔMICA

Economia suporta efeitos da crise

Mas empresas dos Estados mais atingidos já começam a parar de pagar os salários; fazendeiros também são prejudicados

David Leonhardt
Edmund L. Andrews

A economia americana em geral suportou relativamente bem os primeiros efeitos do furacão Katrina, apesar do desastre econômico regional sem precedentes na costa do Golfo.

A inundação desalojou cerca de 1 milhão de trabalhadores, muitos dos quais dificilmente retomaram suas atividades. Embora alguns empregados de grandes empresas ainda estejam recebendo salários, a Wal-Mart parou de pagar os trabalhadores na área há quatro dias, depois de fechar suas lojas. E o McDonald's e a UPS não pagam salários regulares a seus empregados desde a passagem do furacão.

O Katrina também fez interromper os envios de grãos pelo Rio Mississippi, prejudicando fazendeiros e exportadores de grãos. E sobre carregou as famílias com custos ainda mais altos de energia. O efeito dos danos nos poços de petróleo e refinarias no Golfo do México é a

Passagem do furacão por New Orleans aumentou riscos de uma recessão

maior incerteza. Mas ao contrário dos primeiros temores, a rede de transportes do país não foi destruída por enquanto, e apesar de pontos localizados de escassez, os motoristas em geral têm conseguido comprar gasolina.

Apple Computer, Intel e National Semiconductor informaram que suas operações estão correndo normalmente. O mesmo fizeram Harley-Davidson e Whirlpool. A Nissan interrompeu a produção na segunda-feira de manhã numa fábrica em Canton, Mississippi, mas a reabriu na quarta-feira. Para al-



SAPATOS PARA FLAGELADOS - Funcionário classifica pares de sapatos doados, no Astrodome de Houston

guns e economistas, os efeitos do furacão aumentaram os riscos de uma recessão.

Uma questão preocupante está na possibilidade de os danos em refinarias de petróleo agravarem o problema já sério da alta dos preços da gasolina.

Nenhum analista sabe dizer ainda como os consumidores reagirão se virem as filas para gasolina dos anos 70 ou ouvirem o presidente conchamar as pessoas a andarem menos de carro. Se a produção e o refino de petróleo não retornarem aos níveis de antes do furacão por alguns meses, uma forte alta

nos preços dos combustíveis poderá levar as famílias a cortar seus gastos e causar outras dificuldades.

Mas o desfecho mais provável, segundo as projeções revisadas por empresas de Wall Street depois do vendaval, é uma desaceleração do crescimento durante o resto do ano e uma retomada no próximo ano, na medida em que New Orleans e o sul do Mississippi forem sendo reconstruídos.

"Claramente, este será um período difícil para a economia", disse na sexta-feira o secretário do Tesouro, John W.

Snow, depois de uma reunião com Alan Greenspan, o presidente do Federal Reserve, o banco central americano, para discutir o impacto do furacão. Mas Snow disse também que o padrão normal é que depois das consequências negativas, entra-se num modo de reconstrução e este conduz a níveis mais elevados de PIB.

Num sinal de que a recuperação poderá deixar o efervescente setor da construção ainda mais ativo do que tem estado no recente boom da habitação, o preço da madeira deu um salto na última semana.

ABRIGADOS

Cerca de 100 mil pessoas estão em instalações da Cruz Vermelha

● OCUPANTES ● NÚMERO DE ABRIGOS

Louisiana	51.482	127
Texas	23.846	49
Mississippi	13.506	102
Alabama	3.764	47
Flórida	1.379	8
Arkansas	1.205	1
Georgia	883	17
Tennessee	68	9
Missouri	0	1

Nota: população de refugiados no superdome e no Astrodome não está incluída. FONTE: Cruz Vermelha Americana

Branca propõe cortes de impostos com efeito há quatro anos. Na semana passada, Snow descartou as sugestões feitas pelo deputado republicano Roy Blunt de Missouri, para que o Congresso montasse um pacote de estímulo que fosse além do dinheiro para a reconstrução.

Em Fed vem elevando sua taxa de juros referencial (benchmark) desde o início do ano passado para controlar a inflação, uma política que Anthony M. Santomero, presidente do Federal Reserve Bank em Filadélfia, disse, na semana passada, que provavelmente vai continuar.

Mas o Katrina complica o trabalho do Fed.

"O problema, e qualquer funcionário do Fed está perfeitamente ciente disso, é que toda recessão desde 1971 foi precedida por duas coisas: altos preços do petróleo e um aumento das taxas dos fundos federais", disse Richard Yamarone, economista chefe da Argus Research Paralel, se o Katrina provocar um aumento sustentado dos preços do petróleo, o Fed poderá ter que "navegar entre preços estratosféricos e um crescimento econômico estagnado." Os consumidores também estão menos preparados que em outras circunstâncias. Em julho, a taxa de poupança nacional caiu abaixo de zero, alcançando o nível mais baixo de que se tem registro, segundo um relatório do Departamento do Comércio, sugerindo que as famílias não estão preparadas para absorver preços mais altos do petróleo sem cortar outros gastos.

Mas os fatores que sustentam o crescimento podem ser suficientemente fortes. Os efeitos do Katrina causaram uma queda nas taxas de juro de longo prazo, prolongando potencialmente o "boom" da habitação que vinha mostrando sinais de desaquecimento (ler mais sobre o Katrina no Caderno de Economia).

Novo incêndio em Paris mata mais 15 pessoas: foi criminoso

Três jovens mulheres, entre 16 e 18 anos, foram detidas acusadas de atear o fogo

FRANÇA

Reali Júnior
Correspondente
PARIS

Um novo incêndio, o quarto nas últimas semanas no centro de Paris e seus subúrbios, causou a morte de mais 15 pessoas. E elevou a 63 o número de vítimas fatais, em sua maioria de origem africana.

Outros 15 moradores do prédio de 18 andares de L'Hay-les-Roses, na região do Val de Marne, encontram-se em estado grave e 30 apresentam ferimentos mais leves. Os 300 moradores desse edifício foram transferidos e alojados num ginásio de esportes e num hotel da região.

A polícia francesa vinha atribuindo os incêndios anteriores a causas acidentais, como o mau estado de conservação dos prédios. Mas parece não haver dúvidas quanto ao último, ocorrido na madrugada de ontem: foi provocado por de três jovens mulheres entre 16 e 18 anos. Elas foram detidas e estão sendo interrogadas.

Os policiais procuram saber se o fogo, no pátio de entrada do edifício, foi ateuado por vingança ou por imprudência. Isso porque as três jovens moravam no imóvel, habitado em proporções mais ou menos iguais por franceses e africanos (todos em situação regular no país. Alguns desses africanos já têm filhos nascidos na França).

Os mortos morreram asfixiados ou intoxicados, e não queimados. O fogo foi controlado rapidamente pelos 164 bombeiros mobilizados. Mas uma den-



PRIMEIROS SOCORROS - Bombeiros atendem vítimas do incêndio

sa fumaça negra e tóxica invadiu a escadaria e dependências do edifício, atingindo seus moradores. Muitos deles não conseguiram sair a tempo.

As manifestações das associações dos sem-teto de Paris têm advertido para o estranho fato de a comunidade africana ter sido sempre a mais visada por tais atos. Muitos ativistas desfilaram com faixas mostrando preocupação: "Por que são sempre os negros e africanos as vítimas?"

Para agravar a quadro, na

sexta-feira, por ordem do ministro do Interior, Nicolas Sarkozy, dois imóveis do centro de Paris foram desocupados à força pela polícia. A alegação foi a de que constituíam um perigo para seus moradores em razão de seu mau estado de conservação. Sarkozy tentou explicar sua posição dizendo que procurou evitar "futuros acidentes".

No incêndio de ontem, uma família inteira de origem africana - o pai, a mãe e os nove filhos - morreu asfixiada pela fumaça.

Chirac se recupera. E cobra providências

SENSÍVEL MELHORA O presidente Jacques Chirac recupera-se de um acidente vascular no Hospital militar de Val de Grace. Prova disso foi o fato de ele ter convocado o secretário-geral da presidência para debater a série de incêndios que vem chocando a opinião pública francesa. Ele determinou providências energéticas para apuração das causas do novo incêndio. Chirac expressou seu descontentamento com o andamento das investigações que ainda não chegaram a nenhuma conclusão.

O estado de saúde do presidente apresenta sensível melhora. "um quadro clínico favorável", segundo o último boletim médico. Chirac poderá deixar o hospital antes do prazo de uma semana inicialmente previsto. Contudo, a imprensa e a oposição exigem mais transparência nas informações relativas a saúde do presidente. Volta à memória os casos dos presidentes Georges Pompidou e François Mitterrand, cujo estado de saúde foi mantido no mais completo sigilo. Mitterrand tinha câncer desde 1981, mas só dez anos depois a doença foi revelada.

Ontem, o primeiro-ministro Villepin disse que o presidente está andando no quarto e conversando. Mas não esclareceu porque os comunicados do hospital não dão mais detalhes médicos sobre o acidente vascular.

Morre ex-presidente da Suprema Corte

O juiz William Rehnquist tinha 80 anos e sofria de câncer da tireóide

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON

William Hubbs Rehnquist, o 16º presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, morreu sábado à noite em sua casa em Arlington. Ele tinha 80 anos.

Rehnquist, que sofria de um câncer de tireóide desde outubro do ano passado, continuou presidindo o tribunal até o final de seu último mandato que terminou em junho. Mas a sua saúde piorou nos últimos dois dias, segundo a porta-voz da Suprema Corte, Kathy Arberg.

A morte de Rehnquist aconteceu no momento em que o Senado está preparando as audiências para nomeação de John G. Roberts, indicado pelo presidente Bush para substituir a juíza Sandra Day O'Connor no tribunal. Essas audiências estão programadas para começar amanhã. O'Connor, de 75 anos, anunciou decisão de se aposentador em 1º de julho. Aguarda apenas da confirmação de um sucessor.

O presidente Bush terá de nomear um substituto para Rehnquist. O processo de seleção e confirmação de um novo juiz provavelmente irá além do primeiro dia do novo período de funcionamento do tribunal - 3 de outubro. Isso significa que mesmo que Roberts seja rapidamente confirmado, a Suprema Corte estará operando com oito de seus nove membros regulamentares por um período indeterminado.

Os empates nas deliberações do tribunal resultam na reafirmação automática da decisão de instâncias inferiores, mas não es-



REHNQUIST - 33 anos de mandato

tabelecem um precedente legal. Nomeado para a Suprema Corte pelo presidente Richard M. Nixon em 1972, Rehnquist, considerado baluarte do conservadorismo, foi alçado à presidência do tribunal em 1986 pelo presidente Ronald Reagan.

O mandato dele, de 33 anos no tribunal (os mandatos são vitalícios), foi um dos mais longos e mais influentes da história da instituição. Foi ele quem liderou uma agudizada do tribunal para a direita.

"O presidente e a sra. Bush estão profundamente entristecidos com o falecimento do presidente da Suprema Corte Rehnquist", diz um comunicado da Casa Branca.

Entre os nomes de juizes citados para presidir o tribunal, figuram entre outros o procurador-geral Alberto R. Gonzales, e os juizes de tribunais federais de recursos, J. Michael Luttig e J. Harvie Wilkinson, ambos de Richmond, Virgínia. ●

VIDA&



**Escolas da capital
agora ensinam as
crianças a comer bem**

Estudo da Unesp e da Fapemig em
escolas de São Paulo e Belo Horizonte. **PAG. A16**

Governo apóia estudos com plantas

Projeto de ministérios destina R\$ 6,9 milhões para o desenvolvimento de tecnologias com base na biodiversidade brasileira

CIÊNCIA

Ligia Formenti
BRASILIA

Antes de ingressar na faculdade, o pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz, Walber Frutuoso, acompanhou de perto o período de seu pai para tratar uma úlcera que, não raramente, sangrava. A família, que ainda vivia em São João do Mirim, recebeu de um vizinho a sugestão de ingerir uma planta, um tipo de boldo, batida no liquidificador ou em forma de chá. "Aos poucos, ele foi melhorando. Passado um tempo, raramente se

História pessoal fez pesquisador buscar comprovação da eficácia do boldo

queixava de dor", recorda o cientista.

Frutuoso não se esqueceu da experiência do pai. Depois de formado, levou o tema para seus companheiros de laboratório e elegeu a planta para sua tese de mestrado e, mais tarde, de doutorado. "Fomos pouco a pouco comprovando a eficácia terapêutica da planta", afirma. Agora o boldo, cujo nome científico é *Vernonia condensata baker*,

será alvo de mais uma pesquisa, desta vez patrocinada pelos Ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia.

O governo escolheu oito projetos que buscam na fauna e na flora brasileiras alternativas de tratamento para doenças consideradas problemas de saúde pública, como diabetes, malária e Alzheimer. Cada estudo receberá recursos do governo e também da iniciativa privada. Estar associado a uma indústria foi uma das exigências da chamada pública.

"Muitas vezes a pesquisa se desenvolve rapidamente na universidade, mas depois fica parada, à espera de uma indústria interessada em encampar o projeto", afirma a diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Suzanne Serruya. "Queríamos evitar esse lapso, daí a exigência de uma experiência compartilhada desde o início." Quando o governo anunciou o financiamento, a intenção era distribuir R\$ 12 milhões. Mas como somente oito projetos atenderam às exigências do concurso, o valor foi reduzido a R\$ 6,9 milhões, que serão pagos ao longo de três anos.

A equipe do Instituto Oswaldo Cruz, da qual Frutuoso faz parte, vai dedicar os próximos três anos ao desenvolvimento de um anti-inflamatório, prova-

BIODIVERSIDADE NA BANCADA

Os projetos financiados pelo governo



Artemisia - A partir da planta *Artemisia L.*, ou *artemisia*, é produzido o ácido artesumico, substância para tratamento de malária. O estudo pretende desenvolver metodologia para produzi-lo em grande escala - **Universidade Estadual de Campinas**



Boldo - A *Vernonia condensata baker*, um tipo de boldo, tem efeitos anti-inflamatórios e analgésicos e poderia ser usada para tratamento de males no aparelho digestivo, como úlceras, com a vantagem de não ferir o estômago como fazem outras drogas. Falta avaliar a toxicidade da planta - **Fiocruz**



Guaco - Avaliação de sua eficácia no tratamento da asma - **Universidade Federal de Santa Catarina**



Catuaba - Testes para o desenvolvimento de um medicamento à base da planta para o tratamento da depressão - **UFSC**



Cácea - A *espectalina*, presente na flor amarela, atua como regulador da produção de acetilcolina, um neurotransmissor. Pacientes com mal de Alzheimer apresentam desequilíbrio deste princípio ativo - **Universidade Estadual de São Paulo**



Cascavel - Avaliação da eficácia de um analgésico produzido a partir do veneno de *Crotalus durissus collilineatus*, cascavel típica do Centro-Oeste - **Universidade Católica de Goiás**



Bauhinia ungulata - Pesquisa para o uso da planta no controle da diabetes e de doenças relacionadas a alterações da concentração de gorduras no sangue, chamadas dislipidemias - **Universidade Estadual do Ceará**

Nanotecnologia - Uso de nanotecnologia em biofarmacos para tratamento de câncer - **Universidade Federal do Ceará**

tratamento de Alzheimer", afirma Vanderlan. Estudos preliminares já demonstraram que sim.

Acatuaba, cultivada pela tradição popular por seus efeitos afrodisíacos e considerada um tônico poderoso, também será alvo de estudo. Mas para outro fim. Na Universidade Federal de Santa Catarina, a planta, que já é comercializada num composto com outras três espécies, batizada de catuaba, terá agora seu poder antidepressivo avaliado. "A ideia é padronizar o produto, trabalhar na sua farmacossintética e ampliar testes clínicos", afirmou o coordenador do estudo, João Batista Calixto. A ele também caberá tarefa semelhante com o guaco, mas para tratamento de asma. Calixto afirma que, no caso da catuaba, o estudo traz uma série de dados promissores. Entre eles, a alta aceitação dos pacientes. "Pacientes preferem tratamentos feitos a partir de plantas, os fitofármacos."

A Unicamp teve também um estudo selecionado. Ele se encarregará de desenvolver uma metodologia para produzir em larga escala e de forma padronizada uma substância que tem como ponto de partida a *Artemisia L.* A partir da planta, a equipe consegue produzir o ácido artesumico, uma das substâncias promissoras para tratar a malária. ■

Mancha de óleo chega às praias

Vazamento foi causado por acidente com navio ancorado, que derramou 1.200 litros na Baía de Guanabara, no Rio

AMBIENTE

Alessandra Saraiva
RIO

O óleo que vazou na Baía de Guanabara durante a madrugada de sábado chegou a mar aberto e atingiu várias praias de Niterói. Ontem, as manchas chegaram às praias de Adão e Eva, Rio Branco, Imbuí, Prainha, e Piratininga.

Segundo a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), a praia mais afetada é a de Icaraí, na zona sul de Niterói, e a região costeira das praias de Graoatã, Boa Viagem e Flechas, inicialmente atingidas pelo vazamento. O trabalho de limpeza está em andamento.

A Feema acionou o Plano de Emergência para a Baía de Guanabara para tratar das consequências do vazamento. Ontem, a fundação sobrevoou as áreas atingidas e chegou ao cálculo aproximado da quantidade de óleo derramado: 1.200 litros. O vazamento ocorreu depois de acidente com um navio fundeado na área do Estaleiro Enavi, de Niterói.

Hoje, técnicos da Feema sobrevoarão a área novamente. Amanhã deverá ser entregue relatório para análise do Conselho Estadual de Controle Ambiental (Ceca), que pode definir responsabilidades e punições pelo acidente.

O pesquisador na área de petróleo e meio ambiente da Universidade Federal Fluminense (UFF), Eduardo Negri, ficou surpreso com a extensão da mancha de óleo. "Já tinha visto em mar aberto, porque trabalho com isso, mas nunca vi chegar assim na praia", disse, enquanto passeava pelo calçadão da Praia das Flechas. Para o co-



LIMPEZA - Técnicos fazem barreira de absorção do produto

lega Edgar Lima, também pesquisador da UFF, vai demorar até que o mar se recupere de um acidente como esse.

Ele explicou que, mesmo com a limpeza feita por embarcações, que retiram a parte mais aparente do vazamento, há sempre resíduos que ficam na água. Ontem, subiu de 15 para 18 o número de embarcações que trabalham na contenção do

óleo. Segundo a Feema, as barreiras de contenção somam 2.500 metros.

O estaleiro divulgou nota dizendo que não se considera responsável pelo acidente, já que o vazamento aconteceu antes de a embarcação chegar aos cais da companhia. Foi o terceiro vazamento de óleo na Baía de Guanabara este ano. ■

Falha causa problemas para sonda em Marte

Uma falha nos computadores da Mars Global Surveyor fez com que a sonda espacial da Nasa desligasse seus instrumentos científicos. A sonda, que está na órbita de Marte desde 1997, entrou em "modo de segurança", segundo informações da BBC. Técnicos estão tentando resolver o problema, mas dizem que não há risco significativo para a missão.

ONG protesta contra hotéis em área de proteção

Cerca de 50 manifestantes protestaram ontem na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, contra a construção de hotéis na Área de Preservação Ambiental (APA) do parque de Marapendi. A construção está prevista em projeto de lei da Câmara Municipal do Rio. O protesto foi coordenado pela ONG Eco-Marapendi.

Faltam doadores para transplante de menisco

SAÚDE

Joaquim Alessi
Especia para o Estado*

O transplante de menisco - cartilagem entre o fêmur e a tibia responsável pelo amortecimento do joelho - poderia ser um procedimento cirúrgico rotineiro no País. O Brasil já conta com especialistas e centros médicos capacitados para a realização da cirurgia, capaz de acabar com o sofrimento de milhares de pessoas, especialmente esportistas. Mas o transplante não acontece com a frequência exigida pela falta de doadores.

"O preconceito e principalmente a desinformação impedem que mais pessoas sejam doadoras", diz o ortopedista Ari Zecker, de Santo André, um dos poucos cirurgiões cadastrados no Sistema Nacional de Transplantes para esse tipo de procedimento. "Quando se fala em doação, pensa-se logo em corneas, coração, fígado ou rins. Mas todos deveriam saber que é possível também doar ossos e os meniscos."

Zecker já realizou cinco

transplantes de menisco no Hospital São Luiz, o único não universitário a fazer a cirurgia.

O transplante é feito por videoscopia, ou seja pela incisão de uma microcâmera no joelho. A cirurgia dura cerca de uma hora e exige no máximo um dia de internação. Não existe possibilidade de rejeição porque o menisco é um tecido morto. "A única questão para a compatibilidade é o tamanho do menisco", afirma Zecker.

Atualmente, existem no Brasil apenas dois bancos de ossos, ou de tecidos musculó-esqueléticos, regularizados. Um fica no Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (Into), no Rio, e o outro no Hospital das Clínicas, em Curitiba. Em São Paulo, mesmo o São Luiz, que tem toda a estrutura necessária para realizar a cirurgia, não dispõe de banco de ossos.

Os bancos que existiam em São Paulo foram desativados há mais de um ano por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por não estarem de acordo com as normas de regulamentação.

* Do ABC Reporter

Costa do Sauípe.

Um espetáculo de natureza e conforto.

10x
sem juros

Incluído no preço: passagem aérea em voo exclusivo TAM, traslados, hospedagem com café da manhã.

O maior e mais completo complexo turístico do Brasil. Um paraíso de lazer e entretenimento com 172 hectares de área preservada, 6 quilômetros de praia, 5 hotéis e 6 pousadas temáticas, 15 restaurantes, centros de bem-estar, ginásio poliesportivo, náutico, golfe e equestre, tratamentos físicos e estéticos, infraestrutura de segurança e saúde, diversas lojas para suas compras, passeios e atividades ecológicas, shows todos os dias. Tudo isso em frente ao fantástico mar da Bahia.

Resort Renaissance - 8 dias
Com café
A partir de R\$ 1.398,
7 refeições
A partir de R\$ 1.678,
Inclusive
A partir de R\$ 2.348,
(consulte programação
gratuita para crianças)

Preço: (valor por pessoa em US\$) inclui: voo de São Paulo para Salvador em um avião de linha de passageiros. Não inclui: taxas de embarque, Seguro de Viagem, Seguro de Saúde, Seguro de Responsabilidade Civil, Seguro de Incêndio, Seguro de Furto, Seguro de Danos Materiais, Seguro de Danos Pessoais, Seguro de Danos à Reputação, Seguro de Danos à Imagem, Seguro de Danos à Vida, Seguro de Danos à Saúde, Seguro de Danos à Integridade Física, Seguro de Danos à Integridade Psíquica, Seguro de Danos à Integridade Moral, Seguro de Danos à Integridade Patrimonial, Seguro de Danos à Integridade Social, Seguro de Danos à Integridade Cultural, Seguro de Danos à Integridade Ambiental, Seguro de Danos à Integridade Humana, Seguro de Danos à Integridade Planetária, Seguro de Danos à Integridade Universal.

Consulte seu agente de viagens ou vá à loja CVC mais perto de você.
Atendimento nas lojas: diariamente, das 9 às 20 horas, aos sábados, das 9 às 13 horas.
Paraná: 2146-7011. Contato: 2103-1222. Santo André: 2191-8700. Campinas: 2102-1700.
E nos melhores shoppings, diariamente, das 10 às 22 horas, aos domingos, das 14 às 20 horas.
Confira a rede de lojas CVC em todo o Brasil no nosso site.



www.cvc.com.br

EDUCAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA
EDUCAÇÃO

TERÇA-FEIRA
SAÚDE

QUARTA-FEIRA
CIÊNCIA

QUINTA-FEIRA
AMBIENTE

SEXTA-FEIRA
BEM-ESTAR

Alimentação saudável ganha prioridade no cardápio escolar

Em algumas escolas, lancheiras que chegam recheadas de guloseimas são devolvidas aos pais

HORA DO LANCHE
Renata Cafardo

Alarmadas com os índices de obesidade crescentes no País e com a oferta sedutora de alimentos nada saudáveis, as escolas agora ensinam as crianças a comer direito. Restringir produtos na cantina ou no refeitório e até devolver aos pais lancheiras com guloseimas têm se tornado práticas comuns nas instituições particulares da capital. Em alguns Estados e municípios, decretos recentes valorizam uma alimentação adequada em escolas públicas. Nos Estados Unidos, foi a indústria que se posicionou no fim do mês passado: Coca-Cola e Pepsi anunciaram que não mais venderão refrigerantes nas escolas de ensino fundamental americanas.

Uma das vantagens de incentivar a alimentação saudável no espaço escolar é que lá as crianças estão em grupos e – como se sabe – costumam imitar umas às outras. “Se um aluno traz pepino na lancheira, o outro quer trazer também”, conta a coordenadora pedagógica da Escola Stance Dual, no centro da capital, Liliane Gomes.

Por isso, as primeiras lições são para os pais. As escolas passaram a promover palestras com nutricionistas, dentistas, médicos e informes com sugestões de lanches. A Stance Dual manda bilhetes advertindo os pais que insistem em enviar comidas gordurosas para o recreio dos filhos. A diretora do Colégio Pentágono, Maria Eduarda Sawaya, vai ainda mais longe: “Se a criança chega com bolacha recheada e refrigerante, a lancheira volta para casa e ela recebe um lanche saudável da escola”.

Recentemente, a escola lançou o projeto Pentágono Saudável e vem negociando com cantineiros e alunos para mudar a oferta de alimentos. Como as cantinas são terceirizadas, con-

Portaria pede que haja frutas, cereais e sucos nas cantinas de escolas estaduais de São Paulo

seguiu proibir a venda de cachorro-quente, pipoca, balas e grandes barras de chocolate. O refrigerante continua a ser oferecido, mas ficou 20% mais caro. Entre os produtos obrigatórios – e mais baratos – estão salada de frutas, cereais, queijos e combinados com sanduíche e suco naturais.

“Não é tão gostoso quanto as coisas que eu comia, mas é bom também”, diz Luiza Cortori, de 15 anos, que resolveu parar de tomar uma lata de refrigerante por dia e comer salgados no intervalo, depois do projeto do

RECREIO SAUDÁVEL

O que nutricionistas recomendam para levar na lancheira ou comprar nas cantinas nos intervalos das aulas



Lanche

- Frutas e mais uma dessas opções:
- 1 pãozinho ou meio pãozinho (para crianças pequenas) com requeijão ou manteiga
 - 1 ou meio pãozinho com uma fatia de queijo
 - 1 pedaço de bolo sem recheio
 - barra de cereais
 - 1 pão de queijo
 - 1 salgado assado



Bebidas

- Uma dessas opções:
- Suco de fruta natural (na lancheira, sempre em garrafa térmica)
 - Suco de fruta em caixinha
 - Acheolado em caixinha
 - Iogurte



Evitar:

- Bolachas recheadas
- Refrigerantes
- Muitas fatias de frios nos sanduíches
- Salgadinhos industrializados
- Salgados fritos
- Croissant
- Cachorro-quente
- Hambúrguer



PAPEL DA ESCOLA - Crianças da Escola Viva participam do lanche com pão integral e queijo branco

NUMEROS

11%

da população brasileira é obesa atualmente, segundo o IBGE

10

milhões de pessoas é quanto esse número representa hoje

5,3%

era a porcentagem nos anos 70

38

milhões de adultos estão acima do peso hoje no País

35%

das crianças brasileiras, entre 7 e 12 anos, estão acima do peso, segundo estudo do Instituto LatinPanel

14%

dos estudantes de escolas públicas têm indícios de obesidade, segundo trabalho de uma pesquisadora da USP

25%

do mesmo grupo estão mal nutridos; 115 têm algum grau de desnutrição

guarda fica com Santa Catarina, que proíbe, desde 2001, refrigerantes, salgadinhos e guloseimas em escolas públicas e particulares.

No exterior, a França também não permite mais máquinas com produtos industrializados e refrigerantes. Alguns Estados americanos tomaram a mesma decisão. Em agosto, os dois gigantes Coca-Cola e Pepsi prometeram não mais vender refrigerantes nas escolas do país, mas só no ensino fundamental e durante os horários de aula. A bebida continua liberada para os adolescentes do ensino médio.

“Minhas filhas aprenderam a comer fruta com casca na escola”, conta a psicóloga Juliana Pagano, mãe de duas alunas da Escola Viva, na Vila Olímpia. Nos seus 32 anos de história, nunca houve refrigerantes ou frituras na cantina ou no refeitório. Juliana diz que essa política foi decisiva quando teve de escolher a escola das meninas. “Não dá mais para deixar só na mão da família, as crianças passam aqui grande parte do seu tempo”, diz a nutricionista da Viva, Laura Furtado. ●

ONG ensina pais e alunos como lidar com o consumo de álcool na infância



Há cerca de dois meses, a ONG Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) tem percorrido escolas públicas e particulares da capital com palestras que ajudam pais e educadores a falarem sobre bebidas alcoólicas com crianças e adolescentes. A iniciativa tem o patrocínio da Ambev, a quinta maior cervejaria do mundo.

“Por mais que menores de 18 anos não devam consumir bebidas, a gente sabe que eles consomem. Cada vez mais cedo e em

maior quantidade”, diz a psicóloga e coordenadora da Cisa, Heloisa de Souza Dantas. A intenção do projeto é instrumentalizar educadores e pais para quando o assunto surgir na sala de aula ou em casa.

Segundo o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid), 52,2% dos meninos entre 12 e 17 anos e 44,7% das meninas já consumiram álcool alguma vez na vida.

O grupo elaborou uma cartilha, adaptada de outra já exis-

tente e feita por uma ONG canadense, que serve de apoio para as palestras. O material é dividido em faixas etárias – dos 8 anos aos 18 anos. São discutidos temas como deixar ou não a criança experimentar um pouco da bebida dos pais, a pressão dos amigos na adolescência e a importância de manter o diálogo sobre o assunto.

A cartilha tem ainda explicações sobre os efeitos do álcool no organismo e exemplos de situações práticas com sugestões de como agir. Uma delas fala do que o pai pode fazer ao descobrir que seu filho de 10 anos anda bebendo escondido a cerveja da geladeira.

A primeira edição da cartilha teve 10 mil exemplares, dis-

tribuídos apenas em São Paulo. O próximo passo é visitar escolas em Brasília e no Rio. O download gratuito do livreto está no site www.cisa.org.br.

O Cisa é uma ONG que tem pouco mais de um ano e é formada por médicos especialistas em dependência química. Seu presidente é o psiquiatra da Universidade de São Paulo (USP) Arthur Guerra de Andrade.

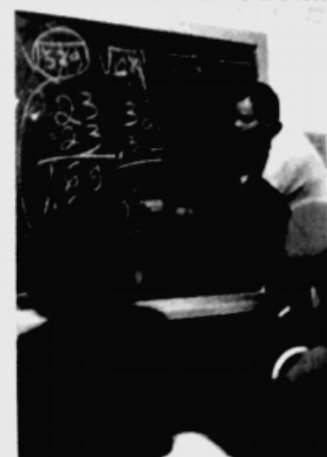
O apoio ao projeto faz parte do Programa de Consumo Responsável da Ambev, que inclui blitz em postos de vendas e eventos, alertando para a proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. ● R.C.

NOTAS

PESQUISA

46% dos professores sofrem de depressão

MARCIO FERNANDES/AE - 28/8/2003



Pesquisa do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeesp), realizada no fim de 2004, mostra que 46% dos professores tiveram diagnóstico de estresse e 25% sofrem com a depressão. Foram entrevistados 1.780 profissionais. A causa principal pode ser a violência vivida dentro das escolas: 62% citaram a violência como o principal incômodo ou sofrimento no ambiente de trabalho. Muitos ainda apresentaram outros problemas como ansiedade, esquecimento, insônia, cansaço e nervosismo.

NÚMEROS

34%

dos professores pesquisados no estudo da Apeesp disseram sofrer de insônia; 55% têm problemas de ansiedade

13%

já disseram ter sofrido agressões físicas e morais na escola

80%

deles se dizem cansados

48%

dos profissionais reclamam por sofrerem de angústia

39,5%

é quanto caiu o número de danos ao patrimônio e agressões nas escolas, segundo o governo

VESTIBULAR

Unesp começa a receber inscrições no dia 19

As inscrições da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a venda do manual do candidato começam no dia 19. Este ano serão 6.174 vagas. Os interessados poderão se inscrever até 7 de outubro, pela internet, no site www.vunesp.com.br, ou nos postos de inscrição. O manual custa R\$ 10 e a taxa é R\$ 95. Quem se inscrever pela internet receberá o manual em casa. As provas serão nos dias 18, 19 e 20 de dezembro em 24 cidades. O resultado sairá no dia 3 de fevereiro. No último Vestibular, a Unesp teve 91.446 inscritos.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MEC aumenta prazo para escola pedir DVD

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou até o dia 15 o prazo de cadastramento para escolas públicas que queiram receber aparelhos de DVD. Eles aumentarão o atendimento do programa TV Escola, que capacita professores da rede pública de ensino fundamental e médio. A programação exibe documentários, debates, séries educativas, entre outros programas. Para saber se a escola foi contemplada, a prefeitura deve ligar para o MEC, no telefone 0800-616161 ou acessar o site <http://portal.mec.gov.br/>.

ECONOMIA & NEGÓCIOS



Preço do café fica instável após furacão

Estragos provocados pelo Katrina podem ter atingido parte dos estoques do produto nos EUA.

○ PAG. B5



Seguro da Parati pode custar R\$ 19,6 mil

Para evitar contratos de risco elevado, seguradoras cobram até metade do valor do carro.

○ PAG. B6



Russos chegam para vender aviões anfíbios

A fábrica russa Beriev Aircraft pretende exportar 20 unidades de seu modelo Be-103 ao Brasil.

○ PAG. B10

Investimento cresce o dobro do PIB em um ano

Fernando Dantas
RIO

Os investimentos na economia brasileira cresceram 8,6% nos 12 meses terminados em junho, o dobro do crescimento do PIB no período. Para a maior parte dos economistas, não há dúvida de que os investimentos estão em recuperação, apesar das reclamações quanto aos juros elevados e o câmbio sobrevalorizado, e do temor de uma contaminação da economia pela crise política.

"Estamos prudentemente otimistas", diz Miguel Sampol, diretor geral da Klabin, fabricante de papel, com faturamento bruto de US\$ 1,3 bilhão e 17 fábricas (uma na Argentina). Sampol explica que, no momento, fatores objetivos como o real valorizado e os juros altos estão afetando os negócios da Klabin. O câmbio, em particular, pode até afetar uma decisão de investimento de US\$ 500 milhões. Olhando para a frente, porém, o que a empresa vê é um País com exportações crescentes, baixo endividamento externo e inflação em queda, sinais de que a economia vai entrar num ciclo virtuoso. "Estamos de cabeça alta", resume o executivo.

Antonio Corrêa de Lacerda, diretor de Economia da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), diz que "claramente está havendo uma recuperação do investimento". Ele lembra que os investimentos atingiram o ponto mais baixo nos anos recentes em 2003, quando bateram em 18% do PIB. Em 2004, o indicador atingiu 19,6% e, neste ano, Lacerda prevê que pode chegar a 21%. Ele nota que está aquém de 25%, o nível adequado para que o Brasil cresça no ritmo médio dos emergentes. "Nosso câmbio é muito ruim para o setor produtivo", diz Lacerda.

Octavio de Barros, economista-chefe do Bradesco, diz perceber "um certo otimismo envergonhado, inconfessável, das empresas com o seu próprio negócio". Para ele, "é como se fosse politicamente incorreto exibir publicamente o otimismo que sentem neste momento em meio à crise em curso, evitando passar um sinal de que está tudo perfeito no País".

Ele observa que as empresas grandes e as médias de maior porte estão capitalizando, com boa liquidez, e tocando seus investimentos com razoável entusiasmo, mesmo no setor exportador, o mais atingido pela alta do real. "As raras exceções estão em setores mais sensíveis à China, ao câmbio ou em segmentos muito específicos do agronegócio", acrescenta Barros.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por sua vez, está batendo recordes nas liberações e vai lançar nove novos fundos de investimentos em empresas.

Mais informações na página B3

O CRESCIMENTO DO FINAME

Financiamento do BNDES

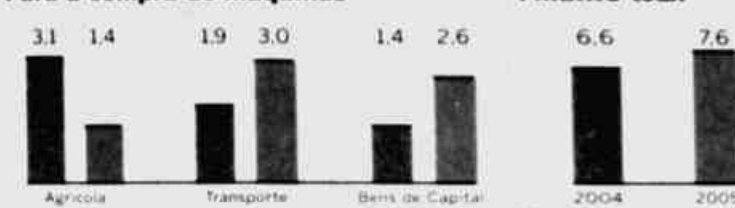
EM BILHÕES DE REAIS

JANEIRO-JULHO 2004

JANEIRO-JULHO 2005

Para a compra de máquinas

Finame total*



Investimento confirmado

• Gol - 101 aviões até 2012

US\$ 6 bilhões

Investimento pendente

• Klabin - Duplicação de fábrica

US\$ 500 milhões

FONTE: BNDES

Novos fundos de investimento do BNDES

Grandes empresas: R\$ 600 milhões

• 2 fundos

• Participação do BNDES

por fundo: 20% / R\$ 60 milhões

Pequenas e médias empresas inovadoras:

R\$ 420 milhões

• 7 fundos

• Participação do BNDES, por fundo: 30% / R\$ 20 milhões



ANEXO 1

MEGA OFERTA SEXTRALIFE

Hubs e cartões de memória a preços imbatíveis, para quem vive ligado em novas tecnologias.

Secure Digital 60X
128 MB
Velocidade de gravação
7.500 Kbytes/Seg.
Velocidade de leitura
8.000 Kbytes/Seg.

De R\$ 163,99 para
R\$129,99
cód.: 7000



Ofertas somente esta semana.

Válido de
05 a 11/09/2005
ou término do
estoque.

Compact Flash 52X - Pro
128 MB
Velocidade de gravação
5.100 Kbytes/Seg.
Velocidade de leitura
6.000 Kbytes/Seg.

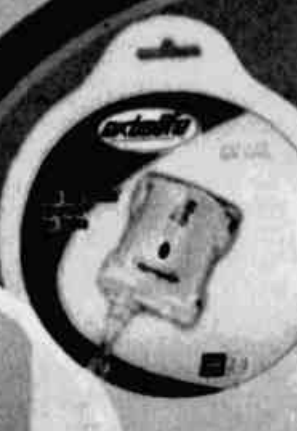
De R\$ 153,99 para
R\$119,99
cód.: 7000



A MARCA PREFERIDA DOS PROFISSIONAIS

Mini Extra Hub Car Style 4 portas
Plug & Play Ideal para Notebook
Auto-alimentação 5V 2,5A
Funciona em sistema operacional
Windows 98 SE / ME / 2000 / XP
Mac OS 8.6 ou superior

De R\$ 69,99 para
R\$39,99
cód.: 7000



Extra Hub 4 portas
Plug & Play
Velocidade de transmissão
de dados 480 Mbps
Fonte de alimentação 5V 2,5A
Funciona em sistema operacional
Windows 98 / SE / ME / 2000 / XP
ou Mac OS 8.6 ou superior

De R\$ 119,99 para
R\$79,99
cód.: 7000

AMERICANAS.COM

Televendas
(11) 3479-2266

extra

Televendas
(11) 3479-2266

extra.com.br

Televendas
(11) 3055-8757

Extração

Centro e Principais Shoppings
(11) 3107-7471

Kalunga

Televendas
(11) 3055-8757

Makro

Somente Comerciantes
Cadastros

AMERICA

CentroZona Sul
(11) 3107-1165/5536-0122

ORIGINAL 24 MESES

Delivery
(11) 6423-4020

kopell

Via Formosa/Teupé
(11) 6193-3337

GUPIRIFORM

Delivery/Train
(11) 3037-8777/3188-1919

PCCenter

Zona Sul
(11) 3188-8480

ROSELLI

Zona Leste
(11) 6914-2238

Guarulhos

0800-558801/8442-2000

PAPIRO'S PAPELARIA

Mogi das Cruzes
(11) 4799-1659

Rio Claro

(18) 3524-8785

*EXTRALIFE é marca da Memphis Ind. e Com. Ltda. / CANON é marca reg. da Canon, Inc. / HP é marca reg. da Hewlett Packard Comp. / EPSON é marca reg. da Seiko-Epson Corp. / XEROX é marca reg. da Xerox Corp. / LEXMARK é marca reg. da Lexmark International Inc. Preço-sugestão usuário final com todos os impostos incluídos.

RIBAMAR OLIVEIRA

e-mail: ribamaroliveira@estado.com.br



A dança dos números

A proposta orçamentária para 2006, encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional na semana passada, projeta uma forte queda do déficit da Previdência Social. Ela prevê um déficit de R\$ 39,1 bilhões para o INSS no ano que vem, o que equivale a 1,83% do Produto Interno Bruto (PIB), cujo valor em 2006 foi estimado pelo governo em R\$ 2,138 trilhões. A previsão oficial é de que o déficit do INSS ficará em R\$ 38,3 bilhões este ano, o que corresponde a 1,96% do PIB estimado para 2005.

Este comportamento das contas da Previdência Social no próximo ano é o inverso daquele projetado pela avaliação atuarial que foi encaminhada pelo próprio governo ao Congresso em abril, junto com o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (LDO).

No cálculo atuarial, elaborado pelos técnicos do Ministério da Previdência Social, o déficit estimado para 2006 é de R\$ 43,46 bilhões, o que corresponde a 2,01% do PIB. O valor do PIB para o próximo ano que está no estudo é de R\$ 2,163 trilhões. O mais importante é verificar que a projeção atuarial prevê que o déficit no INSS vai subir no próximo ano em relação ao deste ano, estimado em 1,93% do PIB.

É importante observar que os percentuais do PIB para a receita do INSS e para as despesas previdenciárias, utilizados na projeção atuarial e na proposta orçamentária, são diferentes. As divergências resultam dos diferentes valores para o PIB em 2005 e em 2006 que os dois documentos utilizam. Além disso, a receita do INSS e as despesas com benefícios previdenciários neste ano foram superiores às estimativas dos atuários. A receita em 2005 deve ficar em R\$ 108,2 bilhões – quase R\$ 3 bilhões a mais do que a projeção atuarial. As despesas, por seu lado, deverão ficar em R\$ 146,5 bilhões – também quase R\$ 3 bilhões além do que os atuários projetavam.

O objetivo deste colunista ao apresentar os dados, na forma como constam da avaliação atuarial e da proposta orçamentária, é mostrar a diferença de perspectiva das contas do INSS sob a ótica dos atuários e da equipe econômica. O cálculo atuarial indica que a principal razão para o aumento do déficit do INSS no próximo ano será o crescimento das despesas. Para 2005, os atuários estimavam que as despesas ficariam em 7,27% do PIB e que, em 2006, elas subiriam para 7,34% do PIB. As receitas, por sua vez, permaneceriam constantes, algo em torno de 5,34% do PIB.

O governo decidiu inverter essas previsões. Na proposta orçamentária, a área econômica estimou um grande aumento da arrecadação do INSS e uma queda das despesas com benefícios previdenciários. Segundo a proposta, a receita líquida passaria de R\$ 108,2 bilhões este ano, o que corresponde a 5,54% do PIB, para R\$ 120,5 bilhões, ou 5,64% do PIB. O aumento nominal é de 11,4% e o real perto de 6,5%. As despesas passariam de R\$ 146,5 bilhões este ano, ou 7,51% do PIB, para R\$ 159,6 bilhões, ou 7,46% do PIB.

Enquanto os atuários apontam uma tendência de elevação do déficit, a equipe econômica aposta numa redução. Enquanto os atuários estimam a manutenção das receitas, como proporção do PIB, o governo espera obter um forte incremento da arrecadação. Tudo indica que os números da proposta orçamentária para a Previdência Social refletem um desejo oficial, ou seja, mostram que o governo quer melhorar as contas previdenciárias em 2006.

Vale lembrar que o governo Lula anunciou em março último, no dia da posse do então ministro Romero Jucá, a meta de reduzir o déficit da Previdência em até 40% nos próximos dois anos.

A previsão era de que, ainda em 2005, o déficit caísse para R\$ 32 bilhões, chegando a R\$ 24 bilhões em 2006. Jucá não é mais ministro e a meta foi esquecida. O governo agora trabalha com um déficit de R\$ 39,1 bilhões em 2006, que é R\$ 15 bilhões maior do que a meta anunciada em março.

O governo acredita que será possível reduzir o déficit do INSS em 2006 apenas com o aumento do combate à sonegação e com ganhos de eficiência na administração de créditos tributários, decorrentes da criação da Receita Federal do Brasil. Além disso, espera reduzir as despesas com a revisão e atualização da base de informações sobre benefícios e o cruzamento das bases de dados previdenciários com as de outros órgãos, como a Receita Federal. Não há qualquer previsão de mudança nas regras de concessão de benefícios.

As previsões do governo para as contas do INSS em 2006, no entanto, são muito frágeis. Elas partem do pressuposto de que o salário mínimo a partir de primeiro de maio do ano que vem ficará em R\$ 321, como está na proposta orçamentária. Mas o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, já avisou que o presidente Lula quer um mínimo maior. Talvez seja por isso que a equipe econômica tenha separado R\$ 1,2 bilhão da receita da União prevista para 2006 e destinado os recursos para fazer face ao que chamou de "risco Previdência".

Rombo no Orçamento

A área técnica do Congresso não encontrou, na proposta orçamentária para 2006, os recursos para ressarcir os Estados pela chamada Lei Kandir. Essa lei retirou o ICMS que incidia sobre as exportações de produtos primários e semi-elaborados. Este ano, o ressarcimento custou R\$ 4,3 bilhões aos cofres da União. Se o mesmo valor for mantido em 2006, a proposta orçamentária terá um "rombo" considerável, que será coberto com o corte de outros gastos ou com a elevação da estimativa de receita.

No ano passado, o governo fez a mesma coisa. Também não incluiu na proposta orçamentária recursos para o ressarcimento aos Estados. Foi o Congresso que alocou a dotação de R\$ 4,3 bilhões. Esse comportamento do governo pode ser explicado pelo fato de que a destinação de recursos para a Lei Kandir reduz o montante dos investimentos. Se tivesse alocado R\$ 4,3 bilhões para o ressarcimento aos Estados no próximo ano, os investimentos cairiam dos R\$ 14,7 bilhões previstos na proposta para R\$ 10,3 bilhões.

Eles ficariam abaixo dos investimentos programados para este ano. Em conversa com este colunista, o relator do Orçamento no Congresso, deputado Carlito Merss (PT-SC), disse que não sabia que faltam recursos para a Lei Kandir. "Vamos ter que resolver isso aqui", afirmou. Para ele, essa questão deve ser negociada num amplo acordo que permita a votação da proposta de reforma tributária, que unifica a legislação do ICMS.

A economia dá um pódio a Lula

OPINIÃO

Marco Antonio Rocha*



"It's the economy, stupid!"

James Carville, um político democrata da Louisiana, acertou quando, em 1992, ajudou a manter a campanha eleitoral do ex-presidente Bill Clinton bem focada e sem diversionismo, com apenas essa frase de quatro palavras. O que ele provavelmente não imaginava é que, nos anos seguintes, a assertiva se tornaria pedra angular das estratégias dos pretendentes à chefia de governos.

Assim, talvez não seja temerário dizer que, ultrapassada a turbulência política que as CPIs suscitaram, a economia brasileira reassumirá seu posto como assunto preponderante e de maneira favorável ao presidente Lula. Ele pode estar sendo detestado por grande parte dos seus cidadãos, até mesmo por muitos dos que votaram nele, mas nunca foi tolo, certamente, já deve ter percebido, à luz do que as estatísticas mensais vêm revelando, que é a economia (*sim, estúpido!*) a sua tábua de salvação e a garantia de continuidade do seu reinado.

Permitam-me contar aqui uma pequena história, pelo que ela tem de ilustrativa. Um colega jornalista, conhecido de longa data pelo que exibe de antipetismo, antilulismo, anti-esquerdismo e pelo que também exibe, sem constrangimento, de apego ao direitismo político à *outrance*, vem, ultimamente, esbravejando de dedo em riste: "Olha aí, essa nossa direita burra tanto falou e fez para preservar o Lula nessa novela toda, perdendo a chance de removê-lo, que agora vai ter de agüentá-lo por mais quatro anos, porque a economia vai reelegê-lo."

OPINIÃO

Carlos Alberto Sardenberg*



O presidente Lula e muitos de seus companheiros têm reclamado do que consideram quase uma conspiração da imprensa para publicar notícias ruins sobre o governo e o País. Mas pelo menos na semana passada, se houve conspiração, foi no sentido contrário, para publicar notícias boas na crucial área econômica.

Foi uma farrá. E tudo notícia de fato real, nada inventado. Assim: a economia está crescendo com inflação em queda; a renda das pessoas está em alta pela queda dos preços, pelo aumento do crédito e por reajustes salariais acima da inflação, estes permitidos pelo bom desempenho das empresas; as contas públicas permanecem sob forte controle; e as contas externas exibem desempenho exuberante, que reduz a vulnerabilidade do País a crises internacionais.

O que querem mais?

Está na ponta da língua: queremos crescimento mais vigoroso, com juros menores e real não tão valorizado; queremos investimentos públicos e privados em infra-estrutura; queremos mais reformas e menos impostos. Tudo verdade. O País precisa disso tudo. Mas não existe razão para se desprezarem os resultados efetivamente alcançados até aqui.

Quando se avalia a situação de um país, é preciso observar quatro pontos fundamentais: crescimento, inflação, contas públicas e contas externas. Ora, neste momento, o Brasil tem um desempenho entre satisfatório e bom em todos os

Se a marcha da economia tem realmente influenciado a nossa eleição presidencial e a questão aqui não é duvidar disso, mas de quantificar essa influência – e se os números que estão vindo a público sustentarem os prognósticos que vêm suscitando, Luiz Inácio e dona Marisa podem planejar as reformas que introduzirão nos salões presidenciais ao longo do próximo mandato. E a oposição fica com uma *Missão (quase) Impossível* – digna da convocação do heróico agente Daniel Briggs, ou de um Jim Phelps, ou até de um moderno Tom Cruise – de descobrir o oponente que seja capaz de derrotar Lula a despeito do avanço da economia. Este texto se autodestruirá em, digamos, seis meses, caso nada disso se verifique.

O fato é que as duas últimas semanas, pelo menos, nos mostraram que as investigações, os depoimentos, as denúncias, especulações, etc., no âmbito parlamentar das CPIs e no âmbito da administração – Polícia Federal, Ministério Público, etc. – conseguiram revelar para o grande público mais podridão, safadezas e maracutaias do que a imaginação seria capaz. A indignação e a repulsa da opinião pública ainda terão seu impacto, a tempo e hora. Mas, em termos práticos, isto é, na busca de elementos de punibilidade, não chegaram nem perto do presidente, como ele mesmo previa, não o inquiriram de nenhuma ilegalidade.

Enquanto isso, a economia (*stupid!*) vai cimentando bons alicerces para o altar de Lula. As estimativas sobre o crescimento do PIB neste ano vão sendo aumentadas a cada mês e a cada novo relatório. As da inflação, ao contrário, vão sendo baixadas a cada mês e, juntamente com elas, as dos juros futuros. As de emprego, massa salarial e rendimento real apontam para cima. As importações de máquinas, equipamentos, de bens e insumos da produção vêm aumentando significativamente, em compasso com o au-

mento das taxas de investimento ou, como se diz, da Formação Bruta de Capital Fixo.

Tudo isso fornece alguma explicação para a atitude presidencial de aparentemente não ligar para a crise. Ele sabe que o eco da algaravia parlamentar se vai perder no verão e no próximo recessão do Congresso. Mas a economia continuará marcando gols – a seu favor.

E o seu partido, o PT, não tem outra escolha a não ser ficar com ele e dizer amém ao seu comando. Sem Lula, o PT pode entoar o estribilho de Raul Seixas: "*Planet, Planet, Zumbi, Não vai a lugar nenhum!*" E ele, sem o PT, pode muito bem reeleger-se. Daí a derrota de Tarso Genro, que pretendeu refundar o PT e acreditou que Lula lhe dera mesmo essa missão. O PT é um catamarã, cujos cascos são Lula e Dirceu.

O PRESIDENTE SABE QUE OS ECOS DAS CPIs SE PERDEM NO VERÃO BRASILEIRO

Certamente muitos brasileiros não precisam de provas documentais nem de testemunhos fidedignos para já estarem convencidos de que o presidente Lula sabia das coisas, tolerava-as e, mais que isso, era parte do jogo sujo. Como ele próprio disse, várias vezes, no passado, quando criticava o governo anterior, é impossível que o presidente da República (referia-se a FHC) não ficasse sabendo do que se passa à sua volta. Aliás, qualquer dirigente de empresa, mesmo de terceiro escalão, sabe quem é quem no ambiente de trabalho e quem é suscetível de ser abordado, se necessário, para um trabalhinho do qual a lei, a moral e os bons costumes precisam estar distantes. Fato ainda mais fino e tato muito mais desenvolvido, para detectar auxiliares preciosos nesse trabalhinho, terá um político profissional com a car-

reira e a experiência de Lula.

Então, com provas ou sem provas materiais, já ficou claro que o que estava em marcha no País era um projeto de poder de longo prazo que envolvia, necessariamente, em primeiro lugar, a ocupação ou "aparelhamento", pelo partido, onde fosse possível, de órgãos e empresas do setor público, nas três instâncias, federal, estadual e municipal. Isso garantiria poder ou capacidade de mobilização política eleitoral. Mas, além disso, era preciso alavancar as finanças do partido. Então, por que não abordar, nos órgãos e empresas públicas que fossem sendo "aparelhados", aquelas pessoas com *me-nas* (sic) vocação para o rigor moral, que se dispusessem a contribuir para a grande causa? Esses elementos, uma vez conceitados para a nobre tarefa, que importância teria se dele auferissem algo palpável para seus próprios bolsos e contas bancárias?

Quantos petistas de boa-fé não denunciaram, interna e externamente, as rupturas com o padrão ético da legenda? Ninguém ligou. As denúncias eram tidas como alevoas da direita ou produtos do ressentimento de companheiros. Mas ali estava o chamado ovo da serpente que mais tarde se romperia e espalharia seus filhotes sob a proteção da República.

Esse esquema sofreu agora um solavanco sério. Mas seu *Komintern* não desistiu da missão. Como pregava o professor Janine Ribeiro, no suplemento do jornal *Valor* na semana passada, "a agenda positiva tem de ser: dar novo sentido aos projetos de esquerda. Ganha-se, assim, o futuro". Pode não ser fácil. Mas ninguém duvida da nova tentativa. Ironicamente, os bons resultados da política econômica, tão criticada, alavancam as esperanças e as possibilidades, da "companheirada", de continuar com a chave do cofre até 2010. ●

*Marco Antonio Rocha é jornalista

E cresce!

OPINIÃO

Carlos Alberto Sardenberg*



quatro quesitos. É raro.

A inflação está desabando e convergindo para a meta deste ano, de 5,1%, resultado considerado impossível poucas semanas atrás. Isso se deve à política monetária superapertada do Banco Central (BC), que elevou e manteve alta a taxa básica de juros. O dólar barato teve peso notável nesse processo – devendo-se registrar, entretanto, que a taxa de câmbio sofre influência dos juros. Altos, eles atraem investimentos externos – e a entrada de dólares desvaloriza a moeda americana aqui dentro.

Para resumir, o BC detectou um surto inflacionário, tocou juros na lua e jogou a inflação no chão. Poderia ter feito isso com juros menores e em menos tempo? Sim, respondem muitos economistas, com sólida argumentação. Mas o fato é que o BC pôs a inflação na trajetória das metas.

Até a semana passada, era bastante disseminada a opinião de que o BC estava também matando o crescimento. Na quarta-feira, quando o IBGE divulgou os números do produto interno bruto (PIB) no segundo trimestre do ano, verificou-se que a economia crescerá 1,4% em relação aos primeiros meses. Anualizando esse número, isto é, supondo que a economia repetisse esse desempenho por quatro trimestres seguidos, teríamos um crescimento de 5,8% – uma sólida performance. Resumindo, no segundo trimestre, no auge do processo de alta dos juros, o País cresceu num ritmo perto dos 6% ao ano.

É amplo o entendimento de que esse ritmo será menor neste e no último trimestre de 2005. Mas as previsões de crescimento para este ano estão com viés de alta, aproximando-se de algo como 3,5% de expansão real, em cima de um PIB que cresceu 4,9% em 2004. Portanto, é inequívoco: o BC do-

mou a inflação mantendo um nível razoável de crescimento.

De outro lado, as contas públicas foram mantidas sob controle, fazendo-se um superávit primário elevado para pagar parte da conta de juros. O argumento à esquerda, segundo qual o País não crescerá sem que o governo aumentasse os seus gastos, também dançou.

Não é preciso falar das contas externas. O superávit no comércio externo, nos últimos 12 meses, já alcançou os US\$ 40 bilhões, também contrariando expectativas. Portanto, o desempenho é satisfatório no quesito crescimento, bom nos fundamentos das contas públicas e inflação e muito bom nas contas externas.

Como se chegou a isso? Foi o longo processo de construção de uma política econômica,

ÚLTIMOS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE A POLÍTICA ECONÔMICA ORTODOXA FUNCIONA

que começa em 1994 com o lançamento do real. Ao longo de 11 anos seguidos se avançou na mesma direção, a introdução de uma política assentada em princípios assim resumidos: não pode ter inflação, não pode gastar mais que arrecada e é preciso depender cada vez menos de financiamento externo.

Refletindo essa idéia, a política econômica se baseia no tripé regime de metas de inflação, com autonomia operacional, na prática, do BC; superávit primário nas contas públicas para reduzir o endividamento, no quadro de uma Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); e câmbio flutuante.

Há, além disso, um fator institucional decisivo: o PT, que foi contra o real, condenou o superávit primário, votou contra a LRF e prometeu romper com

o FMI, esqueceu tudo isso quando Lula assumiu o governo e simplesmente deu continuidade à política que nasceu em 1994, com FHC. (É verdade que uma parte do PT continua reclamando da política econômica, mas não se vislumbra aí a proposição de qualquer alternativa séria.)

Assim, a prática do governo Lula atribuiu um caráter suprapartidário, supra-ideológico, a essa política econômica, o que lhe confere sólida credibilidade e durabilidade. Por isso os indicadores financeiros e econômicos não se abalam com a crise política. Estão assentados em sólidos fundamentos, numa sequência de 11 anos. É raro para nossa História recente.

Tudo considerado, podemos retomar a questão do que queremos mais. É evidente que ter os juros mais altos do mundo não está correto. Idem para a carga tributária de 37% do PIB e para a dívida pública em torno dos 51% do PIB. Também parece claro que o real está valorizado.

Mas essas questões podem e devem ser tratadas no âmbito da atual política. Os últimos resultados demonstram que essa política ortodoxa funciona. E, para quem acha que são resultados pífios para 11 anos de perseverança, é preciso notar duas coisas: primeira, essa política econômica não ficou pronta em 1994, mas começou a ser montada nesse ano e veio se formando em meio a peripécias e crises internacionais; segunda, os problemas econômicos brasileiros, da superinflação ao desarranjo das contas públicas, foram meticulosamente construídos por décadas a fio. Não é simples desmontá-los. Mas pelo menos já temos a pista de como fazê-lo. ●

*Carlos Alberto Sardenberg é jornalista. Home page: www.sardenberg.com.br

Compra de máquinas sobe 38%

Dados preliminares indicam que o desembolso total do Finame para a indústria chega a R\$ 930 milhões em agosto

Fernando Dantas
RIO

A linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiamento de máquinas e equipamentos (Finame) na indústria manteve forte crescimento em agosto em relação ao mesmo mês de 2004, segundo Cláudio Bernardo de Moraes, superintendente da área de Operações Indiretas da instituição.

Números ainda provisórios indicam que o desembolso total do Finame para a indústria atingiu cerca de R\$ 930 milhões em agosto, 38% a mais que no mesmo mês de 2004. O resultado do mês passado é significativo, explica Moraes, porque as liberações ganharam ritmo durante o segundo semestre de 2004, e a base de comparação, portanto, ficou mais alta.

De janeiro a julho de 2005, o total das liberações do Finame para a indústria foi de R\$ 5,6 bilhões, 70% a mais que no mesmo período de 2004. O Finame para equipamentos agrícolas, porém, teve forte queda, associada à seca e a diversos outros problemas do setor, atingindo R\$ 1,4 bilhão de janeiro a julho, menos da metade das liberações em igual período de 2004. O Finame total, incluindo as operações de leasing, atingiu R\$ 7,6 bilhões de janeiro a julho, um avanço de 15% ante igual período de 2004.

Adelmo Felizati, diretor de Relações com Investidores da Mangels, metalúrgica paulista de rodas de aço e alumínio e cilindros de gás, diz que a empresa "está mantendo os investimentos para este ano", mas tem uma postura de cautela. A sua posição é parecida com a de muitos executivos no momento, que enxergam uma mistura de fatores positivos e negati-



EM EXPANSÃO - A Mangels, fabricante de rodas e cilindros, está ampliando a capacidade das fábricas

vos, e estão investindo para pelo menos não perder o bonde de uma possível firmeza do cenário de expansão econômica.

A Mangels deve investir cerca de R\$ 40 milhões este ano, ampliando a produção tanto na fábricas de Três Corações

Investimento de US\$ 500 milhões da Klabin vai depender do câmbio

(MG) como na de São Bernardo do Campo. Os investimentos estão sendo favorecidos pelo real forte, já que a empresa importa 60% do maquinário. A Mangels também é beneficiada pelo aquecimento da indústria automobilística, que puxa a deman-

da de rodas, mas é prejudicada pelo juro alto que reduz a procura por botijões. "O mercado deu uma caída muito forte a partir de abril e maio", queixa-se Felizati, que cobra do governo a redução da taxa básica de juro, a Selic.

Na Klabin, fabricante de papel, uma decisão de investimento de US\$ 500 milhões, para ampliar de 330 mil toneladas para 700 mil a capacidade da fabricação de papel cartão (basicamente duplicando para 640 mil a capacidade de fábrica de Monte Alegre, no Paraná), está neste momento sendo avaliada "com muito cuidado", como diz Miguel Sampol, diretor geral da empresa.

O executivo explica que a taxa de câmbio é um dos indicadores a serem examinados com mais cautela, antes da decisão.

"Se tivéssemos que tomar uma decisão com base no dólar de R\$ 2,35, não iríamos investir", diz. Mas ele observa que a queda do juro, com a inflação controlada, pode levar o dólar a se recuperar, e que a análise de um investimento deste porte tem de ser de longo prazo.

Na ponta mais otimista das empresas brasileiras, a companhia aérea Gol aposta que o mercado de aviação doméstica deve crescer de 13% a 14% em 2005. "O setor está indo muito bem, melhor do que imaginávamos mesmo com otimismo", diz Tarcísio Gargioni, vice-presidente de Marketing e Serviços da Gol. A empresa fechou recentemente a aquisição de 101 aviões, num investimento de US\$ 6 bilhões até 2012. ●

R\$ 1 bilhão em novos fundos do BNDES

Banco estatal lança nove fundos voltados para participação no capital de empresas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está lançando nove fundos de participação em empresas, que devem levar mais de R\$ 1 bilhão em financiamento para grandes empresas de capital fechado, e pequenas e médias. A participação direta do BNDES deve chegar a R\$ 260 milhões. Os recursos devem ser injetados no setor produtivo a partir de 2006.

A nova família de fundos marca o retorno do BNDES ao setor de capital empreendedor, ou capital de risco, depois de uma esfriada neste tipo de atividade em 2003 e 2004. A exceção neste período foi o lançamento de um fundo de investimentos em energia decidido ainda na gestão do ex-presidente da instituição Carlos Lessa, de R\$ 740 milhões, no qual o BNDES aportou R\$ 180 milhões.

Dos 9 fundos, 7 serão dedicados a empresas emergentes inovadoras, com faturamento líquido anual de no máximo R\$ 100 milhões. Nestes fundos, o BNDES vai entrar com um máximo de 30% dos recursos. Os outros dois fundos serão dedicados a empresas grandes, ou as maiores médias, e de capital fechado - o chamado investimento em "private equity". O BNDES entrará com um máximo de R\$ 60 milhões em cada fundo, não mais que 20%

dos recursos.

Segundo Fabio Sotelino, superintendente da área de Mercado de Capitais do BNDES, há um grande interesse de gestores de fundos de participação em empresas nos novos fundos da instituição. "Já temos 15 propostas, e outras vão surgir", diz. Pelo esquema do BNDES, o gestor é sempre uma instituição externa, normalmente com perfil de banco de investimentos ou empresa de administração de recursos. Assim, da atual safra de propostas, só nove serão bem-sucedidas - uma instituição por fundo.

Depois de fechar o acordo com o BNDES, o gestor monta o fundo e busca outros investidores. Os cotistas deste tipo de fundo são normalmente fundos de pensão. No caso do fundo de investimento em energia, por exemplo, o gestor é o Banco Pactual, e Petros (fundação da Petrobrás) e Funcf (fundo de pensão da Caixa Econômica) são investidores. Depois de angariar o capital do fundo, o gestor faz aquisições de grandes participações ou do controle de empresas. Normalmente, o gestor (e às vezes os investidores) assessoram ou participam diretamente da gestão dos negócios nos quais investe. A intenção é fazê-los crescer, lucrar e, no caso do "private equity", abrir o capital. ● F.D.

A forma como trabalhamos evoluiu e o Microsoft Office acompanhou essa evolução. Hoje, os telefones celulares e o acesso a e-mails via Web já não são suficientes. Você precisa estar conectado a qualquer hora e em qualquer lugar. Com o Office 2003 e através de um dispositivo móvel baseado em Windows, como um Smartphone, você pode acessar os seus dados mesmo estando fora de seu ambiente de trabalho.

E você? O que está esperando para adaptar-se a esta nova era?
www.microsoft.com/brasil/office/evolua

Estamos usando o Office 97. Devemos atualizar?

Claro.

Microsoft Office

Microsoft

Foco se volta à inflação e atividade

IPCA de agosto e dados da produção industrial vão influenciar as expectativas para a decisão do Copom na próxima semana

MERCADO FINANCEIRO

Tom Morooka

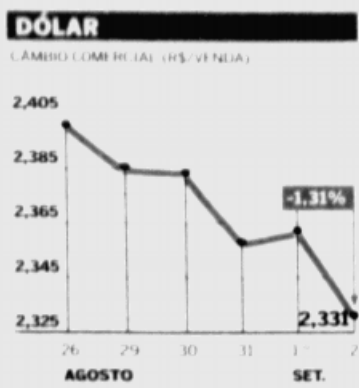
A semana promete menos movimentação de negócios por causa do feriado do Dia do Trabalho nos EUA, hoje, e do Dia da Independência, na quarta-feira, mas não dispensa a atenção do investidor. A semana que antecede a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que, segundo analistas, deve iniciar o ciclo de redução do juro básico, está coalhada de indicadores de inflação e de atividade econômica que deverão definir a estratégia de política monetária do Banco Central. O próximo encontro do Copom ocorrerá nos dias 13 e 14.

O tom dos negócios na semana, segundo o estrategista chefe do Banco RNP Paribas Brasil, Alexandre Lintz, será dado pelos dois indicadores mais importantes: a inflação de agosto pelo IPCA, que será conhecido amanhã, e os dados da produção industrial de julho, na quinta. Lintz diz que a avaliação do mercado é que a trajetória de queda da inflação corrente, apontada por todos os indicadores, possibilita a redução da taxa básica a partir deste mês, depois da estabilidade em 19,75% ao ano por três meses seguidos.

O IPCA e os dados da produção tendem a definir as apostas do mercado sobre o rumo dos juros, divididas, por enquanto, entre um corte de 0,25 ponto



porcentual e meio ponto porcentual. Lintz não trabalha com a primeira hipótese. "O Banco Central só deverá reduzir os juros se estiver convencido de que a inflação está em queda, e



nesse caso cortará 0,50 ponto porcentual, ou manterá a taxa estável, mais uma vez, o que parece pouco provável." Ele comenta que se não houver corte do juro nominal, a inflação em

baixa vai ampliar o juro real de tal modo que vai provocar uma forte desaceleração da atividade econômica no segundo semestre.

Outros indicadores de inflação com divulgação na semana são o IPC-Fipe de agosto, hoje, o IGP-DI também de agosto, amanhã, e a primeira prévia do IGP-M de setembro, na sexta. Entre os indicadores de atividade, Lintz aponta ainda os dados de produção e comercialização de veículos pela Anfavea, na quarta-feira, e o relatório da CNI sobre a atividade industrial de julho, na sexta, considerado importante sinalizador do nível de atividade econômica.

O economista-estrategista do BNP Paribas comenta que

os investidores estarão atentos também aos dados do fluxo de câmbio no mercado à vista em agosto que serão anunciados na quinta-feira. A estimativa é que eles apontem uma sobra de US\$ 1,5 bilhão no mercado. O excesso de dólares na praça, pela falta de atuação do Tesouro como comprador de divisas, tem sido o fator determinante de baixa das cotações, que recuaram 3% na semana passada. Ele não descarta uma possível volta do Tesouro às compras.

No cenário internacional, a expectativa é com a divulgação do Livro Bege, na terça-feira, comandados que devem mostrar como está o nível de atividade e da inflação nos Estados Unidos. ■

Crescem as emissões de ações na Bovespa

Pequenas empresas se preparam para abrir o capital

CIAS. ABERTAS

Daniela Milanese

Uma nova leva de empresas prepara a abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). O movimento inaugura uma segunda fase no mercado brasileiro: as próximas companhias são de menor porte e querem captar recursos para financiar expansões.

Nutrella (panificação), Lupatech (produção de peças de precisão), Bematech (automação comercial e bancária), Altus/Teikon (montagem de sistemas), Koblitz (engenharia para sistemas de energia) e Intelbras (centrais telefônicas) já apresentaram corretoras, escritórios de advocacia e consultorias o interesse em montar o lançamento das ações.

Todas são de porte médio e têm em comum o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como sócio. "Essas empresas já chegam preparadas para a governança corporativa", afirma o presidente da Bovespa, Raymundo Magliano Filho.

O BNDES entrou nas companhias quando eram emergentes. "Agora estão em estágio mais avançado, só que ainda com uma curva de cresci-

mento acelerada", diz o superintendente da área de mercado de capitais do BNDES, Fábio Sotelino. "Vamos continuar no capital após a abertura, mas podemos ir desinvestindo mais à frente, para dar liquidez aos papéis." As companhias menores ganharam um incentivo recente para lançar ações. A Bolsa criou o Bovespa Mais, mercado de balcão que funcionará como uma porta de entrada. Os custos são mais bai-

Bovespa Mais funciona como uma porta de entrada

xos, mas as regras de transparência prevalecem. Com o tempo, as empresas podem migrar para o Novo Mercado, nível máximo da Bovespa. Atualmente, a Bolsa é palco de uma onda de lançamentos de papéis, algo que não era visto há décadas. A maior parte do dinheiro levantado até agora está indo para o bolso dos controladores.

A grande diferença é que as novas empresas precisam de uma fonte de capital. "Queremos uma injeção de recursos para antecipar nosso plano de

crescimento", diz o diretor nacional de Vendas da Nutrella, Antonio Monteiro. Líder na produção de pães na Região Sul, a companhia pretende ampliar sua distribuição em São Paulo e entrar no Rio de Janeiro. Com faturamento de R\$ 145 milhões previsto para este ano, a Nutrella estima uma necessidade de aporte de R\$ 30 milhões. É um volume pequeno para a captação no Novo Mercado, mas adequado para o Bovespa Mais.

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011-3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

AGENDA IOB THOMSON

Dia 5
IPI (exceto o devido por ME ou EPP) – Pagamento do IPI apurado no 3.º decêndio de agosto/2005, incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres).

IPI (exceto o devido por ME ou EPP) – Pagamento do IPI apurado no 3.º decêndio de agosto/2005, incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 da TIPI (cigarros que contêm fumo).

ICMS/SP – CNAE'S – Último dia para recolhimento do ICMS apurado no mês de agosto/2005.

ICMS/SP – Substituição tributária – Alcool anidro, demais combustíveis e lubrificantes derivados de petróleo, cimento, refrigerante, cerveja, chope e água – último dia para o recolhimento do ICMS retido apurado no mês de agosto/2005.

Dia 6
Salário de agosto/2005 – Pagamento dos salários mensais.
Nota: O prazo para pagamento de salários mensais é o 5.º dia útil do mês subsequente. Na contagem dos dias, inclui-se o sábado e excluem-se domingos e feriados.
CAGED – Envio, ao Ministério do

Trabalho e Emprego (MTE), da relação de admissões e desligamentos de empregados ocorridos em agosto/2005.

FGTS – Depósito em conta bancária vinculada dos valores relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes à remuneração paga ou devida em agosto/2005 aos trabalhadores. Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar o depósito.

Dia 8
IRRF – Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 28.08 a 3.09.2005, incidente sobre rendimentos de beneficiários identificados, residentes ou domiciliados no País.

DCTF – Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), com informações sobre fatos geradores ocorridos no mês de julho/2005, pelas pessoas jurídicas em geral, inclusive as equiparadas, imunes e isentas (art. 2.º da IN SRF n.º 482/2004):

a) cuja receita bruta auferida no segundo ano-calendário anterior ao período correspondente à DCTF a ser apresentada tenha sido superior a R\$ 30 milhões ou b) cujo somatório dos débitos declarados nas DCTFs relativas ao segundo ano-calendário anterior ao período correspondente à DCTF a ser apresentada tenha sido superior a R\$ 3 milhões.

Dia 9
PREVIDÊNCIA SOCIAL (INSS) – GPS – Envio ao sindicato – Envio ao sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre os empregados da cópia

da Guia da Previdência Social (GPS) relativa à competência agosto/2005. Havendo recolhimento de contribuições em mais de uma GPS, encaminhar cópias de todas as guias.

Nota: Se a data-limite para a remessa for legalmente considerada feriado (municipal, estadual ou nacional), a empresa deverá antecipar o envio da GPS.

IPI (Exceto o devido por ME ou EPP) – Pagamento do IPI apurado no 3.º decêndio de agosto/2005, incidente sobre produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automotores e motocicletas) todos da TIPI.

IPI (Exceto o devido por ME ou EPP) – Pagamento do IPI apurado no 3.º decêndio de agosto/2005, incidente sobre produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis).

COFINS/CSL/PIS-PASEP – Retenção na fonte – Recolhimento da Cofins, da CSL e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas (Lei 10.833/2003, arts. 30, 33 e 34), no período de 16 a 31.08.2005.

ICMS/SP – Substituição tributária – energia elétrica, fumo e seus sucedâneos manufaturados, pneumáticos, câmaras-de-ar e protetores de borracha, tintas, vernizes e outros produtos químicos, veículo novo, veículo novo de duas rodas motorizado e outros contribuintes enquadrados em código de CNAE-Fiscal que não identifique a mercadoria a que se refere a sujeição passiva por substituição – último dia para o recolhimento do ICMS retido apurado no mês de agosto/2005.

SUASCONTAS

TR/POUPANÇA					
Data	TR%	TR PRO-RATA%	TBF	Data	Poup. %
2/8	0.3309	0.01436424	1.6051	2/9	0.83326
3/8	0.3321	0.01441625	1.6164	3/9	0.8338
4/8	0.2973	0.01349450	1.5310	4/9	0.7988
5/8	0.2511	0.01194287	1.4541	5/9	0.7524
6/8	0.2602	0.01237515	1.4633	6/9	0.7615
7/8	0.2899	0.01359907	1.5335	7/9	0.7913
8/8	0.2995	0.01359421	1.5432	8/9	0.8010
9/8	0.3011	0.01431758	1.5448	9/9	0.8026
10/8	0.2831	0.01285083	1.5166	10/9	0.7845
11/8	0.2506	0.01191912	1.4536	11/9	0.7519
12/8	0.2163	0.01080390	1.3788	12/9	0.7174
13/8	0.2192	0.01094860	1.3817	13/9	0.7203
14/8	0.2483	0.01180985	1.4513	14/9	0.7495
15/8	0.2905	0.01318627	1.5241	15/9	0.7920
16/8	0.2920	0.01325427	1.5356	16/9	0.7935
17/8	0.2927	0.01328599	1.5363	17/9	0.7942
18/8	0.2408	0.01145354	1.4236	18/9	0.7420
19/8	0.2150	0.01073904	1.3875	19/9	0.7161
20/8	0.2265	0.01131283	1.3992	20/9	0.7276
21/8	0.2566	0.01220414	1.4697	21/9	0.7579
22/8	0.2994	0.01358968	1.5531	22/9	0.8009
23/8	0.2951	0.01339478	1.5287	23/9	0.7966
24/8	0.2972	0.01348997	1.5409	24/9	0.7987
25/8	0.2548	0.01211864	1.4579	25/9	0.7561
26/8	0.2160	0.01078893	1.3784	26/9	0.7171
27/8	0.2157	0.01077397	1.3882	27/9	0.7168
28/8	0.2550	0.01212814	1.4581	28/9	0.7563
29/8	0.2951	0.01339478	1.5388	29/9	-
30/8	0.3027	0.01373925	1.5465	30/9	-
31/8	0.2936	0.01274733	1.5252	-	-
1º/9	0.2673	0.01271240	1.4669	1º/10	0.7686

TR FATOR CARNÊS			
Data	Fator	Data	Fator
3/9	0.01133672	11/9	0.01141885
4/9	0.01144116	12/9	0.01135925
5/9	0.01143952	13/9	0.01115035
6/9	0.01137625	14/9	0.01107877
7/9	0.01131714	15/9	0.01114392
8/9	0.01132051	16/9	0.01124312
9/9	0.01127960	17/9	0.01144480
10/9	0.01141354	18/9	0.01146484

Somente pagamentos no vencimento

ACÚMULO					
	Agosto	Setembro		Agosto	Setembro
IGPM	1.0537	1.0343	IPCA	1.0857	-
IGP-DI	1.0488	-	INPC	1.0554	-
IPCTE	1.0620	-	ICV	1.0489	-

Obs. Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano.

Obs. Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

INSS-COMPETÊNCIA- AGOSTO		
Autônomos		
Base (R\$)	Alíquota (%)	A pagar R\$
De 300,00	20	De 60,00
até		até
2.668,15		533,63
Trabalhador assalariado e empregado doméstico*		
Salário de contribuição R\$	Alíquota %	
Até 800,45	7,65	
De 800,46 até 900,00	8,65	
De 900,01 até 1.334,07	9,00	
De 1.334,08 até 2.668,15	11,00	
*Empregador:12%		
Após 15/9 multa: 4% se paga em set.; 7% em out.; e 10% em nov.; juros: 1% p/mês de vencim., mais 1% p/mês de pgto., mais taxa Selic dos meses intermediários. Códigos(t=trimestral; m=mensal): Empresários, autônomos e equiparados: 1007=m.; 1104=t. Autônomos e equiparados (dedução 45% na contribuição): 1309=m.; 1350=t. Facultativo: 1406=m.; 1457=t. Especial: 1503=m.; 1554=t. Doméstico: 1600=m.; 1651=t.		

INFLAÇÃO					
Índices	Mai.	Jun.	Jul.	Acumulado No ano	12 meses
INPC (IBGE)	0,70	-0,11	0,03	3,31	5,54
IGPM (FGV)	-0,22	-0,44	-0,34	-0,65	0,75
IGP-DI (FGV)	-0,25	-0,45	-0,40	-1,12	4,88
IPA-DI (FGV)	-0,98	-0,78	-0,69	-0,52	3,84
IPC-DI (FGV)	0,75	-0,05	0,13	3,79	5,76
IPC (Fipe)	0,39	-0,20	0,30	2,02	6,20
ICV (DIEESE)	0,39	-0,17	-0,17	3,62	4,89
ICVM ORDEM	0,08	-0,55	0,26	1,71	5,38
IPCA (IBGE)	0,49	-0,02	0,25	3,31	5,54
IPCA-E (IBGE)	0,83	0,12	-	3,51	7,72
CUBI(Sinduscon)	2,48	0,03	0,02	-0,15	4,26
INCC (FGV)	2,09	0,76	0,11	5,67	9,74
IPCE (PINI)	4,23	0,28	-0,71	4,32	9,65
IPA-M (FGV)	-0,77	-1,00	-0,65	-0,88	-1,03

Selvagem/2005				
TR 1º/9	0,2673	2,19	2,67	Abri./Mai./Jun. 9,75%a.a.
Poup. 1º/10	0,7686	6,88	8,34	Jul./Ago./Set. 9,75%a.a.
Taxas do 1º dia de cada mês. Banco Central.				

Taxas de juros de longo prazo. Banco Central.				

INDICADORES		
Indicadores	Mês	Valor R\$
UFIR	Out./2000	1,0641
UFESP	2005	13,30
UFM-SP	2005	76,58
UPC	Jul.a Set.	20,27

Salário Família – Salário até R\$ 414,78 R\$ 21,27 De R\$ 414,79 até 623,44 R\$ 14,99

UT-SP	Bandeira	R\$ 3,20	Km rodado	R\$ 1,80
Talão Zona Azul	1 hora			R\$ 18,00
Salário mínimo	Setembro			R\$ 300,00

IMPOSTO DE RENDA		
Base de cálculos R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir R\$
Até 1.164,00	Isento	
De 1.164,01 até 2.326,00	15	174,60
Acima de 2.326,00	27,5	465,35

Deduções: R\$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS. Aposentado com 65 anos ou mais tem direito a uma dedução extra de R\$ 1.164,00 no benefício recebido da previdência pública ou privada.

CREDITO			
Instituição	% ao mês	Instituição	% ao mês
	1 a 12 meses		1 a 12 meses
Banco Brasil	2,39	HSBC	3,36
Bradesco	4,85	Itaú	5,25
BankBoston	2,24	Nossa Caixa	3,48

Cheque Especial			
Banco	Taxa ao mês %	Banco	Taxa ao mês %
Banco do Brasil	7,99	CEF	7,95
Bradesco	2,39 a 8,90		5,80 a 8,50
BankBoston	8,33	Unibanco	5,85 a 8,39

Cartão de Crédito (Rotativo)			
Banco	Taxa ao mês %	Banco	Taxa ao mês %
BankBoston	11,20	HSBC	11,25
Bradesco	10,67	Ourocard	7,99
Credicard	11,90	Real	10,70

Cartão de Crédito (Real)			
Banco	Taxa ao mês %	Banco	Taxa ao mês %
Bradesco	1,85 a 5,11	HSBC	2,02 a 5,93
BankBoston	1,95 a 2,47	Nossa Caixa	2,31 a 3,65

Taxas mensais para prazo de até 24 meses, carros novos

DÓLAR					
Comercial R\$			Paralelo R\$		
Data	Compra	Venda	Compra	Venda	Ágio %
26/8	2,401	2,403	2,543	2,633	9,57
29/8	2,383	2,385	2,547	2,637	10,57
30/8	2,382	2,384	2,533	2,630	10,32
31/8	2,356	2,358	2,533	2,630	11,54
1º/9	2,360	2,362	2,533	2,630	11,35
2/9	2,329	2,331	2,520	2,610	11,97

CÂMBIO TURISMO			
Moeda	Compra e Venda BB	Compra e Venda Cotação SA	
Dólar	2.300/2.440	2.300/2.460	
Dólar/Ch. Viagem	2.310/2.410	2.250/2.450	
Dólar australiano	1.7550/1.8690	1.7255/1.9130	
Dólar canadense	1.9340/2.0560	1.9000/2.0750	
Euro	2.8825/3.0630	2.8578/3.0688	
Franco suíço	1.8710/1.9860	1.7000/1.9822	
Iene	0.0209/0.0223	0.0199/0.0227	
Libra inglesa	4.2340/4.5020	4.1887/4.4937	

Ânimo do exportador cai, diz FGV

Pesquisa da Fundação revela que, pela primeira vez em 14 trimestres, o humor dos grandes exportadores mudou

COMÉRCIO EXTERIOR

Nilson Brandão Junior
RIO

O humor das grandes empresas exportadoras, cujo faturamento com vendas externas supera os 50%, virou. A constatação é de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Pela primeira vez em 14 trimestres, desde outubro de 2001, a parcela de empresas que prevêem piora na situação dos negócios para os próximos 6 meses supera a das firmas que esperam melhora. Apesar do desânimo, provocado pelo câmbio sobrevalorizado, não devem deixar o mercado internacional.

26% das empresas ouvidas afirmam que situação vai piorar; para 24%, situação melhora

O levantamento da FGV, a que o *Estado* teve acesso, leva em conta um universo de 75 empresas com receita total de R\$ 48,2 bilhões. Em julho, 26% delas indicaram que a situação dos negócios iria piorar no horizonte de 6 meses, contra 24% dizendo que iria melhorar. A metodologia de análise da fundação baseia-se na diferença entre estes dois extremos. São estes que indicam a tendência. Embora próximos, os resultados marcam uma reversão de expectativas, indicadas no último mês de julho.

"Esta vez foi surpreendente a proporção de empresas

apostando em piora. É difícil dar resultado negativo", disse o coordenador técnico da sondagem, Jorge Ferreira Braga. Apenas para efeito de comparação, em julho de 2004 a fatia das empresas que apostavam em melhora era de 50% (mais do dobro da atual), enquanto apenas 8% indicavam piora (um terço do número mais recente). Em janeiro de 2004, o patamar das firmas exportadoras otimistas era mais forte ainda: 69%.

A pergunta sobre a situação dos negócios é a mais ampla do questionário da pesquisa, porque o empresário, para respondê-la, leva em conta quesitos como demanda, preço, rentabilidade. Para o coordenador da FGV, a piora da análise está ligada ao câmbio baixo.

O vice-presidente da Voith Siemens, Sérgio Parada, conta que a situação "está tão ruim que é difícil achar que vai ficar pior". A empresa, que deve faturar perto de US\$ 100 milhões este ano, tem cerca de 80% das vendas nas exportações. Parada confirma a avaliação do coordenador da FGV e diz que está "impossível exportar com este câmbio".

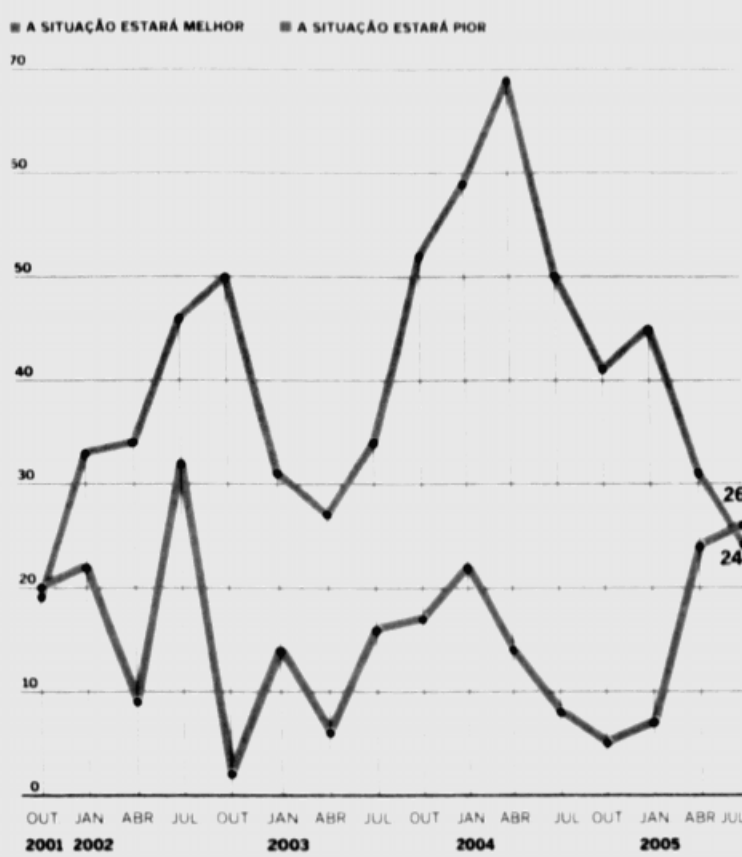
O mercado externo virou prioritário para a empresa, que fabrica turbinas e geradores, por conta da falta de obras e novas usinas no País. "A válvula de escape seria a exportação, mas este câmbio para nós é irreal", argumenta. Para ocupar a capacidade de produção da subsidiária, a matriz do grupo transferiu algumas encomendas de outros pontos para o Brasil. Em paralelo, com o objetivo de amenizar parte dos custos, a

MUDANÇA DE HUMOR

Desânimo com exportações

EM PORCENTAGEM

Nos próximos seis meses



FONTE: FGV

empresa passou a importar itens que estão mais baratos no exterior.

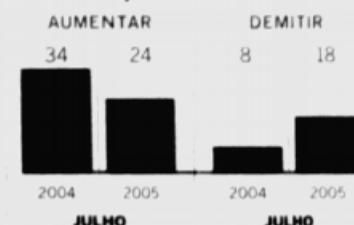
O câmbio fraco não afeta da mesma forma todos os exportadores. O impacto é menor para grandes grupos que atuam com

commodities, ressalta o estrategista do Banco UBS no Brasil, Marcelo Mesquita. Estas empresas, prossegue Mesquita, ainda se aproveitam de cotizações internacionais em alta, atuam com itens em que o País

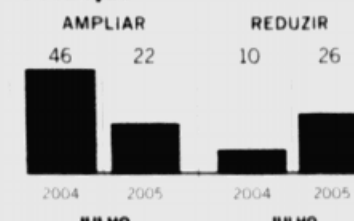
Câmbio desfavorável afeta expectativa das empresas que atuam no comércio internacional

Previsão para os próximos três meses

Contratação de mão-de-obra



Produção



Demanda



ARTESATO

é competitivo e estão financeiramente saudáveis. "A turma que está com o nariz embaixo d'água são os produtores de bens de consumo, que não têm uma marca que permita aumentar o preço à vontade", afirma.

Um retrato mais detalhado da pesquisa, feita com base na coleta de dados para a Sondagem Industrial, mostra melhor quadro. Os resultados mais negativos para os próximos 6 meses das empresas francamente exportadoras estão nos segmentos de produtos alimentares (-33 pontos, diferença entre os que apostam em piora e melhora), mecânica (-28), madeira (-24), couros e peles (-22), metalurgia (-22), calçados (-21) e têxtil (-18). Nos segmentos de madeira, couros e peles, e produtos alimentares, nenhuma empresa previu melhora dos negócios em seis meses.

"É esta diferença entre os extremos que indica a tendência", explica o técnico da FGV, dizendo que costumam ser desconsideradas as respostas de estabilidade. Braga reconhece que há influência do câmbio baixo sobre a expectativa das empresas. Como os custos avançam mas os valores obtidos em reais acabam ficando menor, a rentabilidade é pressionada. Ele informa que a taxa de ocupação da capacidade deste grupo exportador foi de 88,2% em julho. A taxa é inferior à média das exportadoras nos últimos anos, mas ainda supera a média da indústria geral (84,7%) do País no mês.

O governo já repetiu várias vezes que manterá o regime de câmbio flutuante e que se esforça para reduzir o custo do exportador. O secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Mario Mugnai Jr., diz que o Ministério do Desenvolvimento trabalha neste sentido. ■

Mercado futuro do café oscila após o furacão

Há grandes estoques do produto na região de New Orleans



PERDAS - Oferta de café nos Estados Unidos pode ser atingida

Aginaldo Brito

As corretoras brasileiras que operam no mercado futuro do café esperam para hoje informações mais precisas sobre os estragos provocados pelo furacão Katrina nos estoques guardados nos armazéns de New Orleans. Até sexta-feira, o mercado desconhecia os reais efeitos do desastre natural nas áreas de armazenagem no porto da cidade americana.

Segundo avaliações do mercado, 27% do café dos Estados Unidos - cerca de 1,6 milhão de sacas - está armazenado nessa região. "Ninguém sabe ao certo se houve perdas e, se houve, quais foram estas perdas", afirma Alexandre Marques, operador da Link, uma das corretoras brasileiras que operam no mercado futuro do café. A falta de informação fez o preço da saca em contratos com vencimento em dezembro oscilar fortemente ao longo de toda a semana passada.

No dia 1.º, o preço da saca de 60 quilos para dezembro chegou a US\$ 105,50. No dia do furacão, a saca para o mesmo vencimento era negociada a US\$ 94,90. A ausência de dados corretos sobre os impactos nos es-

toques de café em New Orleans fez o mercado reverter a estratégia de compra. Na sexta-feira, várias operações de venda derrubaram o preço. "O mercado aproveitou a alta para realizar lucros", diz Marques. As incertezas sobre as reais condições dos estoques criam as condições para esses movimentos.

De toda forma, o mercado futuro acredita em alta de preços devido ao efeito Katrina. Ainda que não tenha havido perdas de café, a força do fenômeno climático provocou danos na infraestrutura de transporte.

O boletim do Escritório Carvalhaes, de Santos, publicado na última sexta-feira, alerta para a falta de dados sobre a situação dos armazéns de café. O boletim lembra ainda que a região de New Orleans abriga grandes companhias que operam no mercado de torrefação como a Procter & Gamble (com as marcas Folgers e Millstone), com 50% das operações na área, e Sara Lee, com 10%.

Mais informações sobre o furacão Katrina na pág. A11. ■

BÔNUS DE

R\$ 1.000,00

NO SEU COMPUTADOR OU IMPRESSORA USADA

Finalmente alguém valoriza seu computador usado.

Na compra de um HP Pavilion ze2220 o seu equipamento usado* vale R\$ 1.000,00 de bônus. Pode ser qualquer computador ou impressora em qualquer estado. Não espere mais. Afinal, essa não é uma promoção qualquer que vai acontecer em qualquer outro dia. Trade in mais HP. Desconto para quem troca, bônus para quem compra.

NOTEBOOK HP
PAVILION ZE2220

EM 6X SEM JUROS DE R\$ 783,17**

- Processador Intel® Celeron® M 360 (1.40 GHz)
- Microsoft® Windows® XP Professional
- 512 MB de memória
- Tela de 15" XGA
- Leitor de DVD e gravador de CD
- Disco rígido de 60 GB
- Interface de rede sem fio 802.11 b/g
- Garantia de 1 ano
- Pacote de software completo que inclui Sonic RecordNow, InterVideo Win DVD, Norton Antivirus, Adobe Acrobat Reader, iTunes e MS Works

ou R\$ 4.699** POR R\$ 4.699**

Consulte outras ofertas de notebooks HP Pavilion a partir de R\$ 3.999** em 6X sem juros.

Ligue (11) 4004 7731 (SP) ou 0800 709 7731 (demais localidades) ou escolha a loja de sua preferência:

Americanas.com	Extra	Lojas Nagem	Ricardo Eletro
BIG	Extra Eletro	Magazine Luiza	Sam's Club
Bitmanlia	Fast Shop	Microsoft Store	Shoptime
Bompreço	FNAC	Miranda Computação	Submarino.com
Central Informática	Kalunga	PC Center	Tele Byte
Companhia dos Bits	Lojas Colombo	PC Express	Wal-Mart Supercenter
CTIS (Brasília/DF)	Lojas Maia	Ponto Frio	

www.hp.com.br/loja

©2005 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Microsoft e Windows são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e outros países. Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside e Intel Celeron são marcas registradas ou marcas comerciais da Intel Corporation ou suas subsidiárias nos Estados Unidos e outros países. Promoção válida até 9/10/2005 ou enquanto durarem os estoques. Valores expressos em Real. Impostos e frete incluídos para todo o Brasil. Fotos ilustrativas. Horário de funcionamento do Centro de Registros HP de segunda a sexta, das 9 às 18 horas. Promoção não cumulativa com outras em andamento. Pagamento sujeito a aprovação de crédito. Consulte opções de financiamento. Empresa/Produto beneficiado pela Lei da Informática. *Notebook, impressora, scanner, copiladora, fax, multifuncional, unidade de CPU, de qualquer marca ou modelo, novos ou usados, valem descontos na troca pelo notebook HP Pavilion. Só será aceito um equipamento novo ou usado para cada equipamento novo adquirido. **Preço já considerando desconto de R\$ 1.000,00; preço à vista: R\$ 4.699,00.

Seguro de carro pode variar 200%

Seguradoras levam em conta características e hábitos do motorista e avaliam se o veículo está entre os mais visados por assaltantes

VEÍCULOS

Cleide Silva

O elevado índice de roubos e acidentes envolvendo veículos, principalmente nas grandes capitais, levou as seguradoras a criarem um programa complexo de análise do perfil do interessado. Dependendo do local onde mora, da idade e do sexo, além de outros itens que compõem uma cesta de avaliação de riscos, o valor da apólice pode variar até 200%. Para escapar de contratos não desejados, empresas chegam a cobrar pelo seguro metade do preço do carro.

O valor de uma apólice segue o interesse que o veículo desperta nos ladrões. O ranking considera o número de roubos em relação ao volume de contratos segurados. O modelo da vez em São Paulo é a Parati, que ultrapassou, há alguns meses, o então preferido Golf. Picapes e utilitários também estão entre os preferidos, além de versões bicombustíveis.

Algumas seguradoras não aceitam contratos. Outras exageram no preço, provavelmente para desestimular o interessado. A Porto Seguro cota a apólice da Parati City 1.6 Flex 4 portas a R\$ 19.658. O modelo custa, na tabela sugerida pela montadora, R\$ 43.056. Mas o mesmo veículo tem seguro no valor de R\$ 3.865 na Bradesco e de R\$ 3.555 na Sul América.

Segundo a Porto Seguro, de cada 100 unidades da Parati, 15 são roubadas. A média para os demais modelos em geral é de 2 a 3 roubos. "Há empresas que sequer aceitam fazer seguro de veículo", afirma Luiz Pomarole, diretor de Produto Automóvel da empresa.

De acordo com Pomarole, a apólice da Parati pode baixar para R\$ 12 mil dependendo do perfil do motorista, do valor de bônus acumulado em contratos anteriores e descontos extras em modelos equipados com rastreador. Para vários clientes, a seguradora oferece o equipamento em comodato.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), liga-

O SEGURO MAIS CARO EM 5 MODELOS SELECIONADOS

Modelo	Parati City 1.6	Gol City 1.0	Golf 1.6 MI	Celta Life 1.0	Uno Mille 1.0
Variação do valor do seguro	45%	12,4%	11%	9,6%	9%
Valor do carro novo	R\$ 43.056	R\$ 24.980	R\$ 49.658	R\$ 25.125	R\$ 22.850
Valor do seguro	R\$ 19.658	R\$ 3.106	R\$ 5.540	R\$ 2.423	R\$ 2.084

Cotações feitas na Bradesco, Porto Seguro e Sul América para cliente na faixa de 40 anos, solteiro, residente na zona oeste, cobertura de R\$ 30 mil para danos materiais e pessoais e carro sem dispositivo de alarme.

FONTE: SEGURADORAS, CORRETORAS



LÍDER - O seguro da Parati, a preferida dos ladrões, pode custar de R\$ 3,5 mil a R\$ 19,6 mil, dependendo da seguradora e do perfil do cliente

da ao Ministério da Fazenda, informa que o valor dos prêmios está relacionado à probabilidade de ocorrências e cada empresa tem política própria de preços.

A Volkswagen considera um desvio do padrão médio do mercado o preço da Porto Seguro para a perua Parati. Mas admite que, por ser um modelo em produção há vários anos e ter peças que servem para várias versões, é atrativo principalmente para o mercado paralelo.

A montadora estuda a inclusão de itens de maior segurança no modelo, a exemplo do

que fez no início do ano com o Golf. Em parceria com uma empresa de rastreamento, a Crown Telecom, incluiu o equipamento no carro. Segundo o ran-

Montadoras colocam rastreadores de fábrica para diminuir preço da apólice

king da Porto Seguro, o Golf caiu das primeiras para a sétima colocação entre os mais visados por ladrões.

Um Golf com rastreador

tem preço do seguro equivalente a 11% do seu valor. O Astra, seu concorrente, passou a ser alvo maior de ladrões e o seguro em São Paulo passou a 13% do seu preço de mercado. A General Motors, atenta ao movimento, já pensa em também lançar o modelo com rastreador de fábrica. A Audi preferiu lançar um seguro próprio para os modelos da marca, chamado de Audi Insurance com vantagens em relação aos preços de mercado.

PERFIL
Há 15 anos, o mercado realizava as tabelas de preços dos se-

guros dividindo o País em quatro regiões. Hoje, na Grande São Paulo, a classificação é por bairro ou mesmo por ruas, pois é feita com base no CEP do cliente. Na cesta que mede os riscos há também índices de acidentes e colisões.

Segundo a classificação das seguradoras, o morador da Zona Leste que tenha idade entre 18 e 24 anos será incluído na categoria de "pior perfil". Na outra ponta, a motorista com mais de 40 anos, casada, com filhos e residente nas zonas Oeste ou Sul terá "melhor perfil". A diferença do preço entre as duas classifi-

cações para o seguro de um mesmo veículo pode chegar a 200%, calcula o vice-presidente da Sul América São Paulo, Jorge Bento.

Só o fato de o segurado morar na Zona Leste ou na região do ABC, onde os índices de violência em geral são altos, encarece a apólice em cerca de 40%. Para os mais jovens, sobem em média 20%. "Normalmente eles não têm os mesmos cuidados que um motorista com mais tempo de carteira e costumam ir a baladas ou mesmo para a faculdade e deixar o carro na rua", diz Bento.

"É uma forma de praticar preços mais justos, ou mais adequados ao perfil do usuário do carro", afirma Ricardo Xavier, diretor da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg). Segundo ele, há mais de 30 seguradoras no País e a variação de preços é grande.

A maioria adota uma lista com 20 a 25 itens que devem ser respondidos pelo segurado para a classificação do perfil. Nos Estados Unidos, lembra Xavier, a cesta é mais exigente e inclui 60 quesitos.

Segundo a Fenaseg, no ano passado foram realizados no País 9,2 milhões de contratos de seguros para automóveis. Roubo e furtos responderam por 40% dos sinistros registrados. A Bradesco Seguros - que junto com a Sul América e a Porto compõe o trio das maiores empresas do setor de seguro no País - registrou no primeiro semestre deste ano faturamento de R\$ 1,042 bilhão no ramo auto, um crescimento de 34% em relação a igual período de 2004.

Volks alemã pode cortar 10 mil

Informação da revista 'Der Spiegel' não é confirmada pela montadora

EMPREGO

FRANKFURT

A Volkswagen pode demitir mais de 10 mil pessoas na Alemanha nos próximos anos, para recuperar a competitividade da montadora diante de seus concorrentes de outros países. A informação é da revista alemã *Der Spiegel*. De acordo com a reportagem da revista, que cita projeções internas da montadora, a Volkswagen quer reduzir drasticamente o número de funcionários das fábricas na parte ocidental da Alemanha.

A montadora, que é a maior da Europa, está sofrendo por

Montadora não decidiu se vai fabricar utilitário em Portugal ou na Alemanha

causa do euro valorizado e das fracas vendas no mercado doméstico. A Volkswagen vem negociando com seus funcionários medidas de corte de custos na Alemanha, país onde a mão-de-obra é muito cara.

Em novembro, a Volkswagen e seu principal sindicato fecharam um acordo histórico, que prevê o congelamento dos salários dos 103 mil funcionários na Alemanha Ocidental até o início de 2007, em troca de estabilidade de emprego até o fim de 2011.

A revista disse que a empre-

sa iria manter seus planos de cortes mesmo que decida

construir a linha de montagem de veículos utilitários em sua fábrica principal, em Wolfsburg. A empresa ainda está decidindo se vai montar a linha na Alemanha ou em Portugal, onde os salários são menores.

Um porta-voz da Volkswagen disse que a reportagem era simplesmente "especulação".

O Comitê Estratégico de Produtos da Volkswagen recomendou que a empresa fabrique um utilitário urbano (SUV) em Portugal, e não na Alemanha. A produção deve ser iniciada em 2007. Segundo o comitê, cada veículo vai sair € 1 mil mais barato se a fabricação for em Portugal, em vez de Wolfsburg.

Segundo uma outra revista semanal alemã, a *Focus*, Wolfsburg estaria pronta para receber a linha de montagem desse utilitário, mas para isso os funcionários teriam de sofrer um corte de 20% nos salários, além de trabalhar mais horas.

O porta-voz da Volkswagen afirmou que nenhuma decisão foi tomada a esse respeito.

O presidente da empresa, Bernd Pischetsrieder, disse que o futuro das montadoras da Europa está ameaçado, a menos que as fábricas consigam manter os custos de produção sob controle. e Reuters

OPINIÃO

Antonio P. Mendonça

A empresa Capitólio Consulting publicou um amplo estudo, feito com base nos balanços das operadoras, sobre o desempenho dos planos de saúde privados em 2004. O dado triste é que, na média, o setor continua mal, se bem que, em algumas contas, um pouco melhor do que em 2003.

O primeiro dado que chama a atenção é que atualmente menos de 35 milhões de pessoas estão cobertas por este tipo de produto. Quando nos lembramos que este número já chegou a patamares bem acima de 40 milhões de brasileiros, a comparação deixa evidente que a lei dos planos de saúde, que entrou em vigor em 1998, não só é uma lei ruim como teve o condão de tirar mais de 7 milhões de pessoas do sistema, com tudo de negativo que essa realidade traz para os consumidores, para o sistema de saúde pública e para o País.

Na mesma linha, o estudo aponta uma forte concentração de consumidores nas grandes empresas, o que ameaça as operadoras menores ou regionais que, também por causa das exigências da lei, não conseguem mais competir com as grandes marcas, ainda que focadas em produtos específicos e instaladas em regiões

específicas, normalmente de poder aquisitivo mais baixo.

E o futuro delas não é menos sombrio, pelo menos enquanto a lei não for modificada para preservá-las, permitindo que atuem como sempre fizeram, atendendo a uma massa de pessoas que não teria condições de pagar outro plano de saúde privado e que, em mais de 90% dos casos, necessita atendimento para um membro quebrado, unha encrava, apendicite, parto ou outro evento menor, suportável pela estrutura hospitalar do plano, ficando os 10% mais complexos a cargo dos grandes hospitais conveniados do SUS, para onde estes casos seriam encaminhados e atendidos.

Se a situação é dramática para as operadoras menores, o quadro não deixa de ser muito ruim para todas as outras também. Com uma sinistralidade média acima de 80%, quando o ideal seria no máximo 75%, 27% do total das operadoras terminaram o ano de 2004 com prejuízo e 30% acabaram o ano com variação negativa em seus patrimônios líquidos, levando um total de 8% das operadoras analisadas a estarem com patrimônio líquido negativo. Vale dizer, sem condições de fazer frente a seus compromissos, portanto, com os dias contados, porque não têm mais de onde tirar recursos, exceto continuar girando a bicicleta para não perder os clientes atuais, que com sua contribuição para garantir seu atendimento futuro estão, de verdade, pagando os custos de procedimentos já atendidos, de outros segurados.

Dado particularmente preocupante é que, segundo o relatório, mais da metade das operadoras que apresentaram prejuízo em 2003 repetiu o resultado negativo em 2004. Ou seja, elas caminham rapidamente para uma situação crítica de liquidez e solvência, que deve acabar de comprometer sua capacidade de atendimento em pouco tempo. Para agravar a situação, a maioria delas

SITUAÇÃO É DRAMÁTICA PARA AS OPERADORAS DE MENOR PORTE

é composta por operadoras pequenas e médias, o que faz com que não tenham condições de se capitalizar para terem tempo de reorganizar sua operação e reverter as perdas decorrentes dos prejuízos dos últimos anos.

Na base desses números melancólicos está uma lei feita em nome da demagogia, que conseguiu engessar o sistema

de planos de saúde privados, os quais, se não funcionavam muito bem antes, agora estão, em bom número, ameaçados de simplesmente desaparecerem, deixando milhões de segurados na mão.

Como poder perguntar se não há nada de bom ou positivo no estudo, a resposta honesta é que há. Mas só em poucos indicadores, que não são suficientes para salvar o sistema, nem preservar sua capilaridade, permitindo a existência de planos mais baratos e afinados com as realidades regionais do que os planos oferecidos pelas grandes operadoras. Boa parte da rede hospitalar brasileira se baseia nos planos menores. Inviabilizá-los é inviabilizar alguns milhares de hospitais, que ficarão recebendo, insuficientemente, apenas do SUS.

Antonio Pentead Mendonça é advogado e consultor, professor do Curso de Especialização em Seguros da FIA/FEA-USP e comentarista da Rádio Eldorado. E-mail: advocacia@penteadomendonca.com.br

Para o blindado

Banco diz que n

INTERNACIONAL

João Caminoto

A reação branda dos investidores à crise política brasileira nos últimos meses com a melhoria dos fundamentos econômicos do País, afirmou o Comitê de Compensações Internacionais (BIS, na sigla inglesa). Essa avaliação, em relação ao Brasil, que a tese de redução da vulnerabilidade externa da pelo governo, destoa cauteloso e técnico adotado inicialmente pelo "banco" dos bancos centrais, sede fica em Basileia, Suíça.

Em seu relatório divulgado ontem, o BIS vai que as acusações de corrupção causaram a demissão de membros graduados do Partido do Trabalhador, incerteza política fez com os spreads sobre a dívida brasileira (diferença na taxa de juro em relação aos títulos dos Estados Unidos) colassem dos spreads sobre os mercados emergentes no final de agosto, mas altos", disse. "Entretanto, de forma investidores não parecem muito preocupados

A COMISSÃO

AUDITORIA

LOCAL: Plenário Prestes Maia - 1.º andar

TEMA: Atendimento relativo a um

PL 294/04 - Carlos Giamaz - Unif

PL 312/04 - Lucio Ram - Gov

PL 143/05 - Claudio Prado - Dep

PL 248/05 - Toninho Paiva - Dep

PL 313/05 - Assis Quintal - Dep

TEMA: Zonamento urbano - ge

PL 80/04 - Assis Quintal - Dep

PL 361/05 - William Woo - Dep

PL 396/05 - Carlos Alberto - Dep

TEMA: Código de Obras e Edif

PL 472/05 - Jorge Borges - Dep

PL 489/05 - Domingos Dase - Dep

TEMA: Política municipal de me

PL 132/04 - Francisco Chagas - Dep

TEMA: Sistema de vigilância sa

PL 286/05 - Carlos Azevedo - Dep

PL 460/05 - Fátima - Dep

TEMA: Diversos

PL 581/03 - Fátima - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

PL 519/05 - Aurelio Miguel - Dep

Para o BIS, bons fundamentos blindaram a economia brasileira

Banco diz que reação branda dos investidores à crise política mostra força econômica

INTERNACIONAL

João Caminoto

A reação branda dos investidores à crise política brasileira nos últimos meses comprova a melhora dos fundamentos econômicos do País, afirmou o Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês). Essa avaliação positiva em relação ao Brasil, que reforça a tese de redução da sua vulnerabilidade externa defendida pelo governo, destoa do tom cauteloso e técnico adotado tradicionalmente pelo "banco central dos bancos centrais", cuja sede fica em Basileia, Suíça.

Em seu relatório trimestral divulgado ontem, o BIS observa que as acusações de corrupção causaram a demissão de vários membros graduados do Partido dos Trabalhadores. "A incerteza política fez com que os spreads sobre a dívida brasileira (diferença no custo de captação, em relação aos títulos da dívida dos Estados Unidos) descolassem dos spreads cobrados sobre os mercados emergentes em geral no final de julho e novamente no final de agosto (ficaram mais altos)", disse o BIS. "Entretanto, de forma geral, os investidores não parecem estar muito preocupados com as

dificuldades do governo." O banco lembra que em julho os investidores estavam "tão receptivos" aos títulos da dívida brasileira que o governo foi capaz de retirar a maior parte de seus C-Bonds que restavam nos mercados.

O governo promoveu uma troca de US\$ 4,4 bilhões em C-Bonds, que foram emitidos em 1994 como parte da reestruturação da dívida dos emergentes, pelos novos A-Bonds. "Essa operação representou a melhora dos fundamentos no Brasil desde as reestruturações da dívida dos anos 80 e no início da década de 90", afirmou o BIS.

Em relação ao comportamento dos mercados globais nos últimos meses, o BIS afirma que a melhora da perspectiva econômica em vários países sustentou uma recuperação dos mercados acionários e de crédito em meados de maio e agosto passados. Ancoradas nos fortes lucros das empresas, as bolsas de valores atingiram altas recordes no Japão e Europa. Além disso, os spreads dos títulos da dívida dos emergentes (também conhecidos como risco país) se aproximaram de suas mínimas históricas registradas no início deste ano, apesar do grande volume de emissões de bônus por esses governos.



Segurança - No mercado de ações, sinais de confiança no País

O BIS observa que "uma série de surpresas" não conseguiu alterar esse ambiente positivo nos mercados: "Os ataques terroristas em Londres em julho não foram capazes de frear o entusiasmo dos investidores. A incerteza política no Brasil e nas Filipinas teve apenas uma influência passageira nos emergentes."

O banco observou que o apetite dos investidores pelo risco continuou a ser sustentado pelo baixo nível dos juros nominais em vários países. Apesar dos sinais de crescimento robusto da

economia dos Estados Unidos, além da recuperação japonesa, os retornos oferecidos pelos títulos desses países continuaram baixos, estimulando a busca por ativos de maior risco, como os dos emergentes. O relatório do BIS mostra que no primeiro trimestre deste ano, os bancos sediados no Brasil depositaram US\$ 13,6 bilhões no exterior. Em contrapartida, os fluxos de bancos estrangeiros para o mercado brasileiro somaram US\$ 4,5 bilhões no período.

Licença ambiental trava leilão de energia

A 10 dias do fim do prazo, ministério só conseguiu liberar 1 dos 17 projetos

ENERGIA

Nicola Pamplona

RIO

A cerca de 10 dias do prazo estipulado, o governo só conseguiu liberar 1 dos 17 projetos hidrelétricos previstos para o leilão de energia nova que será realizado no final do ano. Dos 2,8 mil megawatts (MW) previstos para o leilão, apenas 140 MW estão hoje em condições de serem licitados. O Ministério de Minas e Energia (MME) espera incluir a tempo ao menos 14 projetos.

Os empreendimentos só podem ir a leilão se tiverem licença ambiental prévia do Ibama. Até agora, o MME conseguiu a licença apenas para Baguari, projeto de 140 MW no Rio Doce, em Minas Gerais. Segundo o MME, acaba dia 15 o prazo para os projetos serem licenciados e incluídos no leilão.

Essa semana, o Supremo Tribunal Federal derrubou liminar concedida pelo ministro Nelson Jobim que garantia ao Congresso a discussão sobre obras de infraestrutura em áreas de preservação, o que deve facilitar discussões com órgãos ambientais. Mas o próprio ministério prevê dificuldades em Baixo Iguaçu e Telémaco Borba, no Paraná, e Mirador, em Goiás. Com capacidade to-

tal de 550 MW, os 3 projetos estão sob responsabilidade de órgãos ambientais estaduais.

O ministério traça um novo panorama no dia 15 e depois concentra esforços nos projetos com mais chances de aprovação. Apesar de polêmico, o maior empreendimento do leilão, Ipueiras, no Rio Tocantins, deve ser liberado. A usina terá capacidade de 480 MW, com uma área alagada superior a mil km², razão considerada pouco eficiente. Em janeiro, o ex-superintendente de Licenciamento do Ibama, Nilvo Alves da Silva, avaliou que o projeto dificilmente sairia do papel. A visão hoje é diferente.

A estimativa no mercado é que um máximo de 70% dos 2,8 mil MW previstos para o leilão consiga a licença ambiental. A dificuldade anima o setor sucroalcooleiro, que está entre os habilitados a participar do novo leilão e estima uma oferta potencial de até 1,5 mil MW, segundo o vice-presidente executivo da Associação Paulista de Cogeração de Energia (Cogen), Carlos Roberto Silvestrin. O presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Mário Santos, cita também biomassa e gás como fontes de energia, mas como forma de prevenir problemas causados por secas prolongadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CONVIDA O PÚBLICO A PARTICIPAR DE AUDIÊNCIA PÚBLICA AOS PROJETOS DE LEI ABAIXO RELACIONADOS:

DATA: 06 de setembro de 2005

HORÁRIO: 10:00 horas

LOCAL: Plenário Prestes Maia - 1º andar, Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacarei, nº100 - Bela Vista.

TEMA: Atendimento relativo à criança e ao adolescente

PL 294/04 - Carlos Giannini - Limita o número de alunos nas salas de aula que matriculam alunos com necessidades especiais.

PL 312/04 - Lucio Pizam Gonçalves e Beto Custódio - Dispõe sobre a criação do Programa de Informação sobre demanda por acesso e permanência de crianças, jovens e adultos na rede municipal de ensino público e das outras providências.

PL 143/05 - Claudio Prado - Dispõe sobre a instalação de equipamentos especialmente desenvolvidos para crianças portadoras de necessidades especiais nas praças e parques municipais da Capital, e das outras providências.

PL 248/05 - Toninho Paiva - Dispõe sobre entrega do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA no ato da matrícula nas Escolas da Rede Municipal de Ensino e das outras providências.

PL 313/05 - Ushitaro Kama - Institui o "Mês da Saúde Preventiva da Obesidade Infantil" no âmbito do Município de São Paulo e das outras providências.

PL 365/05 - Adolfo Quintas - Dispõe sobre a avaliação oftalmológica, auditiva e bucal dos estudantes da Rede Municipal de Ensino e das outras providências.

TEMA: Zoneamento urbano, geo-ambiental e uso e ocupação do solo

PL 80/04 - Arsenio Totto e Augusto Campos - Estabelece área que especifica para implementação do Programa de Requalificação Urbana e Funcional da região da Rua Treze de Maio - Pro-BIXIGA e das outras providências.

PL 361/05 - William Woo - Dispõe sobre a criação de pólos de lazer e comércio 24 horas no Município de São Paulo e das outras providências.

PL 396/05 - Carlos Alberto Bezerra Jr - Dispõe sobre a construção, localização e instalação de postos de abastecimento de combustível e das outras providências.

TEMA: Código de Obras e Edificações

PL 472/05 - Jorge Borges - Dispõe sobre as medidas obrigatórias a serem adotadas quando da desativação de edificações que especifica e de elevadores e das outras providências.

PL 489/05 - Domingos Diesel - Dispõe sobre o "check-up" das edificações no âmbito do Município de São Paulo e das outras providências.

TEMA: Política municipal de meio-ambiente

PL 132/04 - Francisco Chagas - Dispõe sobre a criação da Ouvidoria Municipal de Defesa da Água e das outras providências.

TEMA: Sistema de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde do trabalhador

PL 286/05 - Carlos Apolinário - Dispõe sobre a instalação de ambulância e aquisição de ambulância em Centros Comerciais e de Prestação de Serviços.

PL 460/05 - Fátima - Dispõe sobre a regulamentação para prática de esporte de aventura ou radicais no Município de São Paulo e das outras providências.

TEMA: Diversos

PL 581/03 - Fátima - Dispõe sobre o pagamento, pelos promotores de espetáculos à Guarda Civil Metropolitana, pelos serviços prestados nos eventos esportivos e artísticos.

A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CONVIDA O PÚBLICO A PARTICIPAR DE AUDIÊNCIA PÚBLICA AOS PROJETOS DE LEI ABAIXO RELACIONADOS:

DATA: 06 de setembro de 2005

HORÁRIO: 13:00 horas

LOCAL: Plenário Prestes Maia, 1º andar, Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacarei, nº100 - Bela Vista.

MATERIA TRIBUTÁRIA

PL 270/02 - Augusto Campos - Dispõe sobre a inspeção de produtos de origem animal, institui taxas, penalidades e das outras providências.

PL 317/02 - Celso Jatene, Goulart, Paulo Frange e Toninho Paiva - Veda a destinação de recursos públicos municipais para a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 e das outras providências.

PL 236/03 - Paulo Frange - Dispõe sobre a concessão de desconto sobre o recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN às empresas que contataram pessoas submetidas a transplante de qualquer natureza e das outras providências.

PL 201/05 - José Polício Neto - Institui o Regime de Promoção à Admissão Tributária e das outras providências.

PL 388/05 - Executivo - Institui o Programa de Parcelamento Incentivo - PPI no Município de São Paulo.

PL 390/05 - Márcio Dias - Dispõe sobre incentivo fiscal para as pessoas jurídicas domiciliadas no Município de São Paulo na qualidade de empregadores visando a inserção de idosos e jovens aprendizes de 14 a 17 anos no mercado de trabalho e das outras providências.

PL 519/05 - Aurélio Miguel - Inclui o § 3º no art. 2º da Lei nº 10.819, de 28 de dezembro de 1989, e das outras providências.

(Envio obrigatório ao contribuinte de formulário para atualização do Cadastro Imobiliário Fiscal relativo ao IPTU)

O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

ATENÇÃO

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E ANUNCIANTES EM GERAL

7 DE SETEMBRO

ESTAMOS ANTECIPANDO PARA 06/09, TERÇA-FEIRA O FECHAMENTO PUBLICITÁRIO DAS SEGUINTE EDIÇÕES.

VEÍCULO	EDIÇÃO	AP	MATERIAL
O ESTADO DE S. PAULO	08/09	18h00	22h00
Feminino	11/09	18h00	22h00
Caderno 2	08/09	18h00	22h00
Guia Caderno 2	09/09	18h00	22h00
Sou Baimo Leste/Norte	09/09	18h00	22h00
JORNAL DA TARDE	08/09	18h00	22h00
Guia Divina-se	09/09	18h00	22h00

PLANTÃO DE PUBLICIDADE

Sede - Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - 4º andar - sala 27

das 12h00 às 18h00

EXPEDIENTE

RECEPÇÃO AGÊNCIAS LIMÃO

Av. Celestino Bourroul, 100 - Térreo

Tel.: 3856-2168 - 3856-2850

Dia: 07/09 - Não haverá expediente

CLASSIFICADOS POR TELEFONE

Tel.: 3855-2001

Dia: 07/09 - das 09h00 às 18h00

DISC-AGÊNCIA - Tel.: 3856-3880

Dia: 07/09 - Não haverá expediente

BALCÕES/CAPITAL

IGUATEMI: Shopping Iguatemi IA 04

Tel.: 3815-3855 - 3815-3523

Dia: 07/09 - Não haverá expediente

LIMÃO: Av. Engº Cantano Álvares, 55

Tel.: 3856-2139 - 3857-4611

Dia: 07/09 - Não haverá expediente

O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

AL
AU

Ou você é bom de bola
ou fica dono da bola.



O esporte é a bola da vez no mundo dos negócios. E, a cada ano, ganha mais espaço, atrai novos investimentos e torna-se mais competitivo. Para entender esse negócio e aproveitar as suas oportunidades, agora você tem o **Marketing Champion - Curso Avançado em Administração e Marketing do Esporte**. Uma tabela bem-sucedida entre a **Escola Superior de Propaganda e Marketing** e o **São Paulo Futebol Clube** que vai revelar profissionais para atuar nos diferentes campos da gestão e do marketing esportivo. O curso tem duração de três semestres com aulas práticas no campo, seminários, palestras e uma formação abrangente que permite ao aluno entender tudo o que acontece antes, durante e após um evento esportivo.

Faça Marketing Champion. Isso é mais que um convite. É uma convocação.

MARKETING
champion
CURSO AVANÇADO EM ADMINISTRAÇÃO
E MARKETING DO ESPORTE

Informações 11 • 5081-8225
ou candidato@espm.br



ESPM
www.espm.br

CADERNO NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES.
TODO DOMINGO
NO ESTADÃO.

Comunicado Telemar aos Clientes

Comunicamos ao público em geral os novos preços máximos do Plano Básico de Serviço de Longa Distância Nacional da Telemar (TLN, PCS S.A.) corrigidos até a nova data base de 01/01/05 para chamadas realizadas com o Código de Seleção de Prestadora (CSP-31) originadas em terminais pós-pagos fixos da Região III do Plano Geral de Outorgas e destinadas a todo o território nacional, bem como os novos valores promocionais que estaremos praticando a partir de 07 de setembro de 2005, até 07 de Janeiro de 2006.

Novos Valores Máximos

Valores em R\$ por minuto, incluindo impostos e contribuições sociais

Estado de origem da chamada	Chamadas para acessos fixos com códigos nacionais de mesmo Estado		Chamadas para acessos fixos com códigos nacionais de outros Estados	
	Horário normal	Horário reduzido	Horário normal	Horário reduzido
São Paulo	1,26	1,20	1,28	1,25

Estado de origem da chamada	Chamadas Fixo-Móvel VC-2		Chamadas Fixo-Móvel VC-3	
	Horário normal	Horário reduzido	Horário normal	Horário reduzido
São Paulo	2,35	2,18	2,52	2,35

* Corrigidos até a data base de 01/01/05

Novos Valores Promocionais

Valores em R\$ por minuto, incluindo impostos e contribuições sociais

Estado de origem da chamada	Chamadas para acessos fixos com códigos nacionais de mesmo Estado		Chamadas para acessos fixos com códigos nacionais de outros Estados	
	Horário normal	Horário reduzido	Horário normal	Horário reduzido
São Paulo	0,92	0,60	0,92	0,60

Estado de origem da chamada	Chamadas Fixo-Móvel		Chamadas Fixo-Móvel	
	Horário normal	Horário reduzido	Horário normal	Horário reduzido
São Paulo	1,96	1,82	2,10	1,96

TELEMAR



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão AA - 34/2005 - BNDES

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para 29 (vinte e nove) impressoras laser Lexmark modelo Optra Color 1200 e 01 (uma) impressora laser Lexmark modelo C-910, com fornecimento e substituição total de todos os acessórios, módulos e peças que se fizerem necessários para o perfeito funcionamento das impressoras, conforme ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA - do Edital.

ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: 22 de setembro de 2005, às 10h.

LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: Avenida República do Chile, nº 100, 1º subsolo, sala 14, Centro, Rio de Janeiro-RJ.

EDITAL COMPLETO: À disposição dos interessados no Protocolo do BNDES no Rio de Janeiro: Av. República do Chile, nº 100, Térreo. Centro, no horário de 10h às 12h e das 14h às 16h, telefone (21) 2172-6991. Brasília: Setor Bancário Sul, Conj. 1, bloco "J", 12º e 13º andar, telefone (61) 214-5600. São Paulo: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 5º andar, Itaim Bibi, telefone (11) 3471-5100. Recife: Rua Antônio Lumack do Monte, nº 96, 6º andar, Boa Viagem, telefone (81) 3464-5800 e no endereço <http://www.bndes.gov.br>.

Os interessados poderão retirar o Edital mediante identificação, endereço, e-mail e nº de telefone e/ou fax.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2005. Rogério Abi-Ramia Barreto, Coordenador de Serviços da Gerência de Licitações - DEJUR/AA.

Classificados do Estadão:
3855-2001.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Preexistência ainda é polêmica

Doenças existentes quando o plano foi contratado continuam gerando atritos entre clientes e operadoras

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Érica Polo

A cobertura de doenças preexistentes é um dos pontos que mais geram dúvidas entre os usuários e atritos com as empresas de planos de saúde. Não são incomuns casos de consumidores que desconheciam ter determinado tipo de moléstia ao contratar o convênio e, após a manifestação dela, temem ficar sem cobertura caso haja rescisão contratual. "As operadoras podem negar atendimento alegando que houve má-fé do consumidor na hora de preencher a declaração de saúde", diz Andrea Mente, atuária da consultoria Assistants, especializada em saúde suplementar.

É importante, orientam especialistas, fornecer o maior número de informações possível durante o preenchimento da declaração de saúde (questionário que serve como um rai-X de saúde do interessado na contratação do plano). "Não há razão para mentir, o consumidor deve preencher de acordo com o que ele sabe. Ele não é médico", lembra Lumena Sampaio, advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

As empresas costumam agir de duas maneiras: entregam o questionário para que a pessoa preencha ou promovem entrevista qualificada, com o acompanhamento de um médico que orienta o preenchimento. "O acompanhamento do médico pode ajudar a ter uma fotografia um pouco melhor da saúde do consumidor naquele momento, com indicadores. O corretor pode ajudar, mas não é médico", comenta Lumena. "As próprias operadoras assumem risco quando não promovem o preenchimento da declaração na presença de um médico", opina Maria Inês Dolci, coordenadora jurídica da Pro Teste.

De acordo com Lumena, do Idec, discussões em torno de cobertura de doenças preexistentes são antigas. "Trata-se de válvula de escape para a não-cobertura de procedimentos", critica. O conceito de doença preexistente é relativo, esclarece Arlindo de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Medi-



PROBLEMA - Dois dias após a entrevista, a mãe de Elizabeth Costa de Oliveira descobriu que teria de operar o ombro

cina de Grupo (Abramge). "De modo geral, muitas são preexistentes - pressão alta, diabetes, algum tumor. A questão não é o consumidor ter a doença, mas ter e saber que tem."

Se alguma moléstia se manifestar após a contratação, sem que o cliente a tenha declarado, caberá à empresa provar que o

Há carência de 24 meses para a cobertura dessas moléstias

consumidor sabia e não informou para tomar alguma providência, como a rescisão contratual. "Cabe à operadora o ônus de provar que o consumidor tinha conhecimento. Está no artigo II da Lei 9656/98", informa Paulo Góes, assistente técnico de Diretoria do Procon-SP.

O consumidor deve saber que em caso de diabetes, hipertensão, reumatismo, entre ou-

EM RESUMO

É importante saber

● **DECLARAÇÃO DE SAÚDE** - As operadoras costumam apresentar um questionário para que seja respondido pelo consumidor ou fazer uma entrevista qualificada, na presença de um médico

● **RAIO-X** - O consumidor deve preencher a declaração de saúde de acordo com o que sabe. Quando não há entrevista qualificada com acompanhamento médico, o risco

deverá ser assumido pela própria operadora, asseguram órgãos de defesa do consumidor. Se houver dúvida por parte da empresa de que o consumidor deixou de informar que era portador de alguma moléstia na declaração de saúde, caberá a ela prová-la. Se for comprovado que o consumidor mentiu ao preencher o questionário, poderá haver recusa de cobertura por má-fé, lembra a Assistants.

tras, existe carência de 24 meses para a cobertura de problemas decorrentes dessas moléstias, segundo os especialistas.

Elizabeth Costa de Oliveira enfrentou dúvidas quando teve problemas de saúde com sua mãe. Em agosto, decidiu transferir-la de plano. Francisca, mãe de Elizabeth, respondeu à entrevista qualificada, com a presença de um médico, para adquirir

a cirurgia. "A minha dúvida é em relação ao pós-operatório, se a Unimed irá cobrir a fisioterapia ou se cancelará o contrato. Não houve má-fé. Eu tenho o laudo do médico, dado dois dias depois da entrevista", afirma. "No caso dela nem considero doença preexistente. O problema surgiu depois de um acidente", avalia Maria Inês, da Pro Teste. Cláudia Lopes, advogada do escritório Viseu, Castro, Cunha e Orichio Advogados, reforça que o importante é a boa-fé. "A empresa terá o direito de rescindir o contrato caso haja laudo do médico de dias anteriores à entrevista, o que indicaria má-fé da consumidora. Sentir dor ou ter sintoma não é saber que a doença existe."

A Unimed Paulistana tranquiliza a cliente e diz que não há risco de o contrato ser cancelado. Francisca terá direito à fisioterapia depois do período de carência previsto em seu contrato. ●

Cinco postos autuados em Sorocaba

A fiscalização em postos de combustíveis no Estado de São Paulo continua. Na semana passada, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) autuou cinco postos na região de Sorocaba por erros metrologicos (fornecimento a menos de combustível ou bombas em desacordo com a legislação vigente no setor). São eles: Auto Posto Trevo das Rosas, Competro Com. Distr. Deriv. Petróleo, Auto Posto JFE Sorocaba, Mariland Auto Posto e Auto Posto Maxim II Salto.

Segundo o Ipem, os proprietários ou responsáveis por esses postos têm, a partir do momento da constatação da infração, 15 dias para apresentar defesa na superintendência do órgão. Após esse prazo, será feita uma análise jurídica e administrativa de cada caso para uma possível punição administrativa. Outras informações podem ser obtidas nos sites www.justica.sp.gov.br ou www.ipem.sp.gov.br. ● E.P.

Idec faz alerta a seus associados

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) comunica que foi alertado por alguns associados de que um advogado, de posse de alguns dados de consumidores, está oferecendo serviços na praça. Segundo os associados, o profissional se propõe a entrar com ação judicial para a recuperação de perdas da caderneta no Plano Bresser e no Plano Verão por meio de seu escritório, acenando com um trâmite mais rápido que a execução em andamento pelo Idec.

A entidade esclarece que não fornecerá nem fornecerá nenhum dado de seus associados. Como se trata de processo público, o acesso aos autos pode ser feito por qualquer pessoa, que pode obter informações sobre os envolvidos na ação. O Idec estuda as providências que serão tomadas contra o advogado. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (0-11) 3874-2152. ● E.P.

SEUS DIREITOS

Cobrança polêmica

Tenho o plano de saúde AGF (Qualité, pago pela Air France). Minha mulher, Lola Heppé Zéglio, precisou ser internada por uma noite, em 16/4, no Hospital S. Camilo da Av. Pompéia, para um exame muito delicado. Este feito, constatou-se que ela teria de fazer uma histeroscopia cirúrgica com ressectoscópio para miomectomia CID n329. A intervenção pode ser feita de dois modos: pela primeira, ela teria de ficar cinco dias hospitalizada, o que certamente encareceria muito o atendimento para a AGF, além de que haveria risco de embolia pulmonar; já pelo segundo, a intervenção seria feita com um aparelho importado (sem similar no Brasil), o Verspoint Eletrônico Circuito Angulo, que foi o método escolhido. Minha mulher ficou apenas uma noite no hospital, sem correr nenhum risco, mas acontece que o hospital cobrou por um eletrodo (descartável) a importância de R\$ 2.256. Ora, sem o eletrodo não seria possível usar o aparelho, e, conseqüentemente, não haveria operação. A médica que fez a cirurgia cobrou da AGF apenas R\$ 300. Pedi à AGF reembolso do que gastei com o material, mas eles dizem que não podem me reembolsar porque o material é importado. Ora, se ela ficasse cinco dias internada, não sairia muito mais caro para o plano? Sei que casos de prótese o seguro não cobre, só que o material utilizado na cirurgia não é prótese.

NELSON ZÉGLIO
Higienópolis

Este espaço é aberto a reclamações de consumidores que se sintam prejudicados ou tenham dúvidas ref. às suas relações com empresas. As cartas devem ser endereçadas à coluna Seus Direitos

A AGF responde:

"O Contrato de Seguro Grupal de Assistência à Saúde firmado com a Air France não inclui cobertura de materiais importados, por tratar-se de apólice não regulamentada pela Lei 9656/98. Informamos ainda que o sr. Nelson Zéglio, por meio de contato da nossa Central de Atendimento no dia 15/4 (portanto um dia antes da internação), havia sido informado de que não há cobertura para materiais importados. Estamos à disposição para eventuais dúvidas."

Criança em quimioterapia

Sou usuário do Plano Familiar Padrão Ouro da Medial Saúde desde 1/6/04. Com base no meu contrato, a quimioterapia é considerada tratamento especial, com cobertura hospitalar. Como o meu plano permite internação na rede credenciada, e sendo o Hospital São Luiz, Unidade Morumbi, parte dessa rede, no dia 5/7 pedi internamento para tratamento quimioterápico de minha filha de 9 anos. A aprovação ficou pendente desde então, até que no dia 12/7 o procedimento foi recusado por telefone, sendo que a Medial só aprovaria tratamento no Hospital Alvorada (que pertence à própria Medial) ou no Hospital A.C. Camargo. Como a menina vem sendo tratada por uma médica da equipe da Sta. Casa, já foram feitas duas sessões de quimio no Hospital Santa Izabel (pelas quais vou pedir reembolso), sendo que a 2.ª foi dia 7/7, enquanto a Medial ainda analisava a documentação, e a 3.ª estava marcada para

Avenida Engº Caetano Alves, 55, 6º andar, CEP 02598-900, São Paulo/SP ou fax (011) 3856-4590, a/c de CECILIA THOMPSON, com nome, endereço completo, RG e telefone, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Todas serão enviadas às empresas, que terão 15 dias para responder. E-mail: consumi@estado.com.br

14/7. Médico é questão de confiança, e nossa médica trabalha no Sta. Izabel, S. Luiz, Oswaldo Cruz e Albert Einstein. Lembro que quando o usuário faz opção por um plano de saúde, leva em conta os hospitais que dele fazem parte. Meu interesse pela Medial/Plano Ouro se deu devido ao convênio com o São Luiz. Se fosse para ter atendimento no Alvorada, eu poderia ter optado por um plano diferente. Peço, portanto, a reconsideração da Medial sobre este caso. LUIZ FERNANDO AMÂNCIO
Capital

A Medial responde:

"Não houve recusa de liberação do procedimento. Ocorre que, pelo Plano Ouro, o cliente só pode fazer a quimioterapia no Hospital Alvorada Moema e no A. C. Camargo, ficando o São Luiz disponível para outros tipos de tratamento e internações. Também pelo plano contratado, o cliente pode fazer a quimio, bem como outros tratamentos, consultas ou internações, em qualquer instituição de saúde e pedir reembolso. Neste caso, o cliente deve contatar a Medial Saúde para verificar valores e condições de reembolso."

O leitor comenta:

Peço que a Medial mencione (como pedi na carta que lhes enviei) qual é o item do contrato que restringe a quimioterapia a esses hospitais. Como complemento, informo que no dia 14/7 fizemos a terceira sessão no Santa Izabel, e minha filha Tatiana está superbem."

Serviço

Procon:
Consultas e queixas: tel. 151
Cadastro e pesquisas: 3824-0446
Ouvidoria: 3826-1457
Idec:
(Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor)
tel: 3874-2152
<http://www.idec.org.br>

Inmetro:
<http://www.inmetro.gov.br>
Ipem:
(Instituto de Pesos e Medidas)
tel. (0800) 130-522
<http://www.ipem.sp.gov.br>
ouvidor-ipem@sp.gov.br
Andif:
tel: 3106-1537

<http://www.andif.com.br>
E-mail: andif_dir@uol.com.br
Pro Teste:
Associação Brasileira de Defesa do Consumidor
Rio de Janeiro: tel/fax: (021) 3003-3828
<http://www.proteste.org.br>
E-mail: proteste@proteste.org.br

Contrato não cumprido

Levei minha filha, Marcella Fatio London, ao PS do Hospital Albert Einstein, para consulta e remoção de pequena inflamação na virilha. Depois de 4 horas de espera, um atendente avisou que o cirurgião de plantão não tinha condições de atender minha filha, e me fez assinar um documento autorizando a convocação de um especialista. Preocupado com o bem-estar de Marcella, pedi que fizessem o que fosse necessário, decisão também tomada porque ela tem convênio médico Medial Saúde (Plano Diamante), que permite cirurgia em caso de emergência com reembolso integral pelo plano. Ainda assim, a pequena cirurgia, feita no ambulatório do PS do hospital, me custou a "irrisória" soma de R\$ 1.200. Quando pedi reembolso à Medial, eles me pagaram apenas o mínimo padrão oferecido pela seguradora. Ora, quando consultei a corretora, foi-me dito textualmente que o reembolso seria integral (aliás, esse foi um dos fatores que me levaram a aderir ao plano). Até agora, sou vítima da omissão e do "jogo de empurra" entre hospital e seguradora. Sinto-me prejudicado, pois pago o seguro-saúde para ter garantias. Se não tivesse pago todas as parcelas do ano, teria corrido, eu mesmo, o risco de um eventual acidente com minha filha, sem engordar os cofres da seguradora. LUIS VILLARES LONDON
Campo Belo

Em 24/8 o leitor informou: Agradeço mais uma vez ao Estadão a

intermediação de um assunto quase sem solução e sem respostas. Este jornal, como sempre, mostra a força e a tradição de mais de 100 anos no contato direto com o cidadão. Consegui, da Medial Saúde, que cerca de 80% da dívida com o médico seja ressarcida. Não fosse o empenho da equipe da coluna Seus Direitos, o caso certamente teria acabado em pizza. Espero poder contar com a equipe da coluna em outras situações e de antemão agradeço a todos.

Aumento fora da lei

Tenho, desde 1996, o Plano de Seguro Saúde Familiar Sul América Especial II, pelo qual pago R\$ 1.110/mês. Em julho, recebi boleto no valor de R\$ 1.400 (aumento de aproximadamente 26%), quando, segundo o noticiário dos jornais e da tevê, o aumento foi limitado a 11%. Liguei para a seguradora e fui informado de que o valor a ser pago é mesmo o que está no boleto. O Estadão de 14/7 noticiou que o juiz Eduardo Almeida Prado Rocha da Siqueira, da 28.ª Vara Cível-SP restabeleceu, no dia anterior, a liminar que limita a 11,69%, no período 2004/2005, o reajuste dos planos antigos com a Sul América até o final de 1998. Será que a Sul América está acima da lei? KLAUS MANFRED WEISSENBERG
Embu das Artes

A Sul América responde: "Temos conhecimento das decisões judiciais e nos manifestamos por meio dos recursos jurídicos cabíveis."

Eventuais pagamentos em excesso serão ressarcidos posteriormente."

Mais aumento acima da lei

No dia 7/7, o Estadão publicou matéria segundo a qual "juiz veta reajuste de planos antigos da Bradesco Saúde", sendo que o índice permitido ficaria em 15,67%. No mesmo dia, recebi boleto da Bradesco informando reajuste de 25,80%. Escrevi para esta coluna, e d. Adriana, do setor de Comunicação da seguradora, me contactou, dizendo que o Bradesco Saúde ainda não havia recebido nenhum comunicado sobre a liminar. No dia 22, entrei em contato com a Agência Nacional de Saúde (ANS), e, para minha surpresa, disseram que a liminar havia caído e que outra liminar havia sido concedida no dia anterior, limitando os reajustes dos planos anteriores a 1998 a 15,69%, índice idêntico ao reajuste concedido para planos após esse ano. Não vi nada no Estadão sobre essa liminar ou esse reajuste. Hoje, 25/7, fiz o pagamento do boleto com os 25,80% de reajuste (fecho meu mês a partir do dia 25), e a minha dúvida é: existe mesmo essa liminar? E, se existe, o que se deve fazer? Peço-lhes uma resposta/orientação sobre o assunto. VIRGINIA ANDRADE ROCK SION
Cerqueira César

Bradesco Saúde responde: "Em contato com a seguradora, d. Virginia, esclarecemos a conduta a ser adotada com referência ao pagamento da parcela de julho do seu plano de seguro-saúde."

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados.

Uma publicação DOW JONES

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2005

WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

MUNICH RE, maior resseguradora privada do mundo, estimou que terá de pagar mais de US\$ 500 milhões em indenizações relacionadas ao Furacão Katrina. (Leia mais sobre o Katrina no lado.)

■ **A Comissão Europeia** abriu processo contra cervejarias holandesas por fixar preço entre 1996 e 1999. A CE não indicou que empresas são acusadas, mas várias cervejarias, entre elas a Heineken, a Grolsch e a subsidiária holandesa da InBev, disseram ter sido intimadas a dar explicações e que estudam as acusações.

■ **A Nokia**, da Finlândia, nomeou Kai Oistamo para o comando da divisão de celulares. Olli-Pekka Kalliasvu, atual diretor da divisão, vai tornar-se presidente da empresa quando Jorma Ollila sair, em 2006.

■ **A SK Corp.**, petrolífera sul-coreana, assinou carta de intenções para comprar por US\$ 3,1 bilhões a refinaria local Incheon, que usará para aumentar a venda de derivados à China.

■ **A Albertson's**, segunda maior rede americana de supermercados, disse que contratou a Goldman Sachs e o Blackstone Group para explorar alternativas estratégicas, inclusive a venda da empresa. Analistas a avaliaram em até US\$ 16,5 bilhões, incluindo dívidas.

■ **Operários de fábricas da Boeing** nos EUA entraram em greve reivindicando melhores benefícios e garantias de emprego. O sindicato disse que a greve pode durar bastante tempo e afetar as entregas de aviões.

■ **A Total**, petrolífera francesa, aumentou sua oferta de compra da canadense Deer Creek em 24% para US\$ 1,3 bilhão, depois que houve uma oferta rival — cujo autor a Deer Creek não revelou.

■ **O governo chinês** aprovou regras permitindo vendas diretas no país, depois de sete anos de proibição. A decisão beneficia empresas como a americana Avon.

REGIONAL

■ **PEMEX**, estatal mexicana, disse que reduziu em 311.000 barris de petróleo por dia — cerca de um quinto do que ela exporta para as três Américas — suas exportações para os EUA devido ao fechamento de quatro refinarias causadas pelo Furacão Katrina. (Leia mais sobre os efeitos do furacão no setor ao lado.)

■ **O Equador** planeja reestruturar a estatal Petroecuador para aumentar sua produção de petróleo, com empréstimo de US\$ 250 milhões da Corporación Andina de Fomento.

■ **A Telecom Argentina** estimou que sua renegociação de dívida de US\$ 2,6 bilhões renderá ganho contábil de US\$ 54,7 milhões no terceiro trimestre.

■ **O governo argentino** anunciou a criação de um fundo para incentivar investimentos em projetos de geração de energia não-poluíntes para gerar créditos de emissão de gases causadores do efeito estufa.

■ **A Connacher**, petrolífera canadense, disse que sua subsidiária peruana assinou acordo para explorar o Bloco 107, na região central do Peru. O investimento mínimo previsto é de US\$ 16,4 milhões.

■ **O PIB da América Central** deve crescer 3,4% neste ano e 3,3% em 2006, previu o Banco Centroamericano de Integração Econômica.

Envie seus comentários a: americas@wsj.com

Estragos do Katrina deixam mundo à beira de uma crise do petróleo

Quase uma semana depois que o Furacão Katrina atravessou uma das principais artérias da indústria petrolífera americana, boa parte da infraestrutura do setor ainda está

Por Russel Gold em Dallas e Thadeus Herrick em Houston, do The Wall Street Journal.

fora de operação, colocando a maior economia do mundo e o resto do planeta à beira de uma crise de combustível.

A região do Golfo do México devastada pelo Katrina responde por um quarto da produção de petróleo dos Estados Unidos, com plataformas flutuantes multi-bilionárias em alto mar, complexos de refinarias e uma densa rede de oleodutos. Ainda é difícil traçar uma imagem detalhada do estrago na região, mas a grosso modo está ficando claro que o setor enfrenta dificuldades em duas frentes.

A capacidade de transformar petróleo em gasolina ficou sob extraordinária pressão. O furacão encolheu a produção diária de combustível em cerca de 2 milhões de barris, resultando numa perda de 1 milhão de barris de gasolina por dia — ou 10% da demanda dos EUA. Quatro refinarias, que juntas respondem por cerca de 5% da capacidade de refino do país, estarão fora de serviço por pelo menos um mês, enquanto outros 5% da capacidade devem retornar nas próximas semanas.

Ao mesmo tempo, as instalações usadas para extrair e transportar petróleo e gás natural das abundantes reservas no



Consumidores levam galões numa fila para comprar gasolina em Mississippi. Furacão leva à falta de combustível nos EUA

subsolo sofreram danos generalizados. A produção vem sendo retomada lentamente, mas ainda não está claro se o retorno aos volumes normais vai demorar dias ou semanas.

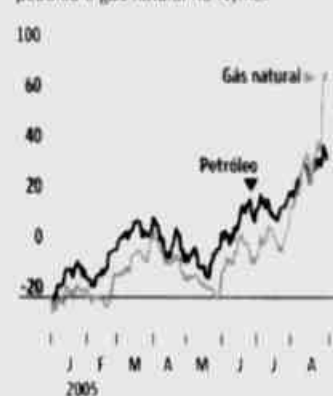
Um choque energético nos EUA, que consomem um quarto do petróleo mundial e cuja demanda por produtos importados é decisiva para o crescimento da economia do planeta, seria sentido ao redor do globo.

Projeções econômicas da Macroeconomic Advisers estimam que os efeitos do Katrina vão reduzir a taxa de crescimento do PIB americano entre 0,5 e 0,7 ponto porcentual no terceiro e no quarto trimestres deste ano. Antes do furacão, as projeções da empresa previam que o crescimento econômico, estimado pelo governo em 3,3% no segundo trimestre, atualizados, poderia ser de 4,3% no terceiro trimestre e de 3,6% nos últimos três meses do ano.

"A alta no preço do petróleo

Preços disparam

Variação (%) este ano dos futuros de petróleo e gás natural na Nymex



Fonte: Thomson Datastream

já corroeu a renda real, e deve, ao menos temporariamente, reduzir a demanda agregada", disse a firma.

Se a provável crise vai se espalhar e durar tempo bastante para prejudicar a economia, depende de uma série de fatores, entre os quais a capacidade dos países da Europa e de outras regiões de suprir a necessidade de importação. Mas com a capa-

cidade de refino já apertada no resto do mundo, e as refinarias americanas operando na plena capacidade para atender a crescente demanda por gasolina e diesel, qualquer redução mínima na oferta tende a afetar o preço.

O sopro devastador do Katrina sobre a produção de petróleo no Golfo do México coloca também o mercado mundial sob grande pressão, e deixa o planeta à mercê da falta de combustível caso outro choque similar atinja um país produtor. Na sexta-feira, consumidores americanos que tinham visto o preço da gasolina subir as alturas desde a passagem do furacão, receberam uma boa notícia. A Agência Internacional de Energia (AIE) decidiu liberar dois milhões de barris diários de petróleo, gasolina e outros combustíveis de sua reserva estratégica, por 30 dias. Um volume que equivale a mais ou menos 2,4% do consumo mundial.

Mas a importante decisão da AIE é também uma advertência de que o mundo começou a usar petróleo e derivados estocados durante duas décadas para ser usados apenas em situação de emergência. As refinarias do Ocidente já estão operando no limite. A Rússia, segundo maior produtor mundial, produz tudo o que pode. Mesmo a Arábia Saudita, o maior exportador mundial, e os outros membros da Opep não podem fazer muito contra a ameaça de crise. A Opep aumentou a capacidade de produção em cerca de 1,5 milhão de barris diários — mais ou menos o equivalente à perda imposta pelo Katrina no Golfo do México.

Navegação do Mississippi ao mar comprometida

Da redação do THE WALL STREET JOURNAL

Enquanto autoridades americanas lidam com a tragédia humana causada pelo mais poderoso furacão que já passou pelo litoral do país, aumentam as evidências de que ele também danificou o crucial corredor de transporte do Rio Mississippi ao sul de New Orleans, além das cidades remotas e alagadas ecologicamente sensíveis ao seu redor.

Fotografias e relatos de primeira mão de pilotos de helicóptero, capitães de navios e engenheiros que trabalham para a Administração Nacional do Oceano e da Atmosfera indicam que o principal canal do rio continua intacto. Mas as faixas de terra no Delta do Mississippi, que cercam os últimos 32 quilômetros do rio e são conhecidas coletivamente como Pé de Corvo, foram muito danificadas. Boa parte está debaixo d'água.

A submersão do Pé de Corvo

acelera o desaparecimento gradual das terras litorâneas da Louisiana e aumenta os temores de que o rio possa acabar mudando de curso. Mais de 4.900 quilômetros quadrados do Estado desapareceram desde 1930, de acordo com a America's Wetland, uma organização de Baton Rouge, na Louisiana. Os pantanos incluem áreas bastante atingidas pelo Katrina.

A Guarda Costeira disse que o baixo Mississippi está fechado para o tráfego de águas profundas, mas aberto em algumas áreas para balsas e rebocadores de águas rasas. Quinta-feira, quase 90 embarcações aguardavam para passar pelo Porto de New Orleans, e acredita-se que haja mais de 100 balsas afundadas ou atoladas no rio.

Ainda vai levar pelo menos vários dias para se saber se a navegabilidade de longo prazo do Mississippi e sua entrada

Danos do furacão onde o Rio Mississippi chega ao Golfo do México podem interromper a navegação na área por muito tempo.



principal para grandes navios marítimos, conhecida como Passagem Sudoeste, foram muito comprometidas.

A passagem é o caminho de mais de 6.000 navios marítimos por ano que se dirigem ao vasto



complexo de docas, terminais de embarque, instalações para embarque de grãos e usinas de processamento de petróleo que se enfileiram nas margens do Mississippi entre New Orleans e Baton Rouge. Se os diques em torno de cada uma das margens do rio tiverem sido seriamente afetados, então a reabertura do canal fluvial para grandes embarcações pode ser adiada indefinidamente.

O pólo de transporte, um dos mais movimentados do mundo, é vital para o fluxo de comércio — importação de petróleo, exportação de grãos, e uma vasta gama de outros tipos de carga, de borracha a aço e químicos. É aqui que essa carga é transferida de grandes navios a balsas para serem distribuídas por todo o sistema do Rio Mississippi, que se estende do Golfo do México a Estados do norte do país.

O entorno de New Orleans é também particularmente significativo para o mercado mundial de café. A cidade geralmente recebe grandes importações de grãos do Brasil, o maior produtor do mundo. Como resultado, analistas dizem que mais de um quarto do estoque americano de café, cerca de 1,6 milhão de sacas, estão em New Orleans — e seu estado é incerto. "Se for confirmado que perdemos essa quantidade de café do mercado, isso seria equivalente a uma forte geada no Brasil", diz o corretor Bill Rafferty, da R.J. O'Brien.

P2P distribui TV paga pela Web. De graça

Por GREGORY A. FOWLER E SARAH McBRIDE THE WALL STREET JOURNAL

A China se tornou o paraíso da nova tecnologia que distribui sinais de televisão pela internet expondo os operadores de TV por assinatura ao mesmo tipo de pirataria que infesta o cinema e a música.

A tecnologia, conhecida como transmissão de TV peer-to-peer, ou P2P, permite que espectadores em qualquer lugar do planeta assistam a canais abertos, a cabo, ou via satélite sem pagar nada. O serviço está disponível para qualquer um que tenha conexão de internet de alta velocidade e se disponha a baixar alguns programas.

O serviço é mais ativo na China, onde um crescente número de pessoas o utilizam para assistir a canais como HBO, ESPN e MTV. Agora, a prática está se espalhando também pela Europa, onde os

espectadores usam o serviço chinês para assistir a jogos de futebol europeu não disponíveis nos canais locais. A programação é quase toda transmitida em chinês, mas HBO, MTV e a maioria dos canais do Ocidente são transmitidos em inglês com legendas em chinês.

A transmissão de TV via P2P é a última geração da tecnologia peer-to-peer, que evoluiu como um sistema de troca de arquivos de vídeo e de música pela internet, com a ajuda de softwares como os da Grokster Ltd. A novidade transforma um computador comum que esteja recebendo um sinal de TV em retransmissor de vídeos, alimentando outro computador, que alimenta o seguinte. O sinal, que é captado diretamente de sistemas de TV, principalmente na China, chega com um minuto de atraso às telas do Windows Media da Microsoft ou do Real Player, da

RealNetworks Inc.

A TV P2P ganha corpo quase dois meses depois da decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos sobre o caso Grokster, que foi considerada uma vitória para as empresas de comunicação tradicional. A corte determinou que as empresas que promovem troca de arquivos pela internet estão sujeitas a pagar multas pela quebra de direitos autorais se seus programas estimularem os usuários a trocar músicas e filmes ilegalmente.

Um jogo da NBA com o astro de basquete Yao Ming, que é chinês, atraiu cerca de 50.000 espectadores para a Coolstreaming, um dos serviços de P2P, diz Yang Yongqi, diretor de engenharia da dona da Coolstreaming, a Roxbeam Media Network Corp., que tem sede em Pequim. O software gratuito, que a Coolstreaming considera um teste para a tec-



nologia que pretende vender comercialmente, foi baixado 1,5 milhão de vezes, disse ele.

Yang diz que a nova tecnologia está decolando na China em parte por causa do bom relacionamento entre muitos dos jovens programadores, frequentemente em universidades. A frouxidão das leis chinesas para pirataria na internet são outro motivo. O governo Chinês este mês deve apresentar uma série de medidas para reduzir a pirataria online, mas muitos detalhes ainda não são conhecidos. Representantes da

TV a gato

Sites que permitem assistir a programas de TV a cabo por meio de compartilhamento peer-to-peer.

- www.coolstreaming.org (na foto)
- www.pplive.com
- www.sopcast.org

Fonte: Pesquisa WSJ

Roxbeam, a dona do serviço que mostrou a partida com Yao Ming, não responderam a questões sobre a fonte do conteúdo da Coolstreaming.

NEGÓCIOS

McDonald's traz ao País sanduíche gigante

Big Tasty, com hambúrguer de 150 gramas, é o novo produto na disputa com a rede Burger King, que desembarcou no Brasil no final do ano passado



CALORIAS - Segundo o McDonald's, novo lanche é para o consumidor que 'exige mais comida no horário das refeições'

ALIMENTAÇÃO
Carlos Franco

A rede americana de lanchonetes McDonald's investiu R\$ 10 milhões em comunicação, embalagem e desenvolvimento de um sanduíche que começa a ser vendido esta semana em toda a sua rede, com mais de mil pontos-de-venda espalhados pelo Brasil. O Big Tasty, já testado no mercado de Brasília, promete saciar a fome até dos mais famintos. Tem um hambúrguer de 150 gramas, duas fatias de pão com gergelim, duas rodadas de tomate, alface, cebola, um molho especial e três fatias de queijo emental, que, pela primeira vez, entra no cardápio de um sanduíche da rede.

O sanduíche será vendido a R\$ 8,90 a unidade e a R\$ 12,45 o trio, com uma porção média de batatas fritas e refrigerante de 500 ml. É com essa montanha de calorias que o McDonald's vai enfrentar a concorrente global Burger King, ainda estreante e centrada na Grande São Paulo, com apenas cinco lojas - quatro em shoppings e uma de rua. A rede já lançou aqui, em uma promoção, o BK, maior que os seus tradicionais Who-



GIGANTE - Enormous Omelet, do Burger King, não chegou ao Brasil

ppers, com hambúrgueres grelhados.

A rede Burger King, no entanto, ainda não chegou à ousadia de oferecer aqui o Enormous Omelet Sandwich, com seus dois ovos, três fatias de bacon, um hambúrguer de lingüiça e duas fatias de queijo. Talvez porque, ao contrário dos americanos, os brasileiros não consideram os ovos indispensáveis pela manhã, que é quando o Enormous é servido nas cidades americanas.

Com o atendimento a 1,5 milhão de clientes por dia, vendas diárias que superam R\$ 5 mi-

lhões e receita de R\$ 1,9 bilhão em 2004, o McDonald's chegou ao País há 26 anos. Desde então, suas vendas cresceram a um ritmo de 12% ao ano. É com esse desempenho que encara a disputa nesse mercado, que, sem contabilizar as vendas informais, gira mais de R\$ 15 bilhões por ano no País.

O gerente de Marketing do McDonald's Brasil, Daniel Arantes, diz que a rede decidiu há dois anos testar o sanduíche Big Tasty, já lançado na Europa, visando atender aquele consumidor que compra um Big Mac e o complementa com o

hambúrguer ou cheesebúrguer. "É um consumidor que exige mais comida no horário das principais refeições. O sanduíche chega para atender aqueles que sempre querem mais do McDonald's", diz. Arantes reforça que o lançamento do Big Tasty é parte da estratégia de segmentação do cardápio da rede, que começa a incluir também produtos light entre as opções, visando diluir a imagem de vendedora de calorias.

Para vender o conceito do Big Tasty, a agência de publicidade Taterka criou uma campanha que reforça o seu tamanho. Desde quinta-feira, o consumidor começou a ver a campanha informando que estava chegando ao mercado o "grande matador da fome". Uma antecipação do slogan "O sanduíche matador da fome", que será usado para identificar o produto. O Big Tasty terá seis embalagens diferentes, relacionadas a esportes como skate, ciclismo, tênis, snowboard, surfe e futebol masculino e feminino. "É um sanduíche para quem precisa de energia", diz Arantes. ●

Etiquetas seguem a tendência da moda

PAG. B11

Quando a força da marca supera produto

PAG. B12

Máquina que prepara sushi é lançada no Brasil

Expectativa da Bralyx, que importa o equipamento, é vender para churrascarias

GASTRONOMIA
Andrea Vialli

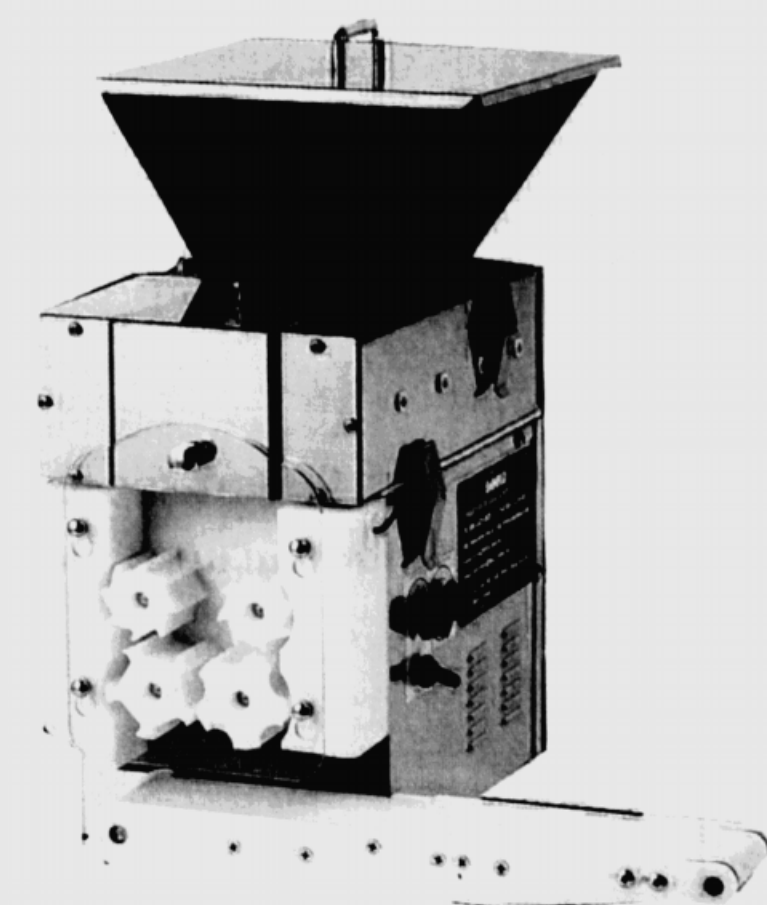
A tradicional arte de produzir sushi, o bolinho de arroz japonês, quem diria, já entrou na era da automação. A Bralyx, empresa que importa e fabrica equipamentos para a indústria de alimentação, está trazendo ao Brasil pela primeira vez a máquina de fazer sushi. A empresa representa a marca Anko, de Taiwan, e vai lançar a novidade na Feira Internacional de Equipamentos, Produtos e Serviços para os setores de Hospedagem e Alimentação (Equipotel), que será realizada no Anhembi, em São Paulo, entre os dias 20 e 23.

Mas a ideia não é desprestigiar a figura do sushiman - cozinheiro especializado em comida japonesa -, esclarece a sócia-proprietária da Bralyx, Beatriz Poleto. O equipamento não se destina a restaurantes japoneses, mas a bufês, rotisseries, churrascarias e outros estabelecimentos que comercializam sushi. "A comida japonesa se popularizou muito de uns anos para cá", afirma Beatriz. "Com a máquina, queremos facilitar a

vida de quem produz e comercializa sushis, mas sem concorrer diretamente com os restaurantes especializados".

A máquina, que deverá chegar ao mercado ao preço médio de R\$ 22 mil, é capaz de produzir 1,2 mil sushis por hora. O modo de usar é simples - basta colocar o arroz cozido e o equipamento se encarrega de fazer os bolinhos, que depois são recheados e recebem o "acabamento" por mãos humanas. É o mesmo princípio seguido por outras máquinas do portfólio da Bralyx, cujo carro-chefe são as que produzem salgadinhos para festas, como coxinhas.

Acostumada a importar máquinas da Ásia, originalmente criadas para produzir iguarias como o ankomoti (bolinho de arroz com feijão azuki doce), a Bralyx adaptou o equipamento ao gosto brasileiro. O sucesso foi tanto que a empresa passou a fabricar um equipamento com capacidade de produção menor, para atender ao universo de microempreendedores que fabricam salgadinhos em casa. Hoje já exporta até para os Estados Unidos. "Não damos conta das encomendas", comemora Beatriz. ●



RAPIDEZ - Máquina da Bralyx produz até 1,2 mil sushis por hora

Empresa russa apresenta seu avião anfíbio

Bimotor para cinco passageiros deve ser homologado hoje pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA)

AVIAÇÃO

Daniel Hessel Teich

A fábrica de aviões Beriev Aircraft Company, da Rússia, está empenhada em garantir um quinhão do mercado brasileiro com um tipo de aeronave que

País será o segundo no mundo, depois dos Estados Unidos, a homologar o Be-103

não é muito comum nos céus e aeroportos do País. A empresa pretende vender aqui pelo menos 20 unidades de seu modelo Be-103, um pequeno avião anfíbio com capacidade para cinco passageiros ou 390 quilos de

carga. Um grupo de executivos da empresa chegou no sábado para acompanhar pessoalmente a homologação do avião, que acontece hoje no Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em São José dos Campos (SP).

Até o dia 10, os russos deverão se encontrar com representantes da Aeronáutica, de empresas de aviação regional, de taxi aéreo e governos estaduais. Hoje, já têm encontro marcado com o governador do Mato Grosso, Blairo Maggi. "O perfil do avião é basicamente de turismo e patrulhamento ambiental. É um bom produto para regiões como Amazônia e Pantanal", diz Homero Xisto Várzea Júnior, representante da Beriev no Brasil. O Be-103 é um bimotor capaz de voar entre 500 e 3 mil metros de altitude, a uma velocidade máxima



ASA FLUTUANTE - Desenho do avião agradou pilotos americanos

de 250 quilômetros por hora. O avião tem autonomia de 1,2 mil quilômetros. O preço de um Be-103 é estimado entre US\$ 600 mil e US\$ 750 mil.

O Brasil será o segundo país a homologar o Be-103. O primeiro foi os Estados Unidos, há dois anos. Até agora, três aviões desse tipo foram vendidos no mercado americano, e outros cinco voam na Rússia. Para a Beriev, a homologação brasileira é uma importante conquista que pode abrir as portas não apenas do mercado latino-americano como também de outros países. Atualmente, correm processos de homologação do Be-103 na China e no Canadá. O Be-103 é produzido na mesma fábrica que produz o caça Sukhoi Su-27, a KnAAPO.

Como a maior parte das empresas russas, a Beriev foi obri-

gada a se adaptar aos novos tempos com o fim do comunismo. A empresa se dedicava a produzir aviões anfíbios para uso militar e de patrulha. Hoje, incluiu em seu portfólio aeronaves de uso civil, como o Be-103. O projeto do avião começou em 1992 e levou quase dez anos para ser concluído. Entre os problemas, a Beriev enfrentou duas quedas dos protótipos, em 1997 e 1999.

Um dos grandes trunfos do pequeno avião é o seu desenho, que entusiasmou os fanáticos por aviões anfíbios quando foi lançado nos Estados Unidos. "Não é comum vermos aviões completamente novos, principalmente um anfíbio", escreveu na revista americana *Water Flying* o piloto especializado em aviões anfíbios Burke Mees.

"O design é completamente diferente de tudo o que eu já vi". Mees se encantou principalmente com o desenho das asas que funcionam como flutuadores. A questão é se o avião terá o mesmo impacto entre os brasileiros. ● Com EFE

Pesquisa, criação e moda também nas etiquetas

Helvetia lança coleções para parte às vezes desprezada das roupas, pois grifes querem que marca seja parte da peça

VESTUÁRIO

Ana Paula Lacerda

A cada estação, Thaís Suzuki pesquisa novidades e tendências de moda para desenvolver suas coleções. Ela e a equipe da Helvetia, onde trabalha, lançam na semana que vem a coleção outono/inverno 2006 da empresa, que abrange temas florais, clássicos e de aventura. Mas a Helvetia não é uma grife - pelo menos, não de roupas. É uma fabricante de etiquetas.

"Não fazemos etiquetas como se fossem aviamentos, e sim como um acessório da roupa", explica Thaís, gerente de Desenvolvimento de Moda da Helvetia. "Se a tendência for floral, faremos etiquetas florais. E as grifes ficarão mais seguras na hora de comprar, pois verão que as tendências que elas captaram são as mesmas que as nossas." São cerca de 50 tipos diferentes de etiquetas por estação, em diferentes tecidos e acabamentos.

As coleções criadas (duas por ano) são reunidas em um book apresentado aos clientes. "Desde que criamos esse book, nossas vendas aumentaram. Hoje, mais de metade dos compradores escolhe ou adapta modelos do book", diz a gerente de marketing da Helvetia, Cristina Oliveira. "E criamos produtos personalizados também."

Alguns dos estilistas que utilizam os produtos personalizados da Helvetia são Alexandre Herchcovitch e Caio Gobbi. Ambos também já criaram modelos para o book da empresa. "Hoje utilizo uma etiqueta preta retangular com o nome em branco para a linha prêt-à-porter", descreve Herchcovitch, parceiro desde 1999. "A etiqueta faz parte do acabamento e da história da roupa; ela sempre carrega o estilo do criador e acaba sendo importante por isso, é como uma assinatura." Ele produz cerca de 50 mil pe-

Empresa produz 36 milhões de metros de tecido por ano e fatura R\$ 11 milhões

ças por ano, e por consequência, utiliza aproximadamente o mesmo número de etiquetas.

Gobbi (que inaugurou uma loja este mês em São Paulo) conheceu a marca em 2002, quando estreou na São Paulo Fashion Week e pesquisava etiquetas diferentes para suas criações. "Acho a etiqueta tão importante que a usamos como um diferencial nas nossas peças e aplicamos na parte externa da roupa." Em sua coleção verão/2006, as etiquetas estiveram presentes na linha

Tutti Fruit - regatas de tule com apliques de cereja e melancia, minissaias e calças em tecido jacquard (também desenvolvido pela Helvetia).

O tecido jacquard começou a ser trabalhado na década de 90 para confecções, forro de vestuário, calçados e bolsas, e já foi usado por Herchcovitch em tênis e pela Via Uno em sapatos, dentre outros.

VARIEDADE

A Helvetia foi criada em 1932, mas o crescimento da empresa se deu a partir da década de 60. Hoje, a fábrica localizada na capital paulista tem 6 mil m², 160 funcionários e produz cerca de 36 milhões de metros de tecido por ano, o suficiente para 700 milhões de etiquetas. "Um dos motivos para termos alcançado esta dimensão foi a diversidade de produtos e acabamentos que temos condições de criar", diz Cristina. Além de tecido, são usados couro, emborrachados, acabamentos bordados, laser e ultra-som.

O faturamento anual da empresa é de R\$ 11 milhões e os produtos atendem, além de empresas brasileiras, grifes da Argentina, Paraguai, Alemanha, Itália e França. "No mercado externo, não temos medo da China", diz a gerente de marketing. "Eles não fazem a maioria dos acabamentos que fazemos." ●



DE OLHO NA MODA - Equipe de criação pesquisa tendências da estação antes de ligar as máquinas



Congresso Internacional **GV**

CINCOM - 2º Congresso Internacional de Comunicação e Marketing

Tema: BRANDING

14 e 15 de setembro de 2005, das 8h30 às 19h, no Auditório da FGV-EAESP - Av. 9 de Julho, 2.029 - São Paulo - SP

Aprofunde seus conhecimentos sobre como valorizar sua marca, colocando-a no foco da gestão do negócio.

Palestras e cases de branding nos segmentos:

• Financeiro • Varejo • Agribusiness • Mercado de luxo

Serão apresentados cases e palestras das seguintes empresas: Armani, C&C, FutureBrand, GFK Indicator, HSBC, Interbrands, Ipsos, Millward Brown, Natura, Research International, Simon Fraser University, Thymus Branding, TNS InterScience e Visa.

Tabela de preços		
Profissionais:	Acadêmicos:	Associados/parceiros FGV-SP e assinantes Estadão:
R\$ 1.200,00	R\$ 500,00	R\$ 750,00

Mais informações: (11) 3281-7702 - cincom@fgvsp.br
Inscrições: www.fgvsp.br/cincom

Realização:



Patrocinio:



colucci

meio&mensagem

GAZETA MERCANTIL



QUEM CUIDA BEM DO SEU DINHEIRO VAI ESTAR LÁ

EXPO MONEY. TODOS OS INVESTIMENTOS EM UM SÓ LUGAR.
INSCREVA-SE JÁ NO SITE WWW.EXPOMONEY.COM.BR

Exposição Congresso EXPO MONEY Palestras Educacionais
HOME BROKER EXPERIENCE WEB TRADING EXPERIENCE
Pregão Simulado 2º Encontro Brasileiro de Clubes de Investimento

Saiba também como participar do CONGRESSO EXPO MONEY.
INFORMAÇÕES - WWW.EXPOMONEY.COM.BR - FONE (11) 3094 3442

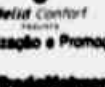
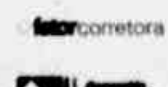
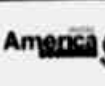
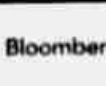


Expo Money
São Paulo

29 e 30 de setembro - das 13h às 21h30
01 de outubro - das 10h às 18h30
Centro de Convenções Frei Caneca - SP

BOVESPA
A Bolsa do Brasil

AGÊNCIA ESTADO



MÍDIA E PUBLICIDADE

SEGUNDA-FEIRA
MÍDIA E PUBLICIDADE

TERÇA-FEIRA
MICROEMPRESAS

QUARTA-FEIRA
PROJETOS SOCIAIS

QUINTA-FEIRA
CARREIRAS

SEXTA-FEIRA
AGRONEGÓCIOS

Marcas muito valiosas também podem estar ao alcance da mão

Coca-Cola, Bombril e Bic têm o mesmo poder de imagem que os quase inatingíveis Rolls-Royce

Carlos Franco

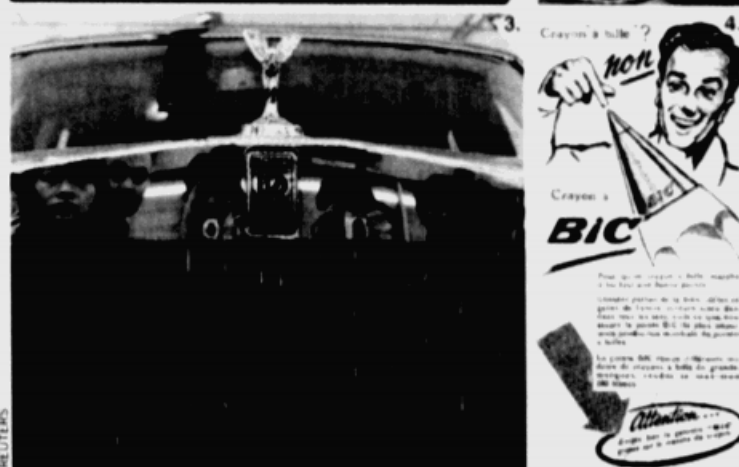
O que leva marcas a terem uma força maior que os produtos a que estão atreladas? Washington Olivetto, da W/Brasil, que ajudou a construir marcas como Bombril, diz que a força delas está em duas situações diametralmente opostas: "Aqueles que, pelo volume, têm uma presença muito grande na vida dos consumidores e, as outras, que são sonho de consumo, realizado por poucos", mas que habitam o universo das aspirações, a exemplo de uma Ferrari, uma Mercedes ou um Rolls-Royce.

Algumas marcas costumam extrapolar, e muito, o valor dos produtos, como Gillette, a lâmina de barbear; Bombril, a lâmina de aço; Bic, as canetas; Maizena, o amido de milho; Havaianas, as sandálias de borracha; Hellman's, a maionese; Sadia, o peru; Coca-Cola, o refrigerante; Levi's, o jeans. E, nestes casos, abrem espaço para conquistar novos consumidores, mantendo fiéis aqueles para os quais são sinônimo de qualidade e referência como categoria de produto.

É o caso, por exemplo, do polvilho antisséptico Granado, que chegou a ser usado pelo imperador D. Pedro II e é referência dessa categoria, mesmo anunciando pouco. A Assolan, que agora diversifica a sua linha de produtos, com o lançamento do sabão em pó Assim, não demorou a perceber que, por mais que investisse em marketing, Bombril ainda continuaria sinônimo de lâmina de aço - tem hoje 80% do mercado, mesmo tendo enfrentado sucessivas crises.

Para Francese Petit, da agência de publicidade DPZ, a consolidação de uma marca exige mais que elevados recursos em publicidade. "Requer sobretudo a qualidade do produto". Um produto de qualidade, diz Petit, consegue fixar a imagem, ainda que sem investir em propaganda ou sem ser parte integrante da marca a ser anunciada. Ele cita o exemplo dos equipamentos para bicicletas Campanello, que são garantia para ciclistas profissionais de qualidade e desempenho.

"Hoje, existem dezenas, centenas, milhares de empresas



1- 1001 UTILIDADES - A marca resiste às crises; 2- ASAS NOS PÉS - Havaianas conquistam o mundo; 3- BELEZA - O inacessível Rolls-Royce; 4- BIC - Uma caneta universal; 5- COCA-COLA - A mais valiosa; 6- MINGAU - Maizena, em todos os lares

oferecendo serviço de branding, de construção de marcas, que nada entendem do negócio, nem sequer têm conhecimento de que uma marca é um produto e este produto é que precisa ter qualidade para que a marca dure, caso contrário será só mais uma marca de passagem, de estação."

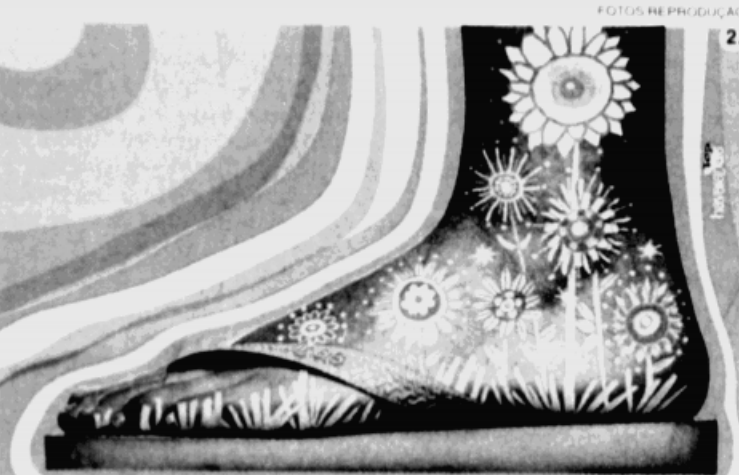
Outro exemplo de marca que extrapolou - e por largas passadas - o valor do produto são as sandálias Havaianas, que Petit acha que poderiam ser Baianas, "pois hoje a Bahia dá de dez a zero no Havaí, que era um sonho de consumo do período do american way of life, quando foram lançadas". O produto, as sandálias, convencem pela sua simplicidade. Hoje, essas sandálias ingressaram com o pé direito no mundo fashion e no mercado externo. Contam, para isso, com o trabalho de fixação da marca pela agência Almap/BBD, que tem procurado emprestar ao produto da São Paulo Alpargatas, empre-

sa controlada pelo Grupo Camargo Corrêa, algo mais que a simplicidade: o desejo do consumidor em usar as Havaianas.

Olivetto diz que, em produtos de baixo valor, como sandálias, é preciso trabalhar a marca, vendendo as suas qualidades, sem focar muito no público que vai usá-la. Ele fala do pro-

Para Olivetto e Petit, força da marca está na qualidade e eficácia do produto ou serviço

cesso de desenvolvimento que tem feito para Rider, da Grendene. "Como as sandálias são usadas pelo consumidor de classe média alta nas piscinas e no lazer, pelos consumidores de baixa renda no dia-a-dia e para os de mais baixa renda ainda apenas nos fins de semana, em todas as ocasiões, o foco da campanha foi o compromisso da



5- COCA-COLA - A mais valiosa; 6- MINGAU - Maizena, em todos os lares

marca com tudo o que é popular, mas que faz parte do gosto de todos."

O publicitário que comanda a W/Brasil encontrou em novas leituras de sucesso da música popular brasileira o caminho para apresentar Rider. Da banda mineira Skank, com o sucesso de Gilberto Gil *Vamos fugir*, ao atual *Além do Horizonte*, de Erasmo e Roberto Carlos, gravado por Jota Quest, Olivetto acredita ter encontrado uma solução para tornar a marca popular, sem perder nenhum dos seus nichos de consumo.

Luiz Lara, da agência Lew, Lara, está convencido de que uma marca, para conseguir se fixar, precisa passar, além de qualidade e confiança, os seus valores. Responsável pelas estratégias, entre outros, da operadora de celulares TIM, Banco Real (conta que divide com a Talent) e Natura, Lara diz que fixar valores de respeito ao meio ambiente, a liberdade de movimento e o compromisso de

estar sempre presente na vida de jovens e idosos "também se traduz em fortalecimento da marca".

Para Lara, o caso da Natura é exemplar. "Uma empresa de venda direta, que soube trabalhar o conceito de desenvolvimento sustentável, ganhou a simpatia do consumidor e, ao ingressar no mercado de capitais, suas ações deram sucessivos saltos". E completa: "Um conceito, como o 'Viver sem fronteiras', da TIM, muitas vezes é o que faz com que a marca se destaque na paisagem, principalmente em cenários de forte concorrência."

Para Olivetto e Petit, o segredo está no produto. É o caso da caneta Bic, do Rolls-Royce e da Maizena. E, principalmente, da Coca-Cola, considerada a marca mais valiosa do mundo atrelada a um produto a que todos têm acesso. "É isso que faz a diferença", diz Olivetto. ■

Dicionário decifra o 'economês'

Paulo Sandroni traduz termos teóricos para o leitor comum

Jorge J. Okubaro

Expressões e conceitos empregados de modo corriqueiro por especialistas, com significado muito específico, às vezes soam engraçados, quando não incompreensíveis, para pessoas fora do meio especializado. Leitores de jornais e revistas muitas vezes se deparam com palavras ou expressões que parecem fora do lugar. Colchão de liquidez, por exemplo. Seria aquele colchão de água, que se amolda às curvas do corpo e, desse modo, torna o sono mais agradável? Certamente não, pois a expressão surge com frequência no noticiário sobre a situação das reservas internacionais do País.

"Colchão de liquidez", como explica o economista Paulo Sandroni, em seu recém-lançado *Dicionário de Economia do Século XXI* (Editora Record), é "a denominação de uma reserva (em reais) estratégica de proteção do Tesouro Nacional para enfrentar situações de alta volatilidade no mercado financeiro". "Volatilidade", por sua vez, é a "medida da intensidade e frequência das flutuações dos preços de um ativo financeiro ou

dos índices nas bolsas".

Desde que se formou na USP, o economista Paulo Sandroni vem se dedicando, de maneira intermitente, a tornar compreensíveis para o cidadão comum as expressões que seus colegas de profissão empregam com naturalidade. Chegou a manter, por um certo tempo, uma coluna em jornal diário, para explicar como determinados fatos econômicos, de interesse

Obra traz explicação detalhada dos planos econômicos brasileiros desde 1986

aparentemente localizado, afetavam a vida das pessoas. Em 1985, lançou um *Dicionário de Economia* que, como dizia na época, tinha o objetivo de funcionar como um guia para os leitores da coleção *Os Economistas*, da Editora Abril.

Esse *Dicionário* foi crescendo, teve várias revisões e acréscimos, mudou de nome e de editora, e agora chega às livrarias em sua mais recente versão. Es-

tão lá, explicados de maneira compreensível para o leitor comum, os conceitos teóricos utilizados pelos economistas, siglas e histórico das principais organizações nacionais e internacionais ligadas à área econômica, biografias dos grandes economistas da história e dos principais economistas brasileiros, inclusive contemporâneos, e até mesmo uma explicação detalhada dos planos econômicos que o País enfrentou a partir de 1986.

Sempre se poderá apontar esta ou aquela omissão - desapareceu, por exemplo, o verbete sobre o economista Octávio Gouvêa de Bulhões, co-responsável pela reorganização da economia brasileira no início do governo militar, que aparecia em edições anteriores -, mas é uma obra de consulta importante. Com 905 páginas, tornou-se, mais que alentado, um dicionário ainda mais interessante para os leitores das seções econômicas dos jornais e revistas, estudantes de economia, jornalistas e até mesmo economistas profissionais. ■

Concorrência faz dono do ShopTour voltar ao ar

Nas emissoras de televisão, há uma forte disputa entre os programas de ofertas, como ShopTour, Shoptime e MixTV. Um cenário que acabou por trazer de volta ao ar o empresário Luiz Galebe, que criou o ShopTour em 1987. Hoje, o programa de Galebe, que foi pioneiro neste formato de publicidade no Brasil, luta para fixar a identidade de sua rede própria de televisão, o canal 46 (UHF), que é 15 na Net, 10 na TVA e 23 na TV Alphaville.

O ShopTour, que era veiculado inicialmente na TV Record, foi há 11 anos para o Canal 16 (UHF) - o 23 na Net -, de onde saiu fazendo muito barulho este ano. Na Justiça, Galebe acusa o controlador do Canal 16, João Carlos Di Gênio, de plagiar sua fórmula no MixTV, canal que tem ainda a vantagem de oferecer a anunciantes o acesso aos alunos das redes de ensino Objetivo e Unip, controlada pela família Di Gênio.

A MixTV se defende da acusação de plágio dizendo que sua programação é diferente e que a fórmula de varejo na televisão é a mesma em todo o mundo. Portanto, não teria por quê

pagar royalties a Galebe. Ao voltar à tela, Galebe não esconde que o seu objetivo é o de criar a mesma movimentação de 11 anos atrás, quando estreou no canal da família Di Gênio e conseguiu provocar filas em lojas anunciadas com promoções via televisão.

ESTÍMULO

Na última sexta-feira, os assessores de Galebe contabilizavam uma primeira vitória. Ao voltar ao ar, o apresentador estimulou a venda de dois mil pares de sandálias da Meggashop, que só vende produtos da São Paulo Alpargatas. Nesse retorno, o empresário optou por dois formatos de programa. No *A Cara do Dono*, pretende surpreender o anunciante chegando de improviso, sem avisar e negociando na frente das câmeras, até baixar o preço da mercadoria. Já no *Outlet*, agenda a gravação e apresenta os produtos na loja, com a intenção de que se formem filas para comprar os produtos. ■ C.F.

FOCO



LIMPEZA

Bebês de Assolan com cabelos de espuma

Os famosos bebês da marca de produtos de limpeza Assolan vão perder os cabelos de lâ de aço e ganhar outros, de espuma. A intenção da agência de publicidade Africa é fixar a imagem dos garotos-propaganda com o sabão em pó Assim. Nessa campanha, a marca do novo produto também se afasta da Assolan, numa clara intenção do fabricante de fixar a imagem do Assim. Até bolhinhas os meninos vão soltar em outdoors.

CIMENTO

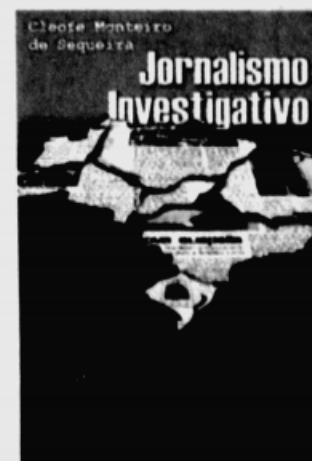
Campanha da Votorantim busca melhorar imagem

Pela primeira vez, o Grupo Votorantim vai veicular uma campanha de publicidade na televisão para um produto específico, o cimento. Criada pela agência de publicidade Neogama, a campanha joga luz sobre a atuação da empresa e valoriza o processo de produção do insumo que está presente em todas as casas. O que o grupo comandado pela família Ermirio de Moraes quer é melhorar a imagem do cimento, alvo de constantes críticas pelo preço.

BEBIDAS

AmBev vai levar 'praias' ao interior do País

A AmBev decidiu expandir a campanha da Skol, que montou praias artificiais no interior de São Paulo no ano passado. Desta vez, além de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, o evento vai acontecer pela primeira vez em Campinas, Bauri e Uberlândia. A expectativa é de público total do Praia Skol é de 100 mil pessoas, animado por bandas como Jota Quest e Charlie Brown Jr.

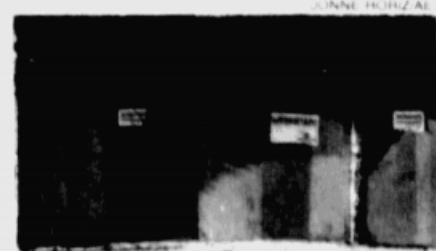


LIVRO

Análise do Jornalismo Investigativo

Em toda sociedade, em qualquer época, existem assuntos cuja divulgação requer mais do que notas informativas ou notícias imediatas. São temas que exigem aprofundamento, meticulosidade e precisão. É aí que entra em cena um tipo especial de jornalismo. Esse é o assunto de *Jornalismo Investigativo - O fato por trás da notícia* (200 págs., R\$ 36,10), da jornalista Cleofe Monteiro de Sequeira, lançado recentemente pela Summus Editorial. O livro é resultado da pesquisa de doutorado realizada pela autora em 2004 na Universidade de São Paulo.

CIDADES



Moradia precária

Depois de 5 pessoas morrerem em um mês, casa inacabada onde viviam é interditada.

• PÁG. C3



De olho nas vaquinhas

Paulistanos conferem primeiro dia da Cow Parade e suas 150 réplicas coloridas do animal.

• PÁG. C3



Tudo no mesmo lugar

Shopping reúne lojas, hotel e serviços no Brás, para facilitar a vida de clientes de todo o Brasil

• PÁG. C4

Com curso, carta fica mais cara hoje

Direção defensiva e primeiros socorros são obrigatórios para CNH vencida a partir de agora; locais autorizados ainda são poucos

TRÂNSITO

Marisa Folgado

Está mais caro renovar a carteira de motorista para quem tiver o documento vencendo a partir de hoje. Por conta da exigência do curso teórico de direção defensiva e primeiros socorros e prova, renovar o documento pode custar até R\$ 151,00. Até ontem, o preço era R\$ 65,84 - R\$ 43,89 de exame médico e R\$ 21,95 de taxa de expedição da carta. Os preços dos cursos variam (Veja nesta página).

A exigência a partir de hoje vale para a capital e outras cidades do Estado que não haviam aderido à obrigatoriedade do treinamento para a renovação.

Mas, na prática, não vai ser tão simples ter a situação em dia, pelo menos nesta primeira semana. Só 13 dos 80 Centros de Formação de Condutores (CFC) da capital já foram autorizados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) a dar o curso em sala de aula. No ensino a distância, nenhum CFC teve sinal verde ainda.

O Senac tem a autorização, vai oferecer gratuitamente as apostilas, mas só vai realizar a prova a partir do dia 12. A prova também já causa polêmica entre donos dos centros: muitos não concordam em pagar R\$ 18,87 por teste para o provedor que desenvolveu o programa em parceria com o sindicato da categoria.

Mas o diretor de Habilitação do Detran, Rafael Rabinovici, disse que os motoristas não devem se preocupar, nem correr. "Pela lei, há um prazo de 30 dias, a partir da data de ven-

Treinamento faz valor subir de R\$ 65,84 para pelo menos R\$ 102, chegando até a R\$ 151

mento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), para fazer a renovação. Nesse período, o guarda não vai multar se a carta estiver vencida", explicou.

Rabinovici afirmou que vão sair diariamente novas listas com CFCs autorizados a dar o curso com presença do aluno. "Todos os centros já entregaram a documentação, que está sendo avaliada. Eles têm toda a estrutura pronta. Vai ser rápido." No caso do ensino a distância, Rabinovici disse que será necessária uma autorização assinada pelo diretor-geral do Detran. "Deve sair em breve."

DESPESA

"Estamos sendo ludibriados mais uma vez. Não vai acrescentar nada", disse o comerciante Salvador Valente, de 54 anos. Sua CNH vence dia 30. "Nunca fui multado nem sofri acidentes em 30 anos de carta. Já dirigi defensivamente."

Para o presidente do Sindicato das Auto-Moto-Escolas e Centros de Formação de Condutores do Estado, Magnelson Carlos de Souza, a maioria dos motoristas vai optar pelo curso a distância. Os cursos nos CFCs têm 15 aulas - 10 de direção defensiva e 5 de primeiros socorros. No a distância, é oferecida uma senha pelo centro que dá acesso ao material, plantão de dúvidas e simulados. Ainda dá para obter o conteúdo grátis e estudar sozinho.

Mas todos têm de fazer a prova nos CFCs ou Senac, com identificação digital e monitoramento pelo Detran via webcam.

Na sexta-feira, os donos de



POLÊMICA - Donos de CFCs divergiram sobre cobrança de taxa para enviar provas e acessar cursos

NOVOS CURSOS PARA RENOVAÇÃO

Quem tem de fazer

- Motorista habilitado no Estado antes de novembro de 1999, cujas cartas vencem a partir de hoje
- Nos outros Estados, a exigência vale para quem tirou a carta antes de 1998. A diferença ocorre porque São Paulo aderiu mais tarde à nova formação para a primeira habilitação que já inclui esses cursos

Quando

- A partir da data de vencimento, a pessoa tem 30 dias para renovar

Como são os cursos

- Presencial 15 aulas teóricas, de 50 minutos cada, apenas nos CFCs, com 100% de presença
- A distância, senha, obtida no CFC mediante pagamento, dá acesso a apostilas, plantão de dúvidas online, simulados e chat
- Autodidata: a pessoa pega gratuitamente o conteúdo dos cursos nos sites do Senac (www.sp.senac.br) e do Denatran (www.denatran.gov.br), estuda e paga só a prova

Como é a prova

- 30 questões de múltipla escolha. É preciso acertar 2

Onde fazer a prova

- CFCs e Senac

Onde fazer exame médico

- Clínicas especializadas e Poupatempo

Onde renovar a carta

- Detran e Poupatempo

O que levar na renovação

- Certificado dos cursos de direção defensiva e primeiros socorros
- Exame médico
- Exame psicotécnico (só para atividades remuneradas)
- Original da carta
- RG e CPF (carta modelo antigo)
- 1 foto 3x4 recente, colorida e com fundo branco
- Cópia do comprovante de residência

Quem não precisa dos cursos

- Cartas vencidas até ontem. Nesse caso, renovar até 30/9

Quanto custava renovar (R\$)

Exame médico	43,89
Taxa de expedição da CNH	21,95
TOTAL	65,84

Quanto vai custar (R\$)

Exame médico	43,89
Taxa de expedição da CNH	21,95
Curso*	

* Com presença	45,00
A distância no CFC	30,00
Autodidata	Grátis
Prova em todas as modalidades*	De 36,00 a 40,00

TOTAL (R\$)*

Curso com presença	Curso a distância no CFC	Curso: autodidata
147,00 a 151,00	132,00 a 136,00	102,00 a 106,00

* Estimativas do sindicato das auto-escolas

Filas fazem Detran prorrogar prazo

DATA. Quem tem a carteira de motorista vencida até a data de ontem está isento dos cursos de direção defensiva e de primeiros socorros e tem até dia 30 para renovar a carta. O prazo foi esticado por causa das filas de até sete horas que se formaram no Poupatempo e na sede do Detran. Já quem tiver a carta vencida a partir de hoje tem de fazer os cursos. Há isenções,

como instrutores de auto-escola (lista no site www.detran.sp.gov.br). Tem de fazer o treinamento quem tirou carta antes de 1998, quando os cursos passaram a integrar a primeira habilitação. Mas, no Estado de São Paulo, deve ser obrigatório para os habilitados antes de novembro de 1999, porque a formação mudou mais tarde. M.F.

CFCs tiveram uma reunião para tirar dúvidas no prédio do Detran. Um ponto causou polêmica: para fazer ou enviar provas e registrar os cursos, terão de pagar a uma empresa, a J&W

Tecnologia. Serão R\$ 18,87 por prova e mais R\$ 5,00 por senha de acesso. Muitos questionaram os preços. Segundo Souza, ninguém é obrigado a aderir. e

Nem exame antecipado livra técnico de exigência

O técnico em telecomunicações

apostado Mário Rúbio Duarte, de 59 anos, pretende frequentar as aulas de direção defensiva e primeiros socorros num CFC para renovar sua carta de motorista. "Acho uma estupidez. Nunca tive um acidente em 40 anos de carta, mas já que é obrigatório, vai ser mais cômodo na auto-escola", afirmou. Sua carteira vence dia 17.

Por pouco ele não escapou da exigência dos cursos. Quem tinha CNH vencendo até ontem estava dispensado. "Até tentei adiantar, fiz exame médico com antecedência, mas eles proibiram até isso."

Duarte se acha preparado para dirigir defensivamente. "Esse curso é uma operação caça-níqueis e podem dar campo à corrupção. Já conquistei o direito de dirigir quando tirei a carta e agora querem me ques-

tionar?"

O ortopedista Sidney Schapiro, de 44 anos, acha que até pode ser bom fazer os cursos para renovar a carta que vence só em dezembro. "Agente precisa se reciclar, mas me preocupa saber se será dado com seriedade, se o interesse não é só arrecadatório", afirmou o médico.

Ele pretende baixar o conteúdo gratuitamente pela internet, estudar sozinho e pagar apenas a prova. "Não tenho tempo para a sala de aula."

Dono da Auto-Escola Veja, Fernando Jorge lembra que esses cursos só serão feitos uma vez. "Não vai ser preciso repetir a cada renovação, que ocorre a cada cinco anos", explicou. Ele pretende oferecer treinamentos de cinco aulas, três vezes por semana. "Cada aula tem 50 minutos e não pode ter falta", alertou. M.F.

Todo mês é mês de viajar CVC.

Pacotes completos de 8 dias e 7 noites: + Traslados + Passeios turísticos + Hotéis selecionados nas melhores localizações + Café da manhã + Guias especializados + Saídas aos sábados e domingos

Vôos exclusivos TAM nos melhores horários.

10x
sem juros

Natal Hotel Porto Mirim A partir de R\$ 798 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	Gramado Passeios em Gramado, Lago Negra, Parque Knorr e Minimundo. Pousada Casa Branca A partir de R\$ 678 , Preço p/ saídas 11, 18 e 25/set
Porto Seguro O paraíso do turismo. A melhor e mais bem estruturada empresa de turismo da cidade. 5 hotéis exclusivos, loja de atendimento, ônibus e barcos próprios e mais de 300 funcionários para recebê-lo. Passeio pela cidade, transporte gratuito diurno e noturno para a praia e o centro da cidade, festa noturna na barraca Tóia-Tóia, a melhor de Porto Seguro. Hotel Marlim A partir de R\$ 488 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	Cataratas do Iguaçu 4 e 5 dias Hotel Bristol Carimã A partir de R\$ 398 , Preço 4 dias p/ saídas em setembro Conheça também o roteiro Aventura e Natureza com rafting, rapel, Macuco Safari e as Cataratas Argentinas
Aracaju Hotel Parque das Águas A partir de R\$ 798 , Preço p/ saída 24/set Consulte opção no Cânion Xingó	Praias Capixabas 4 dias Vitória e Vila Velha Hotel Hostess Costa do Sol, na Praia da Costa. A partir de R\$ 468 , Preço p/ saída 22 e 29/set
São Luís 8 dias Hotel Ponta d'Área Praia A partir de R\$ 898 , Preço p/ saída 24/set	Ouro Preto e Belo Horizonte 4 dias Passeios: Belo Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Mariana. Hotel Grandmarr Minas A partir de R\$ 398 , Preço p/ saídas 22 e 29/set Consulte opção 8 dias
Fortaleza Hotel Coimbra Residence A partir de R\$ 808 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	Centro-Oeste Bonito Hotel Excel Park A partir de R\$ 868 , Preço p/ saída 24/set
Maceió Hotel Verde Mar A partir de R\$ 798 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	Caldas Novas 4, 5 e 8 dias Hotel Eldorado Park A partir de R\$ 398 , Preço 4 dias p/ saídas 15, 22 e 29/set
Porto de Galinhas Hotel Beira-Mar A partir de R\$ 938 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	
Salvador Hotel Sol Plaza A partir de R\$ 728 , Preço p/ saída 24/set	
João Pessoa Iguatú Praia Hotel A partir de R\$ 848 , Preço p/ saída 24/set	
Arraial d'Ajuda Hotel Ancoradouro A partir de R\$ 668 , Preço p/ saídas 24 e 25/set	

Cruzeiro CVC - Pacífico na Amazônia

Fortaleza São Luís Belém Estreito de Beves Santarém Parintins Manaus

Lazer, esporte, diversão, atividades dia e noite, cinco refeições diárias e uma completa infraestrutura para você conhecer um dos lugares mais incríveis do mundo.

Cruzeiros 9, 10, 15, 21 e 27 dias

A partir de **US\$ 550**, a vista

Prestigie seu agente de viagens ou vá a uma loja CVC mais perto de você.

Lojas SP: Parakó 2146-7011. Consolação 2103-1222. Santo André 2191-8700. Campinas 2102-1700. Rb. Preto 2101-0048. Shoppings SP: Eldorado. Itaquape. Aricanduva. Morumbi. Ibirapuera. Interlagos. Pátio Higienópolis. Central Plaza. Center Norte. Plaza Sul. Anália Franco. Frei Caneca. Continental. Raposo West Plaza. Vila Lobos. SP Market. Boavista. Metrópole SBC. Shopping ABC. ABC Plaza. Mauá Plaza. Metrô S. Cruz. Jardim Sul. Shopping D. Shoppings Interior SP: Campinas. Guarulhos. Santos. Jundiaí. M. das Cruzes. Araraquara. S. J. dos Campos. Piracicaba. Ribeirão Preto. S. J. do Rio Preto. Bauru.

Prezado cliente: preços por pessoa em apartamento duplo, para saídas de São Paulo, sem taxas de embarque, válidos para compras até um dia após a publicação. A oferta de lugares é limitada. Parcelamento para roteiros nacionais em 10x, com 20% de entrada e saldo em 9x iguais. O preço publicado em dólar será convertido em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC

www.cvc.com.br

Bando faz arrastão em prédio de Mogi-Mirim

Bandidos renderam o porteiro pela manhã, na troca de turno

SEGURANÇA
Natalia Zonta

Um bando de pelo menos dez assaltantes, fortemente armado, fez um arrastão em um condomínio de classe média alta, no centro de Mogi-Mirim, a cerca de 150 quilômetros da capital, na região de Campinas. Dos 38 apartamentos do prédio, pelo menos 15 foram invadidos.

Os bandidos renderam o porteiro por volta das 6 horas, horário da troca de turno dos funcionários. "Três homens chegaram na guarita e disseram que iam entregar flores em um dos apartamentos. Me renderam e entraram com um carro com mais gente", disse o porteiro do Condomínio Manhattan, que não quis se identificar.

De acordo com a polícia, os assaltantes rendiam os moradores na saída do elevador, em seguida iam até o apartamento e travavam as pessoas nos banheiros. Outros nove moradores ficaram presos em uma sala no térreo com o porteiro.

"Pulei a janela, fui até a guarita e apertei o botão de pânico, que aciona a polícia", contou o porteiro. Os policiais informaram que nenhum morador foi

agredido pelos ladrões.

Por volta das 9 horas os policiais chegaram ao local, mas os ladrões já haviam fugido. Horas depois do assalto, foram localizados dois carros suspeitos abandonados perto do centro da cidade. Em um deles, um Gol preto com placa de São Paulo, a polícia encontrou um capuz preto e pétalas das flores que teriam sido usadas na abordagem do porteiro. O outro carro, uma Parati, tinha a placa de

tos roubaram um laptop. "Levaram até a minha aliança", disse o porteiro. Os moradores e o síndico não quiseram comentar o crime.

CAPITAL

Em São Paulo, no mês de julho, dois prédios foram invadidos por quadrilhas especializadas em fazer arrastões em condomínios. No dia 14, um bando arrombou 27 salas de um edifício comercial na Rua Vergueiro, na zona sul da capital. Os ladrões conseguiram levar uma Kombi cheia de equipamentos.

De acordo com a polícia, os criminosos roubaram 20 computadores completos, cinco laptops e um aparelho de ultra-sonografia avaliado em R\$ 200 mil. Nenhum dos assaltantes foi preso.

Em uma estratégia parecida com a usada nesse assalto, no dia 18 de julho, um manobrista foi rendido e teve de liberar a entrada de dez assaltantes no Condomínio Paulista Plaza The Office, nos Jardins, também na zona sul. Os ladrões invadiram 12 das 100 salas do prédio. Fugiram com R\$ 75 mil em equipamentos. ●

Polícia ainda não sabe quanto foi roubado de pelo menos 15 dos 38 apartamentos

São Bernardo e era roubado.

O boletim de ocorrência foi registrado no 1º Distrito Policial da cidade e até o início da noite ainda não havia sido concluído. Segundo a polícia, os moradores estavam indo aos poucos à delegacia.

Ainda não foi possível calcular o valor levado pelos assaltantes, mas foi informado que, na maioria dos casos, foram roubados dinheiro, jóias e celulares. Em apenas um dos apartamen-



PRECARIEDADE - Construção inacabada abrigava 12 pessoas

Casa é interditada após morte de 5 moradores

Mariana Pinto

Nodia 29 de agosto, Maria das Graças Cardoso, de 43 anos, chegou com febre alta em um hospital de Piracicaba, a 173 quilômetros de São Paulo. Mal podia falar. Uma hora depois estava morta, vítima de infecção generalizada. Foi a quinta pessoa da família a morrer de causa desconhecida, em menos de um mês, na cidade.

A primeira foi Maria Tavares de Souza. No dia seguinte, Gabriel Rufino dos Santos, de 8. Em seguida, a avó do garoto, Vera Lúcia. Uma semana depois, o pai de Gabriel, José Antonio Marques. O corpo foi encontra-

do em uma rua onde José estava lata e revirava o lixo.

A família vivia em uma construção inacabada, no bairro Jaraguá. Eram 12 pessoas antes das mortes. Não tinham água nem luz. Na casa, interditada pela Vigilância Sanitária, havia ratos, baratas e escorpiões, fezes, urina e muito lixo no chão. O secretário municipal da Saúde, Fernando Cárdenas, cre que a causa das mortes esteja relacionada com o ambiente em que a família vivia. A polícia enviou amostras dos corpos para o Instituto Médico-Legal de São Paulo. ●

Polícia acha armas usadas para matar arqueólogo no AM

... A polícia de Iranduba, a 25 quilômetros de Manaus, localizou ontem dois revólveres calibre 38 usados no assassinato do arqueólogo americano James Brent Petersen, no dia 13. O ex-policia militar Ronaldo da Costa Santos, de 45 anos, e seu filho, Rodolfo Romerito dos Santos, de 19, entregaram-se anteontem e confessaram o crime. Outros dois suspeitos também estão presos. As armas estavam enterradas na casa do ex-PM. Petersen desenvolvia trabalhos na região, onde acredita-se ter existido a maior nação indígena do Amazonas.

Incêndio atinge casarão colonial no centro de Salvador

... O casarão colonial número 4 da Rua Silva Jardim, Ladeira do Taboão, no centro histórico de Salvador, foi atingido por um incêndio por volta do meio-dia de ontem. Os bombeiros debelaram as chamas rapidamente, ao contrário do que ocorreu na semana passada, quando, por falhas nos hidrantes do Bairro do Comércio, não foi possível evitar a destruição de um casarão abandonado. No imóvel atingido ontem funciona um loja de material de estofaria, de fácil combustão. O fogo começou no depósito e pode ter sido provocado por curto-circuito.

Domingo é dia de ver vaquinhas. Em plena Paulista

No primeiro dia da inusitada mostra, as réplicas espalhadas pela cidade chamaram a atenção do paulistano

COW PARADE
Cinthia Rodrigues

Rafaela Viana, de 6 anos, nunca viu uma vaca de verdade. Mas, pelo que viu na televisão, desconfia que sejam "diferentes" das que encontrou ontem, na Avenida Paulista. "Acho que pintaram essa aqui", analisou a menina, em frente da réplica laranja, uma das 150 da Cow Parade, o Circuito das Vacas.

Os paulistanos aproveitaram o domingo para conferir o

primeiro dia da inusitada exposição, que espalhou vacas coloridas pela cidade. A professora Silvana Vieira, de 41, fez fotos da família em torno da Cowrisa, da Resfrin. Além do nariz escorrendo, a vaca tem cachecol, termômetro na boca, meias e luvas. A sobrinha de 3 anos, Eduarda Vieira, puxou uma luva e esperou: "Se fosse de verdade, ela se mexia."

Entre os adultos, as opiniões variam. "Já vi duas e vou procurar mais", disse a professora Pérola Faria, de 43. Para o empre-

sário Marcos Milan, de 42, poderia haver mais ousadia nas obras. "Esperava uns políticos mamando nas tetas."

Uma diplomata que viu algumas edições do evento - a Cow Parade já percorreu 23 cidades, como Nova York, Barcelona e Frankfurt - teme o vandalismo. "Em outros lugares foi assim."

Em São Paulo, as vacas são mais pesadas e chumbadas no chão. Em 6 de novembro, elas serão leiloadas e a renda vai para a Fundação Abrinq. O lance mínimo é de R\$ 5 mil. ●



SOCIAL - Peças serão leiloadas em benefício da Fundação Abrinq

Câmera registra caminhão furtado em rodovia

... Câmeras da concessionária AutoBAn flagraram, no fim de semana, um caminhão furtado, que havia acabado de ser abandonado na Rodovia Anhangüera. Os ladrões fugiram. O sistema registrou, em março, uma suposta execução. O PM Douglas Rodrigues Teixeira atirou contra o assaltante Edson de Souza Barbosa. "Estamos instalando novos equipamentos que permitem uma imagem melhor à noite, e aumentando, de 72 para 97 o número de câmeras no sistema", diz o gerente de tráfego da AutoBAn, Fábio Abritta.

FALECIMENTOS

Profa. Rosaura Rodrigues Nascimento

Em Itapetininga, aos 96 anos. Viúva do sr. José Carneiro de Campos, deixa os filhos Rubens Carneiro de Campos, casado com d. Luci Vieira de Campos; d. Maria Luísa Carneiro de Campos Galvão, casada com o dr. Euler de Barros Galvão, e profa. Jane Carneiro de Campos, solteira. Foram seus filhos José Geraldo, Vera de Campos Rolim e Ivan de Campos, falecidos. Deixa ainda netos. O enterro realizou-se no cemitério local.

Kiyoko Yamamoto

Aos 86 anos. Filha de Iwakichi Ogasawara e Hatsuno Ogasawara, era casada com o sr. Masakichi Yamamoto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Paz.

Rachel D'Angelo Bernardinelli

Aos 83 anos. Filha do sr. João D'Angelo e de d. Maria das Dores Guerra, era viúva do sr. Luiz Bernardinelli Netto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araújo.

Margarida Aquino Guiné

Aos 77 anos. Filha do sr. Luiz de Camargo e de d. Arminda de Souza Aquino, era casada com o sr. Waldemar Ferreira Guiné. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Sara da Conceição Lopes

Aos 76 anos. Filha do sr. José de Assunção Lopes e de d. Maria da Conceição, era viúva do sr. Adamastor Alves. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Neyde Santos Fernandes

Aos 68 anos. Casada com o sr. João Fernandes, deixa três filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Oriundo Amatrudo

Aos 92 anos. Filho do sr. Caetano Amatrudo e de d. Conceição Capuzzo, era casado com d. Vanderlize Amaral Santos Amatrudo. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Nosor Oriundo de Oliveira

Dia 2, aos 91 anos. Farmacêutico aposentado, foi prefeito de Itaporanga (SP) e assessor de gabinete da Casa Civil, no governo Abreu Sodré. Casa-

do com d. Galiana Abdala de Oliveira, deixa os filhos Sônia, Selma e Nosor, genro e netos. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Manoel Moreno Aragon

Aos 87 anos. Filho do sr. João Moreno Aragon e de d. Catarina Gonçalves, era viúvo de d. Ameli Nazzari Aragon. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Milton Bellintani

Aos 86 anos. Filho do sr. Quinto Bellintani e de d. Elvira Bellintani, era viúvo de d. Ida Basile Bellintani. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Gethsémani.

Manoel Clairindo de Souza

Aos 86 anos. Viúvo, deixa dois filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Theodoro José Silvestrini

Aos 86 anos. Filho do sr. Domingos Silvestrini e de d. Lydia Basso, era casado com d. Lea Silvestrini. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araújo.

Domingos de Oliveira

Aos 83 anos. Filho do sr. Alfredo Antônio de Oliveira e de d. Adeline Maria da Conceição, era viúvo de d. Olga Varineze de Oliveira. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

Antônio da Conceição Roque

Aos 80 anos. Filho do sr. José Roque e de d. Rosa da Conceição, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Antonio Maria

Aos 79 anos. Filho do sr. José Ignacio Maria e de d. Adolphina Cuba Nascimento, era casado com d. Eulália Conceição Maria. Deixa filhos. O

enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Paulo Turceli

Aos 79 anos. Filho do sr. Raphael Turceli e de d. Antonietta Abbate, era casado com d. Ilda Assumpta Godano Turceli. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Ulirajara de Freitas

Aos 75 anos. Contador e diretor de empresa aposentado, residia em Orlandia, onde exercia o cargo de primeiro tesoureiro do Hospital Beneficente Santo Antônio. Rotariano há quase 40 anos, era filho do sr. Francisco de Freitas e de d. Alice de Oliveira, e viúvo do d. Alcineia Gouveia de Freitas. Deixa três filhos, seis netos e dois irmãos. O enterro realizou-se no dia 2, no Cemitério Municipal de Orlandia.

Joel Costa da Silva

Dia 3, aos 73 anos. Deixa mulher, filhos, netas e genros. O enterro realizou-se no ontem, no Cemitério Memorial Parque Paulista.

José Guilherme Teixeira

Aos 73 anos. Viúvo, deixa um filho. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Antonio Pereira de Lima

Dia 2, aos 69 anos. Deixa mulher, filhos, noras, netos e irmãs. O enterro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Ailton Pires

Aos 68 anos. Filho do sr. Cândido

Pires e de d. Eulália Indalecio, era casado com d. Maria Rosa Pires. Não deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

José Luques

Aos 67 anos. Filho do sr. Carlos Luques e de d. Maria Carmen Reche, era casado com d. Teresa de Jesus Ramos Luques. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

IN MEMORIAM

Antonio Mafuz

Celebrar-se-á amanhã, às 9 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa, missa de sétimo dia de falecimento do sr. Antonio Mafuz, ex-presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (ABAP). Para o ato religioso a ABAP está convidando as agências associadas, entidades da indústria de comunicação e os amigos do extinto.

MISSAS

Margarida Maria do Rego Freitas Uchôa Fagundes

Hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (30º dia).

Dulce de Castro Fernandes

Hoje, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Gabriella Rosa Zerlini Mellone

Hoje, às 19 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Florinda de Freitas Picchiotti

Hoje, às 20 horas, na Paróquia Santa Cândida, na Avenida Ricardo Jafet, 769, Ipiranga (7º dia).

Maria Antonia Machado Calli

Amanhã, às 17 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1º aniversário).

Isolina (Nena) Furquim Nogueira

Amanhã, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Igreja da Pompéia), na Avenida Pompéia, 1.250 (7º dia).

Maria Dolores Silveira Camr Dileto

Amanhã, às 19 horas, na Igreja do Colégio São Luís, na Avenida Paulista, 2.348 (7º dia).

Carlos Jorge de Souza Barros

Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Hugo de Moraes Pupo Filho

Hoje, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Renato Marques Maciel de Castro

Hoje, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Luiz Gonzaga Schemy

Hoje, às 18h30, na Capela da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Armando Scarpi

Hoje, às 19 horas, na Igreja de São José do Belém, no Largo São José do Belém.

Jacques Breyton

Hoje, às 19 horas, no Museu da Casa Brasileira, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.705 (cerimônia em memória).

Marco Antonio Santos Sobral

Hoje, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, na Rua Domingos de Moraes, 2.387, Vila Mariana (10º aniversário).

Oswaldo Corrêa Gonçalves

Amanhã, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Gabriel Pires e Albuquerque Mano Sayão

Amanhã, às 18 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica (PUC) 1º aniversário.

João Bosco Frugis

Amanhã, às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na Avenida Cerro Corá, esquina com a Rua Pio XI (7º dia).

Flavio Wladimir Carnevale

Amanhã, às 19h30, na Igreja da Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.071 (7º dia).

Denossy Galli

Dia 7 (quarta-feira), às 12 horas, na Igreja São Francisco, no Largo São Francisco (7º dia).

Alejandro Issac Smejoff Filevich

Depois de amanhã, dia 7 (quarta-feira), às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Setor R - Quadra 399 - Sepultura 26 (Schloichim).



A esposa Berta e o filhos Elisabeth, Milton, Eduardo e Benny, comunicam o falecimento de seu querido pai

Gregório Fischer

ocorrido no dia 03/09/2005. O enterro foi realizado no dia 04/09/2005 no cemitério Israelita Butantã.



A ABAP - Associação Brasileira de Agências de Publicidade convida as agências associadas, entidades da indústria da comunicação e os amigos do seu inesquecível ex-Presidente

Antonio Mafuz

para a missa de sétimo dia que fará celebrar no dia 06 de setembro, às 09h00, na Paróquia São José, à Rua Dinamarca, 32, no Jardim Europa.

A esposa Jeannette, os filhos Marcelo, Eddie, Luzbeth e Cristhian do querido e inesquecível

FREDDY RENE RADA RAMOS

agradeçam as manifestações de carinho e solidariedade por parte de amigos e familiares. A missa de sétimo dia, a ser celebrada dia 06/09/05, terça-feira, às 19h30h, na Igreja Ligeira Coração de Jesus, Largo Coração de Jesus, 154, Campos Eliseu/SP

Shopping e hotel: às compras no Brás!

Bairro tradicional de vendas por atacado ganha megaempreendimento de 90 mil m²

CONSUMO
Rosa Bastos

Às 5 horas, quando a cidade começa a acordar, a região do Brás fervilha. Até o fim do dia, cerca de 50 mil pessoas terão circulado por 6 mil lojas em busca das roupinhas da moda que venderão pelo dobro do preço em suas cidades, no Brasil todo, e fora também. Assim compensam o sacrifício de horas na estrada, sol, chuva, poluição, trânsito e esbarroes. Mas, para muitos desses sacoleiros, os problemas acabaram: uma festa no dia 12 vai inaugurar um shopping com 400 lojas de roupas, acessórios e bijuterias no coração do Brás. Tudo no mesmo lugar, sombra e água fresca, à disposição do público a partir do dia 13.

Com arquitetura arrojada e ambiente fashion, o Mega Polo Moda reúne, em 90 mil m², além do shopping, um centro empresarial com 800 m² por andar, hotel com 136 apartamentos e heliponto. É, na verdade, a ampliação do Polo Moda, shopping de pronta entrega no atacado que funciona há 13 anos na Rua Barão de Ladário e, de algum modo, ajudou a mudar a cara daquele pedaço do Brás.

Depois da chegada do shopping, outros lojistas trataram de embelezar seus imóveis, copiando os magazines dos Jardins: pé direito alto, fachadas coloridas, vitrines com brilhos, palmeiras e bananeiras.

O Mega vai ter o que falta no



OK - Alen e Débora aprovaram

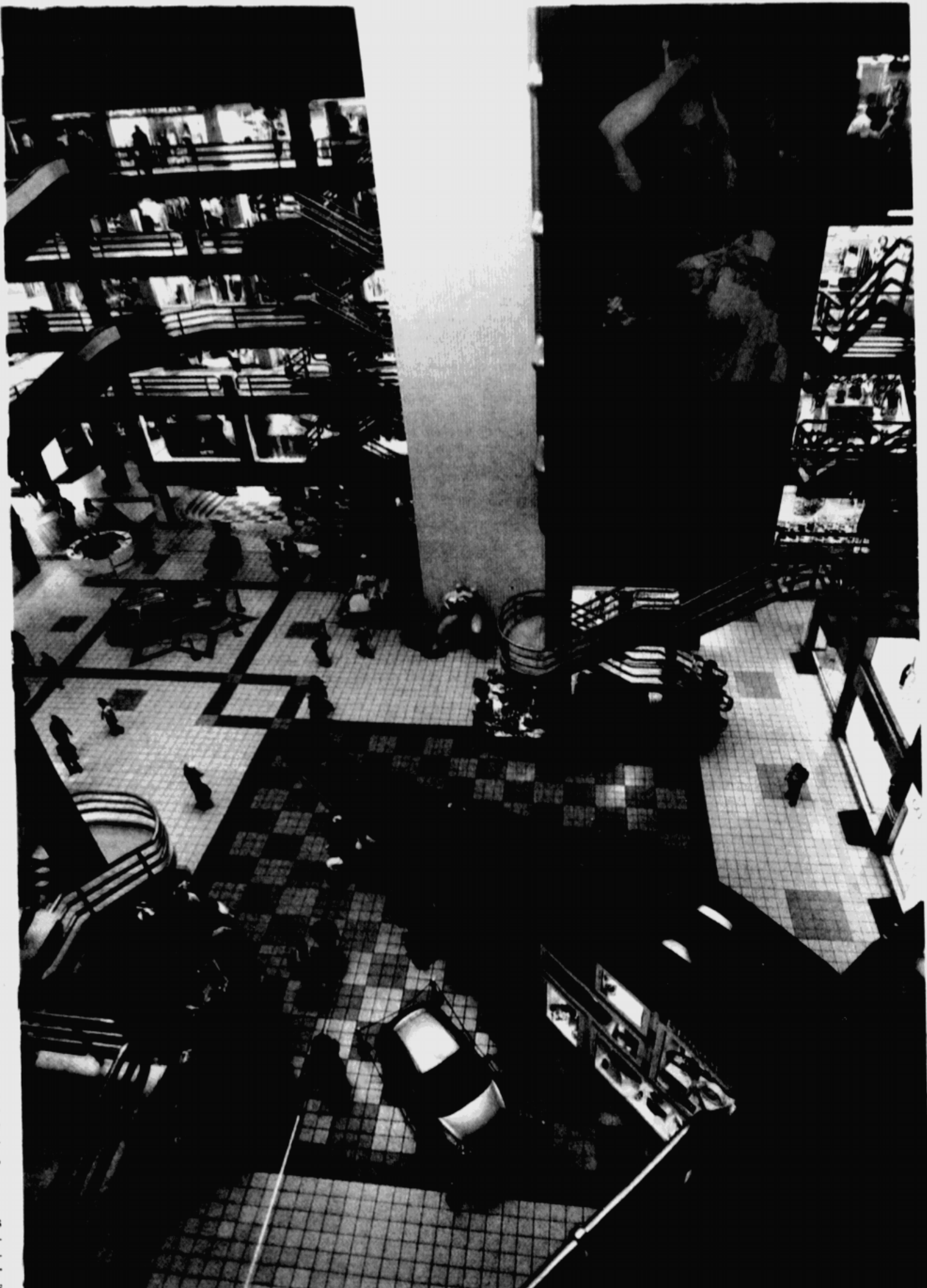
naus, aprovou. Semana passada, ele e a mulher, Débora, gastaram R\$ 20 mil no shopping para abastecer a loja Objeto do Corpo, que fica no bairro Chapada. "É um lugar seguro, com bom preço e qualidade." Antes, o casal comprava na Rua José Paulino. "Mas não era mole carregar as sacolas."

Durante oito anos, Fabiana Calaes Moreira, de Araraquara, vendia, na própria casa, roupas que buscava em Minas. Há dois, abriu a loja Versátil, no bairro do Carmo, e passou a comprar em São Paulo. Quarta-feira passada ela saiu de madrugada e chegou com o dia amanhecendo. Tomou café no shopping e passou o dia ali, de loja em loja. Saiu carregada de saídas, blusinhas e calças jeans e com R\$ 3,8 mil a menos no bolso. "É modinha para jovem", contou. O retorno é garantido.

LOUCURA

De madrugada ainda, enormes ônibus de turismo de dois andares começam a despejar os compradores, ávidos por vasculhar cada uma das lojas enfileiradas numa área de cerca de três quilômetros, no Brás. Também chegam de carro, metrô, ônibus urbano e a pé, depois de ter batido perna na região do Bom Retiro, do outro lado da Avenida Tiradentes, para comparar preços. É preciso fazer o dia render. À noite, a maioria faz o caminho de volta.

O horário de funcionamento do comércio no Brás é diferente do resto da cidade. Abre às 7h30 e às 8 horas as lojas estão cheias. O dia todo é uma loucura de gente passando com carrinhos, sacolas e pacotes enormes em meio aos carros e vendedores de comida e bebida. Bancas de ambulantes atravancam as calçadas. Às 17h30, as lojas



FASHION - Shopping abre no dia 13 com 400 lojas de roupas, acessórios e bijuterias, para facilitar a vida de quem vai às compras no Brás

começam a fechar. Os pontos de ônibus se enchem de trabalhadores. Às 18 horas, o Brás vira um deserto. E assim fica sábado e domingo.

CONTRAFLUXO

O movimento é grande de segunda a quinta. Na sexta-feira, a maioria dos comerciantes já voltou para sua cidade. É assim também no Polo e será no Mega. "Todo o negócio foi bolado para atender a esse contrafluxo", diz Margareth Scordamaglio, diretora do Mega Polo Moda. Diferentemente de um shopping de varejo, onde circulam cerca de 40 mil pessoas por dia,

lá vão 4 mil em média. "Mas compram a grade (a numeração) inteira", conta Margareth.

Na quinta-feira, a comerciante Vânia Joelma Moraes Pilon, de 38 anos, fazia compras no Polo Moda depois de ter percorrido o máximo de lojas que pôde no Martcenter, na Vila Guilherme, e no Bom Retiro. "Olho tudo, pego pincas de cartões, faço as contas e só depois compro." Dona da loja Com Amor, de moda feminina, em Porto Velho, ela vem uma vez por mês a São Paulo, de avião, e volta de ônibus, com roupas de estilos variados. "Precisa ter coisas baratas e caras para oferecer", explica.

Se a cliente reclama do preço, tira da manga as peças que compra no Bom Retiro.

O comerciante Mauro Juvenil Ribeiro não se importa de andar. Ele tem loja em Morrinhos (GO) e abastecia sua loja em Goiânia. Mas, alertado por um cliente, decidiu checar os preços de São Paulo. "Os do Bom Retiro são melhores."

O Bom Retiro sempre foi o referencial para a moda de pronta entrega. Margareth lembra que há uns dez anos tentava atrair clientes para o Polo, e eles torciam o nariz. "Mas o shopping deu outro status ao comércio do Brás." O faturamen-

to dos lojistas da região é da ordem de R\$ 7 bilhões por ano. Só o Mega Polo deve faturar R\$ 400 milhões no primeiro ano, gerar 2.050 empregos diretos e 8.200 indiretos.

"Assumidamente sacoleira", a comerciante Sandra Miel, que faz compras ali há 16 anos, mantém o hábito de visitar várias lojas antes de fazer o cheque. Para ela, a vantagem do shopping é ter estacionamento. Mas reclama que só se vende "alto atacado e para quem tem CGC." Ela, que não tem loja, sofre. "A gente vê uma peça, quer comprar três ou quatro, não pode. Só de dúzia." ●

Nas longas viagens de ônibus, muita coisa acontece

Guias têm de se virar para atender os clientes das excursões; em troca, ganham gordas comissões e são superpapapricados

Vida de guia de excursão não é fácil. É preciso estar sempre de bom humor, paciente e disponível. Numa viagem longa, com pessoas tão diferentes, muita coisa pode acontecer. Até uma passageira deixar cair a dentadura no vaso sanitário do ônibus e querer que a guia dê conta porque sem os dentes ela não faz compras.

Isso aconteceu com Julia Souza de Jesus, de 56 anos, no ramo há 14. Ela começou trabalhando para os outros e hoje tem seu próprio ônibus e uma agência de viagens em Feira de Santana (BA). Toda semana sai no sábado, passa em Salvador e Belo Horizonte antes de descer no Brás com os clientes, na madrugada de segunda. Para matar o tempo cantam, vêem filmes, ouvem música, fazem bingo. Prevedente, ela costuma carregar na bolsa folhas de chá de

boldo e de erva-cidreira.

Cristina Ferreira Barros, de 48 anos, traz clientes do Espírito Santo há 15. Uma vez, a suspensão do ônibus quebrou e foi preciso acomodar os passageiros num motel, na beira da estrada. Uma mulher de uns 60 anos se recusou. O argumento: nunca tinha ido a um motel, não seria aquela a primeira vez. Preferiu pernoitar num posto de gasolina, sob respingos de chuva. E Cristina teve de ficar com ela. Que noite! O ônibus só foi consertado 19 horas depois.

Semana passada, a guia Mery Magalhães, de 56, ganhou um Ford Ka num sorteio entre guias. Superpapapricados, em matéria de mimos só perdem para os clientes - que, conforme gastam, acumulam pontos que trocam por brindes, de brinquedos a carros. Os guias também. Afinal, são eles que levam

os lojistas direto ao Polo Moda, sem escalas nas lojas vizinhas. Por isso têm direito a mordomias como sala ampla com TV e sofás confortáveis, chuveiro e camas para quem quer tirar uma soneca.

"Tirei um televisor de 29 polegadas", conta Lúcia Batista Serradilha, de 57, que faz a região de São José do Rio Preto há 20 e foi a primeira guia do Polo a ganhar um carro num sorteio. Ela vem duas vezes por semana a São Paulo. Enquanto o pessoal peregrina pelas lojas, não fica parada. Troca mercadorias, corre atrás de encomendas e faz até compras para clientes que não puderam viajar. Ganha de R\$ 4 mil a R\$ 5 mil líquidos por mês. "É cansativo, mas compensa."

Nem tudo são flores, porém. Uma vez, voltava com o ônibus lotado. Perto de Campinas, dois

motoristas de caminhão ziguezagueavam na pista. O motorista do ônibus dava sinal para ultrapassar e eles entravam na frente. Depois de várias tentativas, desistiu. "Pareciam ter sossegado e o motorista foi", lembra Lúcia. Os dois aceleraram e o ônibus saiu da estrada, desceu uma ribanceira. Ninguém se feriu.

"Uma vez, quem quase matou os passageiros fui eu", conta Mery. Voltavam para casa, em Ribeirão Preto. Bagageiro lotado, passageiros exaustos. O ônibus, de dois andares, com cabine isolada, quebrou. O motorista encostou. Ela desceu para ver do que se tratava. Ele avisou que era coisa simples e pôs-se a mexer no motor.

Mery aproveitou para tomar um café. Quase uma hora depois lembraram-se dos passageiros. Eram 40. Presos no ôni-

Roupas vendem e acabam rápido também

CORES: Cerca de 50 mil pessoas circulam por dia no paraíso da moda de giro rápido. Há quem vá em busca de um vestido, uma roupa de festa. Mas a maioria quer montes de peças para encher suas lojas dos modelitos que vê nas novelas. Nesta estação, eles estão bem leves e coloridos. "São bonitinhos e vendem muito", diz a consultora de moda Fernanda Resende, da Oficina de Estilo. "A confecção é boa, mas os materiais - sintéticos, com pouquíssimo algodão - não são de qualidade e, portanto, não duram." Segundo ela, por esse motivo e por produzirem numa escala gigantesca, podem cobrar preços tão baixos. Mas os comerciantes são rápidos ao exibir tendências. Mais se lança uma moda na Europa, ela já aparece nas vitrines do Brás.

bus, com o ar condicionado desligado e portas e janelas travadas. Batiam nos vidros, desesperados, e eles surdos. "Foi uma cena de terror", lembra.

Numa das viagens de Cristina, furou um pneu do ônibus em Casemiro de Abreu (RJ). Duas senhoras na faixa dos 65 anos

plantaram-se na porta para observar a troca. "Por favor, se ficar aí, vocês vão acabar caindo", pediu Cristina. A mais velha respondeu que podia deixar. Sabia o que estava fazendo. "Foi só o macaco abrir e as duas caíram no brejo", lembra. Coube à guia tirá-las de lá. ● R.B.

CADERNO 2

Avril, a menina de ouro do pop teen

Cantora toca este mês no **Pacaembu**, dois dias antes de fazer 21 anos, e fala sobre **amadurecer** no palco – mas cala sobre **casamento** com o ex de Paris Hilton

Jotabê Medeiros

Ela parece um cruzamento de Kate Hudson e Janis Joplin: bonita e mignon como Kate e molambenta como Janis. Mas as roupinhas largas de skatista são puro décor. Ela é ordeira. Por exemplo: o seu ônibus de turnê tem dois banheiros: um exclusivo dela, outro para os rapazes. "Tem sempre xixi no chão quando você trabalha com garotos", ela diz.

Vem aí Avril Lavigne, um dos maiores ídolos adolescentes da atualidade, um "mau exemplo" aprovável por qualquer pai de família. Só tem 20 anos (vai completar 21 anos no dia 27, apenas dois dias após seu show no Estádio do Pacaembu, em São Paulo) e vendeu mais de 20 milhões de discos. Está no show biz desde os 16 anos. Em 2002, ganhou o prêmio de artista revelação do Video Music da MTV com *Complicated*.

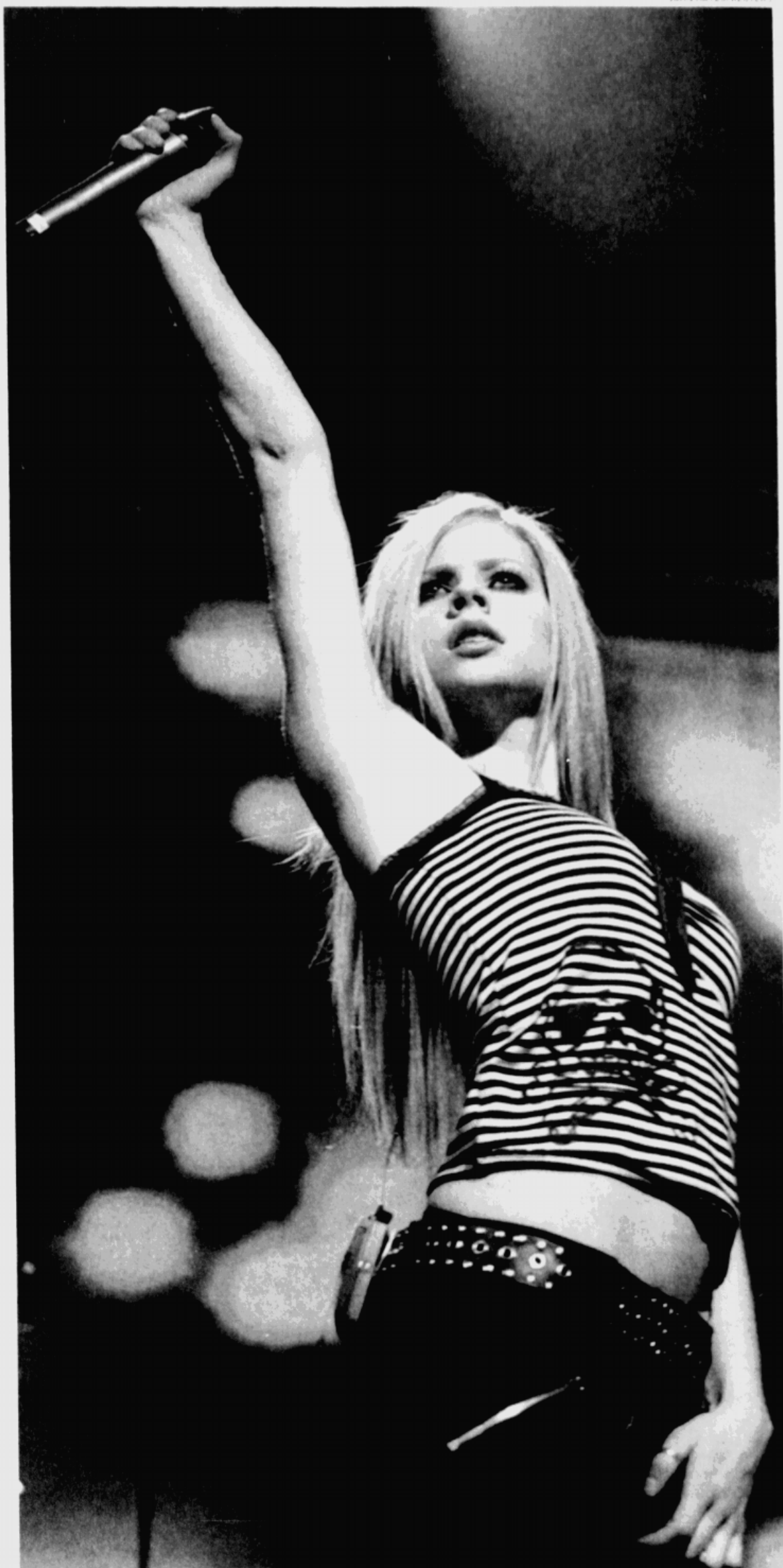
"Tenho grandes expectativas sobre o Brasil. Ouvi dizer que as pessoas são amáveis, alegres, e acho que serão grandes shows", disse a canadense Avril, falando ao **Estado** por telefone, na sexta-feira. É nova, mas escolada: suas respostas são curtas e não admitem insinúncias. Por exemplo: o fuxico

da hora reza que ela está de casamento marcado com o cantor Deryck Whibley, de 25 anos, do grupo Sum 41. Whibley é ex-namorado da starlet Paris Hilton, herdeira dos hotéis Hilton.

Mas Avril não quer conversa. "Eu não falo sobre minha vida pessoal", responde, sem rispidez. "Mas é verdade ou mentira?" Ai, ela fica menos polida. "Eu já disse que não falo sobre minha vida pessoal!"

Nascida na pequena cidade de Napanee, Ontario, filha do meio de uma família com três filhos, ela começou cantando muito nova em igrejas, feiras rurais, concertos de Natal e shows de calouro, incentivada pela família. Aos 12 anos, ganhou concurso numa rádio canadense para participar de dueto com a grande diva country Shania Twain. Ela cantou *What Made You Say That* com Shania, no show em Ottawa. Aos 15, os pais a levaram para conhecer executivos da indústria musical, ela foi aprovada e começaram a erigir sua mística de "sk8ter girll" (forma popular de se escrever "garota skatista").

Aos 16, seus olhos dolorosamente azuis já eram conhecidos em todo o mundo. Em Los Angeles, foi designado como seu produtor Clif Magness (res-



BLONDE AMBITION – "Sim, acho que sou de fato mais madura do que os jovens da minha idade", diz Avril

ponsável por sucessos de Celine Dion, Wilson Phillips, Sheryl Crow e Easton. Então, saiu o disco de estreia, buriladíssimo e pronto para emplacar, *Let Go*.

Ela costuma tocar guitarra e piano nos shows, além de cantar. "Estou sempre aprendendo. Não tenho ídolos ou coisas desse tipo, mas tenho algumas preferências. Gosto de Radiohead, de NOFX, mas punk rock não foi uma influência especial no início", ela conta.

Mesmo após ter se tornado uma das estrelas mais rentáveis da indústria fonográfica, ela demonstra que detém o controle da carreira. "Meu objetivo é fazer música, estar em turnê e poder tocar minha música da melhor maneira possível para todos os meus fãs", afirma.

"ELA CONSEGUE ANDAR POR AÍ SEM BABY-SITTER", DISSE MARILYN MANSON

Ela não titubeia ao responder sobre quais as consequências de estar no mundo do show biz desde os 15 anos. "Estar no palco e em turnê amadurece a gente com mais velocidade, torna você mais preparada para a vida também. Tenho um trabalho, tenho grandes responsabilidades. Claro, há momentos em que sou imatura, mas na maior parte do tempo eu consigo lidar bem com a responsabilidade", afirma.

Mas o mundo do show biz pede também algumas caricaturas de rebeldia, e Avril foi pegando o jeito também nessa seara. Ela chegou a se comparar a Johnny Rotten, dos Sex Pistols, e foi procurar o escandaloso Marilyn Manson no camarim, para render homenagem. "Ela consegue andar por aí sem baby-sitter, coisa que eu não consigo", afirmou Manson, após o encontro.

A cantora parece não se mostrar intimidada, nem com a crítica nem com as platéias. No Brasil, deverá tocar para uma platéia de quase 100 mil pessoas. Se isso a amedronta? "De jeito nenhum. Eu me sinto realmente à vontade no palco, não importa se é uma multidão ou um pequeno público."

Segundo ela, o repertório no Brasil não deverá apresentar novidades – embora o disco mais recente, *Under My Skin*, já tenha saído faz mais de um ano. "Sim, estou com algum material novo. Mas é duro quando você está na estrada, não consegue trabalhar direito o material. Só quando eu acabar minha turnê poderei começar algo com novas músicas."

Avril toca em São Paulo no dia 25, no Estádio do Pacaembu; antes, toca no Gigantinho, em Porto Alegre, dia 21, e dia 23 na Pedreira Paulo Leminski; dia 24 na Apoteose, Rio. ●

CHEGOU O SOM PORTÁTIL EM CORES.

-  LARANJA
-  VERMELHO
-  PRETO
-  BRANCO
-  AZUL
-  VERDE

www.gradiente.com



SOM PORTÁTIL BX-400

- 7 OPÇÕES DE CORES
- COMPATÍVEL COM CD-R/RW
- ALÇA PARA TRANSPORTE
- TUNER AM/FM

isso é

 gradiente

persona



Cesar Giobbi

Carlos Hee
e Karla Sarquis
Claudete de Lara

Sinais de luto

© A antiquária Silvia Souza Aranha, andando pela Rua Augusta, viu uma bandeira brasileira parcialmente coberta por um pano preto, na vitrine da loja Arte Tribal. Entrou e perguntou se era sinal de luto pela situação política de Brasília, que anda, segundo piada que rola pela internet, mais afundada em lama do que New Orleans. A resposta positiva a incentivou a fazer o mesmo em seu antiquário da Al. Lorena. E a começar uma campanha entre seus amigos do comércio. Quem sabe isso pega, nessa véspera de 7 de setembro?

Tudo parado

© Já são cerca de 200 os profissionais da publicidade que perderam emprego nas agências de Brasília. Enquanto isso, a publicidade do governo está paralisada. Mas, também, para contar o quê?

Trocando poetas

© O governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, e o vice-prefeito da região sudoeste de Moscou e presidente da emissora de TV estatal, Valeri Vinogradov, firmaram parceria, em Florianópolis, pela qual o Estado de Santa Catarina e TV Capital, de Moscou, vão incentivar a produção de minisséries de televisão sobre o Estado e a capital moscovita. A iniciativa, além de ampliar o fluxo de turistas e cursos de língua entre os dois países, vai permitir o lançamento de uma edição com obras do escritor catarinense Cruz e Souza em russo e de um dos maiores poetas daquele país, Alexandr Pushkin, em português.



Neka Menna Barreto e Fernanda Nigro comemoram a conquista de Bia Aydar, que faturou o prêmio de publicitária do ano



Alexandre Herchcovitch e Johnny Luxo aguardam um autógrafa de Joyce Pascowitch, na Livraria da Vida



Will Vendramini e Joana Trabulsi circularam pelos salões do Terraço Daslu em noite do bem



Sofia Alcântara e Olivia Machado, sócia da agência África, na entrega do Prêmio Colunistas, na Casa Fasano

Naum, em todas

© Naum Alves de Souza lança, quinta, na Livraria Cultura do Shopping Villa Lobos, o livro *Teatro*, coletânea com todas as suas peças, editada pela Cena Lusófona, de Coimbra. Naum é o primeiro autor brasileiro convidado pela editora, que publica uma coleção de autores teatrais de língua portuguesa e já lançou obras de escritores de Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde. *Teatro* tem 1.485 páginas, em papel bíblia, e prefácio de Alberto Guzik. Além do livro, Naum está com dois espetáculos em cartaz em São Paulo: a peça *Soppa de Letras* (direção, cenário, figurinos e roteiro) no Teatro Renaissance, que rendeu o Prêmio Shell no Rio para Pedro Paulo Rangel, e a ópera *Os Pescadores de Pérolas* (direção, cenários e figurinos), no Municipal.

Números aéreos

© A próxima edição da revista *AeroMagazine*, que chega às bancas após o feriado, traz novos dados sobre a aviação executiva no Brasil. De acordo com a publicação, o País tem a segunda maior frota de aviação executiva do mundo. Embora não existam dados oficiais, nem mesmo da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), nem do DAC, a publicação esti-

ma que há cerca de 300 jatos, 700 turbohélices e 1000 helicópteros (metade só em São Paulo) executivos no País. De 2.700 pistas registradas, apenas 700 são pavimentadas.

●●A *AeroMagazine*, que tem há 11 anos, passou a ser feita pela Spring Editora, de Miguel Civita e José Roberto Maluf. As primeiras edições conseguiram uma receita publicitária inédita na história da publicação.

Boa viagem!

© A publicidade está perdendo um dos seus mais brilhantes talentos, mas em compensação o turismo vai ganhar um profissional de primeira. Ricardo Freire deixou a W/Brasil para pôr em prática projetos customizados nas áreas de via-

gem e consumo de charme. Sua primeira missão será a atualização do guia de praias *Freire's*.

●●A jornada começa esta semana, no Maranhão, passando por 50 destinos da costa brasileira, até o Rio Grande do Sul, com transmissão ao vivo pelo blog viajenaviagem.zip.net.

anote na agenda

A cidade não levou muito a sério este feriado no meio da semana. E manteve uma boa programação cultural.

●Hoje – O Coro Accentus, sob a regência de Laurence Equilbey, se apresenta, no Teatro Cultura Artística, repete a programação amanhã. No programa, Villa-Lobos, Poulenc, Ravel e Debussy. O Centro da Cultura Judaica e a Universidade Hebraica de Jerusalém inauguram a exposição *Albert Einstein – O Personagem do Século*. Antônio Hélio Cabral abre a exposição e lança o livro *Pincelagens e Debuxos*, na Galeria Estação. Abertura da 6.ª Semana de Alfabetização, na Tom Brasil Nações Unidas, com shows de Elba Ramalho e Luciana Mello.

●Amanhã – O grupo de folk-rock americano America faz única

apresentação, no Credicard Hall. O Tom Brasil Nações Unidas abre um festival de blues com Savoy Brown e John Hammond e show de abertura de Helio Delmiro. Leila Pinheiro e Guilherme Arantes fazem dois dias de show no Passatempo. O CCBB apresenta, dentro do projeto *Brasil de Todos os Sambat*, o show *BA – Chulas e Sambat de Roda do Recôncavo*, com Roque Ferreira e Jussara Silveira. A Galeria Luisa Strina abre as exposições de Caetano de Almeida e David Haines. E o Sesc abre o 15.º Festival Internacional de Arte Eletrônica VideoBrasil, no Sesc Pompeia.

●Quinta – A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresenta a *Semana Russa* em três concertos, na Sala São Paulo, com o maestro russo Alexander Anissimov. No programa, a suite de A

Lenda da Cidade Invisível de Kijet, de Nikolai Rimsky-Korsakov, e a Sinfonia n.º 11, de Shostakovich.

●Sexta – O Teatro SESC Anchieta apresenta, até domingo, o espetáculo de dança *Verissimilitude*, com a cia Zikzira Teatro Físico. Emmerson Nogueira se apresenta por dois dias no Tom Brasil – Nações Unidas.

●Domingo – Acompanhado pelo pianista Ney Fialkow, o violoncelista Antonio Lauro Del Claro interpreta três grandes sonatas (Francoeur, Prokofiev e Rachmaninoff) compostas para seu instrumento, dentro da série Concertos BankBoston na Pinacoteca. O Coral do Estado de São Paulo, sob a regência de Naomi Munakata e Nivaldo Arnedo, apresenta-se, no Teatro São Pedro.



Aniversário de Rosanna Dall'Acqua, que festejou ontem, Giovanna Tripoli, Pipo Sa Moreira Filho e Antonio Almeida Prado.

A sociedade paulista se reúne, hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na missa de sétimo dia por Carlos Jorge de Souza Barros.

A Fundação Bial recebe os pêsames na missa de sétimo dia de seu conselheiro Oswaldo Corrêa Gonçalves, amanhã, às 11 horas, na Igreja São José.

Renata Lowndes e Ricardo Kowarick casam-se, em cerimônia íntima, no Espaço Jaraguá.

O artista plástico Antonio Titto inaugura exposição, na Estação Se do Metrô.

Os pianistas Yara Ferraz e Amaral Vieira fazem concerto com a Orquestra Filarmônica de Montevideo, no Teatro Solís, no Uruguai.

A agência francesa Sopexa promove o jantar cultural Le Diner, com participação de Marcelo Mansfield, no Ritz.

O chef Patrick Ferry, do Sofitel São Paulo, faz sua reeleitura da gastronomia brasileira tradicional, em comemoração ao Ano Brasil na França, no Sofitel Baltimore, em Paris.

As revistas *Exame* e *Você S/A*, da Editora Abril, anunciam, na Sala São Paulo, as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Coral Gables | USA

RENOVAÇÃO ANUAL

GENESIS GOLD B
Tecnologia avançada e alta durabilidade, prática. Churrasqueira a gás Weber made USA
207.1.7
5x R\$ 919,60 s/juros
De R\$ 5398,
Por R\$ 4598,

Cooler Kiwi
Capacidade para 75 litas
0.0.710
De R\$ 598,
por R\$ 399,

www.spicy.com.br Spicy 0800 16 81 88

22 de agosto a 18 de setembro

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - CAMPINAS - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA - RECIFE - BRASÍLIA

Música Concertos:

Accentus, uma orquestra sinfônica de vozes

Coro francês faz apresentações em São Paulo sob regência de sua criadora, Laurence Equilbey

João Luiz Sampaio

Uma orquestra sinfônica onde os instrumentos todos teriam sido substituídos por vozes. A explicação e da própria criadora do coro francês Accentus, que se apresenta a partir de hoje em São Paulo dentro da programação da Sociedade de Cultura Artística, após passar por Salvador, Brasília e Rio, turnê que faz parte da programação do Ano do Brasil na França.

Laurence Equilbey conta ao **Estado** que a ideia surgiu do desejo de interpretar o rico repertório de obras a capela, abarcando tanto as principais obras dos dois últimos séculos como também a música nova contemporânea. "Na França, há muitos conjuntos vocais, mas são poucos os que assumem uma vocação como a nossa", diz ela.

Criado há apenas dez anos, o Accentus já tem lugar garantido no cenário musical francês e europeu. O primeiro disco, de 1994, ganhou uma série de prêmios. E desde então o coro passou a ser referência do público e



LAURENCE - Villa-Lobos

de outros músicos. Equilbey conta que tem sido extremamente importante o apoio recebido de autores como Pierre Boulez. "Temos uma carinho muito especial também pela música de Ligeti, mas estamos sempre em busca de novas encomendas", diz. "Encomendar peças é um trabalho fundamental e muitos compositores se sentem animados com a possibi-

lidade de escrever para um conjunto como o nosso."

As apresentações em São Paulo têm um repertório interessante, composto de Debussy, Ravel e Villa-Lobos, com obras como *Quatre Motets pour un Temps de Pénitence*, *La vallée des cloches* e as *Doas Lendas Ameríndias*. "Sou apaixonada desde a época de estudante pela obra de Villa-Lobos", diz a maestrina. "Mas nunca tive a chance de interpretá-la. Até que, com a turnê, me pareceu uma ideia interessante. Resolvi, então, combiná-lo com Ravel e Debussy, compositores com quem mantive diálogo e que são fundamentais no nosso trabalho de divulgação do repertório francês."

— Serviço

Accentus Coro de Câmara. Teatro Cultura Artística. Rua Nestor Pestana, 196. 3258-3616. 21e3". In De R\$ 50 a R\$ 170. Estudantes até 30 anos: R\$ 10, meia hora antes.

Imaginação e espontaneidade marcam apresentação de Midori

Violinista japonesa ofereceu abordagem interessante do *Concerto n.º 1* de Prokofiev com a Sinfônica do Estado

crítica

LAURO MACHADO COELHO
Especial para o Estado

O fraseado da violinista japonesa Midori, que denota imaginação e espontaneidade de abordagem, serve bem o estilo juvenil do *Concerto n.º 1 em Ré Maior Op. 19*, de Serguéi Prokofiev, com o qual ela se apresentou quinta-feira na Sala São Paulo. A atraente combinação de frescor na construção dos desenhos melódicos e de refinamento lírico, bem secundada pela regência de Cláudio Cruz à frente da Oseps, resultou numa interpretação voltada para o que há de original na sutileza de coloridos e de efeitos dinâmicos da escrita de Prokofiev, que explora as diversas possibilidades técnicas do violino: registros agudíssimos, trinado, staccatos, arpejos interrompidos, acordes em cordas duplas.

Nesse sentido, foi muito fe-



MIDORI - Sutileza de coloridos

liz a longa coda Andante assai do primeiro movimento, em que o violino dialoga com a flauta e a harpa com grande pureza de linhas. Midori soube responder bem às sugestões irônicas do *Scherzo Vivacissimo*, em que surge o Prokofiev agressivo, de traços angulosos. Cláudio Cruz e Midori encontraram um equilíbrio natural entre solista e orques-

tra, para o *Finale Moderato*, em cuja primeira parte surge uma bela cantilena lírica, declarada com muita graça pelo Guarneri del Gesù usado pela violinista. E foram especialmente felizes na coda, em que a flauta e a clarineta unem suas vozes a do solista.

A forma pausada e refletida como, na segunda parte, Cláudio Cruz conduziu o *Concerto para Orquestra* deu bastante consistência à magnífica partitura de Béla Bartók. Talvez fosse desejável um pouco mais de contraste nos diálogos das madeiras no *Gioco delle Coppie*, cujo caráter scherzando poderia ter sido mais bem frisado. Mas foi muito convincente o tom grave e sóbrio da *Elegia*; e bem realizado o episódio central irônico do *Intermezzo Interrotto*, em que Bartók trata, em tom de paródia, uma citação da *Sétima Sinfonia* de Shostakovich. Principalmente, foi bem conseguida a tensão rítmica do *Finale*, levada a uma coda que deu ao concerto encerramento muito brilhante. ●

Disco Lançamento:

Chega às lojas novo CD dos Stones

A Bigger Bang, 22.º álbum de estúdio do grupo, traz 16 canções inéditas da maior banda de rock do planeta

Jotabê Medeiros

Keith Richards quer viver até os 100. Os Rolling Stones querem viver para sempre. Com seu novo disco, *A Bigger Bang* (EMI Music), eles dão mais um passo adiante nessa caminhada pela longevidade artística — na verdade, foram poucos os passos para trás nesses 43 anos de carreira.

O título *A Bigger Bang* sugere uma relação com a teoria do big-bang, aquela magnífica explosão que teria gerado um universo em contínua expansão, 15 bilhões de anos atrás. O disco é inteiramente feito de músicas inéditas e é o primeiro álbum de estúdio da maior banda do planeta desde 1997, quando lançaram *Bridges to Babylon*.

Não procure originalidade no álbum. É um disco de rock, e de rock com o pedigree stoniano. As 16 canções, assinadas por Keith Richards e Mick Jagger, trazem baladas, blues, rock, pop rock. A produção é de Don Was e The Glimmer Twins.

É o 22º disco de estúdio dos Stones e a jornada começa com pau puro, em *Rough Justice*. Os solos econômicos, malemolentes e sempre libidinosos de Keith Richards dominam a abrasiva canção. Na balada acústica *Streets of Love*, a gente sente de novo a pegada irresistível do clássico *Wild Horses*. Coisa fina.

Back of My Hand é um blues do Delta do Mississippi indolente, mal tocado, tirado diretamente de uma costela de John Lee Hooker. A embalar a jam session, a gaitinha de Mick Jagger. Pop derramado, *She Saw me Coming* é mais digna de figurar num disco-solo de Mick ou de Richards, não tem substância pa-



PEDIGREE STONIANO - É apenas rock and roll, mas todo mundo gosta

ra estar num disco dos Stones.

Biggest Mistake vem pintada com cores country e, dizem as más línguas, parece ter sido escrita para o objeto de uma pisa-da na bola homérica de Jagger. *Oh No, Not You again*, dizem, foi feita para Jerry Hall, a ex-mulher de Jagger, que o esfolou nos tribunais. "Oh não!", Jagger uiva. "Não você de novo, ferendo com a minha vida. Foi ruim da primeira vez. Melhor seguir meu próprio conselho."

Imagine um senhor de 61 anos cantando "Come on honey, bare your breasts and make me feel at home" (*Ora, vamos, docinho, desnude seus seios e me faça sentir em casa*)? Pois é o que você ouvirá em *This Place Is Empty*, com Keith Richards nos vocais (ele ainda canta *Infa-my*, a última do álbum).

O disco já vem embrulhado em polêmica. A letra de *Sweet Neo Con* (Doce Neoconservador), embora sem citar nomes, é endereçada a George W. Bush. "How come you're so wrong/My sweet neo con?/Where's the money gone/In the Pentagon?" (*Como você pode estar tão errado/Meu doce neoconservador?/Para onde foi o dinheiro?/Para o Pentágono?*).

Oh No, Not You again e *Driving too Fast* trazem o rock'n'roll de volta à ordem do dia. *Driving too Fast* é pesada, com aquelas pausas apimentadas pela batida seca e jazzística de Charlie Watts. Vai esquentar os pés dos incautos nas areias de Copacabana, em 18 fevereiro, onde a banda toca. ●



NAS NOVELAS O ELENCO ATUA POR DINHEIRO. AQUI, SO POR INSTINTO.

Estreia: esta noite! 20h.



Animal Planet
ISSO PEGA!



Paris



Tóquio



Bonchinch



Sou vizinho



Ligue de PC para PC, para qualquer lugar do mundo. DE GRAÇA!
www.yahoo.com.br/messenger

Arte, Cultura e Lazer

Shows e Espetáculos de Arte

Temporada 2005

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA



GOETHE-INSTITUT
SÃO PAULO

apresentam

Concerto Extra-Assinatura



Balthasar-Newmann Ensemble

Thomas Hengelbrock *Direção Musical*

14 de setembro, quarta-feira, 21h

Haendel

Concerto Grosso em Sol menor, opus 6 nº 6, HWV 324

Wills

Sinfonietta em Sol para Cordas

J. B. Bach

Abertura nº 1 em Sol menor

Muffat

Sonata nº 5 em Sol maior de "Armonico Tributário"

Chacona do Concerto Grosso nº 12 em Sol maior "Propitia Sydera"

Jost

Adágio 12, Versão para Orquestra de Cordas - Estréia

Von Wassenauer

Concerto Armonico nº 4 em Sol maior

Setor 1 - R\$ 40,00 - Setor 2 - R\$ 30,00 - Setor 3 - R\$ 20,00 - Setor 4 - R\$ 10,00

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196
Informações tel. 3256 0223 - Televidas 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

VARIG



Votorantim

INGRESSO
GRATIS
ESTADÃO

Deu Zebra! Mas só no filme,
porque Assinante Estadão, mais
uma vez, tem ingresso grátis.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem
mais

Os 100 primeiros Assinantes* que participarem da promoção ganharão um par de ingressos para assistir ao filme Deu Zebra.

Stripes (dublado por Bruno Gagliasso) é uma zebra que se perdeu acidentalmente e foi resgatada pelo fazendeiro Walsh. Stripes cresce entre cavalos, pensando que é um deles, e sonha em vencer uma corrida. Para ajudar no seu plano, ele vai contar com seus amigos do celeiro: a sãbia cabra Franny (dublada por Cissa Guimarães), o Ganso (dublado por Evandro Mesquita) e a divertida dupla de mosquitos Buzz e Scuzz (dublada por João Gordo e Mateus Nachtergaele, respectivamente). Será que vai dar Zebra?

Entre no site
www.assinante-estadao.com.br

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

SESC SP

destaques da programação

TEATRO



A Sombra de Quixote
De Stefano Geraci. Direção Cacá Carvalho. Colaboração Roberto Bacchi. Com Casa Laboratório para as Artes do Teatro. Sex., sáb. e dom., 21h. BELENZINHO

Sangue na Barbearia
Concepção e direção Darson Ribeiro. Com Antonio Petrin e Darson Ribeiro. Sex., 20h e sáb., 19h. PINHEIROS

Por Elise
Concepção e direção Grace Passô. Com o Grupo Espancal. Sáb. e dom., 19h. BELENZINHO

Prego na Testa
De Eric Bogosian. Direção Aimar Labaki. Monólogo com Hugo Possolo. Sex., 21h. Sáb. e dom., 20h. BELENZINHO

Mario de Andrade Desce aos Infernos
Trechos de obras de Mario de Andrade interpretados por Pascoal da Conceição. Dias 8, 14, 21 e 28, 21h. IPIRANGA

A Voz do Provocador
Concepção e interpretação Antônio Abujamra. Sex., 20h30 e sáb., 17h30. VILA MARIANA

LITERATURA

Palavra Viva: Oswald de Andrade
Leituras, encenações, vídeos, palestras, apresentações musicais e depoimentos. Terças, 20h. **Biografia.** Encontro com Antonio Candido, Rudá e Marília de Andrade. Dia 6, 20h. PINHEIROS



TOME CIÊNCIA
Desenvolvimento Sustentável
Dia 5, 23h

Onde sintonizar:
Dígitos TV, Sky, Net, SBT, Net Digital e Vevo

programação completa
www.sescsp.org.br • 0800-118220

MÚSICA



Arismar do Espírito Santo, Liliana Herrero, Jean Garfunkel, Léa Freire, Luis Carlos Borges e Diego Rolón
(Brasil/Argentina)
De 8 a 10, 21h. VILA MARIANA

Grupo Tarsila
Dia 6, 20h. SANTO ANDRÉ

Chico Batera Trio
(instrumental)
Dias 5 e 6, 20h. **Clube do Balanço**
(samba rock)
Dia 7, 16h. CONSOLAÇÃO

Chico Saraiva, Verônica Ferriani e Marcelo Pretto
(mpb)
Dia 7, 16h30. VILA MARIANA

Lula Barbosa
(mpb)
Dia 8, 20h. CONSOLAÇÃO
Dia 9, 19h. IPIRANGA

PRATA DA CASA
Alex Buck
(instrumental)
Dia 7, 18h. POMPÉIA

Festival Cultura:
A Nova Música do Brasil
Segunda semifinal.
Dia 7, 21h30. PINHEIROS

NATUREZA E MEIO AMBIENTE

Veracidade: um Olhar Sobre o Meio Ambiente Urbano
Exposição fotográfica que retrata a diversidade sócio-ambiental em cidades brasileiras. Parceria com a Cooperação Técnica Brasil-Alemanha (GTZ). A partir do dia 7. Qua. a dom. ITAQUERA

DANÇA



Verissimilitude
Direção Fernanda Lippi e André Semenza. Com a Cia. Zikzira. Dias 9 e 10, 21h. Dia 11, 19h.

As Cinzas de Deus
(Brasil/Reino Unido, 2003. Dir. André Semenza. Coreografia Fernanda Lippi) Exibição do longa-metragem e bate-papo com o diretor e a coreógrafa. Dia 8, 20h. CONSOLAÇÃO

Uma Mulher Vestida de Sol
Inspirado na obra de Ariano Suassuna. Coreografia Maria Paulo Costa Rêgo. Com o Grupo Grial. **Outras Formas**
Coreografia e interpretação Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira. Dias 10, 21h e 11, 18h. PINHEIROS

ARTES VISUAIS

Que Chita Bacana, a Exposição

A trajetória da chita do Oriente ao Brasil. Curadoria Renato Imbroisi e Liana Bloise. Cenografia Janete Costa. Ter. a dom. BELENZINHO

Paisagens Plásticas e Sonoras
Exposição de esculturas-instrumentos Walter Smetak, Tom Zé, Bernard e François Baschet e outros. Oficinas, palestras e performances. Coordenação Alessandra Meleiro e Marco Scarassatti. Ter. a dom. PINHEIROS

INFANTIL

Brinquedos e Brincadeiras dos Índios Brasileiros
Exposição, contação de histórias, jogos e brincadeiras, oficinas, bate-papo. A partir do dia 8. Ter. a dom., 9h às 18h. IPIRANGA

ESPECIAL

15

FESTIVAL 15
INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

Tema: O Risco do Tempo Presente. Destaque para a produção do Cone Sul e a performance. 130 vídeos em competição, mostras temáticas, performances, debates e shows com DJs. De 6 a 25. Ter. a dom. Performance com **Frente 3 de Fevereiro** Dia 6, 21h. (lugares limitados) POMPÉIA

SOCIEDADE E CIDADANIA

Que Palhaçada é Essa?
Instalação artística, palestra, espetáculos, performances e encontros para uma reflexão sobre o trabalho dos Doutores da Alegria. De 6 a 11. VILA MARIANA

II Colóquio Internacional de Animação Sociocultural
Cidadania e democracia em debate. Participação de Carlos Nuñez (MEX), Jean-Claude Gillet (FRA) e José Teixeira Coelho Neto (BRA), entre outros. Inscrições abertas. De 13 a 15, 9h às 18h. VILA MARIANA

ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE

7 EM JOGO
Festivais Esportivos
Basquete, vôlei, futebol de mesa e damas. Dia 7, 11h. CONSOLAÇÃO

Tae Kwon Do
Aula aberta. Dia 7, 10h30 e 14h. PINHEIROS

Festival de Escalada Esportiva
Categorias feminino, masculino, infantil e adulto. Dia 7, 10h. BELENZINHO

Exercícios Funcionais
Aula aberta com ênfase nos movimentos cotidianos no trabalho. Dia 5, 19h. SÃO CAETANO

Consulte o horário de funcionamento das unidades no feriado.

MATTHEW SHIRTS



DOMINGO, NO CADERNO 2 CULTURA VERÍSSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

segunda-feira
MATTHEW
SHIRTS

terça-feira
ARNALDO
JABOR

quarta-feira
ROBERTO
DAMATTA

quinta-feira
LUIS
FERNANDO
VERÍSSIMO

sexta-feira
IGNÁCIO DE
LOYOLA
BRANDÃO

sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

Sexo, globalização e internet

Sexo ou internet? Li em algum lugar – não me lembro onde, mas a frase ficou na minha cabeça – sobre alguém que se perguntava qual seria a sua opção, se fosse obrigado a escolher entre uma atividade e outra. Ele não se referia a determinada noite ou oportunidade, mas ao resto da sua vida. O autor da questão, diga-se de passagem, não conseguia chegar a uma conclusão.

Não sei bem qual foi o impacto da mãe de todas as redes de computador sobre a sociabilidade. Certamente, no futuro, os historiadores vão se debruçar sobre as consequências da rede mundial para a convivência humana. Ainda me parece cedo para uma conclusão. Talvez seja possível detectar, daqui a duas ou três décadas, um vínculo inverso entre tendências demográficas e taxas de adesão à banda larga ou número de horas diante da tela do computador, por exemplo. Quanto mais internet, menos sexo. Não será um estudo difícil de se fazer.

Dizia-se que o "apagão" da cidade de Nova York de 1966 resultou em um aumento de nascimentos, nove meses mais tarde, por causa, sobretudo, da repentina falta de progra-

mas de televisão. Passei a minha vida certo de que essa era uma verdade irrefutável. Mas quem pesquisar o assunto hoje, no Google, descobrirá que tal história, embora boa, não passa de um mito urbano.

Gente mais séria do que eu vê o impacto das telecomunicações, de modo geral, e da internet, especificamente, sob um outro ângulo. No seu recente livro, *The World Is Flat: A Brief History of the Twenty-First Century* (2005), o conhecido colunista do *New York Times* Thomas Friedman ensaia uma primeira avaliação do que tem sido, e será, o significado da rede mundial para a diplomacia e economia mundial.

Não vou resumir o livro todo, que é grande e interessante, mas apenas discutir uma ou outra das suas teses. Pode soar surpreendente para quem pensa a economia mundial como uma relação entre países exploradores e explorados, mas de acordo com o autor, esta relação está mudando rapidamente.

Há uma tendência no Brasil de se acreditar que a globalização interessa principalmente ao mundo desenvolvido. Friedman sustenta que não é bem



assim. Sugere que pode haver, graças à internet, uma reviravolta na hierarquia econômica das nações. Quem souber tirar proveito das novas oportunidades criadas pelas telecomunicações, pela aproximação dos povos, lucrará.

É curioso notar que os ame-

ricanos estão tão apreensivos com o impacto da globalização como os brasileiros. Para desespero de muitos america-

nos, por exemplo, seus empregos – muitos deles bons empregos de classe média, por sinal – estão sendo exportados, em especial para a Índia

e a China, ao que parece.

Friedman mostra, por exemplo, que contadores indianos já preparam centenas de milhares de declarações de imposto de renda de cidadãos dos Estados Unidos. Esse é o tipo de serviço que eu imaginava impossível de se globalizar. Afinal, implica todo um conhecimento de leis e usos e costumes locais. Outra atividade que vem sendo outsourced, ou exportada, é a leitura de radiografias e outras imagens médicas. Hospitais pequenos ou de tamanho médio, nos EUA, acham mais fácil e barato enviá-las para análise na Índia, ou na Austrália, durante a madrugada, do que contratar um profissional para trabalhar à noite no próprio hospital. Até mesmo os empregos dos jornalistas estão sendo exportados, nota Friedman, com certa trepidação. A Reuters já criou um centro de informações jornalísticas na Índia que hoje faz muito do que se fazia, antes, em Londres e Nova York.

Estes são apenas alguns exemplos; há muitos outros no livro. Mais de 240 mil indianos trabalham em call centers – para citar mais um – atendendo a chamadas do mundo todo. Muitos deles ado-

tam nomes americanos e fazem cursos para aprender a falar inglês com o sotaque típico do interior daquele país. Vão perder os vínculos com suas tradições? Estariam eles se americanizando? A globalização implicará a homogeneização da cultura mundial?

Talvez, não sei. Friedman é muitas vezes criticado por ser excessivamente otimista, globalizante e neoliberal. Segundo ele, o mundo está se nivelando e essa tendência trará tremendos benefícios para quem tiver vontade e competência suficientes para participar da festa. (Pessoalmente, acho sua perspectiva animadora e fascinante).

Seja como for, li uma notícia, dias desses, que me faz pensar que cada povo vai levar sua própria contribuição para esse encontro global. Segundo a Associated Press, um pesquisador na China descobriu que cerca de 20 mil chineses entram regularmente em discussões em salas de chat, via internet, inteiramente nus, conversando e se mostrando através de Web cams, câmeras digitais acopladas aos seus computadores.

A festa global pode ser mais animada do que se imaginava. ●

Cinema Homenagem:

Todas as caras de Paulo José

No CCBB do Rio, começa hoje a retrospectiva que São Paulo verá a partir do dia 20, com todos os filmes do ator

Luiz Carlos Merten

Ele interpretou dois personagens emblemáticos da brasilidade. Em 1968, fez *Macunaíma*, com Joaquim Pedro de Andrade, dividindo a cena com Grand Otelo na criação do herói sem caráter que surgiu na literatura, em livro famoso de Mário de Andrade. Desde então, Paulo José cultivou um sonho. Ele achava que só *Macunaíma* não representava o Brasil e quis ser outro personagem magnífico, o Policarpo Quaresma de Lima Barreto, herói com caráter ou 'um xiita da retidão', como o define o próprio ator. O sonho concretizou-se 30 anos mais tarde, quando Paulo Thiago adaptou o livro. Ao contrário de *Macunaíma*, que tem fama de clássico, *Policarpo Quaresma*, embora considerado sério, não obteve a mesma repercussão. Que importa?

É com a autoridade de quem deu cara à esquizofrenia caráter/falta de caráter do brasileiro que Paulo José forneceu, há alguns anos, sua receita que talvez seja ainda mais pertinente no momento atual. Ele acredita na síntese entre a flexibilidade e a ética. Acha que o jeitinho representa a sobrevivência do fraco diante do forte, a astúcia contra o poder, mas para evitar o vale-tudo é preciso levar em conta o imperativo ético. *Macunaíma* e *Policarpo* têm, cada um, as suas qualidades para o ator.

É tempo de reverenciar Paulo José. Começa hoje, no Rio, em presença dele, no Centro Cultural Banco do Brasil, uma retrospectiva completa de sua obra de cinema – 40 anos! –, que vai mostrar 30 filmes. O evento vai viajar por São Paulo e Brasília. Aqui, estreia dia 20, no CCBB, estendendo-se até 2 de outubro. O mais interessante é que essa homenagem ocorre no momento em que outros grandes nomes do audiovisual brasileiro também são reavaliados em São Paulo. No CineSesc, começou na sexta outra retrospectiva (quase completa) da obra de Leon Hirszman. E amanhã, no próprio CCBB, decola a mostra comemorativa dos 50 anos de *Rio, 40 Graus*, que serve



1. Cena de Morte, de Torero, com Laura Cardoso 2. Policarpo Quaresma, de Paulo Thiago 3. Com Marília Pêra no filme O Rei da Noite 4. O Homem Nu 5. O Padre e a Moça 6. As Amoras, com Anecy Rocha 7. Com Dina Sfat em A Vida Provisória 8. Benjamin, com Cléo Pires

de pretexto para uma reavaliação da obra de Nelson Pereira dos Santos, o fundador do Cinema Novo. Sem ele, não haveria o movimento que revolucionou o cinema brasileiro nos anos 1960. Justamente os anos 60. Foram eles que viram surgir o eclético talento de Paulo José.

Começou ator de teatro no Rio Grande do Sul, em Bagé e Porto Alegre, onde também fre-

quentava as sessões do Clube de Cinema presidido pelo lendário P.F. Gastal. Integrou-se ao Arena, em São Paulo e, em 1964, estreou no cinema pela mão de Joaquim Pedro de Andrade, substituindo o ator Luis Jasmim, inicialmente escolhido para ser o protagonista daquele negro amor de rendas brancas que Carlos Drummond de Andrade transformou em poema e

virou filme, *O Padre e a Moça*. Ao teatro e ao cinema, Paulo José somou depois a TV. E nunca ficou numa só função. No teatro, foi cenógrafo e figurinista. No cinema, foi também produtor. E, na TV, assumiu a direção de projetos importantes (minisséries e especiais da Globo), tudo isso sem deixar de atuar. Agora mesmo, está em Belo Horizonte, ensaiando o novo espe-

táculo que dirige para o grupo Galpão, *Homem por Homem*, cuja origem é Bertolt Brecht. Grande Paulo José. Nos últimos anos, ele tem convivido com a doença (o Mal de Parkinson), mas ela nunca o paralisou, como também não paralisou um ícone da cultura americana, a grande Katharine Hepburn. A doença, que mantém sob controle, talvez o aproxime ainda

mais de nós, o seu público. Pois Paulo José, de alguma forma, foi sempre a representação do brasileiro médio, aquele com o qual o público pode se identificar no escurinho do cinema.

Até hoje, existem espectadores que ainda o identificam como o Paulo de *Todas as Mulheres do Mundo*, de Domingos Oliveira, no qual ele (como todos os homens do mundo) era apaixonado por Leila Diniz. Paulo e *Macunaíma*. Dois personagens dos míticos anos 60, dois papéis

ENSAIA, ATUALMENTE, ESPETÁCULO DE BRECHT COM O GRUPO GALPÃO, EM MINAS

em filmes ligados a diferentes tendências do cinema brasileiro. Joaquim Pedro foi um dos arautos do Cinema Novo, Domingos trilhou outros caminhos – o filme de amor, a comédia urbana. Paulo José filmou três vezes com Joaquim (ainda fizeram *O Homem do Pau Brasil*) e outras três com Domingos (contando-se *Edu, Coração de Ouro* e *A Culpa*). Ele trabalhou também com Walter Hugo Khouri (*As Amoras*), Roberto Santos (*O Homem Nu*), Hector Babenco (*O Rei da Noite*), Luis Sérgio Person (*Cassy Jones, o Magnífico Sedutor*), José Roberto Torero (*Amor*) e Maurício Gomes Leite (o maravilhoso e pouco conhecido *A Vida Provisória*, que precisa ser redescoberto).

Ainda produziu *Os Vivos e os Mortos*, de Ruy Guerra, quando era casado com a atriz Dina Sfat. Mais recentemente, foi visto em *Benjamin*, de Monique Gardenberg, adaptado do romance de Chico Buarque. Na TV, dirigiu as minisséries *Agosto*, *Memorial de Maria Moura* e *Incidente em Antares*, formatou o *Você Decide* e colheu um grande triunfo pessoal como o alcoólatra da novela *Por Amor*, de Manoel Carlos. Com um passado tão glorioso, poderia ser um nostálgico. Não é. "Sou um homem do presente", costuma dizer. Por isso mesmo, não pára de nos surpreender, sempre. ●

ESPORTES



Sharapova não deu chance a muçulmana

A indiana Sania Mirza se esforçou, mas a bela russa arrasou, 6/2 e 6/1, e está nas quartas do US Open.

● PÁG. 18



Dualib faz de tudo para melhorar imagem

Presidente do Corinthians contrata especialista para ajudá-lo a se expressar com desenvoltura.

● PÁG. 18



Montoya vence. Título da F-1 perto de Alonso

Colombiano ganha em Monza, mas o grande vencedor é o espanhol, que pode ser campeão domingo.

● PÁG. 18

SAMBA NA COPA 2006

Brasil garante festa na Alemanha

Seleção goleia Chile por 5 a 0 em Brasília e, com 2 rodadas de antecipação, confirma vaga para sua 18.ª participação em Mundiais

Antero Greco

As 18h03 de ontem, horário de Brasília, os alemães tiveram a confirmação de que seu mais ilustre convidado estará presente na Copa que preparam para 2006. O apito final do paraguai Carlos Amarilla, escalado para o jogo com o Chile no Estádio Mané Garrincha, carimbou o passaporte da seleção brasileira para participar, pela 18ª vez, do maior evento esportivo do mundo. Os pentacampeões mantêm a tradição de ser os únicos a jamais faltar à festa do futebol, desde sua criação em 1930. Também não decepcionaram, na primeira ocasião em que o ganhador da edição anterior do Mundial teve de passar pela peneira eliminatória.

Com o show nos 5 a 0 na capital do Brasil - gols de Juan, Robinho, Adriano (3) -, o time dirigido por Carlos Alberto Parreira junta-se a grupo, por enquanto pequeno, de classificados. Além dos anfitriões alemães, livres das angústias da fase pré-

via, estão dentro Argentina, Arábia Saudita, Coreia do Sul, Japão, Irã, Ucrânia e EUA. Há mais 23 vagas para fechar o bloco de 32 seleções que têm encontro marcado para o período de 9 de junho a 9 de julho de 2006. A etapa preliminar da Copa termina em novembro e a composição das oito chaves do torneio será no dia 9 de dezembro, em sorteio em Berlim.

A geopolítica da Fifa como sempre é generosa com a Europa, região do mundo que tem 8 títulos (Itália 3, Alemanha 3, Inglaterra e França) e que entra com o maior número de representantes - 14 equipes. Além da Alemanha, ganharão o direito de tentar o troféu o vencedor de cada um dos 8 grupos mais os dois segundos melhores. Outros 3 lugares serão preenchidos pelos demais vices, emparelhados em duelos diretos.

A América do Sul tem nove títulos - Brasil 5, Argentina 2, Uruguai 2 - e dez equipes para 4 vagas. No sistema de todos contra todos, em turno e retorno,

os quatro mais eficientes vão à aventura mundial; o quinto colocado disputa repescagem com o ganhador da Oceania.

Os africanos estão com prestígio em alta. Mais uma vez, terão direito a enviar cinco representantes ao Mundial. Depois de etapa de pré-classificação, sobraram 30 equipes, distribuídas em 5 chaves. O vencedor de cada uma estará na Copa.

A Ásia definiu no dia 8 de junho seus quatro representantes, depois de intrincado período de eliminatórias. Agora, Usbequistão e Bahrein brigam pelo direito de tentar vaga extra, na repescagem contra o 4.º colocado das Américas Central e do Norte e Caribe. O Usbequistão saiu na frente, com vitória de 2 a 1, no confronto de sexta-feira em seu campo de Tashkent. Na Concacaf, Estados Unidos se garantiram, o México está perto, assim como a Costa Rica, embora Guatemala e Trinidad y Tobago corram por fora. ●

→ Mais seleção e

Eliminatórias nas pág. 3 a 5



EUFORIA - Abraços e felicidade pelo gol de Juan (centro); cabeçada do zagueiro abriu caminho da vitória

OLÉ É DEIXAR NOSSOS ADVERSÁRIOS VENDO ESTRELAS. SEIS, DE PREFERÊNCIA.

BRAHMA, PATROCINADORA OFICIAL DA SELEÇÃO, PARABENIZA O BRASIL PELA CLASSIFICAÇÃO.



ELIMINATÓRIAS AFRICANAS

Vitória deixa Camarões perto da vaga

Uma grande festa estava preparada ontem na Costa do Marfim. A seleção local precisava só da vitória para ir, pela primeira vez na história, a uma Copa do Mundo. A alegria, porém, transformou-se em decepção. Mais experiente, Camarões venceu por 3 a 2, assumindo a ponta do grupo, um ponto à frente dos rivais, restando apenas uma rodada.

Definidos os classificados para a 3ª fase

São Bernardo, Velo Clube e Penapolense garantiram as últimas vagas para a terceira fase da 2ª Divisão do Paulista, que terá 2 grupos de quatro, com jogos de ida e volta e os dois melhores subindo para a Série A3. O Grupo 10 terá São Carlos, Penapolense, Velo Clube e São Bernardo. O 11, Catanduvense, Osvaldo Cruz, Palmeirinha e Santacruzense.

Um empate emocionante no clássico

Corinthians B e Palmeiras B realizaram, ontem, no Palestra Itália, um clássico digno das tradições dos rivais. O duelo válido pela Copa FPF foi bem disputado, com muitos gols, expulsões e até briga. O empate por 3 a 3 deixou o Corinthians ainda invicto e líder do Grupo 3, com 18 pontos. O Palmeiras segue na lanterna, com 5.

Brasil perde da Turquia nas oitavas

Não foi desta vez que o Brasil levantou a Danone Cup, torneio considerado o Mundial entre garotos de 11 a 12 anos. A Sabesp, que representava o País, chegou às oitavas passando por equipes do Japão, Romênia e Ucrânia. Nas oitavas, os garotos perderam por 2 a 0 para a Turquia. Ontem, a Rússia foi campeã do torneio.

70 anos do Clube Hípico Sto. Amaro

O Clube Hípico de Santo Amaro comemora seus 70 anos com uma festa que começa amanhã e termina domingo. Serão realizadas seleções para os sul-americanos mirim, pré-júnior, jovens cavaleiros e para o Concurso Internacional do Rio de Janeiro, além de observatório para o World Equestrian Games, em 2006, na Alemanha.

Placar Estado

BRASILEIRO SÉRIE B

SABADO		
Bahia	3 x 0	Santo André
Marília	5 x 1	Criciúma
São Raimundo	2 x 0	Anapolina
SEXTA-FEIRA		
Avai	2 x 1	Náutico
Portuguesa	4 x 2	Sport
Caxias	1 x 2	Guarani
Santa Cruz	1 x 1	Ituano
CRB	1 x 1	Grêmio

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D
1º Santa Cruz	38	20	11	5	4
2º Marília	34	20	11	1	8
3º Santo André	34	20	10	4	6
4º Grêmio	34	20	9	7	4
5º Portuguesa	33	20	10	3	7
6º Avai	32	20	10	2	8
7º Vila Nova-GO	32	20	10	2	8
8º Guarani	32	20	9	5	6
9º Náutico	30	20	9	3	8
10º Ituano	28	20	8	4	8
11º São Raimundo-AM	28	20	8	4	8
12º Sport	27	20	8	3	9
13º Ceará	26	20	7	5	8
14º Vitória	26	20	7	5	8
15º CRB-AL	26	20	7	5	8
16º Bahia	25	20	7	4	9
17º Gama	25	20	7	4	9
18º Paulista	25	20	6	7	7
19º Anapolina-GO	24	20	7	3	10
20º União Barbarense	23	20	6	5	9
21º Criciúma	19	20	6	1	13
22º Caxias	16	20	4	4	12

COPA FEDERAÇÃO PAULISTA

Mirassol	0 x 0	Oeste
Palmeiras	3 x 3	Corinthians
Ferroviária	2 x 0	Rio Claro
Marília	0 x 1	Rio Preto
Ituano	2 x 0	Bragantino
Portuguesa	2 x 3	Independente
Santos	2 x 2	Juventus

SABADO		
Nacional	3 x 1	São Paulo
Grêmio Barueri	5 x 0	Inter de Limeira
SEXTA		
XV Piracicaba	1 x 2	Matonense
Nordeste	1 x 0	Araçatuba

GRUPO 1	PG	J	V	E	D
1 Comercial	15	7	5	0	2
2 Rio Claro	15	8	4	3	1
3 Ferroviária	13	7	4	1	2
4 Botafogo	10	7	3	1	3
5 XV Piracicaba	8	8	2	2	4
6 Matonense	6	8	2	0	6
7 Sertãozinho	6	7	1	3	3

GRUPO 2	PG	J	V	E	D
1 Rio Preto	17	8	5	2	1
2 Noroeste	14	8	4	2	2
3 Oeste	14	8	3	5	0
4 Mirassol	11	7	3	2	2
5 Taquaritinga	9	7	3	0	4
5 Marília	5	8	1	2	5
7 Araçatuba	4	8	1	1	6

GRUPO 3	PG	J	V	E	D
1 Corinthians	18	8	5	3	0
2 Ituano	15	8	4	3	1
3 Independente	13	8	4	1	3
4 Guarani	12	7	4	0	3
5 Portuguesa	7	8	2	1	5
6 Bragantino	6	8	2	0	6
7 Palmeiras	5	7	1	2	4

GRUPO 4	PG	J	V	E	D
1 Grêmio Barueri	17	8	5	2	1
2 Juventus	14	8	4	2	2
3 ECO	12	7	3	3	1
4 Nacional	11	7	3	2	2
5 Santos	11	8	3	2	3
6 Inter de Limeira	5	8	1	2	5
7 São Paulo	4	8	1	1	6

BRASILEIRO SÉRIE C

SABADO		
Independência*	0 x 0	Nacional*
Vila Aurora*	3 x 2	São Raimundo-PA*
Ji Parana	1 x 0	Luvendense
Remo*	4 x 0	São Raimundo-RR
São José	1 x 1	Abateete*
Imperatriz	0 x 1	Tocantinópolis*
Parnahyba	1 x 1	Moto Clube*
Serrano	0 x 1	Ferroviário*
Icasa*	2 x 0	Plati
Corunipe*	3 x 4	Nacional-PB*
América-RN	4 x 0	Vitória-PE
ASA-AL	1 x 0	ABC-RN*
Treze-PB*	3 x 3	Baraunas
Iptanga	3 x 2	Sergipe*
Itabaiana*	1 x 0	Juazeiro
Serra*	5 x 0	Americano
Iptanga*	2 x 0	Estrela do Norte
Mogi Mirim*	2 x 2	Atl. Sorocaba*
Port. Santista	3 x 0	Madureira
Cerie*	4 x 2	Glanorte
Londrina*	1 x 1	Operário-MS
Mineros	1 x 0	Paranaó*
Celândia*	5 x 1	Gr. Inhumense
Rio Branco-SP*	2 x 0	União São João
América-SP	1 x 1	Ituubata*
Volta Redonda*	1 x 0	Villa Nova*
América-MG	2 x 2	Cabofriense
Joinville*	1 x 0	ADAP
Irati*	1 x 2	Novo Hamburgo*
Gloria*	1 x 0	Marcílio Dias
H. Aichinger	0 x 1	Gaucho*
OBS: * - Classificados		

GRUPO 1	PG	J	V	E	D
1 Nacional-AM*	10	4	3	1	0
2 Independência*	4	4	1	1	2
3 Grêmio Coariense	3	4	1	0	3

GRUPO 2	PG	J	V	E	D
1 Vila Aurora*	12	6	3	3	0
2 São Raimundo-PA*	8	6	2	2	2
3 Luvendense	7	6	2	1	3
4 Ji Parana	5	6	1	2	3

GRUPO 3	PG	J	V	E	D
1 Remo*	14	6	4	2	0
2 Abateete*	10	6	3	1	2
3 São José-AP	5	6	1	2	3
4 São Raimundo-RR	4	6	1	1	4

GRUPO 4	PG	J	V	E	D
1 Moto Clube*	11	6	4	2	0
2 Tocantinópolis*	10	6	3	1	2
3 Imperatriz	8	6	1	2	3
4 Parnahyba	4	6	1	1	4

GRUPO 5	PG	J	V	E	D
1 Ferroviário*	15	6	5	0	1
2 Icasa*	9	6	3	0	3
3 Serrano	7	6	2	1	3
4 Plati	4	6	1	1	4

GRUPO 6	PG	J	V	E	D
1 Corunipe*	15	6	5	0	1
2 Nacional-PB*	12	6	4	0	2
3 América-RN	9	6	3	0	3
4 Vitória-PE	0	6	0	0	6

GRUPO 7	PG	J	V	E	D
1 Treze-PB*	13	6	4	1	1
2 ABC-RN*	8	6	2	2	2
3 Baraunas	7	6	2	1	3
4 ASA-AL	5	6	1	2	3

GRUPO 8	PG	J	V	E	D
1 Sergipe*	13	6	4	1	1
2 Itabaiana*	10	6	3	1	2
3 Iptanga	8	6	2	2	2
4 Juazeiro	3	6	1	0	5

GRUPO 9	PG	J	V	E	D
1 Iptanga*	10	6	3	1	2
2 Serra*	10	6	3	1	2
3 Americano	8	6	2	2	2
4 Estrela do Norte	5	6	1	2	3

GRUPO 10	PG	J	V	E	D
1 Atl. Sorocaba*	9	6	2	3	1
2 Mogi Mirim*	9	6	2	3	1
3 Madureira	8	6	2	2	2
4 Port. Santista	6	6	2	0	4

GRUPO 11	PG	J	V	E	D
1 Londrina*	11	6	3	2	1
2 Cene*	11	6	3	2	1
3 Cianorte	8	6	2	2	2
4 Operário-MS	2	6	0	2	4

GRUPO 12	PG	J	V	E	D
1 Ceilândia*	10	6	3	1	2
2 Paranaó*	9	6	3	0	3
3 Mineiros	9	6	2	3	1
4 Grêmio Inhumense	5	6	1	2	3

GRUPO 13	PG	J	V	E	D
1 Rio Branco-SP*	9	6	2	3	1
2 Ituubata*	8	6	2	2	2
3 União São João	7	6	2	1	3
4 América-SP	7	6	1	4	1

GRUPO 14	PG	J	V	E	D
1 Villa Nova*	9	6	2	3	1
2 Volta Redonda*	9	6	2	3	1
3 Cabofriense	6	6	1	3	2
4 América-MG	6	6	1	3	2

GRUPO 15	PG	J	V	E	D
1 Novo Hamburgo*	11	6	3	2	1
2 Joinville*	10	6	3	1	2
3 ADAP	9	6	3	0	3
4 Irati	4	6	1	1	4

GRUPO 16	PG	J	V	E	D
1 Glória*	13	6	4	1	1
2 Gaúcho*	9	6	3	0	3
3 H. Aichinger	8	6	2	2	2
4 Marcílio Dias	4	6	1	1	4

PAULISTA 2ª DIVISÃO

Campinas	1 x 2	Palmeirinha*
Força Futebol	0 x 3	Catanduvense*
Santacruzense*	1 x 2	Penapolense*
Guaiçabal	5 x 0	Palmeira
Capivariano	4 x 1	Jacarei
São Bernardo*	4 x 1	Osvaldo Cruz*
Assisense	0 x 0	Velo Clube*
SABADO		
São Carlos*	1 x 2	Jabaquara
OBS: * - Classificados		

GRUPO 6	PG	J	V	E	D
1 São Carlos*	11	6	3	2	1
2 Palmeirinha*	8	6	2	2	2
3 Jabaquara	7	6	2	1	3
4 Campinas	7	6	2	1	3

GRUPO 7	PG	J	V	E	D
1 Catanduvense*	13	6	4	1	1
2 Velo Clube*	9	6	2	3	1
3 Assisense	6	6	1	3	2
4 Força Futebol	4	6	1	1	4

GRUPO 8	PG	J	V	E	D
1 Penapolense*	12	6	4	0	2
2 Santacruzense*	11	6	3	2	1
3 Guaiçabal	10	6	3	1	2
4 Palestra	1	6	0	1	5

GRUPO 9	PG	J	V	E	D
1 Osvaldo Cruz*	11	6	3	2	1
2 São Bernardo*	9	6	3	0	3
3 Capivariano	8	6	2	2	2
4 Jacarei	5	6	1	2	3

LOTECA

Concurso 179

1	Bahia	↓	Santo André	↓	3x0
2	Marília	↓	Criciúma	↓	5x1
3	S. Raimundo	↓	Anapolina	↓	2x0
4	V. Redonda	↓	Villa Nova	↓	1x0
5	Mineiros	↓	Paranaó	↓	1x0
6	Iptanga	↓	Estrela	↓	2x0
7	Londrina	↓	Operário-MS	↓	1x1
8	Gloria	↓	M. Dias	↓	1x0
9	Irati	↓	N. Hamburgo	↓	1x2
10	Itabaiana	↓	Juazeiro	↓	1x0
11	Rio Branco	↓	U.S. João	↓	2x0
12	P. Santista	↓	Madureira	↓	3x0
13	América-MG	↓	Cabofriense	↓	2x2
14	Serra	↓	Americano	↓	5x0

Rateio Oficial: 196.802,51

CAMPEONATO ARGENTINO

Argentinos Jrs.	0 x 0	Arsenal
Instituto	0 x 0	Estudiantes

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E
1 Boca Juniors	8	4	2	2
2 Rosario Central	8	4	2	2
3 Independiente	8	4	2	2
4 Quilmes	8	4	2	2
5 Banfield	8	4	2	2
6 San Lorenzo	8	4	2	2

SAMBA NA COPA 2006

Quarteto dá show e arrasa Chile

Adriano faz 3 e é protagonista da seleção na goleada por 5 a 0, que contou com boa atuação de Ronaldo, Robinho e Kaká, em Brasília

Eduardo Maluf

Além de confirmar a classificação para a Copa da Alemanha, em 2006, ao massacar o Chile por 5 a 0, ontem, em Brasília, o Brasil não deixou dúvida de que tem, de longe, o melhor time do mundo na atualidade. Não pela fácil vitória diante de um frágil adversário, mas por mostrar cada vez mais entrosamento e contar com Robinho, Ronaldo, Adriano e Kaká, entre outros, em ótima forma. O quarteto mágico, com destaque para Adriano, autor de três gols, deu show no ataque e, quem diria, levou o torcedor a esquecer que a seleção ainda tem à disposição Ronaldinho Gaúcho, o melhor do planeta na última temporada, em eleição da Fifa.

O craque do Barcelona não entrou em campo ontem por estar suspenso. E não fez falta. A equipe jogou bem, na metade do primeiro tempo, já havia assegurado o triunfo. "Esperava um jogo mais complicado, mas o time se aplicou e conseguiu fazer quatro gols no primeiro tempo", comentou Carlos Alberto Parreira.

Com a goleada, o Brasil chegou a 30 pontos nas Eliminatórias Sul-Americanas e ficou apenas 1 atrás da líder Argentina. Mesmo que perca os dois jogos restantes, contra Bolívia, em La Paz, e Venezuela, em Belém do Pará, a seleção não sai mais da zona de classificação para o Mundial, que reúne os quatro primeiros colocados - apenas Equador e Paraguai podem ultrapassar os brasileiros. O quinto disputará repescagem com o campeão da Oceania.

Equipe viaja para a Espanha e disputa amanhã amistoso com o Sevilla, às 17 horas

A vaga para a Copa foi conquistada com mais facilidade que na última edição das Eliminatórias, quando o time, na época dirigido por Luiz Felipe Scolari, se classificou apenas na última rodada. Agora o Brasil terá de conviver com o rótulo de favorito antes do Mundial. É apontado por treinadores, jogadores e jornalistas como o candidato número 1 ao título na Alemanha.

VITÓRIA SEM SUSTO

O torcedor lotou o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, esperando ver bom desempenho da seleção. Mas seguramente não imaginava uma vitória tão fácil. O Chile entrou para jogar de forma defensiva, porém não foi capaz de parar o quarteto mágico brasileiro. Os meios e os atacantes tiveram ótima atuação e humilharam os zagueiros adversários sem dó. Logo no primeiro lance o Brasil deixou claro que não iria respeitar o Chile. Poucos segundos depois do início da partida, Robinho viu o goleiro Tapia adiantado e quase marcou por cobertura.

O primeiro gol levou apenas 11 minutos para sair e desmoronou o esquema dos chilenos. Kaká cobrou escanteio e o zagueiro Juan fez de cabeça. Em menos de meia hora, o placar já apontava 4 a 0. O lance mais bonito, que levantou a torcida nas arquibancadas, foi o do segundo gol, que contou com participação de todo o ataque. Adriano fez boa jogada individual pela direita e cruzou para Kaká. O meia tocou para Ronaldo, que, com categoria, pôs Robinho na cara do

ATUAÇÕES

Dida - Teve domingo de folga, não vai nem precisar lavar o uniforme para o amistoso de amanhã, contra o Sevilla. Fez apenas uma defesa difícil durante todo o jogo. 6.

Cafu - Discreto, fez poucas jogadas no ataque. Atrás, não teve trabalho. 6.

Juan - Abriu o caminho para a vitória do Brasil ao marcar de cabeça. 7,5.

Lúcio - Não foi incomodado. Assim como Dida, não sujou o uniforme. 6.

Roberto Carlos - Mostrou o vigor físico de sempre, embora não tenha atacado como costuma fazer. 6.

Juninho Pernambucano - Jogou pouco. Sem nota.

Emerson - Limitou-se a marcar. 6.

Gilberto Silva - Entrou no fim. Sem nota.

Zé Roberto - Além da boa atuação na marcação, ajudou no ataque. Foi de Zé Roberto a cobrança de escanteio que resultou no quarto gol. 7.

Kaká - Foi bem, teve importante participação no primeiro gol, ao cobrar escanteio na cabeça de Juan, e no segundo, feito por Robinho, além de auxiliar os volantes na marcação. 7,5.

Robinho - Sua velocidade e os dribles acabaram com a defesa chilena. Além de jogadas bonitas, mostrou eficiência. Marcou um belo gol e deu passe para outros dois. 8,5.

Ronaldo - Não conseguiu quebrar o jejum de gols pela seleção (o último foi em outubro do ano passado), mas disputou bom primeiro tempo. Seu melhor lance foi o inteligente passe para o gol de Robinho. 7.

Ricardinho - Entrou para administrar o resultado. 6.

Adriano - Demonstrou força, poder de finalização e oportunismo. Comprovou a ótima fase ao marcar três gols e foi o melhor do jogo. 9.

CHILE

A seleção chilena, que caiu para o 7.º lugar nas Eliminatórias, jogou muito mal e não teve quase nenhum jogador a ser destacado. **Maldonado**, que atua no Cruzeiro, foi um dos que se salvaram na péssima atuação da equipe. O goleiro **Tapia**, apesar de ter levado cinco gols, não teve culpa pela goleada sofrida.

gol. O ex-santista fez sem dificuldade, chutando de primeira. O oportunista Adriano ainda marcou o 3.º e o 4.º gols, garantindo a equipe na Copa do Mundo antes mesmo do intervalo. "Foi uma vitória sem susto, conseguimos ganhar com facilidade", festejou o capitão Cafu. "Mas precisamos de alguns acertos para a Copa."

Na segunda etapa, a seleção, sem Ronaldo, substituído por Ricardinho por ter sentido dores musculares, diminuiu o ritmo e parou de pressionar o Chile, que tampouco se preocupou em fazer gol. Nos acréscimos, quando o placar parecia definido, Adriano recebeu de Robinho e fez o 5.º do Brasil, seu 3.º na partida. A seleção buscará, agora, o título simbólico das Eliminatórias, que na prática pouco interessa. Amanhã, a equipe disputa amistoso com o Sevilla, na Espanha. ●

BRASIL 5

CHILE 0

Gols: Juan aos 11, Robinho aos 21 e Adriano aos 26 e aos 29 minutos do primeiro tempo; Adriano aos 47 do segundo.

Brasil: Dida; Cafu, Juan, Lúcio e Roberto Carlos (Juninho Pernambucano); Emerson (Gilberto Silva); Zé Roberto, Kaká e Robinho; Ronaldo (Ricardinho) e Adriano.

Técnico: Carlos Alberto Parreira.
Chile: Tapia; Fuentes, Ricardo Rojas, e Contreras (Acuña); Cristian Alvarez, Rodrigo Melendez, Maldonado, Pizarro e Tello (Perez); Rubio e Pinilla (Jimenez).

Técnico: Nelson Acosta.
Juiz: Carlos Amarilla (Paraguai).

Cartão amarelo: Adriano e Rodrigo Melendez.

Local: Mané Garrincha, em Brasília.



MAGIA - O segundo gol da seleção brasileira, o mais bonito do jogo, marcado por Robinho, teve participação de Ronaldo, Adriano e Kaká

Adriano, agora, quer a artilharia

Atacante chega a 5 gols nas Eliminatórias e sonha ser o principal goleador

Robson Morelli

Brasília

Adriano fez três gols ontem na vitória do Brasil por 5 a 0 sobre o Chile e continuou sendo o menino encabulado de sempre. Estava feliz, claro, mas ainda não tinha noção do que havia feito. Foram sobretudo graças a seus gols que a seleção garantiu sua classificação para a Copa da Alemanha. A ficha parecia ainda não ter caído. Talvez porque para Adriano fazer três gols numa mesma partida não é algo tão raro assim. Há uma semana, o atacante também marcou três vezes. Foi na estreia da Internazionale no Campeonato Italiano. "Estou muito feliz e espero continuar fazendo gols importantes. Hoje, eu e a seleção tivemos um

dia de muita alegria. Estou feliz."

Adriano foi o mais requisitado após a partida pelos jornalistas brasileiros e chilenos. Ele fez a festa no Mané Garrincha. Sua comemoração no 5.º gol do Brasil, quando carregou nos ombros Robinho, que lhe deu o passe, mostrou a união do grupo. Adriano também lamentou as dores de Ronaldo. Disse que, se ele estivesse em campo e o time continuasse no ataque, o Brasil poderia ter ganho de muito mais.

Ronaldo saiu no intervalo. De todos os jogadores da equipe foi de quem menos se comentou após o jogo. Sua apresentação foi abafada pelas atuações de Robinho e Adriano. O atacante da Inter de Milão tem agora cinco gols nas Eliminatórias e disse estar disposto a brigar pela artilharia da competição, o que quer di-

zer que ele se coloca à disposição de Parreira para as partidas contra Bolívia e Venezuela.

Adriano dividiu ontem com Robinho todas as atenções da classificação. O novo jogador do Real Madrid foi o mais aplaudido em campo, principalmen-

Na semana passada, fez três gols na estreia da Internazionale no campeonato italiano

te nas poucas vezes que tentou pedalar sobre os chilenos. Foram duas ou três vezes.

Robinho usou a 10 e não sentiu o peso da camisa. No Santos, lá atrás, ele se recusou a usar esse número entendendo que seria demais vestir a mesma de

Pelé. Ontem, a 10 do Rei estava sob seus cuidados. E foi bem tratada. Robinho parecia um veterano. Correu, marcou, roubou bolas, ordenou aos companheiros, deu passes para gols e fez o seu. "A jogada do meu gol foi excelente, em que todos no ataque participaram." O craque sentiu-se à vontade e feliz numa partida tão importante.

Mostrou estar preparado para fazer bonito na Alemanha. "Graças a Deus deu tudo certo e conseguimos a nossa classificação." O jogador deu sua camisa para o goleiro Tapia, que a pediu antes do intervalo. Robinho, que atuou com o chileno na Vila, disse ter prometido fazer dois gols no ex-companheiro durante a Copa. "Um eu já fiz." E não deverá fazer o outro, pois o Chile reduziu bastante suas chances de chegar ao Mundial. ●

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

	PAÍS	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	CHANCE*
1º	Argentina	31	16	9	4	3	27	16	11	100%
2º	Brasil	30	16	8	6	2	31	16	15	100%
3º	Equador	26	16	8	2	6	23	19	4	97%
4º	Paraguai	25	16	7	4	5	22	22	0	88%
5º	Uruguai	21	16	5	6	5	22	28	-6	2%
6º	Colômbia	20	16	5	5	6	22	15	9	11%
7º	Chile	20	16	5	5	6	17	21	-4	2%
8º	Venezuela	18	16	5	3	8	20	24	-4	-
9º	Peru	15	16	3	6	7	16	25	-9	-
10º	Bolívia	13	16	4	1	11	18	32	-14	-

Próximos jogos

DO BRASIL	RODADA	OUTROS
8/10	Bolívia x Brasil 17ª	8/10 Colômbia x Chile
11/10	Brasil x Venezuela 18ª	8/10 Venezuela x Paraguai
		9/10 Equador x Uruguai
		9/10 Argentina x Peru

Obs.: os 4 primeiros colocados garantem vaga na Copa da Alemanha; o quinto disputa a repescagem com o vencedor da Oceania. *Dados do site infobola.com.br

ARTISTADO

www.globo.com/cartolafc

COMPRE LOGO OS CRAQUES PARA O SEU TIME ANTES QUE TODOS ELES SEJAM VENDIDOS PARA A EUROPA.

CARTOLA FC: O FANTASY GAME OFICIAL DO FUTEBOL BRASILEIRO.

GLOBO ESPORTE
www.globoesporte.com

SAMBA NA COPA 2006

“Time ainda não está pronto”

Parreira acha que ainda falta melhorar o senso coletivo para a seleção brasileira conquistar seu sexto título mundial, na Alemanha

Robson Morelli
Enviado especial
BRASÍLIA

Numa descontraída e concorrida entrevista coletiva no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o técnico Carlos Alberto Parreira praticamente fechou o grupo da seleção brasileira que vai à Copa do Mundo da Alemanha, em 2006. “Temos nove meses de tranquilidade, calma para saber o que fazer com o grupo. A base é boa, segura e será mantida o máximo possível até lá”, disse. “Claro que ninguém me garante que todos estarão aptos, inteiros na Copa do Mundo”, ressaltou.

O bom futebol apresentado ontem diante do Chile, contudo, não iludiu o treinador. Bastante exigente, viu erros e os traçou como prioridades nestes meses que antecedem o Mundial. “A primeira etapa foi cumprida, mas temos de melhorar algumas coisas. Nosso time ainda não está pronto para ganhar a Copa do Mundo”, surpreendeu. “Estamos muito bem individualmente, falta agora aprimorar o senso coletivo, o sentido de equipe”, analisou Parreira.

Nesta linha de raciocínio, o técnico não abre mão de contar com os principais jogadores nos duelos diante da Bolívia, em La Paz, e contra a Venezuela, em Belém, ambos pelas Eliminatórias. “Até porque queremos terminar botando pressão na Argentina (líder com 31 pontos, um a mais que os brasileiros)”, mandou, salientando o melhor saldo de gols do Brasil: 15 a 11.

Com a maior sinceridade, palavras de Parreira, disse não ter passado por momentos difíceis nestas Eliminatórias. “Houve apenas um meio tempo complicado, aquele dos 3 a 0 para a Argentina. E que no próprio jogo reagimos no segundo tempo (o jogo acabou 3 a 1). Fora isso, sobemos levar, até com muito brilho”, opinou. Ilustrou bem suas declarações com números. Lembrou que, nas Eliminatórias para a Copa da Ásia, em 2002, o time amargou 5 derrotas contra apenas 2 de agora.

Sobre a substituição de Ronaldo, no intervalo, nada de polêmica. “Ele achou melhor ser poupado, pois teve desconforto muscular na quarta-feira e achou melhor não forçar.”

Zagallo, animado, está pronto para novas aventuras

INCANSÁVEL. A empolgação de Zagallo é maior do que os problemas de saúde que o afastaram da ativa por alguns meses. O coordenador da seleção ainda não recuperou os quilos que perdeu, mas voltou a esbanjar bom humor em Brasília. Antes do jogo, encontrou seu número da sorte na palavra classificação. “Ela tem 13 letras”, lembrou, em mais uma constatação de que o talismã entraria em ação contra os chilenos. E funcionou, porque a vitória esteve garantida já no primeiro tempo. “Voltei como pé-quente e nem sofri, porque o jogo foi bom”, divertiu-se. Assim que terminou a partida, estava pronto para embarcar para a Espanha. Para quem lhe perguntou se iria encerrar a viagem, a resposta seca: “Acha que ia perder esta?”



SÓ ALEGRIA - Parreira festeja e diz não ter passado por momentos difíceis nas Eliminatórias: “Soubemos levar, até com muito brilho”

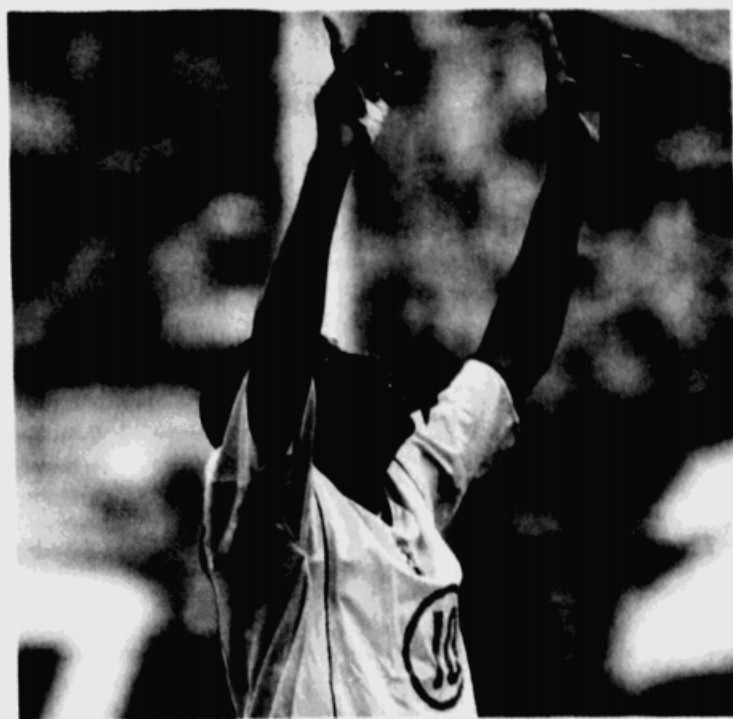
Robinho diz que Parreira tem boa dor de cabeça

Atacante não quer saber de quarteto nem de quinteto mágico. Em sua opinião, o problema é do treinador. “Mas quem entrar, certamente vai dar muita alegria”

BRASÍLIA

Robinho entrou e saiu de campo como um dos jogadores mais festejados da seleção. O novo astro do Real Madrid comprovou, em Brasília, que seu prestígio está em alta - e ainda arrancou aplausos extras da torcida ao marcar o segundo gol do Brasil, depois de troca de passes com Adriano, Ronaldo e Kaká. À vontade, como se fosse veterano, deixou o Estádio Mané Garrincha com uma gozação pronta para Carlos Alberto Parreira. Quando lhe perguntaram se era a favor de quinteto, com a inclusão de Ronaldinho Gaúcho, de primeira devolveu a bola para o treinador.

“Quatro ou cinco, para mim tanto faz, porque o problema é do Parreira”, divertiu-se. “Aliás, ele deve estar com uma boa dor de cabeça”, imaginou o craque, enquanto distribuía autógrafos. “Por mim, não tiraria ninguém”, provocou, para emendar com seriedade. “Só sei que o torcedor pode ficar tranquilo, porque qualquer



EM ALTA - Robinho teve boa atuação, fez um gol e deu passe para dois

um que entrar certamente vai dar muita alegria para todos.”

Robinho esquivou-se do tema com a mesma desenvoltura com que enfileira zagueiros que tentam marcá-lo em cima.

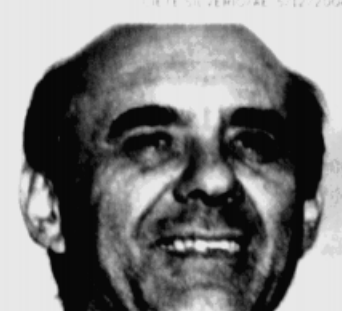
Em tom diplomático, lembrou que, mesmo com a obrigação de jogar um pouco mais recuado - na função que é de Ronaldinho Gaúcho -, não sentiu nenhuma dificuldade. Além disso, tratou de encher a bola de seus compa-

nheiros de ataque. “Com a qualidade que temos, é só questão de tocar a bola e partir para o abraço”, garantiu.

Robinho tem vivido semanas de movimentação intensa e pouca rotina. Em 15 dias, despediu-se do Santos (no jogo contra o Paysandu em Belém), apresentou-se ao Real Madrid, estreou no time dos galácticos, voltou para treinos com a seleção na Granja Comary, jogou em Brasília, voou de volta para Madrid e deverá estar em campo amanhã, mesmo que seja só por alguns minutos, na festa do Sevilla. Não há tempo para cansaço. “Estou no embalo.”

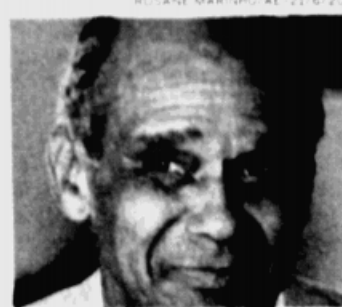
Depois do amistoso, Robinho espera baixar a adrenalina e concentrar-se apenas no Real Madrid. Na quarta-feira, estará no centro de treinamento de Las Rosas, na periferia de Madrid, pronto para dedicar-se ao clube. A intenção do técnico Vanderlei Luxemburgo é a de fazer com que ele jogue, no domingo, contra o Celta. Será sua primeira aparição oficial no Estádio Santiago Bernabéu. E para mais festa.

REPERCUSSÃO:



● VALDIR PEREZ, GOLEIRO DA SELEÇÃO NA COPA DE 1982:

“Especialmente pelo que se viu no jogo contra o Chile, no momento acho que o Brasil não tem adversários e o hexacampeonato estaria praticamente garantido, se a Copa do Mundo fosse hoje. Mas muita coisa pode acontecer até o Mundial, pois falta muito tempo para a competição.”



● BRITO, ZAGUEIRO DA SELEÇÃO NA COPA DE 1970:

“O Chile é fraco. O Brasil teve méritos, mas quando fez 4 a 0 relaxou. Tocou a bola no segundo tempo e não foi objetivo. Valeu pela classificação à Copa do Mundo. A seleção tem de jogar sempre para frente, não pode ficar recuada como em muitos jogos das Eliminatórias. Sou treinador também e tenho método diferente da atual comissão técnica.”



● JÚNIOR, EX-LATERAL DO FLAMENGO E DA SELEÇÃO NA COPA DE 82: “O resultado do jogo em Brasília foi normal, até já esperado. O Chile não está na melhor fase e só criaria dificuldades se jogasse em Santiago. O momento da seleção brasileira é maravilhoso, principalmente pelo material humano que o grupo possui.”



● DUNGA, VOLANTE DA SELEÇÃO NAS COPAS DE 90, 94 E 98: “A seleção tem boas chances para a Copa de 2006 mas precisa se reforçar (na defesa) porque é uma competição na qual se o time toma um gol é difícil recuperar. Acho que o time tem grandes jogadores mas não dá para colocar todos em campo e deve entrar quem estiver melhor.”

O Brasil nas outras Eliminatórias

→ Uruguai

Não houve disputa preliminar para a primeira Copa do Mundo. Apenas 16 nações decidiram se inscrever para o Mundial, mas só 13 disputaram o torneio

→ França

O Brasil classificou-se novamente por antecipação. A seleção iria disputar as Eliminatórias com Argentina e Bolívia, mas ambos se retiraram da competição

→ Suécia

O Peru foi o adversário do Brasil. No primeiro jogo, 1 a 1. Na partida de volta, um magro 1 a 0, com gol de Didi. O técnico foi Osvaldo Brandão, depois substituído por Vicente Feola

→ Inglaterra

Campeã em 1962, a seleção não precisou disputar as Eliminatórias

1930

1934

1938

1950

1954

1958

1962

1966

1970

Itália

Brasil

Suécia

Chile

México

O Brasil conseguiu novamente classificação automática - deveria fazer as Eliminatórias com o Peru, mas o adversário desistiu de disputar a vaga

A 2ª Guerra Mundial destruiu a Europa e o Brasil foi escolhido para abrigar o evento. Na condição de anfitriã, a seleção ganhou a vaga

Pela primeira vez o Brasil, efetivamente, disputou uma Eliminatória. O País saiu invicto frente ao Chile e Paraguai. O atacante Baltazar, do Corinthians, foi o artilheiro, com 5 gols

Campeã em 1958, a seleção não precisou disputar as Eliminatórias

O time comandado pelo jornalista João Saldanha esbanjou categoria. Fez 23 gols nos seis jogos disputados - o meia Tostão, do Cruzeiro, foi o artilheiro com 10 gols



SAMBA NA COPA 2006

Seleção em Sevilha, por dólares

Ontem mesmo, os jogadores voaram para a Espanha, onde, amanhã, enfrentam o Sevilla. A cota da CBF é de US\$ 600 mil limpos

Robson Morelli
Envia notícias para
BRASILIA

A seleção brasileira tem amanhã mais um jogo antes de se desfazer na Europa. Após a partida de ontem com o Chile, em Brasília, o time de Carlos Alberto Parreira seguiu em vôo fretado direto para Madri e de lá embarcou para Sevilha, onde enfrenta o time local em festa de comemoração de seu centenário. A TV Cultura e a SporTV mostrarão o jogo ao vivo a partir das 17 horas.

O confronto não vale nada para o time brasileiro, a não ser recheiar a conta corrente da CBF, que receberá aproximadamente US\$ 600 mil por sua participação. Parreira deverá formar um mistão e mesmo assim fazer com que todos os seus convocados entrem em campo.

Ronaldo não deve jogar. Ele fará uma avaliação física hoje e poderá ser poupado para voltar inteiro ao Real Madrid em que já deverá jogar domingo. Na quarta-feira sentiu dores musculares e ontem acabou substituído no intervalo. O meia-atacante Ronaldinho Gaúcho e o zagueiro Roque Júnior juntam-se aos demais companheiros. Não puderam enfrentar os chilenos por estarem suspensos.

Ronaldinho Gaúcho e Roque Júnior devem jogar. Ronaldo pode ser poupado

A CBF corre agora contra o tempo para tentar fazer com que a seleção volte a campo em novembro, quando se despede do calendário 2005.

O presidente da entidade, Ricardo Teixeira, mandou avisar ainda que todos os atletas deverão estar à disposição do técnico para os dois próximos jogos das Eliminatórias, dias 9 e 12 de outubro, contra Bolívia, em La Paz, e Venezuela, em Belém. Parreira não quer abrir mão de suas estrelas. "Teremos poucas datas antes da Copa para nos reunirmos. Acho que só teremos um dia em 2006 permitindo pela Fifa", justificou. "Temos então interesse em reunir



POUPADO - Ronaldo (na foto, comemorando gol de Robinho, ontem) saiu com dores musculares e não deve enfrentar o Sevilla amanhã

o grupo." Mas e em nenhum momento ele garantiu que irá chamar os medalhões.

A CBF tem duas propostas para amistosos. Um nos Emirados Árabes, já confirmado. O outro é contra o Chelsea, da Inglaterra. "Este ainda não está decidido", informa a CBF. O Chelsea estaria disposto a pagar US\$ 2 milhões para ter o Brasil em seu estádio. Depois da Copa de 2002, na Ásia, a CBF estipulou um preço para a seleção, que varia de US\$ 600 mil a US\$ 1 milhão por jogo. Esse dinheiro chega limpo aos cofres da entidade. ●

Zé Roberto já fala no título mundial

SATISFAÇÃO: O meio-campista Zé Roberto não escondeu sua alegria pela consagrada goleada de 5 a 0 da seleção brasileira sobre o Chile. Afinal, está cada vez mais perto da realização de um sonho: disputar a sua segunda Copa do Mundo (esteve em 98, na França), provavelmente desta vez como titular. "Estou na Alemanha há quase oito anos e só falta isso na minha carreira. Espero ganhar o título mundial para fechar minha história", disse o jogador, depois da partida, em Brasília. Zé Roberto teve duas funções na partida, no meio de campo e na lateral esquerda, depois da contusão de Roberto Carlos. E recebeu elogios do técnico Carlos Alberto Parreira. "Fico satisfeito com isso também. É importante saber que a comissão técnica confia no nosso trabalho. Estou à disposição, tanto no meio-de-campo como na lateral", disse Zé Roberto, que, antes de ser

meio-campista, começou a carreira como lateral-esquerdo, na Portuguesa. Mas, apesar da aparente manifestação de humildade, Zé Roberto não escondeu que atingiu uma marca que poucos no mundo do futebol conseguirão alcançar. "Já tenho dez anos de seleção brasileira e participação em mais de 70 jogos internacionais. Então, acho que não tenho de provar mais nada a ninguém", afirmou Zé Roberto, certo de que cumpriu seu dever sempre que foi convocado. Mas, ao mesmo tempo, ele parece lembrar-se de sua infância difícil em São Miguel Paulista (zona leste de São Paulo) quando deixou claro que se sente um "abençoado" pela posição que ocupa no mundo do futebol. "Sem dúvida, é um grande privilégio atingir estas marcas", concluiu.

Daniela Mercury e baile funk agitam o público

Artista cantou o Hino Nacional, com brilho, em tarde de muita festa antes da goleada do Brasil sobre o Chile

BRASILIA

A Federação Metropolitana de Futebol de Brasília transformou as horas que antecederam o jogo de ontem da seleção brasileira contra o Chile num baile funk ao ar livre. O sistema de som montado no Estádio Mané Garrincha era de fazer inveja às grandes bandas. O som ecoava limpo e alto pelas arquibancadas. Não havia quem conseguisse ficar sem balançar o corpo.

O show foi comandado por um DJ e por um apresentador, desses de auditório, que tentava levantar o astral da moçada o tempo todo.

Conforto no Mané Garrincha não existe. Nem para o torcedor nem para quem trabalha. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), quando aprovou a partida, preocupou-se apenas com as condições do gramado. A grama estava alta, mas foi aparada a pedido do técnico Carlos Alberto Parreira.

Os lugares mais bem localizados ficavam em três camarotes construídos para receber convidados de empresas patrocinadoras. Nesses setores, todos ficaram sentados em cadeiras, com serviço de alimentação durante a disputa.



HINO - Daniela Mercury agradeceu

Também não houve espaço para qualquer contratempo.

O policiamento foi ostensivo desde três horas antes de a partida começar. Havia dois mil policiais trabalhando, a maioria dentro do estádio. O Chile, com seus escudos e cães da raça pastor alemão, posicionou-se mais próximo aos bancos de reservas. A federação local ainda contratou por R\$ 60 os serviços de 300 seguranças, que organizaram os setores prioritativos do Mané Garrincha. Às 14 horas, o estádio já tinha metade de sua capacidade tomada. Por volta das 15 horas começou um show do Fala Mansa. Eles tocaram num espaço improvisado na pista de atletismo, de frente para as arquibancadas. O estádio foi ao delírio com o remelexo da banda, que pe-

diu energia positiva para o Brasil. Daniela Mercury cantou o Hino Nacional e Latino alegrou o intervalo.

O Ministério do Esporte e da Cultura do governo Lula fizeram bonito ao promover no estádio ontem a campanha "Ler também é uma Paixão", distribuindo um livro de bolso, de 16 páginas, com crônicas do escritor gaúcho e um apaixonado por futebol Luís Fernando Veríssimo. As crônicas escolhidas foram o Apito, Futebol de Rua e A Aliança. O torcedor de Brasília abriu mão de se manifestar contra a atual política do governo e seus escândalos. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, recebeu seus convidados num bonito camarote.

MAIS DINHEIRO Segundo a Federação de Brasília, a CBF lucrará com as bilheterias do Mané Garrincha cerca de R\$ 1,7 milhão. 39.600 ingressos foram vendidos a preços que variaram de R\$ 70 a R\$ 300. Desse total, R\$ 200 mil foram gastos com a organização do evento. A federação de futebol da Capital Federal arrecadou R\$ 120 mil. ●

REPERCUSSÃO:



●● CLODOALDO, CAMPEÃO MUNDIAL EM 70: "O Brasil é o franco favorito para a Copa. Mas Copa do Mundo é diferente de Eliminatória, é uma competição curta. A seleção demonstra grande qualidade. Acho que Alemanha, por estar em casa, Holanda e Argentina, que sempre causa dificuldade para nós, são as equipes que podem rivalizar com o Brasil na Copa."



●● OSCAR, ZAGUEIRO NAS COPAS DE 78, 82 E 86: Embora a comissão técnica e os jogadores não pensem em favoritismo, o Brasil é favorito para a Copa na Alemanha. O time está numa fase muito boa. Acho que a seleção vai encantar nesta Copa. Acredito que a Argentina e a Alemanha, por jogar em casa e sempre chegar às finais, serão os principais adversários do Brasil.



●● ÉDER, JOGADOR DA SELEÇÃO NA COPA DE 1982: "Teoricamente, pelo que a gente viu nas últimas partidas, não há adversários para o Brasil, mas na hora da competição é diferente, tanto é que recentemente perdemos da Argentina por 3 a 1 em Buenos Aires. O Brasil é uma das seleções favoritas ao título na Copa da Alemanha, mas isso não quer dizer que o título já está garantido."



●● NETO, EX-JOGADOR DO CORINTHIANS E DA SELEÇÃO: "O Brasil é uma das seleções candidatas ao título na Copa do Mundo, mas não é a única favorita. Na minha opinião, somente três equipes tem condições hoje de entrar em campo e derrotar o time do Parreira em um Mundial: a Inglaterra, a Alemanha e a Argentina. Provavelmente eles serão nossos maiores adversários em 2006."

→ Alemanha

Campeã em 1970, a seleção não precisou disputar as Eliminatórias

→ Espanha

Uma das mais talentosas gerações de craques brasileiros - dentre eles Zico, Cerezo, Falcão e Sócrates - conseguiu a vaga para o Mundial com grande facilidade, diante de Venezuela e Bolívia



→ Itália

Sob o comando do inexperiente Sebastião Lazaroni, a disputa ficou marcada pelo episódio da fogueira do Maracanã. No último jogo, contra o Chile, um sinalizador foi jogado em campo, o goleiro Rojas simulou ter sido atingido, mas a farsa logo foi descoberta

→ França

Campeã em 1994, a seleção não precisou competir nas Eliminatórias

1974 Argentina

Após o primeiro jogo das Eliminatórias, o técnico Osvaldo Brandão deu lugar ao novato Cláudio Coutinho. A seleção se classificou em primeiro lugar entre os sul-americanos

1978 1982 México

Zico e companhia vinham de resultados medíocres em amistosos. A situação do técnico Evaristo de Macedo ficou insustentável e Telê Santana classificou o time

1990 1994 EUA

E se não fosse Romário! Esquecido por Parreira durante o torneio, o atacante foi chamado para o último e decisivo jogo. Marcou dois gols contra o Uruguai, no Maracanã lotado, e classificou a seleção. Também foi a primeira vez que o Brasil perdeu em eliminatórias: 2 a 0 para a Bolívia, em La Paz

1998 2002 Coreia e Japão

A seleção fez sua pior campanha e só alcançou a vaga na última rodada, diante da Venezuela. Teve quatro técnicos (Luxemburgo, Candinho, Leão e Felipão) e sofreu seis derrotas em 18 jogos

Dualib luta para melhorar imagem

Presidente do Corinthians contrata especialista para ajudá-lo a se expressar melhor e acha que dessa forma não será mais visto como vilão em crises no Parque São Jorge

PARCERIA

Valéria Zukeran

O presidente do Corinthians, Alberto Dualib, que sempre preferiu agir nos bastidores a ficar sob os holofotes da imprensa, resolveu mudar de atitude. Por julgar que tem assumido injustamente papel de vilão na parceria com a MSI sempre que o clube tem problemas, o dirigente resolveu buscar ajuda e contratou um especialista. A saída foi recorrer a um jornalista para trabalhar como seu assessor pessoal. O cartola acredita que, bem orientado, poderá melhorar sua imagem pública.

O escolhido foi Decio Trujillo, que já atuou tanto em redações como em assessorias de imprensa. Dualib lhe disse que tem dificuldade de fazer com que suas idéias sejam expostas na mídia da forma como gostaria. "Ele acredita que, por isso, recebe críticas que, na verdade, não deveria receber", explica o jornalista. O trabalho está no início, mas a idéia é fazer com que o presidente se expresse com desenvoltura e deixe de ser o único alvo de críticas sempre que há problemas no clube.

ESPAÇO

Nem Dualib nem seus assistentes diretos admitem, mas o dirigente percebeu que Kia Joorabchian ganha espaço, dentro e fora do Corinthians. Internamente, o iraniano que representa a MSI entrou em conflito com o estilo administrativo de Dualib e hoje já se apresenta como força de oposição. Fenômeno que não ocorria, por exemplo, quando o vice-presidente Antônio Roque Citadini era a figura de expressão no Parque São Jorge e aparava as críticas.

Fora do clube, Kia também se dá bem. Ele ainda tem dificuldade com o idioma, mas é articulado e conseguiu cativar torcedores por meio da contratação de jogadores de renome. Por isso, tem sido comum o assédio de torcedores, que lhe pedem autógrafos, além de constantes convites para entrevistas. ●



FALAR BEM - Dualib se queixa do fato de que nem sempre suas idéias são entendidas pela imprensa

Márcio Bittencourt define clássico como uma decisão

TUDO OU NADA O técnico Márcio Bittencourt irá preparar o Corinthians como se fosse para uma decisão na quarta-feira, no clássico contra o São Paulo, no Morumbi. Depois de quatro partidas sem vencer, e com o time que era líder já em quarto lugar no Campeonato Brasileiro, Márcio sabe que sua posição está desconfortável. O treinador corintiano não quer seguir o fatídico destino de Júnior, Juninho Fonseca, Tite e Passarella. Perder para o São Paulo costuma

custar o emprego de técnicos no Corinthians. "Não estou preocupado com isso. O que conta para mim é fazer o trabalho pensando na briga pelo título do Brasileiro", disse. "Não posso e não vou pensar que o jogo contra o São Paulo será tudo ou nada para mim", disfarça. O treinador já pediu à diretoria e a concentração do time começará hoje para os jogadores solteiros. Ele quer o máximo de força física na partida decisiva. O atacante Tevez, que viajou

contundido para Buenos Aires, onde passou a folga, será o primeiro atleta a ser observado hoje pela manhã, na reapresentação do time. Também está definido que Nilmar, contratado do Lyon, da França, será o companheiro do argentino no ataque - se Tevez puder jogar. Márcio está empolgado com o desempenho do recém-contratado. Já, vendido a um grupo de empresários, irá para a reserva.

Palmeiras ganha um renovado Diego Souza

CAMPEONATO BRASILEIRO
Juliano Costa

Uma breve passagem pelo Japão e Diego Souza já demonstrou ter mudado. Pretende apagar a fama de baladeiro e mostrar aos torcedores do Palmeiras que é outro jogador. O meia diz que o período de três meses no Oriente lhe abriu os olhos. Os colegas elogiam seu novo comportamento e o técnico Leão fala que é "um dos melhores meias do Brasil". Mesmo tendo apenas 21 anos, sabe: esta pode ser a última chance.

"Não posso desperdiçar oportunidades. Não voltei do Japão à toa. Quero agarrar a chance com unhas e dentes", exagera. "Já tive problemas demais. Estava ruim até para minha família. Eu não sentia tanto, mas minha mãe e meu pai ficavam abatidos."

No ano passado, o meia teve até de chamar a polícia para tirar a torcida da porta da sua casa. Mas agora acha que será aplaudido. "Aquilo foi horrível, mas não tenho mais medo, continuo na mesma casa. Darei a volta por cima, a torcida vai ver."

A prova de estar bem é a mudança nos treinos. Nada de brincadeiras. "Todos dizem que tenho qualidades, quero mostrar isso. Quero voltar a vencer." ●

São Paulo: muito treino para pegar o Corinthians

Luis Augusto Simon

O São Paulo treina hoje pela manhã e à tarde. O técnico Paulo Autuori quer aproveitar ao máximo o raro fato de ter uma semana de folga entre um jogo e outro. "Estamos comemorando esse prazo para melhorar os fundamentos em que estávamos falhando. E não tem essa de perder o ritmo de jogo, isso é coisa que não existe no futebol."

O time será definido amanhã, mas não deverá ter muitas surpresas. Júnior volta à lateral e Richarlison ganha vaga no meio, ao lado de Renan e Mineiro. Josué cumpre suspensão.

Souza está garantido na lateral-direita. "Ele fez muito bem esse papel nos jogos contra o River Plate. E não é porque teve uma ou outra falha que perderá minha confiança", diz Autuori.

Edcarlos fica com a vaga de Alex. E Danilo, que foi poupado contra o Inter, volta. Na frente, Christian busca maior entrosamento com Amoroso. "Todo mundo pode ter certeza de que não esqueci como se faz gols. Ainda sei cabecear muito bem. Só está faltando um pouco mais de condicionamento físico para jogar bem", afirma Christian.

O atacante se assusta quando alguém pergunta se dois meses é um prazo aceitável para que ele fique 100%. "Ficou louco? Só quero mais uma semana para buscar essa adaptação que necessito", garante. ●

Santos aumenta proposta para trazer Vagner Love

Sanches Filho
SANTOS

Um milhão de euros por um ano de empréstimo. Essa foi a primeira proposta do Santos por Vagner Love, com possibilidade de pagamento de mais € 9 milhões para contratá-lo em definitivo, após a Copa de 2006. O CSKA considerou baixa a oferta e determinou a volta imediata do atleta, ocorrida ontem.

Hoje, o presidente santista, Marcelo Teixeira, deve propor outro tipo de negociação. Inclusive, aumentar as cifras. Sexta-feira, o gerente de Futebol, Luis Henrique de Menezes, desmen-

tiu notícias de que o Santos teria encaminhado fax ao CSKA oferecendo € 10 milhões.

Se depender só do presidente, Vagner seria o sucessor de Robinho. Ao saber que Luizão seria uma contratação de risco, em razão do crônico problema de joelho, Teixeira decidiu jogar pesado para contratar o artilheiro de 20 anos, dando rasteira no Corinthians, que sonha com o jogador há seis meses. Mostrou-se disposto a pagar US\$ 15 milhões, mas mudou de idéia diante dos argumentos de diretores, que lembraram o prejuízo obtido com Dodô, contratado por US\$ 5,5 milhões. ●

Sharapova catimba para encarar torcida

Americanos apóiam indiana, mar russa vence por 2 a 0

TÊNIS

Chiquinho Leite Moreira
Especial para o Estado
NOVA YORK

A bela Maria Sharapova mostrou o seu lado mais perverso para ganhar um lugar nas quartas-de-final do US Open, pela primeira vez na carreira. Usou sua maior experiência - embora tenha os mesmos 18 anos de idade de sua adversária - e abusou de sua condição de estrela e cabeça-de-chave número 1 do torneio para pressionar os juizes de linha e intimidar a oponente. Venceu a indiana Sania Mirza por fáceis 6/1 e 6/2, e caminha para retomar a liderança do ranking feminino, mas pela primeira vez viu o que é ter a torcida contra. Chegou a ser vaiada e teve de se conformar com os aplausos e gritos de incentivo irem para o outro lado.

"O público sempre gosta de torcer para a mais fraca", justificou Sharapova. "Gostam de ver uma surpresa." A surpresa foi ver também que Maria Sharapova não teve a costumeira badalação em sua entrevista coletiva. A sala tinha apenas algumas pessoas e só lhe fizeram três perguntas.

Situação inversa aconteceu com Sania Mirza. Ela ficou mais de meia hora falando de sua experiência em ter jogado



EXPERIENTE - Sharapova pressionou até juizes de linha pela vitória

pela primeira vez na quadra central, o fato de ter enfrentado uma estrela e como transformou-se na tenista que mais subiu no ranking nos últimos meses, ocupando a posição de número 42. "Não poderia pedir mais do que isso. Estou muito feliz", contou a tenista, que teve de repetir sua história de vida, em que precisou de licença especial para usar roupas esportivas diferenciadas, por vir de uma família muçulmana bastante conservadora.

Agora, Sharapova joga as

quartas-de-final com a compatriota Nadia Petrova, que eliminou a checa Nicole Pietrangeli por 7/6 (7/4) e 7/5.

No jogo mais esperado do lado feminino, ontem, a irmã mais velha, Venus Williams, eliminou Serena por 7/6 (7/5) e 6/2. No masculino, o australiano Lleyton Hewitt sofreu para eliminar Taylor Dent por 6/3, 3/6, 6/7 (7/9), 6/2 e 7/5. Agora enfrenta o eslovaco Dominik Hrbaty, que ganhou de Davi Ferrer por 6/7 (2/7), 7/5, 7/5 e 7/5. ●

Zitromax é o primeiro campeão da Coroa

TURFE

Zitromax foi o campeão do GP Ipiranga, disputado sábado no Hipódromo Paulista. Essa foi a 1ª prova da Quadrupla Coroa de São Paulo. Conduzido por A. M. Souza, o potro venceu os 1.600m de grama em 1'35"540.

Os outros resultados de sábado: 1º - Nyby Blue (S. Generoso, 1,80, 2-4-3); 2º - Nipote Collony (M. Pereira, 1,00, 3-7-5); 3º - Red and Black (C. Lavour, 1,20, 2-5-3-1); 4º - Meal Night (N. Cunha, 5,00, 6-5-7-2); 5º - Silver Bravo (M. Pereira, 2,40, 6-2-4-7); 6º - Marruco (Z. M. Rosa, 8,60, 9-7-8-2-1); 8º - Yogurt de Amora (A. M. Souza, 5,10, 8-4-2-10); 9º - Jolie Artic (R. Santil, 17,20, 9-8-5-1); 10º - Quatib Clark (S. Generoso, 4,00, 3-9-7-1); 11º - Joli Blanc (A. Queiroz, 3,40, 9-6-2-3).

DOMINGO

Principais resultados de Cidade Jardim: 1º - Amor Pagano (M. Fontoura, 4,20, 4-1-5); 2º - Juin (W. Blandi, 2,30, 3-6-5); 3º - Sandy Minister (N. Souza, 1,90, 4-3-1); 4º - Hillita (I. Santana, 9,70, 4-6-3); 5º - Sameli (S. Generoso, 2,80, 5-3-1); 6º - Ketter (N. Cunha, 3,30, 1-6-2); 7º - Kadisha (A. Domingos, 6,50, 4-1-7-6); 8º - Calaita (R. Souza, 5,40, 5-7-3-4); 9º - Quantas Mentiras (A. Domingos, 3,90, 11-10-7-6). ●



**Aproveite:
uma oportunidade
como essa só aparece
de 4 em 4 anos.**

**Parte terrestre a partir
de 3.490 Euros**

**Ingressos garantidos,
valores a parte
de acordo com a
categoria do pacote
terrestre escolhido**

**Valor da parte aérea
US\$1.572**

**Copa da
Alemanha
2006.**

5 opções de pacotes.

Consulte os nossos sites:
www.stellabarro.com.br
www.copaalemanha2006.com.br

STELLA BARROS
TURISMO
SUA VIAGEM AINDA MAIS INESQUECÍVEL

EU TENIS

Incentivo ao esporte brasileiro.

CREDICARD

Duas histórias de recuperação

Tiago Camilo e Leandro Guilherme superaram derrotas e cirurgias e agora são destaques do Brasil no Mundial adulto no Egito

JUDÔ
Heleni Felipe

Tiago Camilo e Leandro Guilherme são medalhistas olímpicos, mas nunca foram a um Mundial de Judô adulto. Estrearão na competição, reforçados por histórias de volta por cima para a superação de derrotas e contusões. O meio-médio Tiago, de 23 anos, que ganhou a medalha de prata olímpica, em Sydney (2000), garante que não se sente pressionado. "Independente de ser medalhista olímpico, quero competir bem." O leve Leandro Guilherme, de 22 anos, também acha que disputar uma Olimpíada é mais difícil que ir a um Mundial. "Acredito apenas na pressão que coloco em mim mesmo."

A seleção viajou ontem para o Egito, onde disputará o Mundial no Cairo, de quinta-feira a domingo. Os judocas fizeram a preparação final na Arena Olímpica do Judô, no Complexo do Ibirapuera, que tem tatame com sistema de amortecimento, que custou US\$ 70 mil e foi pago pelo governo do Japão.

"No Brasil no mundo, o judô passa por renovação", avalia o técnico Luiz Shinohara. "Técnicamente, nossos atletas estão bem. Acho que o Tiago e o Leandro, pela experiência que têm, estão entre os judocas com chances de bons resultados."

Os dois judocas têm histórias de recuperação, embora ainda jovens. Tiago, 1,80 m e 83 quilos, venceu o Mundial Júnior, em 1998, e ganhou a medalha de prata nos Jogos de Sydney quando tinha apenas 18 anos. "Fui medalhista olímpico antes de ser campeão pan-americano", relembra. Mas não foi a Atenas, no ano passado, por perder a seletiva para Flávio Canto, na última luta da última fase das



REAÇÃO - Depois dos problemas, Tiago e Leandro (D) viajaram animados para estreiar em Mundiais

seletivas. A derrota veio a 2 segundos do final, por falta de combatividade, numa decisão controversa do árbitro.

"Passei por um momento de reflexão e depois percebi que ainda tinha objetivos: Mundial, Pan e Olimpíada. Precisava me

Tiago não foi aos Jogos de Atenas e Leandro passou por operação no quadril e nas mãos

motivar e trabalhar para isso." Foi o que fez, até vencer a seletiva e voltar a ter vaga na seleção permanente de judô. Não quer chegar ao Mundial pensando em medalha, mas superar cada segundo em cada luta. "Se não

for assim, não vou competir bem", avisa, concentrado e animado com o time. "Acho que essa equipe é muito boa, vejo brilho nos olhos dos atletas."

Leandro, 1,77 m e 73 quilos, também foi campeão júnior, no Mundial da Coreia, em 2002, ganhou a medalha de bronze na Olimpíada de Atenas, no ano passado, mas depois ficou afastado dos tatames por contusão. "Um mês após a Olimpíada, em 21 de setembro, fiz as cirurgias (quadril e mãos) e não peguei mais o quimono", recorda. "Foram três meses de gesso e sete meses até voltar a ter contato com os tatames."

O santista, estudante de Direito, sofre assédio das garotas - é um moreno bonito -, mas prefere dar prioridade aos estudos e ao judô. Voltar para a seleção

era o objetivo de Leandro Guilherme, assim que se recuperou das cirurgias. "Vivi dois meses e meio para a seletiva", frisa. "Vivi noite e dia para isso. Comemorei muito minha vitória, foi como voltar do poço para cima."

Leandro diz que teve de "ouvir gracinhas", quando o judoca da categoria sub-25, Diogo Coutinho, de seu peso, passou a ganhar todas as lutas. "Eu queria voltar a lutar bem. Estar na seleção foi um bônus", reconhece. "Se eu ganhar medalha, também verei assim." Não acha que encontrará adversários que não conheça no Mundial, mesmo com o processo de renovação das seleções. "Vou com o mesmo espírito, de lutar bem", promete. ●

Seleção renovada em busca de ouro inédito

O Brasil tem 13 medalhas em Mundiais. Duas são de prata, com Aurélio Miguel (93 e 97); as outras 11 são de bronze. Nenhum ouro. O desafio está com o grupo de 14 judocas que foi para o Egito. A missão caberá a uma renovada equipe masculina e a um experiente grupo feminino. Num ano de Mundiais, em que natação e atletismo voltaram sem medalhas, a expectativa está com o judô.

Na seleção masculina, que não terá Carlos Honorato - cortado por excesso de peso -, o meio-leve João Derly é o único que já disputou um Mundial, em 2001, na Alemanha. Sem Edinanci Silva, que pediu dispensa da temporada, a média Márcia Vieira é a estreante.

Ney Wilson, coordenador-técnico da seleção, acha que estão com Tiago Camilo e Leandro Guilherme as melhores chances de medalha. "No tatame, ser medalhista olímpico é um aspecto a favor", observa. Denilson está afastado do circuito desde Sydney (2000). Luciano é jovem, Derly, que já disputou um Mundial, está de volta; os pesados são bem jovens. "Além do Daniel Hernandez, com 26 anos, que ficou fora do Mundial, temos o Valtinho, de 23, e o João Gabriel, de 20", relata o coordenador. "É uma das categorias de maior renovação."

Ney explica que o Mundial deste ano não é considerado prioridade para o judô internacional, por não ranquear para os Jogos de Pequim, em 2008. "Permite irmos sem expectativa de resultados. É hora de ex-

O BRASIL	
ATLETA	CATEGORIA
Masculino	
Denilson Lourenço	Ligeiro
João Derly	Meio-leve
Leandro Guilherme	Leve
Tiago Camilo	Meio-médio
Alexsander Guedes	Médio
Luciano Corrêa	Meio-pesado
Walter Santos	Pesado
João Gabriel Schillier	Absoluto
Feminino	
Daniela Polzin	Ligeiro
Fabiane Hukuda	Meio-leve
Tânia Ferreira	Leve
Vânia Ishii	Meio-médio
Márcia Viera	Médio
Priscila Marques	Meio-pesado

perimentar. Mas, pelo que vimos na nossa preparação, temos chances de medalha."

Mesmo assim, Ney admite que, para o esporte brasileiro, qualquer medalha será bem-vinda. "É a moeda que temos. A medalha gera coisas boas, como patrocínio e divulgação. Tenho confiança, mas também existe risco de voltarmos em branco", ressalta Ney.

No judô feminino, além de Fabiane Hukuda, Vânia Ishii e Priscila Marques, acrescenta a judoca do peso leve, Tânia Ferreira, como uma das candidatas ao pódio. "Ela fez duas cirurgias, no ombro e no joelho, e ficou fora da última temporada, perdendo a seletiva para Daniele Zangrando. Mas está de volta e acho que é uma atleta credenciada ao pódio." H. F. ●

vivo

"Radel, Robinho!"

* Pedala, Robinho! Em alemão.



Homenagem da Vivo pela classificação do Brasil para a Copa da Alemanha.

Baixe o game exclusivo da CBF no seu celular.



Alonso: falta pouco para o título

Se fizer 4 pontos mais que Raikkonen, será campeão na Bélgica, domingo. Em Monza, foi 2.º, atrás de Montoya. O finlandês foi 4.º

FÓRMULA 1

Lívio Oricchio
Enviado especial
MONZA

Agora falta pouco, bem pouco para Fernando Alonso, da Renault, conquistar o título de piloto mais jovem campeão de Fórmula 1 da história. Ontem, o asturiano de 24 anos terminou em 2.º o GP da Itália, em Monza, vencido por um corajoso Juan Pablo Montoya, da McLaren, enquanto seu adversário na luta pelo Mundial, Kimi Raikkonen, também da McLaren, prosseguiu com o martírio de enfrentar problemas e foi o 4.º.

Se Alonso somar 4 pontos a mais que Raikkonen, domingo, no GP da Bélgica, 16.º do calendário, a enorme torcida que irá decorar o circuito de Spa-Francorchamps de azul e amarelo - as da região de Astúrias, na Espanha, assim como da Renault - fará uma festa poucas vezes vista na Fórmula 1. Alonso conti-

O brasileiro Pizzonia, com Williams, foi brilhante: largou em 16.º e chegou em 7.º

nua sério e sequer menciona a possibilidade de ser campeão: "Vi na Hungria como as coisas mudam aqui. Raikkonen venceu e eu não marquei pontos".

Já o finlandês da McLaren, que sábado caiu de 1.º para 11.º no grid, por causa da troca do motor Mercedes - foi a terceira vez no ano -, ontem ainda teve de entrar no box na 28.ª volta para substituir o pneu traseiro esquerdo. "É terrível você ver seu adversário se aproximar do objetivo, por ficar na sua frente, sabendo que você poderia ter obtido um resultado muito melhor", comentou Raikkonen, nada resignado com a série de inconvenientes que, decididamente, o deverão fazer perder o Mundial. Sua corrida foi extraordinária.

Montoya tem sido bastante criticado por seus costumeiros erros. Mesmo com tudo o que acontece com Raikkonen, ele somou até agora 50 pontos, enquanto Raikkonen fez 76. Alonso disparou, ontem, com 103. Mas ninguém pode sequer mencionar que o colombiano não tem coragem. Ele deu as voltas

finais ontem com o pneu traseiro esquerdo bem próximo de explodir. E em Monza as velocidades chegaram a 370 km/h.

"Não tive medo", afirmou. Pelo mesmo motivo, também no pneu traseiro esquerdo, Raikkonen parou no box. Mas com o finlandês o pneu começou a dechapar ainda na metade da prova. Montoya não estava satisfeito com o carro. "Depois de algumas voltas começou a sair perigosamente de traseira, a ponto de eu quase rodar, o que não verificamos nos 4 dias de testes aqui, semana passada, e nos treinos de sexta-feira e sábado." Já Alonso não escondia sua satisfação com o 2.º lugar e o 3.º de Giancarlo Fisichella, companheiro na Renault. "Eu e Giancarlo acabamos no pódio e na frente de Raikkonen, acho que era o máximo que poderia esperar depois de compreendermos não ter a velocidade da McLaren." E, no fim, confessou ter usado a mesma tática de Nurburgring, quando forçou o líder, Raikkonen com problemas de pneus, a dar tudo e, com isso, abandonar a corrida para ele próprio vencer.

"A equipe me informou que Montoya estava crítico com o pneu, aumentei o limite do motor e acelerei tudo. Mais uma ou duas voltas e teria dado certo de novo, aquele pneu não aguentaria", disse Alonso.

Montoya cruzou a linha de chegada apenas 2 segundos e 479 milésimos à frente de Alonso. O 76.º GP da Itália, apesar do fracasso de público - 93 mil pessoas nos 3 dias -, registrou marcas históricas. Desde o GP da Holanda de 1961 que todos os pilotos no grid não terminavam a corrida. Ontem os 20 que largaram receberam a bandeirada. Não houve desistências.

Mais: o 3.º lugar de Fisichella quebrou o tabu de um italiano não subir no pódio da prova desde 1988, quando Michele Alboreto, com Ferrari, foi 3.º. Além disso, como Schumacher e Barrichello não marcaram pontos, a Ferrari recapitulou o GP da Itália de 1995. Aquele ano era, até então, o último em que ao menos um piloto da Ferrari não marcou pontos em Monza, quando Gerhard Berger e Jean Alesi abandonaram. Outro destaque da corrida de ontem foi Antonio Pizzonia, substituto de Nick Heidfeld na Williams. Largou em 16.º e terminou em um brilhante 7.º lugar. ●



FESTA - Alonso (D) ergue o braço de Fisichella, companheiro de equipe, 3.º ontem, à frente de Raikkonen

NÚMEROS

24 anos

tem Fernando Alonso. Com essa idade, pode ser o mais jovem campeão da história da F-1 já na próxima prova do Mundial, o GP da Bélgica, em Spa-Francorchamps

27 é a diferença

de pontos (103 a 76) entre Alonso e Raikkonen

4 pontos

a mais que Raikkonen na corrida já darão o título mundial a Alonso na prova da Bélgica.

A matemática que leva o espanhol à conquista

MONZA

A segunda colocação ontem no GP da Itália, combinada com o quarto lugar de Kimi Raikkonen, da McLaren, abriu a possibilidade de Fernando Alonso, espanhol natural de Oviedo, definir matematicamente a conquista no seu circuito favorito, Spa-Francorchamps, domingo.

Depois de 15 corridas, o piloto da Renault soma 103 pontos diante de 76 de Raikkonen. A diferença entre ambos é de 27 pontos. A seguir da prova belga, a 16ª do calendário, haverá em jogo apenas 30 pontos em jogo, das etapas do Brasil, dia 25, e Japão e China, 9 e 16 de outubro. Portanto, se Alonso ampliar, domingo, a diferença atual de 27 para 31 pontos, fica com o título. Agora apenas Alonso e Raikkonen podem ser campeões. Michael Schumacher, da Ferrari, que estava no pódio, só pode chegar a 95 pontos. Alonso já tem 103.

Como Alonso pode ampliar a atual diferença de 27 para 31 pontos e levar os espanhóis à loucura? Em primeiro lugar, o piloto da Renault terá, necessariamente, de classificar-se entre os 5 primeiros. A colocação,

1.º, 2.º, 3.º, 4.º ou 5.º, dependerá do que fizer Raikkonen. Se Alonso vencer a corrida de Spa, Raikkonen pode ser no máximo 3.º. Alonso ficaria com 113 (103 + 10) e o finlandês, 82 (76 + 6). A diferença 113 - 82 é 31.

Outras combinações possíveis: Alonso 2.º, atingiria 111 pontos (103 + 8), e Raikkonen no máximo em 5.º, levando-o a 80 pontos (76 + 4). De novo a diferença subiria para 31 pontos. Alonso pode ser 3.º, ir para 109 pontos (103 + 6), desde que Raikkonen não passe do 7.º lugar e fique com 78 pontos (76 + 2). Mais: Alonso em 4.º será campeão se Raikkonen for no máximo o 8.º ou ainda terminar em 5.º e Raikkonen não marcar pontos. Nas duas hipóteses a diferença também cresce para 31 pontos.

Contra as maiores chances de Alonso definir o Mundial domingo está a maior velocidade do modelo MP4/20 da McLaren, em especial no veloz traçado de Spa. Mas a favor do piloto da Renault encontra-se sua competência e a impressionante regularidade do modelo R25 da Renault, diante das já tradicionais quebras do equipamento de Raikkonen, como tantas e tantas vezes ocorreu este ano. ● L.O.

Pizzonia torce por nova chance

MONZA

"Vamos ver se as portas se abrem para mim depois desse GP. Se tiver a oportunidade de correr em Spa (na Bélgica), domingo, tentarei fazer outro bom trabalho para relembrar as equipes que eu estou aqui ainda." A frase é de Antonio Pizzonia, ao lado de Kimi Raikkonen, da McLaren, o piloto mais combativo em Monza. O amazonense de 24 anos, piloto de testes da Williams, substituiu sábado, à última hora, Nick Heidfeld e foi recebido, ontem, com palmas pela equipe ao regressar para os boxes, depois de conquistar 2 pontos com o 7.º lugar, mesmo tendo largado em 16.º.

"Olha, se estivesse em forma, daria para fazer mais. Demorei 20 ou 30 voltas para retomar o ritmo normal de corrida, cometia erros com frequência", disse. "Trabalho fantástico", afirmou Sam Michael, diretor da Williams. "As coisas mudam rápido na F-1. As mesmas pessoas que te despezavam uma hora e meia antes agora te aplaudem", disse Jayme Brito, empresário de Pizzonia. ● L.O.

ACELERADAS

● **FELIPE MASSA**, da Sauber, ficou a uma colocação de marcar pontos, em 9.º, depois de largar em 15.º. "Vendo o ritmo da concorrência é o máximo que dava para fazer com 20 carros chegando ao final da prova", afirmou.

● **RUBENS BARRICHELLO**, da Ferrari, acabou em 12.º. "Estava em 5.º, no começo, ao adotar uma estratégia agressiva", contou. Foi o 2.º ao fazer o 1.º pit stop, na 14.ª volta. Michel Schumacher parou uma volta antes. "Pena o furo no pneu traseiro esquerdo. Sem essa para da extra daria para terminar em 8.º, o máximo possível."

● **RON DENNIS**, sócio e diretor-executivo da McLaren expressou sua opinião a respeito da decisão do campeonato: "Se Alonso for campeão, a Fórmula 1 não estará elegendo o melhor piloto como campeão. Ele é Kimi Raikkonen."

● **MICHAEL SCHUMACHER** está fora da luta pelo título. Desde a temporada de 2000 o piloto da Ferrari conquistou tudo. Foram nada menos de 5 títulos na sequência, que somados aos das temporadas de 1994 e 1995 lhe dão 7 mundiais.

● **NICK HEIDFELD** fará novos exames médicos até quarta-feira. Há 10 dias ele sofreu um sério acidente nos treinos em Monza, mas o alemão deve correr o GP da Bélgica, no domingo. L.O.

A seleção brasileira está de parabéns!

É de viagem marcada.

Faça como nossos craques e garanta antecipadamente sua participação no maior evento esportivo do planeta: a Copa do Mundo de 2006. Entre em contato com sua agência de viagens ou acesse o site:

www.torcendo.com.br



Carlson
Wagonlit
Travel

VARIO
Ottavio

Köln

Accor-Tour

2005 FIFA WORLD CUP
Travel & Event Services
2005 FIFA WORLD CUP
Accommodation Services

Quando o maior evento do futebol começar, esteja com a gente. Quem sabe tudo de copa está sempre bem posicionado.

GP da Itália.

CLASSIFICAÇÃO

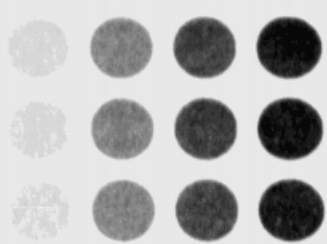
PILOTO/PAÍS	EQUIPE/MOTOR	TEMPO	POSICÃO	PONTOS
1º Juan Pablo Montoya (COL)	McLaren/Mercedes/M	1h24min28	1 Fernando Alonso	103
2º Fernando Alonso (ESP)	Renault/M	a 2s479	2 Kimi Raikkonen	76
3º Giancarlo Fisichella (ITA)	Renault/M	a 17s975	3 M. Schumacher	55
4º Kimi Raikkonen (FIN)	McLaren/Mercedes/M	a 22s775	4 J. P. Montoya	50
5º Jarno Trulli (ITA)	Toyota/M	a 33s786	5 Jarno Trulli	43
6º Ralf Schumacher (ALE)	Toyota/M	a 43s925	6 G. Fisichella	41
7º Antônio Pizzonia (BRA)	Williams/BMW/M	a 44s643	7 R. Schumacher	35
8º Jenson Button (ING)	BAR/Honda/M	a 1min03s635	8 R. Barrichello	31
9º Felipe Massa (BRA)	Sauber/Petronas/M	a 1min15s413	9 Nick Heidfeld	28
10º Michael Schumacher (ALE)	Ferrari/B	a 1min36s070	10 Jenson Button	24
11º Jacques Villeneuve (CAN)	Sauber/Petronas/M	a 1 volta	11 Mark Webber	24
12º Rubens Barrichello (BRA)	Ferrari/B	a 1 volta	12 David Coulthard	21
13º Christian Klien (AUT)	Red Bull/Cosworth/M	a 1 volta	13 Felipe Massa	8
14º Mark Webber (AUS)	Williams/BMW/M	a 1 volta	14 Tiago Monteiro	6
15º David Coulthard (ESC)	Red Bull/Cosworth/M	a 1 volta	15 Alex Wurz	6
16º Takuma Sato (JPN)	BAR/Honda/M	a 1 volta	16 J. Villeneuve	6
17º Tiago Monteiro (POR)	Jordan/Toyota/B	a 2 voltas	17 Narain Karthikeyan	5
18º Robert Doornbos (HOL)	Minardi/Cosworth/B	a 2 voltas	18 Christian Klien	5
19º Christijan Albers (HOL)	Minardi/Cosworth/B	a 2 voltas	19 Christijan Albers	4
20º Narain Karthikeyan (IND)	Jordan/Toyota/B	a 3 voltas	20 Pedro de la Rosa	4
			21 Patrick Friesacher	3
			22 Antônio Pizzonia	2
			23 Takuma Sato	1
			24 Vitantonio Liuzzi	1

CONSTRUTORES

POSICÃO	PONTOS
1 Renault	144
2 McLaren	136
3 Ferrari	86
4 Toyota	78
5 Williams	54
6 Red Bull	27
7 BAR	25
8 Sauber	14

Próximo GP: BÉLGICA: Domingo (11 de setembro) - Circuito Spa-Francorchamps

LINK



FM 92.9 e AM 700 kHz
O Link é a Rádio Eldorado
em São Paulo, aos domingos,
segundas, quartas e quintas.

<http://link.estadao.com.br>
Participe do seu jornal antes de
ele chegar à sua casa.



Feira exibe robôs de todos os tipos

Robótica 2005 mostra em SP como essas máquinas são úteis na vida das pessoas
O PÁG. 10



Segurança na internet, desafio do século 21

Usar a internet de forma segura é responsabilidade de cada um, diz o americano Dean Drako (Barracuda)
O PÁG. 14



Viva num mundo paralelo em 3D

'Second Life' é uma mistura de game de realidade virtual com site de relacionamentos
O PÁG. 6

Mouse ao alto: isto é um assalto!

Até igreja da padroeira dos endividados em São Paulo já foi alvo de larápios que usam o e-mail para roubar senhas de bancos

INTERNET

Rodrigo Martins

"Olá, meu grande amor." Foi esse o e-mail tentador que apareceu na caixa postal da secretária Renata de Oliveira, 24 anos. Como estava solteira, e a procura de um namorado, ela resolveu abrir a mensagem para descobrir quem estava lhe enviando galanteios.

Mas o que Renata não esperava era que, em vez de encontrar a sua cara-metade, ela acabaria vítima de um golpe virtual. O e-mail instalou em seu micro um programa que rouba informações bancárias. "No dia seguinte, quando fui acessar o meu saldo pela internet, percebi que haviam feito uma transferência de R\$ 500."

O caso de Renata não é isolado. A cada dia, segundo a empresa de segurança Trend Micro, 20% dos e-mails que circulam na web com algum código malicioso estão vestidos de mensagens supostamente enviadas por bancos, pela Receita Federal, pela Serasa, entre outros. E muitas pessoas nem se dão conta de que tais e-mails são armadilhas montadas por criminosos virtuais. Alguns, aliás, nem se lembram de ter aberto uma mensagem suspeita.

É o caso de uma paróquia que fica em Heliópolis, zona sul. Por lá, o santuário dedicado a Santa Edwiges, a padroeira dos endividados, foi assaltado virtualmente. Os ladrões levaram R\$ 18,3 mil. "Não sabemos como aconteceu isso. Não cliquei em nenhum e-mail ou site suspeito", diz o padre Alexandre Alves Filho.

A conta assaltada continha doações para a manutenção da Obra Social Santa Edwiges, que atende de crianças a idosos. "Felizmente, em dois dias, o banco devolveu o dinheiro", diz o padre.

Hoje, o vigário diz que não confia mais em transações feitas pela web, embora continue a usá-las. "Sempre, antes de acessar o banco, eu passava o antivírus e o anti-spyware. Mas será que só isso é suficiente para me manter seguro? Sinceramente, não sei."

Esse também é o caso do ator Kadu Moliterno. Após cair em uma armadilha em que informou seus dados financeiros em uma página falsa, ele quer ficar bem longe de transações financeiras pela web. "Depois do que passei, está provado que a internet é vulnerável", diz ele, que teve R\$ 8 mil subtraídos de sua conta.

O dinheiro foi devolvido pelo banco um dia após o golpe ter sido descoberto pela gerente da agência em que Moliterno possui conta.

Mas nem sempre o ressarcimento da quantia roubada é feito rapidamente. O consultor jurídico



LADRÕES DE IGREJA - Santuário de Santa Edwiges teve R\$ 18,3 mil roubados pela web. "Não sei como aconteceu isso", diz o padre Alves Filho

co Hermes Ferreira Lopes, 40 anos, que também foi levado para uma página falsa, teve que esperar um mês para reaver parte dos R\$ 4,5 mil que os assaltantes vir-

tuais levaram da sua conta.

Quando avisou o banco do incidente, Lopes diz que a primeira reação da instituição foi jogar a culpa na rede da empresa

em que o consultor trabalha, a partir de onde ele costuma acessar o banco. "Cheguei até a pensar que não teria mais o meu dinheiro de volta."

Entretanto, depois de vários documentos, como extratos e comprovantes, enviados à agência bancária, Lopes foi ressarcido. "Nesse meio tempo, tive que

atrasar o pagamento de contas, o que me obrigou a pagar multas. Além disso, o banco ainda me cobrou R\$ 500 por uma taxa de emissão financeira." ■

Polícia Federal prende quadrilha que desviava dinheiro pela internet

Os criminosos virtuais estão na mira da polícia. Foram presas, no fim do mês passado, 114 pessoas envolvidas em golpes praticados pela internet.

Na Operação Pegasus, a Polícia Federal (PF) prendeu, nos dias 25 e 26 de agosto, pessoas espalhadas por oito Estados brasileiros, a maioria de Goiás, sede da quadrilha. Foi a primeira operação coordenada pela nova Divisão de Repressão a

Crimes Cibernéticos, da PF.

Segundo as investigações, a quadrilha conseguia as senhas por meio de programas tipo cavalo de Tróia (trojan), que envia informações digitadas no computador da vítima. Para induzir internautas a instalar o programa malicioso no computador, os criminosos enviavam e-mails falsos, com links que levavam ao download e instalação do cavalo de Tróia.

Outro método usado pela quadrilha eram os sites falsos de bancos. As fraudes atingiram quase todos os bancos do País.

Com as senhas em mãos, os membros da quadrilha realizavam transferências, seguidos de saque, compras em lojas virtuais e pagamento de boletos diversos.

A quadrilha tinha uma estrutura própria para cometer frau-

des. Os programadores criavam os e-mails e sites falsos e programas nocivos. Outra pessoa enviava os e-mails e coletava os dados bancários furtados. Um terceiro arrecadava boletos que eram pagos pela web.

A maioria das pessoas presas era de "laranjas", que emprestavam suas contas bancárias para fazer transferência para receber por volta de R\$ 500. Muitos deles alegaram que haviam perdido o cartão bancário e negaram a participação no esquema. Mas os policiais acham pouco provável que os cartões tenham parado por acaso nas mãos dos fraudadores virtuais junto com as senhas. ■ K.A.

NUMEROS

14.135

notificações relativas a fraudes na internet foram recebidas em julho pelo Anti-Phishing Working Group (APWG), maior arquivo de golpes virtuais.

7.942

notificações associadas a fraudes online foram recebidas pelo Grupo de Resposta a Incidentes para a Internet Brasileira (Cert.br) no segundo trimestre de 2005.

86%

dos golpes são voltados para as instituições financeiras, de acordo com o Anti-Phishing Working Group.

2.º

é a posição do Brasil no ranking dos países que mais hospedam códigos nocivos (softwares espiões ou cavalos de Tróia), segundo o APWG. Os Estados Unidos ficam com 57% dos sites e o Brasil com 11%.

RICARDO ANDERÁOS

Crônicas do Século 21



• Dentro de um apartamento mundo havia quatro crianças sujas e subnutridas, em evidente estado de abandono •

• Depois de dez anos de internet comercial, a primeira geração que curtiu a adolescência online chegou à maturidade •

Jogo da vida online

No começo do ano, voltando de uma noite em seu pub preferido, um pacato cidadão de Montrose, na costa leste da Escócia, viu duas crianças nuas, perigosamente debruçadas na janela de um apartamento. Preocupado, ele começou a tocar a campainha insistentemente. Como ninguém atendia, chamou os vizinhos do pequeno prédio, que logo entraram em contato com as autoridades locais.

O cenário que a polícia e os assistentes sociais encontraram ali era totalmente revoltante. Dentro de um apartamento imundo, havia quatro crianças com oito, cinco, três anos, e 18 meses de idade. Todas subnutridas e sujas, em evidente estado de abandono.

O bebê de um ano e meio estava envolto em farrapos, dormindo sobre um colchão esburacado jogado num canto. Os dois irmãos do meio estavam nus. E a irmã mais velha, encarregada de tomar conta dos demais, abriu a porta para os policiais vestindo um pijama fedorento.

"Onde estão seus pais?", perguntou o assistente social. A menina o conduziu pela casa. A banheira era total. O pequeno banheiro exalava mau cheiro. O chão da cozinha estava coberto de restos de comida. Dentro de um quarto fechado, as autoridades encontraram um casal viado no chão, disputando animadamente um game desses que se joga pela internet.

A pequena e bucólica cidade de Montrose era conhecida por abrigar um dos cinco campos de golfe mais antigos do mundo. Esse caso a recolocou na ma-



pa como palco de um dos piores casos de negligência paterna já registrados no Reino Unido.

Os casais foram imediatamente levados à delegacia e indiciados. A primeira consequência para as duas crianças mais velhas foi a extração de alguns dentes cariados. A família passou a receber orientação diária de assistentes sociais. Vizinhos doaram roupas, e as crianças foram encaminhadas à escola.

O pai, com 28 anos, e a mãe, com 27, estavam desempregados, vivendo à custa do seguro

desemprego. Segundo um dos assistentes sociais que conviveu com a família nos últimos meses, o pai sempre se referia ao videogame com grande entusiasmo, afirmando que ele capturou sua imaginação e seu interesse. Um claro caso de vício em jogos eletrônicos online.

Apesar do apoio das autoridades e dos vizinhos, a situação das crianças não se resolveu. O casal não seguia as orientações da assistência social e dos médicos. O processo ficou alguns meses na mão do juiz, que espera-

va uma melhoria no comportamento dos pais.

Em meados de julho, depois de seis meses de tratamento intensivo, o dentista da cidade acabou sendo obrigado a remover todos os dentes da menina mais velha. A revolta cresceu na pequena comunidade.

No último dia 30, o casal foi finalmente condenado a três meses de prisão. As crianças foram temporariamente encaminhadas a uma instituição local.

Com pouco mais de 10 anos de internet comercial, a primei-

ra geração que curtiu a adolescência online começa a chegar à maturidade e encerrar suas responsabilidades. Pelo jeito que a coisa vai, ainda vamos ver muita coisa esquisita brotando do ciberespaço. Tenho certeza de que os pais desse casal maluco nunca devem ter brincado junto com eles no computador. E, no final, quem pagou o pato foram os seus netinhos. •

— anderaos@estadão.com.br

http://link.estadão.com.br

MATRIX

• **BLOGS NA JUSTIÇA** - Um processo inédito na Justiça dos EUA pode definir de maneira mais clara quem é responsável sobre conteúdos veiculados em blogs. Aaron Wall, que mantém o blog <http://www.seabook.com>, sobre sites de busca, está sendo processado pela empresa <http://trafficpower.com> pela publicação de segredos comerciais e difamação. O mais interessante é que a maior parte do conteúdo em questão não foi colocada no blog pelo próprio Aaron, mas por internautas que postaram comentários em seu site. Como os comentários são postados por pessoas que não precisam se identificar, a Traffic Power decidiu processar o dono do blog - e a Justiça dos EUA acolheu a denúncia, que será julgada por um tribunal do Estado de Nevada.

• **SALVA-VIDAS HI-TECH** - Uma menina de 10 anos foi salva quando se afogava em uma piscina pública no País de Gales, graças a um computador. A garota inconsciente foi retirada do fundo da piscina de cinco metros de profundidade por um salva-vidas, depois da máquina alertá-la que ela estava à beira da morte. O sistema Poseidon possui 12 câmeras subaquáticas, que detectam em segundos um nadador em estado de imobilidade no fundo da piscina. Uma central, que funciona em Paris, na França, recebe e analisa as imagens. Ao encontrar uma situação suspeita, envia um alarme via pager ou celular para o salva-vidas. O sistema Poseidon, que já funciona em 120 piscinas de vários países, custa cerca de US\$ 110 mil.

NÃO COMPRE ANTES DE NOS CONSULTAR!!!
- APOSENTADOS E PENSIONISTAS DESCONTO NA FOLHA DE PAGO

SEMPRON 2400+	SEMPRON 2600+	ATHLON 64 BITS 2600+ 625 PÍXIS	PENTIUM4 2.4GHZ	PENTIUM4 3.0GHZ
On board Placa Mãe ASUS K8V-X 256MB + HD 40GB Cabo 1.44 Gabinete LG Monitor 15" LG Teclado + Mouse + Caixa	On board Placa Mãe ASUS K8V-X 256MB + HD 40GB Cabo 1.44 Gabinete LG Monitor 15" LG Teclado + Mouse + Caixa	On board Placa Mãe ASUS K8V-X 256MB + HD 40GB Cabo 1.44 Gabinete LG Monitor 15" LG Teclado + Mouse + Caixa	On board Placa Mãe ASUS K8V-X 256MB + HD 40GB Cabo 1.44 Gabinete LG Monitor 15" LG Teclado + Mouse + Caixa	On board Placa Mãe ASUS K8V-X 256MB + HD 40GB Cabo 1.44 Gabinete LG Monitor 15" LG Teclado + Mouse + Caixa

• Consulte Notebooks • Financiados em até 24x
• Consulte Outras Configurações

Telefones (0xx11) **6950-1820**

BR
Tecnologia em Informática

ATUAL @ CASH
Em 4x sem juros ou financie em até 25x

SATELLITE M35 5109	HP DV 1040	Sony Vaio VGN-B1000N	ASUS WS6000A	SATELLITE P35 4292
• 512MB • HD 40GB • DVD+CDRW (Combo) • Rede 10/100 • Tecla 15" TFT • Win XP Home R\$ 3.899 1+3 n1974.75	• 512MB • HD 40GB • DVD+CDRW (Combo) • Rede 10/100 • Tecla 15" TFT • Win XP Home R\$ 3.899 1+3 n1284.75	• 512MB • HD 40GB • DVD+CDRW (Combo) • Rede 10/100 • Tecla 15" TFT • Win XP Home R\$ 3.899 1+3 n1597.25	• 512MB • HD 40GB • DVD+CDRW (Combo) • Rede 10/100 • Tecla 15" TFT • Win XP Home R\$ 3.899 1+3 n1622.25	• 512MB • HD 40GB • DVD+CDRW (Combo) • Rede 10/100 • Tecla 15" TFT • Win XP Home R\$ 3.899 1+3 n1724.75

Rua Cantagalo, 31 - Tatuapé - (11) 6197-2525
Horário de funcionamento: 2º a 6º das 8h às 19h / sábado das 9h às 15h
Financiamento sujeito a aprovação. Preços válidos no dia de publicação ou término do estoque.

Para assinar o Estadão ligue:
0800-14-9000.

Vote no seu semifinalista preferido do Prêmio Visa

MÚSICA

Se você gosta de MPB e vive na internet, não pode perder essa chance. Promovido pela Visa e pela Rádio Eldorado, o 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal apostou na interatividade e, pela primeira vez, contará com o Voto Popular Digital.

De hoje até o dia 26, quem entrar no site www.premiovisa.com.br poderá escolher os seus intérpretes preferidos entre os 12 candidatos semifinalistas. Os 12 primeiros internautas que votarem serão convidados vips na noite da final, marcada para 19 de outubro na casa de shows Tom Brasil Nações Unidas, em São Paulo.

Qualquer pessoa pode participar, desde que tenha mais de 18 anos, more na Grande São Paulo e faça a inscrição no home page, concordando com todos os termos do regulamento. Cada internauta pode votar ape-

nas uma vez, selecionando os seus três concorrentes preferidos. Os nomes dos 12 felizardos do candidato vencedor serão divulgados em 27 de setembro no programa *Vozes do Brasil da Rádio Eldorado FM*, que vai ao ar do meio-dia às 13 horas.

Formam os 12 semifinalistas do 8º Prêmio Visa as cantoras Ana Cascardi, Ana Luiza, Consuelo de Paula, Cris Afalo, Daisy Cordeiro, Izabel Padovani, Luciana Alves, Márcia Lopes e Yara de Mello, o cantor Rubi, o grupo Nós Quatro e o quinteto Vocalise.

As semifinais começaram ontem e ocorrem também nos dias 11, 18 e 25, às 18 horas, no Sesc Vila Mariana (Rua Pelotas, 141, Vila Mariana). Os preços dos ingressos variam de R\$ 5 a R\$ 250. Serão escolhidos cinco intérpretes para a final. O vencedor receberá R\$ 110 mil e gravará um CD pela Eldorado. • M.M.S.

Yahoo! aprimora seu mensageiro instantâneo

INTERNET

O Yahoo! lançou uma nova versão de seu mensageiro instantâneo, o Yahoo! Messenger com Voz. Além de falar com pessoas de todo o mundo, é possível trocar vídeos e compartilhar imagens.

O Yahoo! oferece serviços com voz desde 1999, mas a estrela dessa nova versão é a inclusão de uma caixa postal gratuita, na qual é possível deixar mensagens de voz para amigos que estejam desconectados da internet.

O Yahoo! Messenger com Voz pode ser baixado de graça no site www.yahoo.com.br

messenger. Na nova versão, foi aprimorada a proteção anti-spam e também foi incluída uma ferramenta de personalização de avatares, que permite ao usuário escolher roupas, acessórios, cor e cortes de cabelo.

Para o lançamento, o Yahoo! iniciou uma promoção Yahoo! Messenger com Voz - Você pode levar uma viagem na conversa, que segue até 15 de setembro.

Para participar, basta se inscrever no site www.yahoo.com.br/messenger/promocao. O participante ganha um ponto a cada vez que ligar para um amigo diferente. Cada ponto vale um cupom para concorrer a uma passagem aérea para qualquer lugar do mundo. • G.W.

MARCELO TAS
Diversões Eletrônicas

O colunista está em férias



NOSSO ANIVERSÁRIO É UM SHOW DE OFERTAS

AMD Sempron 2300+ • Pl. Mãe ECS KM400-M2 (3 slots pci 1 AGP 8x) • (Som 5.1) + Rede 10/100 • (4 saídas USB 2.0) • (Video on-board) + (Serial ATA) • 128MB/333 + HD 40GB 7200 • F.Modem 56k + Drive 1.44 • Teclado PS/2 + Mouse • Caixas de som 180W • CD-ROM 52X LG • Gabinete ATX 4B. 400W c/ USB frontal duto lateral • Monitor 15" Digital à vista R\$ 1.249, Sempron 2500+ à vista R\$ 1.299,	INTEL Celeron D 2.66 Ghz • Pl. Mãe PC CHIPS M-980G • 256MB/333 • HD 40GB 7200 • Modem 56k • Gabinete ATX 4 baías c/ USB frontal duto lateral • Monitor 15" Digital à vista R\$ 1.399,	INTEL Pentium4 2.26 Ghz • Placa Mãe ASUS P4 GE-MX • 256MB/333 + HD 40GB 7200 • Fax Modem 56k • Gabinete ATX 4 baías c/ USB Frontal duto lateral • Monitor 15" LG à vista R\$ 1.499, Pentium 4 2.4 Ghz à vista R\$ 1.569,	AMD Sempron 2800+ • Pl. Mãe ASUS K8V-X • 512MB/400 + HD 80GB 7200 • Pl. Video 128MB FX5200 • Fax Modem 56k • Gab. ATX 4 baías c/ USB Frontal duto lateral • Monitor 17" Digital LG 710e à vista R\$ 1.749, Sempron 3000+ à vista R\$ 1.779,	AMD Athlon 64 B 3000+ • Pl. Mãe ASUS K8V-X • 512MB/400 + HD 80GB 7200 • Pl. Video 128MB FX5200 + Modem 56k • Gab. ATX 4 baías c/ USB Frontal duto lateral • Monitor 17" LG 710e • Caixas som SUB WOOFER 800 WTS à vista R\$ 2.219,
INTEL Pentium4 2.8 HT • Placa Mãe ASUS P4S800-DX • 512MB/400 + HD 40GB 7200 • Pl. Video 128MB MX4000 • Modem 56k + Gab. ATX 4 baías c/ USB Frontal duto lateral • Monitor 17" LG 710e à vista R\$ 2.189, Pentium 4 3.0 HT à vista R\$ 2.239,	INTEL Pentium4 3.0 HT • Placa Mãe ASUS P5P 800S • 512MB DDR400 • HD 80GB 7200RPM • Pl. Video 128MB MX 4000 • Modem 56k • Gab. ATX 4 baías com USB Frontal duto lateral • Monitor 17" LG 710e à vista R\$ 2.279,	INTEL Pentium4 3.0 HT • Placa Mãe Intel D-915 PBL • 512MB DDR 400 + HD 80GB 5-ATA • Pl. video 256MB GeForce 6200 • PCI Express 16x • Fax Modem 56k • Gab. ATX 4 baías com USB Frontal duto lateral • Monitor 17" LG 710e à vista R\$ 2.539,	INTEL Pentium4 3.4 HT • Placa Mãe Intel D-915 PBL • 512MB DDR2 533 • HD 120GB 5-ATA • Pl. Video 256MB GeForce 6200 PCI Express 16x • Modem 56k + Gab. ATX 4 baías c/ USB Frontal duto lateral • Caixa de Som Subwoofer 1500W • Monitor 17" LG 710e à vista R\$ 3.719, (Linha Gamer) Gab. ATX 4B X-Blade c/ neon, Lateral acrílica, Fonte 400W REAR à vista R\$ 3.899,	

6696-2010
vendas@andinformatica.com.br

ECONOMIZE NOS CLIQUES

Doze lojas online vão participar da megapromoção. Veja o que pode ser encontrado em cada uma delas, lembrando que nem todos os tipos de produtos terão desconto.

AMERICANAS.COM

Americanas

www.americanas.com.br

Aparelhos eletrônicos, produtos de informática, games, CDs, DVDs, livros, celulares, eletrodomésticos, produtos automotivos, relógios, brinquedos, produtos para bebês, artigos esportivos, de papelaria, de perfumaria, de beleza e de cama, mesa e banho, utilidades domésticas, roupas, móveis e instrumentos musicais.

comprafacil

Compra Fácil

www.comprafacil.com.br

Produtos de informática, aparelhos eletrônicos, DVDs, CDs, livros, games, eletrodomésticos, produtos de beleza, equipamentos de

gostaria? ferramentas, telefones, artigos para bebês e de decoração, brinquedos, utilidades domésticas, joias e relógios.

extra.com.br

www.extra.com.br

Livros, DVDs, telefones, celulares, aparelhos eletrônicos, produtos de informática, eletrodomésticos, artigos para bebês e de cama, mesa e banho, brinquedos, produtos automotivos, ferramentas, móveis e colchões, utilidades domésticas, relógios e artigos esportivos.

livrariacultura.com.br

Livraria Cultura

www.livrariacultura.com.br

Livros em português, inglês,

espanhol, italiano e francês, DVDs e vídeos.

saraiva.com.br

www.livrariasaraiva.com.br

Livros, CDs, vídeos em VHS, DVDs, games, produtos de informática, artigos de papelaria, eletroeletrônicos, bicicletas, brinquedos e revistas.

magazineluiza.com

Magazine Luiza

www.magazineluiza.com.br

Aparelhos eletrônicos, produtos de informática, games, brinquedos, DVDs, eletrodomésticos, artigos para bebês, de saúde e beleza, móveis, utilidades domésticas,

telefones, celulares, artigos esportivos, de lazer e de cama, mesa e banho.

marisa

www.marisa.com.br

Brinquedos, moda feminina, masculina e infantil e artigos de cama, mesa e banho e de decoração.

cama, mesa e banho, de saúde e beleza, de perfumaria, de esporte e lazer, ferramentas, joias e relógios.

SICILIANO

www.siciliano.com.br

Livros nacionais e importados, CDs e DVDs.

somlivre.com

www.somlivre.com.br

CDs, DVDs, livros e assinaturas de revista.

Submarino

www.submarino.com.br

Livros, CDs, DVDs, produtos de informática, eletroeletrônicos, utilidades domésticas, brinquedos, games, telefones, celulares, artigos de esporte e lazer, de perfumaria, de saúde e beleza, de cama, mesa e banho, produtos para bebês, roupas, instrumentos musicais, itens automotivos, ferramentas, produtos para cães e gatos, joias e relógios.

TOK & STOK

www.tokstok.com.br

Móveis e acessórios para casa, artesanato e artigos de escritório e de decoração.

Varejistas fazem liquidação online

A partir de sexta 12 das maiores lojas da web brasileira oferecem descontos de até 50% e pagamento com cartão de débito

CONSUMO

Maurício Moraes e Silva

Mães e pais já ganharam presentes este ano, mas está chegando a hora de pôr a mão no bolso - ou melhor, no mouse - outra vez. O Dia da Criança e o Natal estão aí, e quem quiser se livrar da correria de última hora tem uma boa chance nesta semana de adiantar as compras com alguns cliques. A partir de sexta-feira, 12 das maiores lojas de comércio online do País promovem uma megaliquidação na internet, a Liquidaweb. O evento, que está na sexta edição, ocorre pela segunda vez este ano e termina no dia 18.

Parte dos produtos estará com desconto de 50% e, em alguns casos, haverá a possibilidade de parcelar a compra em até 12 vezes sem juros ou de conseguir frete grátis. Além dos pagamentos em cartão de crédito e boleto bancário, pela primeira vez os internautas poderão usar cartões de débito Visa Electron nas aquisições feitas durante a promoção. Participam da Liquidaweb a Americanas, Compra Fácil, Extra, Livraria Cultura, Livraria Saraiva, Magazine Luiza, Marisa, Shoptime, Siciliano, Som Livre, Submarino e Tok & Stok.

Com tantas lojas virtuais envolvidas, dificilmente alguém deixará de encontrar um presente por falta de opção. Os descontos vão atingir desde livros, CDs e DVDs até brinquedos, produtos eletroeletrônicos e de informática, móveis, utilidades domésticas, celulares, relógios, roupas e artigos de cama, mesa e banho - isso só para dar alguns exemplos. Para descobrir as melhores pechinchas basta

entrar nos sites dos lojistas participantes durante o período da liquidação. Na sexta, entra no ar a página oficial do evento (www.liquidaweb.com.br).

Fazer compras em home pages de empresas conhecidas oferece perigo mínimo, mas ainda assim alguns cuidados precisam ser tomados. Uma das principais dicas é observar se o site não foi falsificado por um hacker. Para evitar surpresas, recomenda-se digitar o endereço da página diretamente no navegador e ignorar links mesmo de e-mails que tragam o logotipo da empresa. Na hora de preencher formulários com dados pessoais ou de digitar o número

preencher nenhum cadastro. A aposta é que a novidade atraia mais clientes para a promoção. De acordo com a Visa, dos 116 milhões de cartões com a bandeira da empresa existentes no Brasil, 92 milhões são de débito.

CRESCIMENTO

As vendas online têm crescido no País nos últimos anos, segundo dados da empresa de pesquisa de comércio eletrônico E-bit. Em 2004, foram feitas 5,6 milhões de compras nas lojas de varejo online, que renderam R\$ 1,75 bilhão. O número não inclui passagens aéreas adquiridas pela internet, produtos vendidos em sites de leilões ou automóveis comprados de sites de montadoras. A expectativa para este ano é atingir 7,5 milhões de compras que rendam aproximadamente R\$ 2,3 bilhões. Os produtos mais vendidos são CDs e DVDs. Em seguida aparecem os aparelhos eletrônicos, como TVs e câmeras digitais.

A última edição da Liquidaweb ocorreu entre 1º e 10 de julho deste ano e contou com 11 lojas. O volume de vendas no período foi 60% maior do que o da edição anterior da promoção, realizada em setembro do ano passado com nove sites de comércio. A megaliquidação surgiu em novembro de 2002 com o nome de "Semana Nacional do Varejo Online" e apenas duas lojas participantes. Rebatizada como Semana Compre, teve duas edições em 2003, que reuniram respectivamente sete e oito sites de comércio na rede.

Entre os produtos em promoção estão livros, CDs, DVDs, eletrônicos e artigos de informática

do cartão de crédito, é necessário observar se aparece um cadeado na parte inferior do browser e se o endereço começa com "https://" - isso indica que as informações serão criptografadas, o que aumenta a segurança. Se for necessário fazer um cadastro, deve-se escolher sempre uma senha segura. Fuja de datas de aniversário e de sequências numéricas e alfabéticas e prefira combinações de letras e números pouco óbvias.

Na nova forma de pagamento por cartão de débito, os internautas informam na loja virtual o nome do banco que forneceu o Visa Electron. Em seguida, eles são redirecionados para a homepage da instituição financeira e ali terminam o processo de compra. Não é necessário

COMUNICADO

GRUPO ABRIL, INTEL e TVA comunicam a assinatura de uma parceria para definição e implementação de tecnologias que permitirão:

- produção e distribuição de conteúdo digital em qualquer plataforma, tal como PC, notebook, celular, palmtop e outras que possam surgir;
- desenvolvimento da tecnologia banda larga (transmissão multimídia como textos, fotos, vídeos e áudio) sem fio;
- ampliação dos programas de educação, já oferecidos pelas três empresas, por meio da distribuição digital de conteúdo no Brasil.

A partir da parceria será implementada a plataforma WiMAX (banda larga sem fio de longa distância) utilizando a tecnologia MMDS (transmissão via microondas). Com isso, dados, voz, fotos e vídeo chegarão tanto a áreas de grande concentração como em locais inacessíveis por meio de outras tecnologias. Os primeiros testes serão realizados no início de 2006.

Um dos principais objetivos é oferecer maior acesso e serviços de dados, em redes de banda larga de alta velocidade, aos usuários em qualquer lugar e a qualquer hora.

O trabalho em conjunto entre o GRUPO ABRIL, INTEL e TVA também contribui de maneira decisiva para a melhoria da educação no país: a disseminação de acesso banda larga sem fio irá disponibilizar conteúdos qualificados em escolas públicas e em outras entidades de interesse social onde hoje a informação não chega.

O acordo representa, ainda, a garantia de pluralidade e diversidade de fontes de informação à sociedade brasileira.



Abril

intel

TVA

São Paulo, 24 de agosto de 2005

O MÁXIMO DE TECNOLOGIA COM MENOR PREÇO!

CONSULTE OUTRAS CONFIGURAÇÕES-FINANCIAMOS EM ATÉ 25X

AMD SEMPRON 2600+

754 PINOS LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS K8S - MX
• Vídeo 64Mb 3D • Drive 1.44
• Grav. CD 52x32x52 LG
• Fax Modem 56k • Rede 10/100
• Teclado Mouse • 4 saídas USB
• 02 Cx Som • Gab. 4 baías
• Monitor 15" LG T530S
• Placa 100% Plana

1.457

PENTIUM4 2.4 Ghz

LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS P4 VP MX • Vídeo 64Mb 3D
• F. Modem 56k
• Grav. de CD 52x32x52 LG black
• Drive 1.44 black • 2 Saídas USB
• Gab. 4 baías c/ fonte de 450Wts
• Rede 10/100 • Teclado black
• Mouse c/Scroll black
• Som Subwoofer 800W black
• Monitor 15" Digital black

1.667

AMD SEMPRON 2800+

754 PINOS LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS K8V - X
• Vídeo 128Mb Geforce4 MX 4000 3D c/TV
• Gravador de DVD LG 4163B
• Modem 56k • Rede 10/100
• Gravador de CD 52x32x52 LG
• Gabinete 4 baías c/USB frontal
• Drive 1.44 • Cx Som
• Teclado • Mouse c/Scroll
• Monitor 15" LG T530S Platin
• Tela 100% Plana

1.647

AMD SEMPRON 3000+

LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS A7V8X - X
• Vídeo 128Mb Geforce4 MX 4000 3D c/TV
• Gravador de DVD LG 4163B
• Fax Modem 56k
• Rede 10/100 • Drive 1.44
• Gabinete 4 baías c/USB frontal
• 4 saídas USB
• Teclado ABNT2
• Mouse • Cx Som 200Wts
• Monitor 17" LG Digital 710E

1.897

AMD ATHLON 64B 3.000

LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS K8VX
• Vídeo Geforce4 128Mb FX 5200 3D c/TV
• Gravador de CD 52x32x52 LG
• Fax Modem 56k • Rede 10/100
• Gabinete 4 baías c/USB frontal
• Mouse óptico • Teclado
• 2 Cx de Som Amplificadas
• Mon. 17" LG Digital 710E

2.097

AMD ATHLON 64B 3.200

LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS K8N-E Deluxe
• Vídeo Geforce4 256Mb FX 5200 3D c/TV
• Gravador de DVD 4163 B LG
• Fax Modem 56k • Rede 10/100
• Gabinete 4 baías c/USB frontal
• Mouse óptico • Teclado
• 2 Cx de Som Amplificadas
• Mon. 17" LG 710SH Platin
• Tela 100% Plana

2.697

Pentium4 3.0 Ghz HT

LANÇAMENTO AMD

• P.M. ASUS P5P 800S
• Vídeo 128 Mb Geforce4 MX 4000 3D c/TV
• Gravador de CD 52x32x52 LG
• Fax Modem 56k • Rede 10/100
• Gabinete 4 baías • Drive 1.44
• 4 saídas USB • Teclado
• Mouse Óptico c/Scroll
• Cx Som 200Wts
• Monitor 17" LG 710E

2.237

Pentium4 3.0 Ghz HT

LANÇAMENTO AMD

• P.M. Intel® D915 PGNL - Dual Channel
• 512Mb DDR - 400MHz - Samsung
• HD 80Gb S-ATA Seagate • Rede 10/100 • Teclado
• Placa Vídeo 256Mb Geforce 6200 PCI Express 16X
• Gravador de DVD LG 4163 B • Modem 56k
• Gab. 4 baías • Mouse Óptico c/scroll
• 02 Cx Som Amplificadas
• Monitor 17" LG Digital 710E

2.647

Pentium4 3.2 Ghz HT

LANÇAMENTO AMD

• P.M. Intel® D915 PGNL - Dual Channel
• 512Mb DDR2 533MHz - Kingston
• HD 80Gb S-ATA SEAGATE
• Placa Vídeo 256Mb Geforce 6200 PCI Express 16X
• Grav. de CD 52x32x52 LG • Fax Modem 56k
• Rede 10/100 • Mouse Óptico c/Scroll • Drive 1.44
• Teclado Multímídia • Gab. 4 baías
• 02 Cx Som Amplificadas
• Monitor 17" LG Platin
• 700 P 100% tela plana (TOP DE LINHA)

3.097

Pentium4 3.4 Ghz HT

LANÇAMENTO AMD

• P.M. Intel® D 915 PBL (Pentium®) - Dual Channel
• 2 pentes de 512Mb DDR2 533MHz Kingston
• HD 120Gb S-ATA SEAGATE
• Placa Vídeo 256Mb Geforce 6200 PCI Express 16X
• Grav. de DVD LG modelo 4163 B
• Modem 56k • Gab. 4 baías • Rede 10/100
• Mouse óptico • Teclado Multímídia
• 02 Cx Som Amplificadas
• Monitor 15" LCD CRYSTAL
• LÍQUIDO LG Modelo 1530S
• Monitor 17" LCD CRYSTAL
• LÍQUIDO LG Modelo 1730S

4.097

4.547

6225-1499

vendas @ brasiltechnology.com.br

BRASIL
TECHNOLOGY

SAIBA COMO

E-mail é arma de ladrões virtuais

Para não ter senha da conta bancária roubada, fique atento ao lidar com correio eletrônico: nunca clique em mensagens suspeitas

INTERNET

Kátia Arima
e Rodrigo Martins

Depois de voltar de férias, a publicitária Évora Ferraz abriu o site do seu banco e ficou chocada: sua conta estava zerada — e não era ela que tinha gastado tudo. “Quase cai dura. Liguei tremendo para o banco, na hora”, disse. Mais tarde, ela descobriu que havia sido vítima de uma fraude pela internet.

A publicitária suspeita que os criminosos obtiveram sua senha quando ela digitou seus dados no site do banco. “Estava muito lento, acho que estava sendo monitorada”, disse ela, que foi ressarcida pelo banco.

Casos como o de Évora são cada vez mais comuns. Criminosos estão usando a internet para conseguir informações bancárias alheias. De posse dos dados, eles realizam transferências de valores pela internet, pagam contas e fazem saques.

Para conseguir as senhas bancárias dos internautas, os criminosos virtuais não invadem o sistema do banco, que é bastante protegido. “Eles vão pelo caminho mais fácil, que é explorar a ingenuidade do internauta”, afirma o diretor do Instituto de Peritos em Tecnologias Digitais e Telecomunicações (IPDI), Otávio Luiz Artur.

As quadrilhas têm especialistas em informática, que criam vários tipos de e-mails falsos e os enviam em massa, para diversos destinatários (spams). Grande parte dos e-mails falsos induz o internauta a clicar num link, que pode instalar um ou vários programas maliciosos.

Esses softwares-espões (spywares) podem monitorar o teclado da vítima e até capturar telas quando ela estiver usando o site do banco. Depois, toda essa informação é enviada para o criminoso pela internet, pois um programa tipo cavalo de Tróia (trojan), que foi instalado



MEDO - A publicitária Évora teve sua senha roubada pela internet e sua conta totalmente esvaziada; agora tem receio de usar o site do banco

quando o internauta clicou no link do e-mail, abre a brecha.

O link pode também levar o internauta a uma página falsa. Tudo o que for digitado nos campos abertos cairá nas mãos dos criminosos.

Outro método de furtar senhas são as páginas clones. O internauta clica num link de um e-mail falso, que coloca um arquivo no seu computador. Quando a vítima digitar o site do banco, esse arquivo a redirecionará para um site falso, com a aparência do verdadeiro. As informações digitadas nessa página serão enviadas para o criminoso.

OLHO VIVO

Para não cair em golpes vir-

tuais, olhe com desconfiança para os e-mails que você recebe em nome de empresas e instituições ou pessoas desconhecidas. Senhas, números de cartão de crédito e outras informações confidenciais nunca serão solicitadas por e-mail.

Caso receba um e-mail suspeito, delete-o imediatamente, antes mesmo de abrir anexos ou clicar em links.

Se quiser checar a origem do e-mail, entre em contato por telefone com a empresa ou instituição citada. Mas não ligue para nenhum número que venha na própria mensagem.

Procure saber qual é a política de segurança do seu banco. Há instituições que nunca en-

viam e-mail para os clientes, como o Banco do Brasil.

Na hora de digitar uma senha, verifique se o site é seguro para transações financeiras, observando se há um ícone de cadeado fechado no pé da página. Na barra de endereços, também dá para matar a dúvida, pois um endereço que começa com “https:” é seguro.

Evite ao máximo clicar em links recebidos por e-mail. Passando o mouse sobre o link, sem clicar, dá para ver o nome do arquivo no pé da página. Nunca clique em arquivos com extensão “.exe”, “.com”, “.ser” e “.pil”, alerta José Antunes, gerente de engenharia de sistemas da empresa de segurança

McAfee. Para ver a extensão dos arquivos, é preciso habilitar seu computador. Clique em Meu Computador, Opções de Pasta, Modo de Exibição e desabilite o item Ocultar Extensões.

Os e-mails falsos tentam seduzir o internauta, oferecendo prêmios, promoções, fotos, planilhas, softwares úteis. Não acredite nessas “presentinhos”.

Outro tipo de e-mail falso são as notificações financeiras e cadastrais. Essas mensagens pedem, em nome de empresas e instituições financeiras, que o internauta atualize seus dados ou clique num link para resolver suas pendências.

Muitos caem nos e-mails falsos de apelo sentimental, com

mensagens do tipo “você está sendo traído” ou “tenha cuidado” e clicam em links que instalam programas nocivos.

Cartões virtuais falsos também pegam muita gente, pois a aparência costuma ser convincente. Se você ficar na dúvida, verifique se o serviço de cartões é confiável e busque o site verdadeiro. Para ter acesso ao cartão sem correr riscos, entre no site do serviço e digite o número dele, que deve vir no e-mail recebido.

SAUDAÇÃO IMPESSOAL

Como são enviados em massa, para tentar fugar o maior número possível de internautas, os e-mails falsos costumam ser impessoais. A saudação é genérica como “Oi” ou “Prezado Cliente”. Se o seu nome não for mencionado, desconfie.

Atualmente, os criminosos virtuais estão mais cuidadosos, tentam criar um visual convincente, copiando logotipos e desenhos — mas nem sempre conseguem. É comum encontrar erros de português no texto do e-mail.

Junto com o bom senso do internauta, os antivírus também podem ajudar na guerra contra golpes virtuais. “É essencial que ele seja sempre atualizado”, alerta o especialista em segurança da Symantec, Lúcio Costa. Também é recomendado o uso do firewall, programa que filtra a comunicação de programas instalados no seu computador — inclusive os nocivos — com a internet. E deixe o anti-spam ativado para bloquear e-mails não solicitados.

Caso verifique saques irregulares na sua conta, avise imediatamente o banco. “Eles costumam ressarcir os clientes, para não fazer alarde”, afirma o advogado especialista em direito da informática Omar Kaminsky. “Mas é importante fazer o boletim de ocorrência”, disse.

Ferramenta avisa se o site é suspeito

Microsoft lança na quarta-feira software que indica se a página é arriscada

A Microsoft anunciou que oferecerá o Microsoft Phishing Filter Add-in, que detecta sites arriscados durante a navegação. Trata-se de um acessório para a barra MSN Search Toolbar.

Se o Phishing Filter suspeita que o site é arriscado, a barra de ferramentas irá dar um sinal amarelo, explica o consultor da Microsoft Brasil, Fernando Cima.

O Phishing Filter irá consultar uma lista negra de sites falsos elaborada pela Microsoft e atualizada constantemente. Se o site realmente for falso, irá aparecer uma luz vermelha e uma mensagem dizendo que, para proteger o internauta, não será possível digitar informações nessa página.

Haverá também botões que permitirão ao internauta denunciar sites suspeitos à Microsoft.

O Phishing Filter irá funcionar, inicialmente, no Internet Explorer 6, rodando no Windows XP. É necessário também que o sistema operacional esteja atualizado com o Service Pa-

ck 2. A tecnologia do Phishing Filter será utilizada na próxima versão do navegador da Microsoft, o Internet Explorer 7, que deve ser lançado no começo do ano que vem.

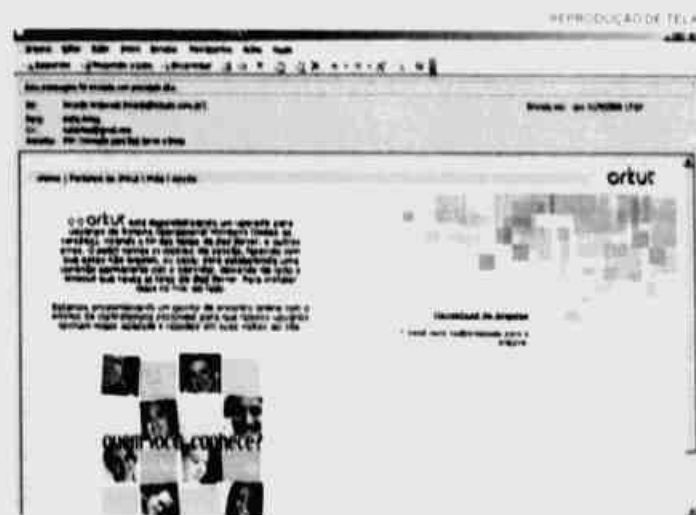
Quem não quiser utilizar o Phishing Filter pode ficar com o gratuito Netercraft (<http://toolbar.netcraft.com/>), que funciona como o Internet Explorer, da Microsoft, e o Firefox, da Mozilla.

A barra de ferramentas alerta quando um site é arriscado e indica em qual país ele está hospedado. “O internauta poderá suspeitar quando um site de um banco brasileiro esteja hospedado num outro país”, afirma Ronaldo Vasconcelos, pesquisador do Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (Cais), que é usuário do programa.

No teste do Link, o Netercraft bloqueou o acesso a dois sites falsos do Banco do Brasil. Ele indicou que as páginas estavam hospedadas na Rússia. ● K.A.

Golpe envia falsa mensagem do Orkut

E-mail tem a aparência do site oficial, mas induz a instalar programa malicioso



MENTIRA - E-mail promete que irá solucionar problemas do Orkut

Se você receber um e-mail sugerindo atualizações do Orkut, cuidado: pessoas mal-intencionadas estão enviando e-mails falsos em nome do popular site de relacionamento. A mensagem induz o internauta a clicar num link, que instala no computador um programa que rouba dados bancários.

A mensagem de e-mail engana pela aparência, pois se parece com a página inicial do Orkut. A promessa é acabar

com os erros do sistema: “O Orkut está disponibilizando um upgrade para usuários do Sistema Operacional Windows (todas as versões), visando ao fim das telas de Bad Server, e outros erros.” Ao lado do texto, está o link que leva ao software malicioso.

Caso o internauta já tenha clicado no link, é preciso passar o antivírus atualizado no computador e avisar o banco. ● K.A.

Anti-spam filtra caixa de mensagens

Programa têm regras que separam e-mail legítimo de mensagens não solicitadas

Para evitar que e-mails falsos cheguem à sua caixa de mensagens, é preciso adotar um software anti-spam. Esse tipo de programa tenta diferenciar e-mails legítimos das mensagens não solicitadas, embora às vezes escape alguma.

O Brasil é o quarto país na lista dos que enviam o maior volume de spam, segundo a Iron Port System, do ramo de segurança de e-mails. Os Estados Unidos são a maior fonte de spams do mundo, seguidos de China e Coreia do Sul.

Segundo relatório emitido pela empresa em julho de 2005, são enviados 12,8 bilhões de e-mails por dia, o que corresponde a 72% do tráfego de mensagens por e-mail.

Muitos usuários de banda larga, sem perceber, estão enviando spams. O “computador-zumbi” é capturado por spammers para realizar as ações. Segundo a IronPort System, 75% do volume total de spams é enviado por computadores-zumbi.

Os provedores de internet usam filtros para impedir que

o spam chegue até seus clientes, mas sempre há mensagens que furam o bloqueio. Portanto, é preciso instalar um programa no seu computador.

Uma das opções recomendadas é o Mail Frontier Desktop 4.5. Ele cria um mecanismo de confirmação positiva: quem enviar uma mensagem para você terá que enviar um novo e-mail para confirmar a identidade. No endereço www.mailfrontier.com, é possível baixar uma versão de testes. A versão completa custa US\$ 30 e pode ser comprada pela internet.

Pacotes de segurança, como o Norton Internet Security e McAfee Internet Security Suite vêm com anti-spam, além de antivírus e outros aplicativos. É preciso “ensinar” ao programa quais mensagens são spam ou não. Com o tempo, eles ficam cada vez mais eficientes para reconhecer spam.

Há também opções gratuitas como o Choice Mail Free (www.digiportal.com), que trabalha com sistema de confirmação positiva. ● K.A.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



● **SERASA:** não envia e-mails para notificação ou verificação de pendências financeiras cadastradas em seu banco de dados.



● **BANCO DO BRASIL:** o Banco do Brasil não envia nenhum e-mail a seus clientes. Se receber algum em nome do banco, é falso.



● **BRADERSCO:** o banco envia e-mails para os clientes, mas nunca com arquivos anexados. Também não solicita informações pessoais.



● **BANCO REAL:** não envia nunca e-mails para seus clientes. Para transações pela internet, criou a tabela de senhas.



● **ITAÚ:** envia e-mails para os clientes. Para fazer transações pela internet, agora há um cartão de segurança.



● **UNIBANCO:** envia e-mails para seus clientes, mas nunca solicita dados, nem anexa arquivos na mensagem de e-mail.

SAIBA COMO

Não cair em golpes pela internet

Como as senhas são roubadas



Um programador que trabalha para estelionatários cria diversos tipos de e-mails falsos e envia para milhares de computadores, em massa.

O estelionatário usa um e-mail pessoal e cria uma mensagem falsa, com uma aparência muito semelhante à verdadeira, para induzir a vítima a digitar seus dados pessoais.

O estelionatário usa um e-mail pessoal e cria uma mensagem falsa, com uma aparência muito semelhante à verdadeira, para induzir a vítima a digitar seus dados pessoais.

Como identificar um e-mail falso

E-mail forjado

Observe o endereço de e-mail, se ele parecer incoerente, descarte a mensagem. Mas, cuidado: o endereço de e-mail pode ser falsificado com facilidade

Nome de empresa ou instituição famosa

Marcas conhecidas são usadas sem permissão nas mensagens falsas para conquistar a confiança do internauta

Impessoalidade

Dificilmente um e-mail falso terá o seu nome na saudação. Como os e-mails são enviados em massa, para atingir o maior número de internautas possível, as mensagens vêm com saudações generalizadas como "olá"

Informação improvável ou exagerada

Não acredite em mensagens que prometem presentes maravilhosos ou fotos sensacionais. Se um dia você ganhar um prêmio de verdade, ele certamente não chegará por e-mail

Solicitação de dados pessoais

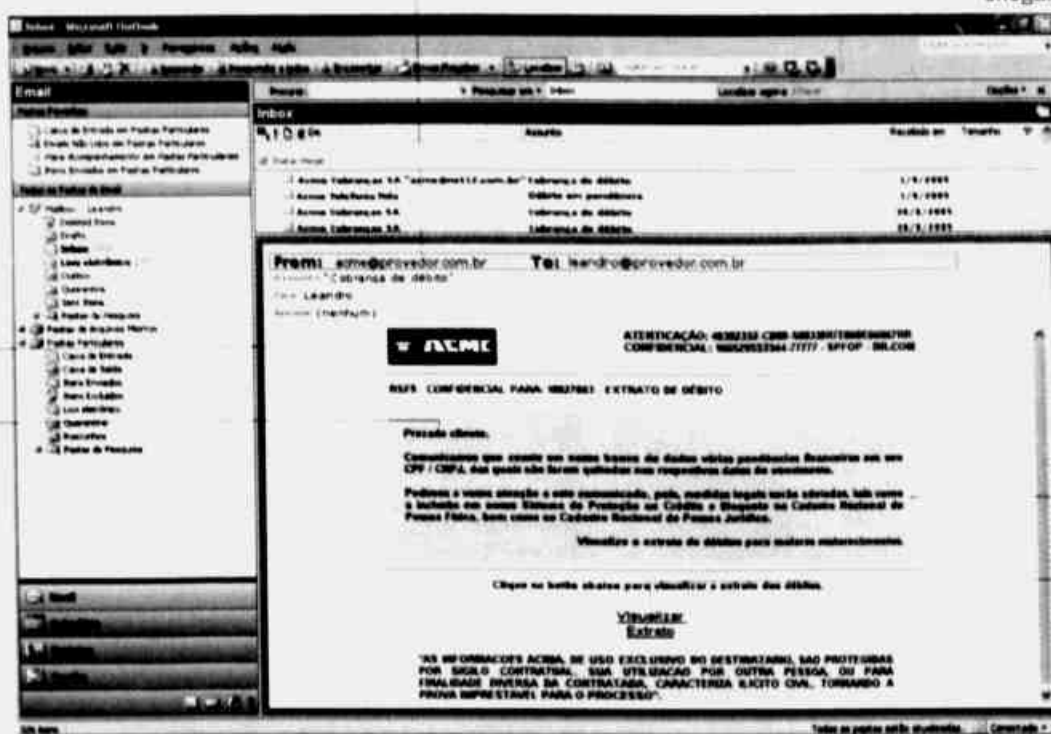
Desconfie de e-mails que solicitam seus dados pessoais com urgência. Entre em contato com o banco por telefone

Aparência

Desenhos e logotipos são inseridos na mensagem para que ela fique com cara de verdadeira. A aparência dos e-mails falsos tem melhorado, mas grande parte ainda têm um visual feio, mal acabado, textos confusos e com erros de português

Link

Os links que vêm num e-mail falso podem induzir o internauta a instalar um programa malicioso ou levá-lo a uma página falsa, usada para capturar dados pessoais da vítima



Dicas

- Jamais forneça dados pessoais por e-mail. Empresas sérias nunca pedem esse tipo de informação por e-mail
- Tenha um bom antivírus em seu computador e atualize-o frequentemente. Um firewall também é indicado
- Deixe ativado um filtro anti-spam no seu e-mail, para separar as mensagens em massa não solicitadas
- Quando for visitar o site do seu banco, digite o endereço na barra do navegador, nunca siga um link indicado por outra pessoa
- Nunca instale programas de origem duvidosa, principalmente aqueles que você recebe de desconhecidos por e-mail
- Faça sempre a atualização (update) do sistema operacional e navegador (browser), para reduzir as vulnerabilidades

Second Life mistura game online de realidade virtual com site de relacionamentos e permite aos residentes modelar seus corpos

Diego Assis

Ao longo de toda a minha jor-



CONFRATERNIZAÇÃO - Veteranos e recém-chegados de "Second Life" trocam dicas e instruções na área de boas-vindas do universo virtual

Com atuais 77 mil km² de extensão – área pouco menor do que a soma dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo –, tudo o que existe sobre o território virtual foi construído pelos usuários a partir de uma ferramenta de modelagem embutida no programa: roupas, acessórios, veículos, casas, mansões, castelos, shopping centers, igrejas, discotecas...

"Basicamente, temos uma

E, por falar em limites, muitos já foram quebrados pelo caszinho Lasko Mondrian e LadyDreamer Fielding, mulher vistosa de longos cabelos rubros e tom de pele acinzentado. Desde que entraram para o *Second Life*, já construíram um na

"Essa é uma faceta do SL que nunca deixa de me comover. Muitos criam por sobrevivência ou por dinheiro; outros fazem apenas por amor." ●



●● **O JORNALISTA:** Hamlet Linden, repórter que cobre a emergência social de *Second Life*



●● **OS APAIXONADOS:** Lasko Mondrian e LadyDreamer, juntos há 4 anos... só pela net!



●● **O CIENTISTA:** Tommy Oz estuda as leis da física do universo de *Second Life*



●● **A DOMINATRIX:** Succubus Phaeton, no virtual; mamãe de 33 anos, na vida real

FUTURO[®] Qualidade e seriedade que você se encontra aqui!

Microsoft

www.futurocomercial.com.br

Sempron 2400

Sempron 2500

Sempron 3100 754 pinos

Pentium 4 2.4 Ghz

- Placa mãe PCHips MB25 ATA 133
- 2 slots PCI + 1 AGP + 4 portas USB 2.0 • Som 16 bits • Rede 10/100
- Video conf. 4x32Mb AGP • 128 Mb DDR 333 • HD 40 Gb • ATA 133 • 7200 RPM • Monitor 15" LG 500G • Drive 144 • Gabinete ATX 4 baías • USB Frontal • Fax Modem 56K V.92 • CDRW 52x2x52 LG
- Mouse Scroll
- Teclado

0+24 de R\$ 89,57

273,80

TOTAL A PIAZO R\$ 2.145,08

A VISTA R\$ 1.369,00

- Placa mãe ASUS A7V400-MX ATA 133 • 3 slots PCI • 1 AGP 8X
- 4 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede 10/100 • Video conf. 4x64Mb AGP • 256 Mb DDR 333 • HD 40 Gb • ATA 133 • 7200 RPM • Monitor 15" 500G LG • Drive 144 • Gabinete ATX 4 baías • Fax Modem 56K V.92 • CDRW 52x32x52 LG
- Mouse Scroll
- Teclado

0+24 de R\$ 104,51

319,80

TOTAL A PIAZO R\$ 2.508,24

A VISTA R\$ 1.599,00

- Placa mãe ASUS K8N • Chipset Nforce 1 • 2 S ATA • 5 slots PCI • 1 AGPBX • 6 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede 10/100 • Placa de Video GeForce FX5200 8x 64MB DDR casada TV • 512 Mb DDR 400 • HD 40 Gb • 7200 RPM • Drive 144 • Monitor 15" 500G LG • Gabinete ATX 4 baías 450W • Fax Modem 56K V.92 • Mouse Scroll • CDRW 52x32x52 LG
- Teclado

0+24 de R\$ 124,00

379,80

TOTAL A PIAZO R\$ 2.976,00

A VISTA R\$ 1.899,00

- Placa mãe ASUS P4V-MX • 3 slots PCI • 1 AGP • 6 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede 10/100 • 512 Mb DDR 400 • Drive 144 • HD 40 Gb • 7200 RPM • Video conf. 4x64Mb AGP • Monitor 15" LG 500G • Gabinete ATX 4 baías 450W • Fax Modem 56K V.92 • CDRW 52x32x52 LG
- Mouse Scroll
- Teclado

0+24 de R\$ 117,00

359,80

TOTAL A PIAZO R\$ 2.820,00

A VISTA R\$ 1.799,00

Athlon 64Bits 3000

Barramento 800 Mhz Hyper Transport

- Placa mãe ASUS K8N (Barramento 800) • Chipset Nforce 3 • 2 S ATA
- 5 slots PCI • 1 AGPBX • 6 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede 10/100
- 256 Mb DDR 400 • HD 40 Gb • 7200 RPM • Monitor 15" LG 500G • Placa de Video GeForce MX4000 8x 128MB DDR casada TV • Drive 144 • Gabinete ATX 4 baías 450W • Auto lateral • USB frontal • Fax Modem 56K V.92 LG • CDRW 52x32x52 LG
- Teclado Multimídia • Mouse Scroll Óptico

0+24 de R\$ 142,00

437,80

TOTAL A PIAZO R\$ 3.727,92

A VISTA R\$ 2.189,00

Athlon 64Bits 3400

Barramento 800 Mhz Hyper Transport

- Placa mãe ASUS K8N (Barramento 800) • Chipset Nforce 3 • 2 S ATA • 5 slots PCI • 1 AGPBX • 6 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede 10/100 • 256MB DDR 400 • HD 80 Gb • 7200 RPM • Monitor 17" 710E LG • Placa Video GeForce FX5200 8x 128MB DDR casada TV • Gabinete Black ATX 4 baías 450W • Auto lateral • display indicador de temperatura • Fax Modem 56K V.92 • Drive 144 • CDRW 52x32x52 LG • Black • Teclado Black
- Mouse Scroll Óptico • Subwoofer 700W 2.1

0+24 de R\$ 162,00

499,80

TOTAL A PIAZO R\$ 3.911,04

A VISTA R\$ 2.499,00

Pentium 4 3.0 HT

Barramento 800 Mhz Hyper Threading

- Placa mãe ASUS P4S8000-X • Dual Channel Memory • 2 S ATA • 5 slots PCI
- 1 AGP 8X • 8 portas USB 2.0 • Som 5.1
- Rede Realtek 10/100 • 256MB DDR 400 • HD 80 Gb • 7200 RPM • Monitor 15" 500G LG • Placa de Video GeForce MX4000 8x 128MB DDR casada TV • Drive 144 • Gabinete ATX 4 baías 450W • Auto lateral • USB frontal • Fax Modem 56K V.92 LG • CDRW 52x32x52 LG
- Teclado Multimídia • Mouse Scroll Óptico

0+24 de R\$ 155,17

475,80

TOTAL A PIAZO R\$ 3.727,08

A VISTA R\$ 2.379,00

Pentium 4 3.2 HT

Barramento 800 Mhz Hyper Threading

- Placa mãe ASUS P5P8005 • 2 S ATA • 5 slots PCI
- 1 AGP 8X • 6 portas USB 2.0 • Som 5.1 • Rede Realtek 10/100 • 256MB DDR 400 • HD 80 Gb • 7200 RPM • Monitor 17" 710E LG • Placa de Video GeForce FX5200ASUS 8x 128MB DDR casada TV • DV I • Drive 144 • Gabinete ATX 4 baías 450W • Auto lateral • USB frontal • Fax Modem 56K V.92 LG • CDRW 52x32x52 • DVD 16X (Combo) LG
- Teclado Multimídia • Mouse Scroll Óptico
- Subwoofer 700W 2.1

0+24 de R\$ 177,00

545,80

TOTAL A PIAZO R\$ 2.669,60

A VISTA R\$ 2.279,00

Monitor 17" LCD L1730S

5X sem juros R\$ 277,00

A vista R\$ 1389,00

HOSPEDAGEM DE SITES

SERVIDORES COM SEGURANÇA E ALTA PERFORMANCE

Planos de Hospedagem	Transferência	Espaço em disco	E-mails	Mensal
ESPECIAL	2GB	50MB	10	R\$ 20,00
PREMIUM	5GB	100MB	20	R\$ 32,00
PROFISSIONAL	25GB	300MB	30	R\$ 59,00

SUPOORTE
24
HORAS

REGISTRO DE DOMÍNIO INTERNACIONAL

Programa Parceiros
inscreva-se

Webmaster e Webdesigner
Ganhe dinheiro todo mês

infoLink.net.br

InfoLink

0800-707-0221



**BLC
Brasil**

NOTEBOOKS?

Pelo melhor preço?

4X

até 4x mais rápido
em processamento

Financiamento
em até 24x
Despesas com
paga todo Brasil

acer		TOSHIBA	
Travel Mate 3002 LGI Processador: Pentium III 450MHz • 256 MB + HD 40gb • DVD-CRW (compact) • Tela 15" ativa • Rede + Modem 56k • Wi-Fi / Wireless • Win XP Home (ingles) Acumula 2.7kg kg RS 3.177,00	Travel Mate 2304 Processador: Pentium III 450MHz • 512 MB + HD 60gb • DVD-CRW (compact) • Tela 15" ativa • Rede + Modem 56k • Wi-Fi / Wireless • Win XP Pro (ingles) RS 3.677,00	Satellite M30 E214 Processador: Pentium III 450MHz • 256 MB DDR + HD 40gb • DVD-CRW (compact) • Tela 15" + Rede • Modem 56k • Wi-Fi / Wireless • Win XP Pro (ingles) RS 3.777,00	SEITZ S2129 Processador: Pentium III 450MHz • 512 MB DDR + HD 40gb • DVD-RW gravador DVD • Tela 13.4" Wide • Rede + Modem 56k • Wi-Fi / Wireless • Win XP Home (ingles) RS 5.557,00

(11) 6702 3437 / 6702 3164 / 6103 3646

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª das 9h às 19h e sábados das 9h às 19h.

Atendimento exclusivo a crédito: 0800 00 11 11

www.blocoinvest.com.br

10% de desconto
à vista

8 sem juros no cheque ou sem juros no cartão

Financie em até 25X com entrada para 90 dias Pessoa Física e Jurídica.
Aceitamos seu computador usado como parte do pagamento

AMD Sempron 2400

- Placa de Vídeo 32MB AGP 3D On Board • HD 40GB 7200RPM
- Fax Modem 56K V92 • CD ROM 52X • Gabinete ATX 4 baías • Rede
- Teclado • Mouse • Caixa de Som • Drive 1.44"

à vista **999,**
ou em 8X sem juros

AMD Sempron 2800

- Placa Mãe ASUS • Placa de Vídeo 32MB AGP 3D On Board
- HD 40GB 7200 RPM • Fax Modem 56K V92
- CDRW 52X32XS2 LG • DVD 16 LG "Combo" • Rede • Teclado
- Gabinete ATX 4 baías • Mouse • Caixa de Som • Drive 1.44"

à vista **1.329,**
ou em 8X sem juros

Pentium 4 2.4 GHz - 1MB CACHE

- Placa Mãe ASUS • Placa de Vídeo 32MB AGP 3D On Board
- HD 40 GB 7200 RPM • Fax Modem 56K On Board
- CDRW 52X32XS2 LG • Gabinete ATX 4 baías • Rede
- Teclado • Mouse • Caixa de Som • Drive 1.44"

à vista **1.399,**
ou em 8X sem juros

Athlon 64B 3000+ Off Board

- Placa Mãe ASUS • Placa de Vídeo 128MB FXS200
- HD 80GB 7200 RPM • Fax Modem 56K V92 • Saida USB
- Gravador de DVD LG • Teclado
- Gabinete ATX 4 baías • Mouse • Caixa de som • Drive 1.44"

à vista **2.086,**
ou em 8X sem juros

Pentium 4 3.0 800 HT GHz - 1MB Cache - Off Board

- Placa Mãe ASUS • HD 40 GB 7200 RPM
- Fax Modem 56K • Placa de Vídeo 128MB GeForce
- Mouse • Drive 1.44" • Gabinete ATX 4 baías • Rede 10/100
- Teclado • Caixa de Som

Com Gravador de DVD LG à vista **1.939,**
ou em 8X sem juros

Consulte outras configurações em nosso site
www.criativainfo.com.br
Rua Riforma, 249 - Lago - 2º andar - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP
Valido ate o dia da próxima publicação ou termino do interesse TAC R\$ 30.00 Taxa de juros de 3.37% Cr. No suposto a aprovação impositiva indicada. Despesas bancas por todo Brasil. Sistema administrativo e monitor não incluso !!! Só enviar arquivo comprovando a compra e estorno de depósito. Não aceitar devolução sem nota fiscal emitida pelo fornecedor.

3873-6122 Criativa
14 anos



Micro - Pentium 4 3.0GHz/OBROAD

- MB ASUS P4 5800
- 512Mb DDR
- HD 80GB 7200 RPMs
- GeForce FX 4000
- CD/RW LG 52x32x52
- Rede/Modem 56K
- Gabinete ATX 4 baías
- Monitor 17" digital
- Linux Connectiva

à vista **R\$ 2.499,00**
ou em **3x** sem juros

Notebook ECS G220 - Centrino P4 1.7GHz

- 256Mb DDR - HD 40GB
- Rede + V-Di (Combo)
- Câmera - Web
- Câmera Digital 1.3Mp
- Card reader
- Tela 12.1" WIDE
- Linux Connectiva

à vista **R\$ 2.499,00**
ou em **3x** sem juros

GARANTIA DE 1 ANO

MAIS OFERTAS NO: WWW.VIHARA.COM.BR

R. Clélia, 478
Lapa - S. Paulo

NOTEBOOK

Consulte
tabela no p. 12

Acer AMD Sempron 2.600
15" (40,64 cm) 1.200 g
R\$ 2.958,00

COMPUTADORES

Celeron 2.5
1200R(H40) 7200mm²
K1252+árvore ASP 32M
R\$ 1.192,00

AMD SEMPRON 2500
1200R(H40) 7200mm²
K1252+árvore ASP 32M
R\$ 1.129,00

P4 3.0GHz HT R\$ 2.172,00

Ativem o processador AMD64 no BIOS e no Windows XP para obter o melhor desempenho. Consulte o manual de instruções para mais detalhes.

Tudo de melhor para você, completo

www.powercomp.inf.br

Monte também sua configuração pela internet

Financiamos em até

Power Comp 25X

37.33-5005

Assine o Estadão:

Grande São Paulo

3858-9000

Demais localidades.

0800-14-9000

Accesse

www.assinante.estadao.com.br

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

'Ragnarök' é refúgio de brasileiro

Criada em outubro de 2004, versão brasileira de RPG online coreano comporta-se como comunidade e reúne mais de 200 mil

Se muitos americanos estão construindo suas vidas paralelas em *Second Life*, aqui no Brasil, uma outra comunidade virtual vem ganhando do forma desde o final de 2004. Lançado oficialmente na Coreia do Sul, *Ragnarök* é o mais bem sucedido RPG online (MMORPG) a se instalar em servidores brasileiros.

Com cerca de 200 mil usuários ativos no país, gente que jogou pelo menos uma vez nos últimos 30 dias, *Ragnarök* incorpora os cenários medievais e personagens de um RPG tradicional, como cavaleiros, magos, sacerdotes, ferreiros. Mas não só: "O *Ragnarök* é um jogo baseado em comunidade. Enquanto, nos outros jogos, a sua performance como jogador é 100% relevante, *Ragnarök* é um pouco mais light, pega pela diversão", diz Julio Viteiz, gerente de Marketing da Level Up, empresa que disponibiliza o jogo no país, cobrando uma taxa de assinatura diária ou por horas.

Assim, enquanto muitos aguardam as chamadas Guerras do Império dos finais de semana, quando *Ragnarök* chega a ter 20 mil jogadores online ao mesmo tempo, outros preferem entrar na partida para bater papo e socializar.

"Não gosto das guerras e da concorrência entre os clãs", confessa Rafael Nardoni, 23, que possui três personagens diferentes no jogo. Fã de longa data dos RPGs (jogos de interpretação de papéis), o rapaz acabou trazendo também mãe e irmã para a brincadeira.

"Hoje, eu jogo mais do que eles juntos", diverte-se Claudete Nardoni, 46 anos, que chega a acordar às 4h30 da manhã, horário de menos movimento na rede, para entrar e dar vida à sua sacerdotisa de grau 90 (pontuação máxima do jogo). Em certas ocasiões, contaque encenou até "teatrinho" com a filha para se divertir dentro do jogo.

Apesar de integrante da fatia dos 9% acima de 30 anos de *Ragnarök*, a dona de casa de Piracicaba faz parte de uma tendência que, segundo Viteiz, da Level Up, hoje atinge a maioria dos adeptos do RPG sul-coreano.



FREGUESIA - Jogadores comercializam armas em feirão montado na cidade de Aldebaran, em 'Ragnarök'

no no Brasil.

"Considero que só 25% dos jogadores hoje são hardcore players. Fizemos uma pesquisa qualitativa no segundo trimestre deste ano e constatamos que jogar efetivamente é a quarta coisa que alguém faz em *Ragnarök*. A pessoa primeiro entra, vê quais amigos dela estão online, descobre onde eles estão, encontra e só depois vai jogar", aponta o gerente da Level Up.

Para suprir a demanda de atividades de socialização, que vai além da necessidade de ganhar pontos e conquistar castelos, a equipe brasileira de *Ragnarök* passou a investir em eventos mais diversificados.

Além dos feirões de vendas, que reúnem enormes quantidades de jogadores dispostos a negociar os objetos que vão

acumulando ao longo do jogo, foram realizadas festas de carnaval, reveillon e até uma comemoração simbólica do Dia da Mulher. "Os meninos receberam flores para depois presentear as meninas. O jogo só pode ser jogado em grupo, em

Enquanto uns entram para guerrear, outros preferem apenas bater papo e socializar

tão é importante criar um ambiente legal", destaca Viteiz.

A preocupação com as boas maneiras não é toa. Dos milhares que contribuem religiosamente com as assinaturas de *Ragnarök*, cerca três quartos

possuem menos de 20 anos e 38% estão na faixa dos 10 aos 15 anos de idade.

Mais que fugir do estereótipo de carnificina de muitos games de hoje, a empresa procura cobrar ao máximo o uso de palavrões, trapalhadas e mau-comportamento em geral dentro do jogo, punindo com suspensão ou expulsão os infratores.

É que, além dos mais de US\$ 3 milhões investidos e dos contratos de publicidade com Nestlé e Blockbuster, Viteiz sabe que essa galinha dos ovos de ouro ainda tem muito a botar: "Para uma marca e ótimo. É hora de lazer, a pessoa não está recebendo aquela enxurrada de informações. Conseguir falar com 200 mil de um público AB predominantemente masculino é algo muito desejado." D.A.

A GUERRA DOS MUNDOS: RAGNARÖK vs. SECOND LIFE

200 mil

brasileiros jogam *Ragnarök* nos três servidores atualmente em funcionamento no país. Do total, cerca de 75% são menores de 20 anos, 78% são de sexo masculino e 22% são de sexo feminino

R\$ 15

em média e quanto custa para jogar *Ragnarök* durante 30 dias. No plano de horas, 12 saem por aproximadamente R\$ 6. O software é fornecido gratuitamente e pode ser baixado também do site www.levelupgames.com.br

43,5 mil

pessoas, predominantemente americanas, vivem em *Second Life*. Criado para adultos, tem 60% de homens e 40% de mulheres. Criado por pesquisadores da universidade de Stanford, o programa de instalação está em www.secondlife.com

US\$ 9,95

é o custo da assinatura mensal de *Second Life*. Pelo mesmo valor, pago uma única vez, é possível criar um avatar, mas não se pode construir ou comprar terras. Gra-tuito, o programa de instalação está em www.secondlife.com

MAIS BARATO, MAIS BARATO.

O Hipermercado da Família Brasileira.

Cartuchos em 3X sem juros em todos os cartões.

Cartucho HP série 600 C6614NL preto 56,00	Cartucho HP DJ3420 C6727AL preto 63,00	Cartucho HP DJ3420 C6657AL preto 68,00
Cartucho HP série 600 S1049NL corolado 63,00	Cartucho HP DJ3420 S1049NL corolado 74,00	Cartucho HP DJ3420 S1049NL corolado 114,00

extra HIPERMERCADOS

RÁPIDAS

Vivo lança jogo Tetris para celular

*** A operadora Vivo lançou uma versão do famoso jogo Tetris para o celular. Desenvolvida pela Jamdat, a versão faz com que o usuário manipule as figuras geométricas. Elas são formadas por quatro quadrados, enquanto elas caem verticalmente do topo, alterando a ordem das cores dos quadrados e movendo-as para os lados. Se o jogador acumular o máximo de pontos ao combinar os quadrados e trios vence o jogo. São 15 diferentes níveis de velocidade, rotações simultâneas, peças fantasmas, entre outros. O aplicativo está disponível no Vivo Downloads pelo preço de R\$ 9,99 para uso por 30 dias. O site para baixar o jogo é www.vivo.com.br/vivodownloads.

Motomix: do palco para o celular

*** Em julho, 22 novos talentos do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Belo Horizonte e de Porto Alegre participaram, em São Paulo, do workshop do Motomix, a segunda fase do evento de música, artes visuais e tecnologia promovido pela Motorola. Parte do resultado deste processo agora está disponível gratuitamente para download na página www.hellomoto.com.br, com link direto para a sétima edição do Motomix 2005. Lá podem ser baixados vídeos, protetores de tela animados, papéis de parede e toques de campanha. Além dos ensaios e produções musicais para os shows finais do Motomix, o núcleo de música, por exemplo, produziu sete toques de campanha.

MAIOR E MELHOR

Melhor Preço Melhor qualidade

Maior garantia Melhor negócio

Aceitamos seu computador usado como parte do pagamento!

CAMERAS DIGITAIS

Olympus D395

Todas câmeras em 4K sem juros

RS 740,00

3,2 MP

Cybershot P41 (4.1 MP) RS 845,00

Cybershot P73 (4.1 MP) RS 1.120,00

Cybershot P93 (5.1 MP) RS 1.300,00

Cybershot W1 (5.1 MP) RS 1.700,00

Estaremos abertos neste feriado 07/09

SEMPRON 2400

- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90

C/ Gravador de CD C/ COMBO

RS 1.369, RS 1.449,

PENTIUM 4

- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90
- CDRW 52x32x52

2,4 GHz 3,0 GHz

RS 1.639, RS 1.849,

SEMPRON 2600

- Monitor 17" LG Flatron
- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90

C/ Gravador de CD C/ Gravador de DVD

RS 1.599, RS 1.739,

SEMPRON 2400

- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90
- PI. Video 64Mb GEFORCE
- CDRW C/ DVD 16X (combo)

2400

RS 1.679, RS 1.719,

PENTIUM 4

- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90
- DVD 16X • CDRW (combo)

2,4 GHz 3,0 GHz

RS 1.649, RS 1.839,

SEMPRON 2400

- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 15" LCD LG
- Placa de Vídeo 32Mb
- Fax Modem 56K V.90

C/ Gravador de CD C/ Gravador de DVD

RS 1.879, RS 2.019,

PENTIUM 4

- MOTHERBOARD ASUS "OFF BOARD"
- HD 40.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG
- CDRW 52x32x52
- Fax Modem 56K V.90
- PI. Video 128Mb GEFORCE 4MX 440/8X

2,4 GHz 3,0 H.T. 3,2 H.T.

RS 1.959, RS 2.179, RS 2.299,

PENTIUM 4

- MOTHERBOARD ASUS "OFF BOARD"
- HD 80.2 GB • Gabinete ATX
- Monitor 17" LG FLATRON
- F. Modem 56K V.90
- Gravador de DVD • 4 Sairas USB
- PI. Video 128Mb GEFORCE 4MX 440/8X

2,4 GHz 3,0 H.T. 3,2 H.T.

RS 2.299, RS 2.499, RS 2.599,

PENTIUM 4

- MOTHERBOARD INTEL "OFF BOARD"
- PI. Video 128Mb GEFORCE 4 MX 440/8X
- Gravador de DVD
- HD 80.2 GB • Mouse Óptico
- Gabinete Black
- Monitor 17" LG Flatron
- F. Modem 56K V.90 • Teclado Multimídia

2,4 GHz 3,0 H.T. 3,2 H.T.

RS 2.599, RS 2.799, RS 2.899,

Com Monitor LCD

PENTIUM 4 2.4GHz

- HD 40.2 GB
- Gabinete ATX
- Fax Modem 56K V.90
- Gravador de DVD
- Placa de Vídeo 32Mb

17" LG FLATRON 15" LG LCD

RS 1.849, RS 2.199,

Loja 1 - Jabaquara / Paulista
5085-1010
R. Domingos de Moraes, 2785

Loja 2 - Vila Mariana / Aclimação
3389-2000
Rua Tereza de Souza, 970 - SP
Prédio do Lado de São Francisco, 10 - São Paulo

Loja 3 - Tatuapé / Mooca
6941-7744
Rua Tuiuti, 2629 - SP

Loja 4 - Lapa / Perdizes
3674-3030
Rua Clélia, 1053 - SP
(Lapa - 4 quadras do Olímpico)

Loja 5 - Santana
6221-1414
Av. Gm. Ataliba Leonel, 129
(Tr. da Cruzada de São Mateus Santana)

Loja 6
www.sevendigital.com.br
Visite Nosso Site

O casamento do celular com o iPod

Depois de muitas pistas, fontes da indústria dizem que cruzamento do tocador da Apple com telefone da Motorola é iminente

Matt Richtel

Apple e Motorola planejam apresentar nesta semana o esperado celular com tocador de MP3, que irá incorporar o programa iTunes. A informação é de um analista da indústria de telecomunicações que teve acesso ao conteúdo do anúncio a ser feito pelas empresas nesta semana.

O desenvolvimento desse telefone marca a junção de dois dos mais populares aparelhos da era digital, o celular e o iPod.

Roger Entner, um analista de telecomunicações da Ovum, uma empresa de pesquisa de mercado, disse que um executivo da indústria relatou que o novo telefone, produzido pela Motorola, será comercializado pela Cingular Wireless. Entner afirmou também que ele incluirá o programa iTunes, que é usado para gerenciar o iPod.

O programa permitirá que as pessoas transmitam músicas de seus computadores pessoais para o celular. A ideia é que elas ouçam as músicas com fones de ouvido. "É um tocador de música de luxo no seu telefone",

Apple, Motorola e Cingular não confirmaram nem desmentiram a informação. Mas a Apple anunciou na segunda-feira passada que irá fazer um grande evento para a imprensa relacionado à música na próxima quarta-feira em São Francisco.

A Apple é famosa por manter o silêncio antes do lançamento de seus produtos, preferindo fazer barulho só no dia do evento. Os planos de um celular Apple são corroborados pelos anúncios recentes da Motorola que, em julho de 2004, disse ter planejado fabricar um aparelho que incluíse o programa iTunes.

Em julho deste ano, a Motorola afirmou que o desenvolvimento do telefone iTunes seguiu conforme previsto e que o produto seria apresentado no fim de setembro. Jennifer Weyrauch, porta-voz da Motorola, não quis comentar os planos da Apple para esta semana. Vagamente, ela disse que, quando a Motorola mostrar um telefone equipado com o iTunes, ele será parte de uma linha de telefones para ouvir música que a empresa

batizou de Roca.

Esse aparelho marca uma evolução natural para telefones celulares, que se tornam cada vez mais minicomputadores, com diferentes funções, como tirar fotos e trocar e-mails.

Os usuários de celulares já gastam centenas de milhares de dólares por ano baixando ringtons criados a partir de músicas populares.

Já existem telefones que são capazes de walkmen digitais. Jeffrey Nelson, porta-voz da Verizon Wireless, aponta que nas últimas seis semanas a empresa

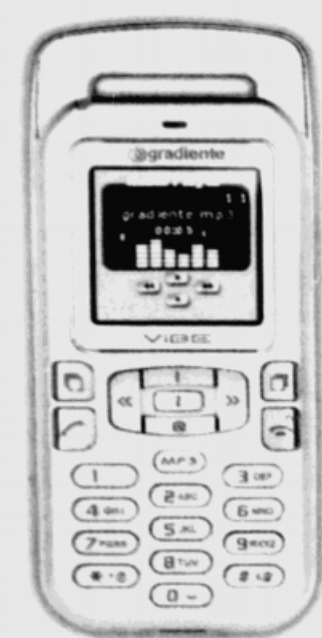
lançou dois telefones, um feito pela Motorola e outro pela Apple, que permitem a transmissão de músicas do PC.

Anda não está claro se o celular iTunes permitirá que os usuários baixem músicas diretamente da internet, mas fontes da indústria dizem que é improvável que essa aplicação esteja disponível neste momento.

Contudo, os mesmos analistas afirmam que o download direto para os telefones por meio de redes sem fio, como as dos celulares, não está muito longe de se tornar realidade.

Contudo, os mesmos analistas afirmam que o download direto para os telefones por meio de redes sem fio, como as dos celulares, não está muito longe de se tornar realidade.

RÁPIDAS



Celular brasileiro também toca MP3

*** A Gradiante também passou a levar a música para o celular com o lançamento do Gradiante Vibe, um telefone com tocador de MP3 integrado. O aparelho vem com um cartão de memória de 128MB que, além de armazenar músicas em MP3, pode ser usado como uma chave de memória para passar arquivos como fotos, documentos e planilhas para o computador via porta USB. Para quem gosta mais de foto do que de música, o celular tem câmera digital com flash, três níveis de zoom e timer. Quem comprar o telefone ganha 30 músicas em MP3 e 10 ringtons. O preço sugerido é de R\$ 749.

Apple é acusada de violar patente

*** A Creative Technology acabou de ter confirmada a patente dos menus de navegação de seus walkmen digitais e já acusa a Apple de violá-la. A patente, batizada de "Zen Patent" (referindo-se ao nome dado aos walkmen digitais da Creative, Zen), cobre a interface criada pela empresa para os seus tocadores portáteis de música, que permitem aos usuários escolher uma música, um artista ou uma faixa. A Creative disse que levará em conta todas as opções disponíveis para defender essa patente, incluindo recorrer à Justiça. A Apple não quis se pronunciar sobre o assunto.

Abertas inscrições para o Resfest 2005

*** O festival de cultura pop e tecnologia que se realiza anualmente em diversas cidades do mundo abriu as inscrições para a sua etapa brasileira, que ocorre de 25 a 27 de novembro em São Paulo. É possível inscrever trabalhos em três categorias: curta-metragem, filmes de design gráfico em movimento e videocliques. As inscrições podem ser feitas pelo site www.resfest.com.br até o dia 1.º de outubro. A lista de trabalhos selecionados será divulgada em 15 de outubro e as cópias para exibição, até 22 de outubro. Os critérios de seleção são inovação e criatividade.



Trade-in mais HP

Desconto para quem troca, bônus para quem compra.

Traga sua impressora, copiadora, fax, scanner, multifuncional, unidade CPU completa ou notebook usados de qualquer marca e ganhe descontos*

218254*
Multifuncional 4255 - Q5611A

Preço (sem desconto) - 999,00**
Seu equipamento usado vale - 200,00
Total a vista 799,00
ou em 6X sem juros de R\$ 133,16

218326*
Multifuncional PSC 1610 - Q5587A

Preço (sem desconto) - 899,00**
Seu equipamento usado vale - 250,00
Total a vista 649,00
ou em 6X sem juros de R\$ 108,16

218255*
Multifuncional Laser 3015 - Q2669A

Preço (sem desconto) - 1.799,00**
Seu equipamento usado vale - 300,00
Total a vista 1.499,00
ou em 6X sem juros de R\$ 249,83

665929*
Scanner de mesa colorido scanjet 4670 - Q3122A

Preço (sem desconto) - 799,00**
Seu equipamento usado vale - 200,00
Total a vista 599,00
ou em 6X sem juros de R\$ 99,83

218304*
Multifuncional PSC 2610 - Q5542A

Preço (sem desconto) - 1.499,00**
Seu equipamento usado vale - 400,00
Total a vista 1.099,00
ou em 6X sem juros de R\$ 183,16

Promoção válida de 1/8/2005 a 9/10/2005 ** Para os produtos anunciados que não forem vendidos no trade-in a condição de pagamento e em 10X sem juros com o preço regular

LEXMARK
Passion for printing ideas:

2204J0
Impressora Inkjet Z513

jato de tinta 3 cores (cyan, magenta e amarelo)
velocidade de impressão de 14 ppm preto e 8 ppm color
resolução de impressão colorido de 4800 x 1200 dpi
cartucho preto opcional

6X28,16
sem juros
total a vista: 169,00

LEXMARK
Passion for printing ideas:

220300
Multifuncional X2250

resolução de até 4800 x 1200 dpi
imprime 14 ppm em preto e 8 ppm em cores
scanner: resolução óptica de 600 x 1200 dpi

de R\$ 449,00
por R\$ 349,00
LEXMARK

LEXMARK
Passion for printing ideas:

220295
Multifuncional X1195

resolução de até 4800 x 1200 dpi
imprime 14 ppm em preto e 8 ppm em cores
scanner: resolução óptica de 600 x 1200 dpi

de R\$ 399,00
por R\$ 299,00
LEXMARK

Ofertas válidas até **11.9.2005**
ou enquanto durarem nossos estoques

Utilize seu cartão de crédito

Condições de pagamento

Vendemos s

COMPRA

*** O Gradiante também passou a levar a música para o celular com o lançamento do Gradiante Vibe, um telefone com tocador de MP3 integrado. O aparelho vem com um cartão de memória de 128MB que, além de armazenar músicas em MP3, pode ser usado como uma chave de memória para passar arquivos como fotos, documentos e planilhas para o computador via porta USB. Para quem gosta mais de foto do que de música, o celular tem câmera digital com flash, três níveis de zoom e timer. Quem comprar o telefone ganha 30 músicas em MP3 e 10 ringtons. O preço sugerido é de R\$ 749.

*** A Creative Technology acabou de ter confirmada a patente dos menus de navegação de seus walkmen digitais e já acusa a Apple de violá-la. A patente, batizada de "Zen Patent" (referindo-se ao nome dado aos walkmen digitais da Creative, Zen), cobre a interface criada pela empresa para os seus tocadores portáteis de música, que permitem aos usuários escolher uma música, um artista ou uma faixa. A Creative disse que levará em conta todas as opções disponíveis para defender essa patente, incluindo recorrer à Justiça. A Apple não quis se pronunciar sobre o assunto.

*** O festival de cultura pop e tecnologia que se realiza anualmente em diversas cidades do mundo abriu as inscrições para a sua etapa brasileira, que ocorre de 25 a 27 de novembro em São Paulo. É possível inscrever trabalhos em três categorias: curta-metragem, filmes de design gráfico em movimento e videocliques. As inscrições podem ser feitas pelo site www.resfest.com.br até o dia 1.º de outubro. A lista de trabalhos selecionados será divulgada em 15 de outubro e as cópias para exibição, até 22 de outubro. Os critérios de seleção são inovação e criatividade.

www.lge.com.br

hp

218322**
Multifuncional PSC 1315 - Q5765

imprime até 15 ppm em preto
resolução de qualidade fotográfica de 600 x 1200 dpi

de 699,00
ou em 6X sem juros

*** Promoção válida de 1/8/2005 a 9/10/2005

Microsoft

670590
Microsoft Office educacional 2003 - CD port

edição especial para professores de instituições de ensino

5X79,80

Microsoft

670813
Windows XP Professional E85-00104

todas as funcionalidades de Windows XP Professional, incluindo um novo preço integrado por meio de soluções de gerenciamento

5X159,80

EPSON

218491
Impressora m

80 column 220 dpi
interface paralela e serial
imprime em folhas A4 e multiaspecto

3X333,33

EPSON

220701
Multifuncional

scanner, impressora
velocidade de 15 ppm
resolução de 5760 x 1440 dpi
cartuchos individuais
tintas DuraBrite

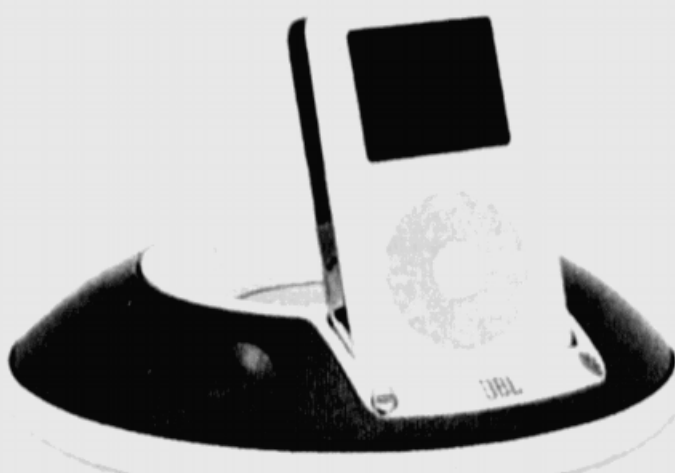
10X49,99

COMPRAS

Alto-falantes para o iPod da Apple

*** O OnStage, da empresa JBL, é um sistema de som para o tocador de MP3 iPod, da Apple. Possui quatro alto-falantes Odyssey Neodymium e sistema de equalização digital para melhorar a qualidade do som. O produto está disponível apenas na cor branca com detalhes em cromado. O OnStage tem preço sugerido de R\$ 1.390.

► www.jbl.com.br



Memory keys coloridas

*** A linha básica de memory keys DataTraveler, da Kingston, acaba de chegar ao mercado em cores. Os dispositivos de armazenamento USB portátil são plug-and-play (basta conectá-los no PC para funcionar). O modelo na cor vermelha tem

128 megabytes de capacidade, enquanto o verde tem 256 MB, o azul tem 512 MB e o cinza, 1 GB. Os preços sugeridos são: R\$ 87 (128 MB), R\$ 116 (256 MB), R\$ 179 (512 MB) e R\$ 341 (1 gigabyte).

► www.kingston.com.br



CD player toca músicas do iPod

*** A Pioneer lançou três novos modelos de CD players. O destaque é o modelo DEH-P7780MP (foto), que é compatível com a extensão AAC, forma de compressão que só podia ser ouvida em produtos da Apple, como o iTunes e o iPod. Já os modelos DEH-P5780MP e DEH-P6780MP contam com display OLED multicolorido, painel deslizante e reprodução de WMA e MP3. Custam R\$ 1.199, R\$ 749 e R\$ 949, respectivamente.

► www.pioneer.com.br

Chegou a estação das grandes ofertas!


218322**
Multifuncional
PSC 1315 - Q5765A

imprime até 17 ppm em preto e até 12 ppm em cores
resolução de qualidade fotográfica de 4800 x 1200 dpi

de 699,00 por 449,00
ou em 6X sem juros de R\$ 74,83

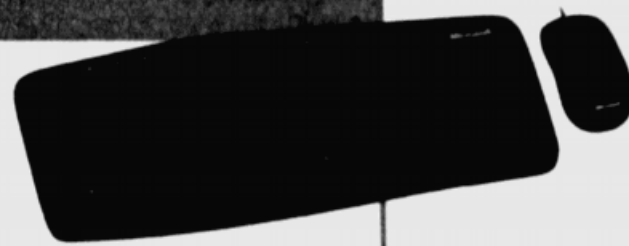
** Promoção válida de 1/8/2005 a 9/10/2005

Microsoft

671910
Kit Microsoft Wired Desktop 500
black (teclado / mouse optical)

teclado compacto e durável, resistente a derramamento de líquidos e formato brasileiro de 107 teclas (ABNT2)
mouse com design ambidestro permite movimentação rápida por seus documentos sem precisar clicar na barra de rolagem

5X27,80 sem juros
total à vista: 139,00

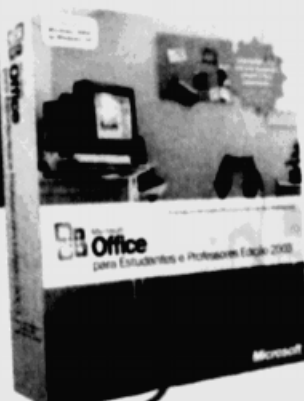


Microsoft

670590
Microsoft Office
educacional
2003 - CD port 503-00275

edição especial para professores, alunos e funcionários de instituições de ensino com registro no MEC

5X79,80 sem juros
total à vista: 399,00

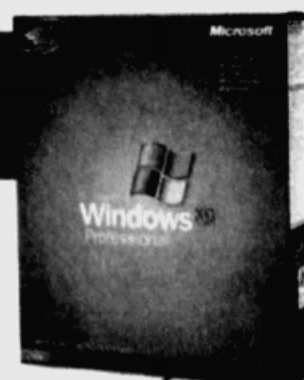


Microsoft

670813
Windows XP Prof. Português
E85-00104

todas as funcionalidades do Windows XP Home Edition, incluindo um novo design e estrutura confiável, integração com os servidores Microsoft Windows e soluções de gerenciamento

5X159,80 sem juros
total à vista: 799,00

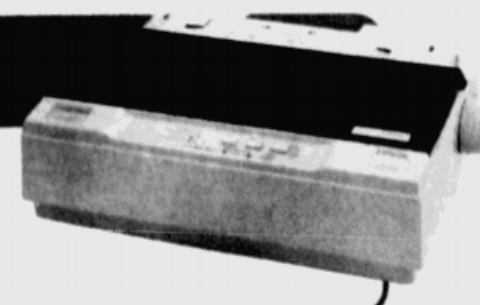


EPSON

218491
Impressora matricial LX 300L

80 colunas 220 cpd
interface paralela e serial RS-232 (PC)
imprime em folhas avulsas, formulários contínuos e multivias, envelopes e etiquetas

3X333,00 sem juros
total à vista: 999,00

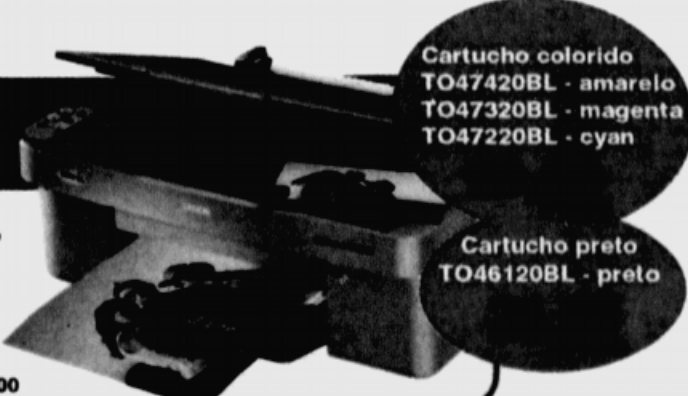


EPSON

220701
Multifuncional CX 3500

scanner, impressora e copiadora
velocidade de 15 ppm em texto preto e colorido
resolução de 5760 x 1440 dpi
cartuchos individuais e econômicos
tintas DuraBrite, resistentes à água e luz

10X49,90 sem juros
total à vista: 499,00



Cartucho colorido
TO47420BL - amarelo
TO47320BL - magenta
TO47220BL - cyan

Cartucho preto
TO46120BL - preto



www.kalunga.com



3347-7000
SP Capital e Grande SP

0800-0195566
Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

SÃO PAULO - CAPITAL

ARICANDUVA SHOPPING: Av. Aricanduva, 5.555
 BUTANTA: Av. Prof. Francisco Morato, 2.100
 CANINDE: Av. Vautier, 307
 CENTRO: Rua Barão de Itapetininga, 66
 INTERLAGOS (Shop Interlagos): Av. Interlagos, 2.255
 IPIRANGA: Rua Bom Pastor, 2.912
 ITAIM: Rua Iguatemi, 321
 LAPA: Av. Ermano Marchetti, 642
 LEOPOLDINA: Av. Imperatriz Leopoldina, 1.170
 MOEMA: Av. dos Imares, 266
 MORUMBI: Av. Morumbi, 7.625
 PAULISTA: Av. Paulista, 2.300
 PENHA (Shopping Center Penha):
 Rua Dr. João Ribeiro, 304 - Loja Ancora B - Piso G2
 PINHEIROS: Rua Pedroso de Moraes, 737
 POMPEIA: Av. Francisco Matarazzo, 2.000
 PRAÇA RAMOS: Praça Ramos de Azevedo, 302
 RADIAL LESTE: Av. Alcântara Machado, 4.340
 REBOUÇAS: Av. Rebouças, 2.360
 SANTANA: Rua Voluntários da Pátria, 1.483
 SANTO AMARO: Rua Suzana Rodrigues, 175
 SÃO MIGUEL: Praça Pe. Aleixo Monteiro Matra, 36
 TABAPUA: Rua Tabapua, 1.353
 TATUAPÉ: Rua Vilela, 665
 VERGUEIRO: Rua Vergueiro, 3.305
 V. MARIANA: Rua Domingos de Moraes, 1.118

GRANDE SÃO PAULO

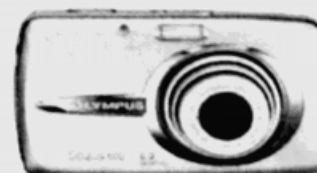
ALPHAVILLE: Alameda Araguaia, 1.693
 GUARULHOS: Av. Anílio Prático, 200
 OSASCO: Av. dos Autonomistas, 2.543
 SANTO ANDRÉ (ABC PLAZA SHOPPING):
 Av. Industrial, 600 (loja 156)
 S. B. CAMPO: R. Jurubatuba, 646
 TABOÃO DA SERRA: Praça Nicola Vivilechio, 3
INTERIOR DE SÃO PAULO
 BAURUR: Rua Araújo Leite, 9-15
 CAMPINAS: Av. Andrade Neves, 533
 RIBEIRÃO PRETO: R. Américo Brasileiro, 711
 SANTOS: Av. Dona Ana Costa, 364
 S. J. DO RIO PRETO: Rua General Glicério, 3.112
MINAS GERAIS
 SAVASSI (BH): Av. do Contorno, 5.873
 esquina com Rua Grão Mogol
RIO DE JANEIRO - CAPITAL
 BARRA: Shopping Via Parque
 Av. Ayrton Senna, 3.000 - loja 1.006-A
 CENTRO RJ: Largo São Francisco de Paula, 34
 esquina com Rua dos Andradas
 DEL CASTILHO: Shopping Nova América
 Linha Amarela, Saída 5 e Metrô Del Castilho
 MADUREIRA (Madureira Shop):
 Estrada do Portela, 222 - loja 205



Celular com suporte para TV

*** A Samsung mostrou um novo celular com suporte a DMB (Digital Media Broadcasting - Transmissão de Multimídia Digital), o SCH-B250. O modelo é dobrável e possui tela de cristal líquido que gira 90 graus, permitindo a visualização no modo horizontal. Com o B250, dá para fazer ligações e enviar mensagens de texto ao mesmo tempo em que se assiste a TV. Tem câmera de 2 megapixels, memória de 256 MB e MP3. Ainda não tem preço definido.

► www.samsung.com.br



Nova Olympus tem 6 megapixels

*** A câmera digital Stylus 600, da Olympus, tem display LCD de 2,5 polegadas, resolução de sensor CCD de 6 megapixels. O modelo vem com a tecnologia Bright Capture, que facilita fotografar com luminosidade reduzida. A Stylus 600 também tem a função PictBridge, para imprimir cópias diretamente da câmera, em impressoras compatíveis com esse recurso, sem o uso do micro. É possível ainda fazer edições na própria câmera.

► www.olympus.com.br



mPen Player é aparelho 6 em 1

*** A Dynacom lançou o mPen Player, um aparelho que desempenha seis funções: MP3 player, rádio FM, gravador de voz, memory key, agenda e apresentação de letras de músicas sincronizadas no visor. Disponível em três modelos, o mPen Player tem textura emborrachada e chega nas cores vinho, preta e azul. Os preços sugeridos são de R\$ 299 (128 megabyte de memória), R\$ 359 (256 MB) e R\$ 469 (512 MB).

► (11) 6110-8601

Vendemos somente embalagens fechadas.

na Internet e no Televentas. No caso de promoções que envolvam trocas, a apresentação de NF e outras similares terão validade apenas em nossas lojas. O ofertado na rede até o término desta promoção ou enquanto durarem nossos estoques. No Televentas, exclusivamente para a capital de São Paulo e Grande Rio de Janeiro. Para os pedidos abaixo desse valor, o frete será por conta do cliente. Promoção para todos os tipos de mercadorias. Para vendas a prazo em cheque, com apresentação de C/C, RG, referências pessoais, comprovantes de residência e de rendimentos para Pessoa Física. Para Pessoa Jurídica, acrescentar CNPJ, documentos e parcelas mínimas em cheques são de R\$ 30,00 cada.

São Paulo será invadida por robôs

Primeira feira sobre o assunto voltada para o público leigo, Robótica 2005 ocorre entre os dias 8 e 11 no Pavilhão da Bial

ROBÓTICA

André Mascarenhas

Embora muitas das previsões sobre o futuro da interação entre homem e máquinas tenham exagerado na dose, parece cada vez mais próximo o dia em que os robôs se tornarão peças banais no cotidiano dos homens. E, para os organizadores da feira Robótica 2005, essa é uma tendência diante da qual o Brasil não pode titubear.

Primeiro evento no País sobre o assunto voltado especialmente para o público leigo, a feira tem como objetivo aproximar os brasileiros de tecnologias que serão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Assim, os organizadores da Robótica 2005 esperam mostrar à sociedade a importância da disseminação da pesquisa e dos investimentos nessa área. A feira será realizada entre os dias 8 e 11 de setembro no Pavilhão da Bial, em São Paulo.

E, se filmes de ficção científica como *O Exterminador do Futuro* e *Matrix* vislumbraram um cenário sombrio em que os robôs representariam uma ameaça

cerca 3 mil robôs em funcionamento. No Japão — mercado com maior número de autônomos do mundo — esse número chegava aos 350 mil.

Não à toa, algumas das principais desenvolvedoras mundiais dessas tecnologias estarão presentes na feira. É o caso da Fanuc e da Yaskawa, duas das maiores empresas japonesas do setor.

ENTRETENIMENTO

É bom lembrar que, por não se tratar de um evento de negócios, mesmo no stand dessas empresas o foco das demonstrações estará no grande público. Para isso, a Yaskawa preparou uma apresentação em que uma performer dançará com um robô previamente programado. A ideia é mostrar que a relação entre homem e máquina pode se dar de maneira harmoniosa.

Mas não é só com tecnologias estrangeiras que os organizadores da feira pretendem informar e entreter o público. Aberto para iniciativas de pesquisa e desenvolvimento de produtos nacionais, o evento contará com a participação de universidades e empresas brasileiras.

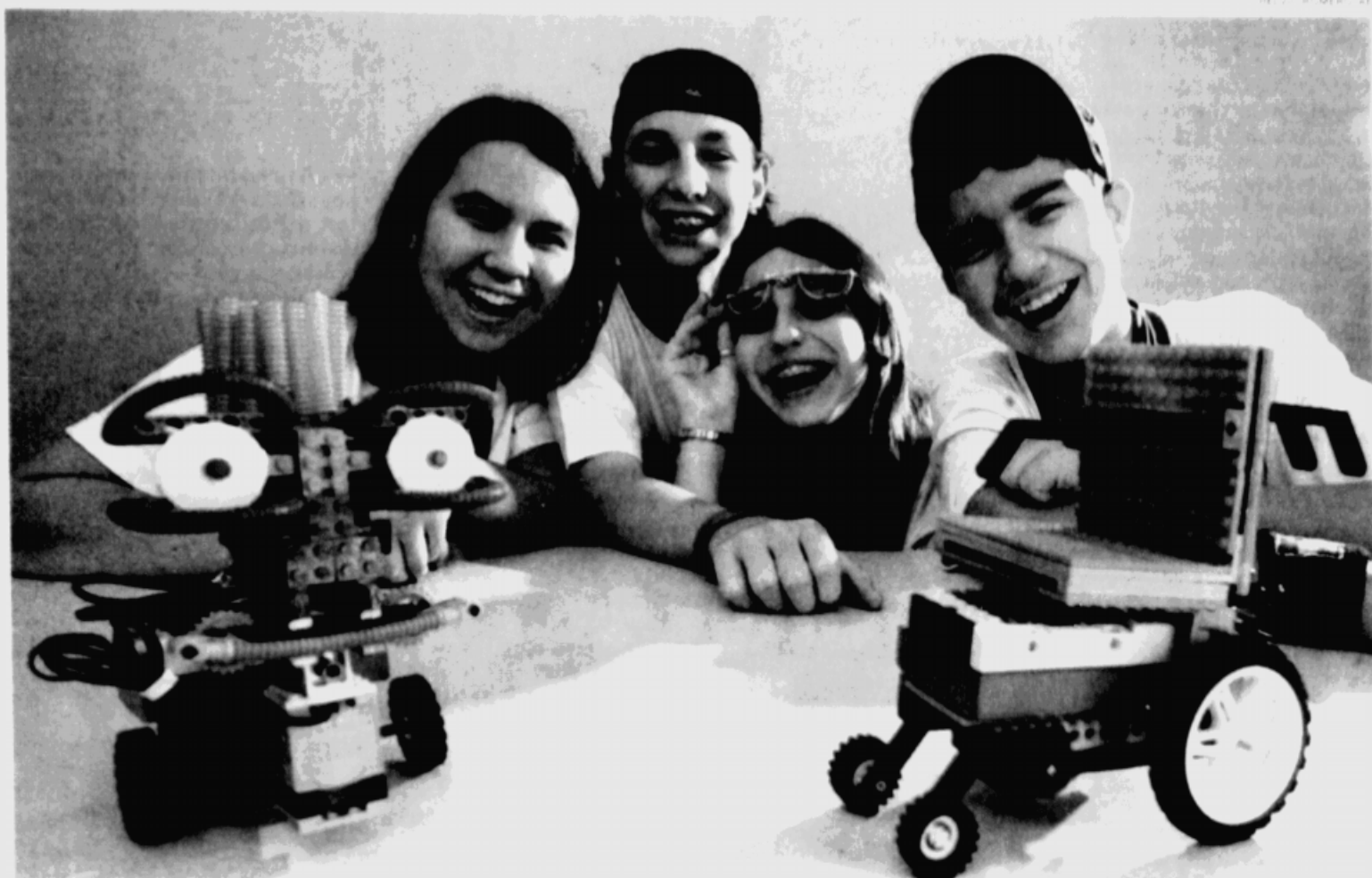
No setor privado, uma das participantes será a Symphony, empresa voltada para o desenvolvimento de robôs com enfoque pedagógico. "Além de desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, com a robótica os alunos trabalham o raciocínio lógico a partir de problemas que precisam ser resolvidos na prática", exemplifica o professor e proprietário da empresa, Sérgio Costa.

A Escola Politécnica da USP estará presente no evento fazendo demonstrações como o Sistema de Visão Omnidirecional. Coordenada pelo professor Jun Okamoto, a pesquisa tem como objetivo desenvolver um sistema capaz de captar informações do ambiente para auxiliar na locomoção de robôs autônomos. "Com a visão omnidirecional é possível mapear todo o ambiente ao redor do robô, em um ângulo de 360°". Assim, diferentemente do que acontece com a utilização de sensores, ele terá um grande número de informações para tomar decisões", explica Okamoto.

Outro destaque que deve despertar o interesse do grande público são as competições entre robôs. Durante a feira ocorrerá a etapa brasileira da First Lego League (mais informações no texto ao lado).

SERVIÇO

● **ROBÓTICA 2005** — De 8/9 a 11/9, no Pavilhão da Bial (Parque Ibirapuera). R\$ 20. www.robótica2005.com.br.



OLÍMPICOS — Equipe "Os Martianos", de Santo André, bateu outras 200 em final de campeonato de robôs no estádio olímpico de Atlanta, EUA

Jovens se enfrentam e dão lição de ciência e tecnologia

Robótica terá campeonatos como a First Lego League; objetivo é incentivar o ensino de tecnologia entre crianças e adolescentes

Quando os vencedores da última edição do First Lego League (FLL) foram anunciados nos alto-falantes do estádio olímpico de Atlanta, nos EUA, os alunos do Colégio Ideal, de Santo André, Lucas e Giovana Galazo, ambos de 14 anos, Gabriela de Oliveira, também com 14, e Lucas França, de 12, não entenderam direito o que estava acontecendo. Com dificuldades para compreender o inglês falado pelos norte-americanos, os adolescentes só perceberam que eram os campeões da competição internacional de robôs ao receberem o troféu.

A FLL é um campeonato mundial em que estudantes de 9 a 14 anos são estimulados a criar robôs capazes de realizar provas pré-determinadas pela organização do evento. Para construir os mecanismos, os participantes recebem um kit de blocos de montar da Lego equipados com microcontroladores que precisam ser programados pelos alunos.

E, embora um dos prêmios principais seja dado a quem somar o maior número de pontos na execução dessas tarefas, também sai campeão o grupo

que apresentar o melhor projeto de pesquisa científica. E foi exatamente nesse quesito que a equipe "Os Martianos", do Colégio Ideal, bateu outras quase 200 do mundo todo.

A etapa brasileira da FLL 2006 será parte da programação da feira Robótica 2005, e funcionará como fase classificatória para as finais nos EUA, que se realizam em março. Com o tema "No Limits", os desafios propostos para a competição deste ano foram inspirados nas

Grupo vencedor agora pensa em promover a reforma de calçadas para o novo desafio

dificuldades enfrentadas todos os dias por deficientes físicos. Como não se deve mexer em time que está ganhando, a aposta dos campeões de 2005 para a FLL 2006 é, mais uma vez, aprofundar no trabalho de pesquisa.

"Com o propósito desse ano queremos que as crianças aprendam o conceito de responsabilidade social", explica a di-

retora do colégio Ideal, Vânia Regina Rodrigues. Desde que entraram em contato com o tema da FLL 2006, os alunos participaram de várias palestras com deficientes físicos. E, mesmo que neste ano não saia campeão, a equipe já pode comemorar algumas vitórias.

Conscientes de que a manutenção do calçamento urbano é um empecilho para cadeiras de rodas, os alunos procuram agora incentivar a comunidade ao redor do colégio a promover a reforma dos passeios públicos. E, segundo a diretora, já é possível observar os resultados. "Sempre que saio na rua fico reparando nas calçadas", comenta a aluna Gabriella de Oliveira, uma das integrantes da equipe. Com o trabalho, ela e os outros alunos já conscientizaram vários comerciantes do bairro. Até a prefeitura se interessou pelo projeto.

"Mais do que simplesmente promover a educação tecnológica, a FLL é uma boa oportunidade para que os estudantes criem intimidade com questões colocadas à sociedade", resume o representante da FLL no Brasil, Artur Mainardi Júnior.

PARA OS MAIS VELHOS

Além da First Lego League, a Robótica 2005 contará ainda com a exibição de outras três categorias de campeonatos de robôs: a First Robotic Competition, o Futebol de Robôs e a Vex.

Especie de irmã mais velha da FLL, a First Robotics Competition é uma competição voltada para os alunos de ensino médio. Apesar de trabalhar com mecanismos mais complexos e robôs que chegam a ter 60 quilos, a FRC conta com os mesmos princípios da FLL. Mais uma vez, o objetivo não é a "máquina em si, mas como a criatividade e a tecnologia podem servir de subsídios para os alunos pensarem propostas para mudar a realidade social", explica o professor da PUC-RS e representante da competição no País, Ivan Boesing. Ainda não organizada como evento oficial no Brasil, a edição que acontecerá na Robótica 2005 será uma demonstração da modalidade.

Competição já bastante tradicional entre os estudantes universitários de cursos de ciência e tecnologia, o futebol de robôs é um bom exemplo de como o conhecimento adquirido na teoria na faculdade pode ser colocado em prática. Durante o jogo, os robôs atuam de forma autônoma para defender e fazer gols. O professor responsável pelo futebol de robôs da faculdade FEI, Flávio Tonidandel, explica que, para isso, é necessário que os alunos se "dediquem aos estudos de física, mecânica e programação de computadores, porque são eles, e não os professores, que devem resolver todos os problemas". ● A.M.

PROMOÇÃO

IMPRESSORA DE CÓDIGO DE BARRAS OS 214

R\$ 959,00

GRÁTIS

Suporte externo para etiquetas.

Preço válido até 14/09 ou final do estoque.

Info Mobile (11) 4911.1900 / 5506.3311

Assistência Técnica para Impressoras

Manutenção de impressoras laser e jato de tinta

Cartuchos 100% compatíveis

Preço especial para revenda e retalhos. Descontos para todo o Brasil.

ISO 9001:2001

LAZULI

Tel: (11) 5666-8433

www.lazuli.com.br

NOTEBOOKS

www.bluetech.com.br

Consulte Projetos Multimídia

Atendimento personalizado

Atendimento em Português

ACER 3000

• Celeron M 1.5GHz

• HD 60GB

• 512 MB

• Tela 15" M. Ativa

• Combo

• Rede 10/100

• Saídas USB

• Win. XP Home (Inglês)

ACER 2413

• Celeron M 1.5GHz

• HD 60GB

• 512 MB

• Tela 15" M. Ativa

• Combo

• Rede 10/100

• Saídas USB

• Win. XP Home (Inglês)

HP Pavilion

• Athlon 64 Bits 3200+

• HD 80GB

• 512 MB

• Tela 15.4" Wide

• Rede Wireless

• Gravador DVD

• Rede 10/100

• Fax 56K

• Teclado

• Win. XP Home (Inglês)

6193-0002

LIDER

NOTEBOOKS

Em 3X sem juros. Sem juros mesmo!

Satellite

Celeron M 1.3 GHz

• 512MB

• HD 40GB

• DVD/CDRW

• Rede Wireless

• Tela 15.4" WIDE

• Windows XP

à vista R\$ 3.699,00

Satellite A75

Pentium 4 3.2 GHz HT

• 512MB

• HD 40GB

• DVD/CDRW (grave DVD)

• Rede Wireless

• Tela 15.4" WIDE

• Windows XP

à vista R\$ 4.999,00

Satellite A75

Pentium 4 3.3 GHz HT

• 512MB

• HD 100GB

• DVD/CDRW (grave DVD)

• Rede Wireless

• Tela 15.4" WIDE

• Windows XP

à vista R\$ 5.799,00

Satellite P35

Pentium 4 3.2 GHz HT

• 512MB

• HD 80GB

• DVD/CDRW (grave DVD)

• Rede Wireless

• Tela 17" WIDE

• Windows XP

à vista R\$ 5.999,00

PAQUE EM 3X

Assistamos seu notebook usado como parte do pagamento

25X

www.lidernaweb.com

Preço válido até 14/09 ou final do estoque. Descontos para todo o Brasil.

5055-8500

TECNOLOGIA COMPATÍVEL COM SUAS NECESSIDADES

FINANCIAMOS EM ATÉ 25X

Hard

Pentium 4 3.0 GHz (HT) 1 MB cache (800 FSB)

• MB ASUS P4S800 • 256MB DDR / 333 MHz

• HD 80GB 7 200 RPMs • Placa de vídeo GeForce MX4000 • Fax Modem 56K

• Drive de 1.44 • CDRW/DVD Combo LG

• Caixa acústica • Mouse • Teclado

• Monitor 17" 710E LG

à vista **R\$ 1.899,00**

Pentium 4 3.0 GHz 660 / HT / 2MB cache (800 FSB)

• MB Intel D945 GNTLR (Audio - Rede - Firewire - FSB 1066/667MHz)

• 512MB DDR2 / 533MHz

• HD 160GB 7 200 RPMs Serial ATA

• Grav. DVD LG

• Fax Modem 56K

• Drive de 1.44

• Pl. vídeo 256MB PCI Express GeForce 6200

• Gabinete 400W / Teclado / mouse óptico / caixas acústicas

• Monitor 17" LG 710SH Flatron

à vista **R\$ 3.999,00**

Pentium D 3.2GHz 840 - 2MB cache (800 FSB)

• Dual Core

• DDR2 / 667MHz

à vista **R\$ 4.699,00**

Pentium 4 3.0 GHz 630/HT 2 MB cache (800 FSB)

• MB ASUS P5P800 iChipsel Intel

• 512MB DDR / 400 MHz

• HD 80GB 7 200 RPMs • Pl. de vídeo 128MB GeForce MX4000 • Fax Modem 56K

• Drive de 1.44 • CDRW/DVD Combo LG

• Caixa acústica • Mouse • Teclado

• Monitor 17" 710E LG

à vista **R\$ 2.350,00**

AMD Sempron 3.100+ (3.8 GHz) 256 Kb L2 e 128 Kb L1

• MB ASUS K8N-X • 512MB DDR / 400 MHz

• HD 80GB 7 200 RPMs • Pl. de vídeo 128MB GeForce MX4000 • Fax Modem 56K

• Drive de 1.44 • CDRW/DVD Combo LG

• Caixa acústica • Mouse • Teclado

• Monitor 17" LG 710E

à vista **R\$ 1.990,00**

AMD Athlon 64 3.400 (2.4 GHz) 512 Kb cache

• MB ASUS K8N-X • 512MB DDR / 400 MHz

• HD 80GB 7 200 RPMs • Pl. de vídeo 128MB GeForce MX4000 • Fax Modem 56K

• Drive de 1.44 • CDRW/DVD Combo LG

• Caixa acústica • Mouse • Teclado

• Monitor 17" 710E LG

à vista **R\$ 2.270,00**

AMD Athlon 64 3.000 (3.8 GHz) 512 Kb cache

• MB ASUS K8N-X • 512MB DDR / 400 MHz

• HD 80GB 7 200 RPMs • Pl. de vídeo 128MB GeForce MX4000 • Fax Modem 56K

• Drive de 1.44 • CDRW/DVD Combo LG

• Caixa acústica • Mouse • Teclado

• Monitor 17" 710E LG

à vista **R\$ 2.299,00**

Monitor 15" LCD - LG 1530S

à vista **R\$ 799,00**

Monitor 17" LCD - LG 1750S

à vista **R\$ 1.199,00**

Nobreak de 700VA

à vista **R\$ 270,00**

Multifuncional HP 1315

à vista **R\$ 499,00**

6941-5455

Rua Henrique Sertório, 376 - Tatuapé (ao lado do metrô)

RICARDO KOBASHI

Cidadão digital



A comédia dos erros digital

Tenho trabalhado com minha equipe na criação e manutenção de um site institucional, desses grandes, que envolve pessoas e instituições respeitabilíssimas. Outro dia me enviaram um e-mail pedindo que eu incluíse em uma das páginas um link para o endereço na internet de uma casa noturna. Eles organizavam um evento e queriam que seus clientes pudessem visitar o site do local, para pegar o endereço, mapa ou apenas conhecer o espaço. Atendemos ao pedido, mas quando testamos o link, no lugar do site em questão abriu uma página com mulheres e homens nus, em situações nada convencionais e em closes, como direi, profundos. Depois do susto e do riso, links conferidos, a resposta veio. Havíamos recebido o endereço com uma letra errada.

Foi o que bastou para transformar uma casa noturna respeitável na mais explícita manifestação de pornografia na rede. Endereço corrigido, fiquei imaginando o que aconteceria

moção não viria em má hora. Entre outras bobagens, lembrou jantares e deu a entender, de brincadeira, que a intimidade deles ia além de uma simples amizade. Tudo para justificar o favor que pedía. Estaria tudo certo se não tivesse enviado o e-mail, por distração, para uma lista de discussão que fez com que a mensagem fosse distribuída para todos os funcionários da empresa em que ela trabalhava, sem exceção. Foram semanas de constrangimento e gozação dos colegas.

Rindo dessas histórias com amigos, descobri que todo mundo tem um caso desses para contar. E não é só com sites ou mensagens de correio eletrônico. Muitos relatos incluem um telefone celular e aquela agenda sem-vergonha.

Um sujeito tinha uma amiga e uma fornecedora com o mesmo nome. Usando a agenda do aparelho, ligou diversas vezes para a fornecedora achando que ligava para a amiga. Foi pintando um clima até que um dia a tal fornecedora deu uma prensa no rapaz e encarnou um "ou dá ou desce", do tipo "se quer me cantar abre logo o jogo, essa história de liguei errado não cola mais". O pior é que, segundo ele, tudo foi feito na maior inocência. Pra falar a verdade, nem eu acreditei nessa versão.

O fato é que ainda estamos aprendendo a lidar com toda essa conectividade. Viver em rede, ligado e linkado, tem seus dissabores. A diferença entre o público e o privado está cada vez mais tênue, e não sabemos lidar com isso. É engraçado, damos risada, mas por baixo do pano há uma transformação para a qual ninguém se preparou. A comédia de erros escrita digitalmente é a ponta do iceberg da loucura de nossas relações na tal da sociedade da informação. ●

ricardo@kobashi.com.br

http://link.estadao.com.br

COM A INTERNET, A DIFERENÇA ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO ESTÁ MAIS TÊNUE.

se nosso controle de qualidade falhasse, e o tal link errado fosse colocado no ar.

Semana passada recebi um e-mail por engano. Um rapaz que trabalha para um dos meus clientes, no lugar de colocar o endereço de seu chefe na mensagem, colocou o meu. Pior. No corpo do e-mail ele me citava e não era exatamente elegante. Nada sério. Dessas coisas que a gente fala em particular, mas não pode, nem deve, falar em público. O garoto é boa pessoa e sei que não me quer mal, mas foi um vexame.

Contei essa história para uma colega, e ela veio com outra melhor. Uma conhecida resolveu escrever um e-mail para um amigo razoavelmente íntimo. O tal amigo era próximo do presidente da empresa em que ela trabalhava, e uma forcinha para conseguir uma pro-

HP transforma seus notebooks em centrais de entretenimento

Modelos permitem ouvir música e ver filmes sem iniciar todo o sistema operacional

HARDWARE
Roberta Silva

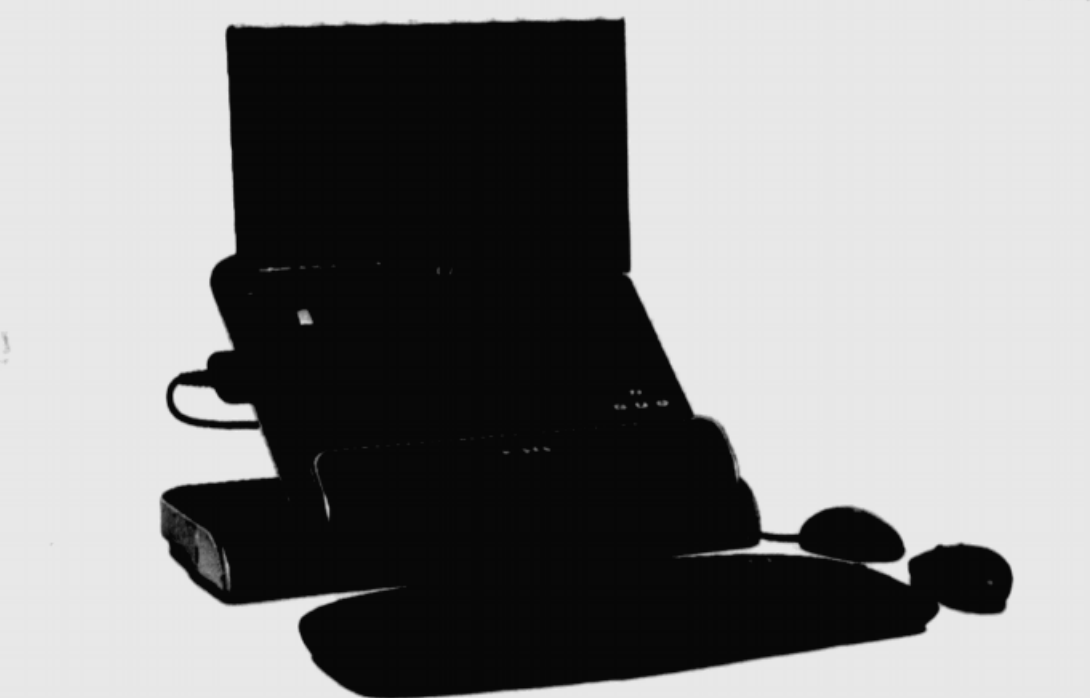
Já imaginou contar com um só aparelho para acompanhar sua rotina tanto no dia-a-dia do trabalho quanto nas horas de lazer? A nova linha de notebooks da HP pretende conciliar as ferramentas e a mobilidade já conhecidas de um computador portátil com uma central completa de entretenimento.

Os dois novos modelos Pavilion, o dv1330 e o dv1340, permitem ouvir música e assistir a filmes sem nem mesmo iniciar completamente o sistema operacional. Isso porque o QuickPlay, software que acompanha o produto, proporciona acesso rápido ao conteúdo multimídia.

O programa já vem configurado para reservar 20GB do HD somente para esse destino, mas é possível diminuir o espaço ou até mesmo excluir essa divisão.

O filme pode ser exibido tanto na tela LCD de 14 polegadas em formato widescreen quanto numa TV, conectada ao notebook através de uma porta de expansão.

Para facilitar o acesso, os computadores vêm com telas de atalho para controlar as funções de vídeo e música e com um controle remoto, que



DIVERSÃO PORTÁTIL - Notebook e DockStation da HP proporcionam entretenimento móvel de qualidade

pode ser armazenado no slot de cartão.

Compatíveis com seis tipos de cartões de memória, os notebooks ainda acompanham um software para compartilhar fotografias e criar álbuns digitais.

A central de entretenimento, no entanto, só fica completa com o DockStation, que amplia as possibilidades de conexão com outros aparelhos, como caixas de som e um home theater.

Programada para ser lançada daqui a 60 dias no Brasil, mas ainda sem preço definido, a base de expansão ainda vem com caixa de som integrada, teclado e mouse sem fio e a opção de um HD de 160 GB.

Os computadores portáteis também são compatíveis com a tecnologia de conexão à internet sem fio. ●

FICHA TÉCNICA

●● DV1330 - Disco rígido de 80GB; Windows XP Professional; Leitor de DVD e gravador de CD. Preço: R\$6.399.

●● DV1340 - Disco rígido de 100GB; Windows XP Professional; Gravador de DVD. Custo R\$ 7.399. > www.hp.com.br

SUPER QUEIMA DE ESTOQUE PREÇOS IMBATÍVEIS! CONFIRA!

Aceitamos seu computador usado como parte do pagamento.

COMPUTADORES

SEMPRON 2400

- Monitor 17" LG
- Memória RAM - 256MB
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

449

PENTIUM 4 2.4 GHZ

- Monitor 17" LG
- Memória RAM - 256MB
- HD 40GB/7200RPM (combo)
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

779

PENTIUM 4 3.0 GHZ

- Monitor 17" LG
- Memória RAM - 256MB
- HD 40GB/7200RPM (combo)
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

899

SEMPRON 2400

- Monitor 17" LG
- Memória RAM - 512MB
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.039

PENTIUM 4 3.0 HT

- Monitor 17" LG
- Memória RAM - 256MB
- HD 40GB/7200RPM (combo)
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.199

PENTIUM 4 3.2 HT

- Motherboard ASUS
- Monitor 17" LG
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.419

PENTIUM 4 2.4 GHZ

- Monitor 15" LCD LG
- Memória RAM - 256MB
- HD 40GB/7200RPM (combo)
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.299

PENTIUM 4 3.0 HT

- Motherboard ASUS
- Monitor 17" LG
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.469

PENTIUM 4 3.0 HT

- Motherboard ASUS
- Monitor 17" LG
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.599

PENTIUM 4 3.2 HT

- Motherboard ASUS
- Monitor 17" LG
- HD 40GB/7200RPM
- Placa vídeo AGP 8x
- Teclado e Mouse

1.759

CÂMERAS DIGITAIS

Estaremos abertos neste feriado 07/09

CYBERSHOT P41
4.1 Megapixels
R\$ 845,

Todas Câmeras em 4X sem juros

CYBERSHOT P73 - 7.1 Megapixels R\$ 1.120,
CYBERSHOT P93 - 9.1 Megapixels R\$ 1.300,
CYBERSHOT W1 - 11.1 Megapixels R\$ 1.700,

Nova Loja!

6194-6464

RUA FRANCISCO MAHENDO, 885 - TATUAPE

5574.5999

RUA SENA MADUREIRA, 136 - V. MARIANA - SP

Tecnologia Avançada é na Digystore

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

CRÉDITO PRÉ APROVADO P/ APOSENTADOS E PENSIONISTAS COM TAXAS ESPECIAIS



MICROS PRONTA ENTREGA
NOTBOOKS, ASUS, CONSULTA
CONSULTA OPÇÕES DE PAGAMENTO COM DÍBITO EM CONTA

SEMPRON 2300

- Pl. Mãe PC Chip's (Som, Rede e Modem)
- 256 MB DDR/400
- HD 40GB/7200RPM
- Pl. vídeo Conf. - CDRW 52X LG
- Monitor 15" LG/Samsung
- Drive 1.44 - Teclado - Mouse PS2 c/ scroll
- Gabinete ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som

À VISTA R\$ 1.329

SEMPRON 2600

- Pl. Mãe ASUS K8S-MX (Som e Rede)
- 256 MB DDR/400
- HD 40GB/7200RPM
- Pl. vídeo Conf.
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 17" LG710E/Samsung793V
- Drive 1.44 - Teclado - Mouse PS2 c/ scroll
- Gab. ATX 4 Baías 400W - USB Frontal
- Caixas de Som

À VISTA R\$ 1.559

SEMPRON 3000

- Pl. Mãe ASUS K8V-X (Som e Rede 10/100/1000)
- 512 MB DDR/400
- HD 80GB/7200RPM
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 17" LG710E/Samsung793V
- Drive 1.44 - Teclado Multimídia
- Mouse PS2 c/ scroll - Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som - SUB Woofer 600W

À VISTA R\$ 1.899

ATHLON 64 3200

- Pl. Mãe ABY DELUXE (Som e Rede 10/100/1000)
- 2 Pentes 256MB/400 (512MB) Dual Channel
- HD 80GB/7200RPM SATA 150
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW/DVD Combo 52x32x52x16 LG
- Monitor 17" 1710 SH LG/793 DF Samsung (100% Plano)
- Drive 1.44 - Teclado multimídia - Mouse óptico
- Gabinete ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som - SUB Woofer 600W

À VISTA R\$ 2.759

PENTIUM 4 2.4Ghz HT

- Pl. Mãe ASUS P4V-MX (Som e Rede)
- 256 MB DDR/400
- HD 40GB/7200RPM
- Pl. vídeo Conf.
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 15" LG / Samsung
- Drive 1.44 - Teclado - Mouse c/ scroll
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som

À VISTA R\$ 1.649

PENTIUM 4 3.0Ghz HT

- Pl. Mãe ASUS P4S800-X (Som e Rede)
- 2 Pentes 256 MB DDR/400 (512MB) Dual Channel
- HD 80GB/7200RPM
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 17" Samsung 793V / LG 710E
- Drive 1.44 - Mouse óptico - Teclado Multimídia
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som

À VISTA R\$ 2.199

PENTIUM 4 3.0Ghz HT

- Pl. Mãe ASUS P5B00S Chipset Intel 848PE (Som e Rede)
- 256 MB DDR/400
- HD 40GB/7200RPM
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 17" Samsung 793V / LG 710E
- Drive 1.44 - Mouse c/ scroll - Teclado
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som

À VISTA R\$ 2.139

PENTIUM 4 3.2Ghz HT

- Pl. Mãe ASUS P5B00S Chipset Intel 848PE (Som e Rede)
- 2 Pentes 256 MB DDR/400 (512MB) Dual Channel
- HD 80GB/7200RPM
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW 52x32x52x LG
- Monitor 17" Samsung 793V / LG 710E
- Drive 1.44 - Mouse óptico - Teclado Multimídia
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- Caixas de Som - SUB Woofer 600W

À VISTA R\$ 2.459

PENTIUM 4 3.2Ghz HT

- Pl. Mãe Intel DB65 PERL (Som)
- 2 Pentes 256 MB DDR/400 (512MB) Dual Channel
- HD 80GB/7200RPM
- Pl. vídeo AGP 8x G-Force4 128MB FX5200 c/TV
- Modem 56K - CDRW/DVD Combo 52x32x52x16 LG
- Monitor 17" 1710 SH LG/793 DF Samsung (100% Plano)
- Drive 1.44 - Mouse óptico - Teclado Multimídia
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som - SUB Woofer 600W

À VISTA R\$ 2.799

PENTIUM 4 3.4Ghz HT

- Pl. Mãe Intel D915 PCML (Som e Rede)
- 2 Pentes 512 MB DDR2/533 (1 GB) Dual Channel
- HD 80GB/7200RPM SATA 150
- Pl. vídeo 56K - Gravador DVD LG 4163
- Monitor 17" 1710 SH LG/793 DF Samsung (100% Plano)
- Drive 1.44 - Mouse óptico - Teclado Multimídia
- Gab. ATX 4 Baías 400W
- USB Frontal - Caixas de Som - SUB Woofer 600W

À VISTA R\$ 3.349

TATUAPE 6193-6673
PARAÍSO 5083-3500

ACEITAMOS SEU MICRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO.

Digystore

www.digystore.com.br

ROTEIRO

PICOS WI-FI

GRANDE SÃO PAULO

AMERICA ALPHAVILLE

Al. Mamore, 877; tel. (011) 4193-4916; www.americaburger.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; dom. a 5ª, das 12h às 23h30; 6ª e sáb., das 12h às 24h30

FRAN'S CAFÉ FIGUEIRAS

R. das Figueiras, 181; Santo André; tel. (011) 4438-9603; www.franscafe.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pagos; 24h

AEROPORTO DE GUARULHOS

Rod. Hélio Schmidt, s/n; tel. (0800) 7707839
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; serviço pré-pago por cartão de crédito; áreas: saguão, praças de alimentação e portões de embarque; 24 horas

FRAN'S CAFÉ PORTUGAL

Av. Portugal, 1.126; Santo André; tel. (011) 4427-7470; www.franscafe.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pagos; 24h

CENTRO

MELIA CONFORT JARDINS

Al. Campinas, 1.435; tel. (011) 3886-8500; www.solmelia.com
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; acesso no lobby, bar e restaurante; 24h

HOTEL MERCURE DOWNTOWN

R. Araújo, 141; tel. (011) 3120-8400
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; acesso disponível no lobby; 24h

BOB'S AV. PAULISTA

Av. Paulista, 1904; tel. (011) 3171-1619; www.bobs.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 2ª a 2ª, das 10h30 às 22h

RESTAURANTE SANTO GRÃO

Oscar Freire, 413; tel. (011) 3082-9969; www.santograo.com.br
Para assinantes dos serviços Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pagos; 2ª, das 12h às 0h; 3ª a 5ª, das 9h às 0h; 6ª, sáb., dom. e fer., das 9h às 1h

FRAN'S CAFÉ CAMBUCI

Av. Lins de Vasconcelos, 952; tel. (011) 3207-1754; www.franscafe.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pago; 24h

OFNER SHOPPING CENTER 3

R. Augusta, 1.611; tel. (011) 3253-8940; www.ofner.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; todos os dias, das 10h às 22h

OFNER SHOPPING HIGIENÓPOLIS

Av. Higienópolis, 618; tel. (011) 3662-5204; www.ofner.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; todos os dias, das 10h às 22h

HOTEL MAKSOUD PLAZA

Al. Campinas, 150; tel. (011) 3145-8000; www.maksoud.com
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; promoção: o Maksoud Plaza disponibiliza acesso gratuito aos não cadastrados, mediante retirada de senha na Recepção; acesso no Lobby, centro gastronômico, fitness center, atrium lounge, pavilhão de eventos, teatro e skyline lounge

HOTEL EMILIANO

R. Oscar Freire, 384; tel. (011) 3068-4399; www.emiliano.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; acesso no lobby e recepção; 24h; obs: serviço disponível apenas para hóspedes do hotel

AMERICA HIGIENÓPOLIS

Av. Higienópolis, 618; tel. (011) 3666-1166; www.americaburger.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; dom. a 5ª, das 11h45 às 23h; 6ª e sáb., das 11h45 às 24h

GRAN MELIA MOFARREJ

Al. Santos, 1.437; tel. (011) 3146-5900; www.solmelia.com
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; 24h

PARTHENON SAINT GERMAIN

R. Padre João Manoel, 202; tel. (011) 3083-2488; www.parthenon.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; acesso no lobby da recepção; 24h

PICOS WI-FI

Pontos de acesso para notebooks com placa de rede sem fio

GENERAL PRIME BURGER

R. Joaquim Floriano, 1.170; tel. (011) 3175-2300; www.ibmec.br/s/p
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; dom. a 5ª, das 12h às 0h; 6ª e sáb., das 12h às 2h

DOCERIA DOCE MANIA

R. João Cachoeira, 166; tel. (011) 3079-6813; www.docemania.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; 2ª a sáb., das 9h30 às 20h; dom., das 10h às 19h

ZONA LESTE

BLUE TREE TOWERS ANALIA FRANCO

R. Elenora Cintra, 960; tel. (011) 6672-7000; www.bluetree.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; acesso em todas as áreas do hotel; aberto 24 horas

FRAN'S CAFÉ TATUAPÉ

Pça. Silvio Romero, 262; tel. (011) 6942-9657; www.franscafe.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pagos; 24h

IBMEC

R. Maestro Cardim, 1.170; tel. (011) 3175-2300; www.ibmec.br/s/p
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; dom. a 5ª, das 12h às 0h; 6ª e sáb., das 12h às 2h

ACADEMIA BIORITMO CENTRO

R. XV de Novembro, 194; tel. (011) 3242-6000; www.bioritmo.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; 2ª a 6ª, das 6h30 às 22h; sáb. e dom., das 10h às 17h

ZONA NORTE

FRAN'S CAFÉ DUMONT VILLARES

Av. Luis Dumont Villares, 1.036; tel. (011) 6950-4359; www.franscafe.com.br
Para assinantes dos serviços Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; oferece cartões pré-pagos; 24h

AMERICA CENTER NORTE

Trav. Casalbuono, 120; tel. (011) 6221-3280; www.americaburger.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; todos os dias, das 11h45 às 23h

NORTEL FLAT SERVICE

Av. Luiz Dumont Villares, 400; tel. (011) 6972-8111; www.parthenon.com.br
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; 24h

ZONA SUL

CAFÉ JOURNAL

Al. dos Anapurus, 1.121; tel. (011) 5055-9454
Cartão pré-pago da direita a 90 min., 24h ou 30 dias de acesso; todos os dias, das 12h até o último cliente

STAYBRIDGE SUITES

R. Bandeira Paulista, 555; tel. (011) 3706-6600; www.staybridge.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 24h

SHOPPING MARKET PLACE

Av. Churri Zaidan, 902; tel. (011) 3048-7000; www.marketplace.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 2ª a sáb., das 10h às 22h; dom. e fer., das 14h às 20h

BLUE TREE CONVENTION IBIRAPUERA

Av. Ibirapuera, 2.927; tel. (011) 5053-2200; www.bluetree.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 24h

FRAN'S CAFÉ MOEMA

Av. Moema, 190; tel. (011) 5052-7823; www.franscafe.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; venda de cartões pré-pago; 24h

OFNER REAL PARQUE

Av. Morumbi, 6.839; tel. (011) 3758-1694; www.ofner.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; todos os dias, das 9h às 23h

OFNER SHOPPING IGUA TEMI

Av. Brig. Faria Lima, 1.191; tel. (011) 3819-5066; www.ofner.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; todos os dias, das 10h às 22h

RESTAURANTE ANETO

Av. do Café, 277; Centro Empresarial do Aço; tel. (011) 5070-8000; www.aneto.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 2ª a sáb., das 11h30 às 15h30; 5ª e 6ª, happy hour a partir das 18h

BAR SEVENTY SEVEN

R. Tutóia, 77; Hotel Pestana; tel. (011) 3059-5166
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 2ª a 6ª, das 23h às 2h

BLUE TREE TOWERS BERRINI

R. Quintana, 1.012; tel. (011) 5508-5000; www.bluetree.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; 2ª a 6ª, das 23h às 2h

AEROPORTO DE CONGONHAS

Av. Washington Luis, s/n; tel. (0800) 7707839; www.vexbr.com.br
Para assinantes Airpath, Ajato, Atrium Telecom, Boingo, Br Turbo, Correo Web, Embratel, Gric, iG, iPass, Mega Bean, Metronet, Terra, Truative, Uai e Velox; serviço pré-pago contratável pelo cartão de crédito; acesso nos saguões, praças de alimentação e portões de embarque; 24h

CIBER CAFÉ

Internet com serviços digitais e cafezinho com pão-de-queijo

LAN HOUSE

Diversão eletrônica para quem gosta de games de última geração

DE GRAÇA OU QUASE

Economize no acesso com as opções para navegar na rede

DE GRAÇA OU QUASE

CENTRO

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

R. Vergueiro, 1.000; tel. (011) 3277-1435; www.centrocultural.sp.gov.br
18 micros e impressora; acessos de 30 minutos; de 3ª a 5ª, e uma hora; de 6ª a 6ª, atendimento pessoalmente; com até uma semana de antecedência; 3ª a 6ª, das 10h às 19h30; sáb., das 10h às 17h30; dom., das 10h às 15h30; fer., consultar programação

ESPAÇO DA JUVENTUDE

R. 15 de Novembro, 09; tel. (011) 3241-5822; ramal 186
32 microcomputadores e duas impressoras; 20 minutos por vez; se não houver fila; 2ª a 6ª, das 8h às 17h30

ITAU CULTURAL

Av. Paulista, 149; tel. (011) 2168-1700; www.itaucultural.org.br
Nove micros; uso dos micros 30 minutos por vez; 3ª a 6ª, das 10h às 21h; sáb., dom. e fer., das 10h às 19h

SESC CONSOLAÇÃO

R. Dr. Vila Nova, 245; tel. (011) 3234-3000; www.sescsp.org.br
15 micros e impressora; atendimento na 2ª, a partir das 17h; de 3ª a 6ª, a partir das 13h30 e das 18h; para acesso à tarde e a noite, respectivamente, e aos sáb., a partir das 13h30; uso dos micros 30 minutos ou mais; se os micros não estiverem ocupados; 2ª, das 17h30 às 21h; 3ª a 6ª, das 14h às 21h; sáb., das 14h às 17h30

ZONA NORTE

ASSOCIAÇÃO MUTIRÃO DO POBRE

R. Augusto Rodrigues, 291; tel. (011) 6992-6357; www.espacogentejovem.ubi.com.br
19 micros e impressora; uso dos micros uma hora por vez; atendimento pessoalmente ou por telefone; com um dia de antecedência; 2ª a sáb., das 9h às 18h

CENTRO JARDIM VISTA ALEGRE

R. Ibiraparas, 372; tel. (011) 3989-2746
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente no próprio dia; acesso de 30 minutos a uma hora; todos os dias, das 9h às 20h

CEUPERUS

R. Bernardo José de Lorena, s/n; tel. (011) 3915-8712
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente no próprio dia; tempo de uso: uma hora; 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sáb., dom. e fer., das 9h às 16h

JARDIM FILHOS DA TERRA

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 4.180; tel. (011) 6244-9666
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente ou por telefone; com um dia de antecedência; tempo de uso: uma hora; 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sáb. e dom., das 9h às 16h; fer.: horário normal

VILA NOVA CACHOEIRINHA

R. dos Pioneiros, 56; tel. (011) 6239-7582
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente no próprio dia; tempo de uso: uma hora; 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sáb. e dom., das 9h às 16h

ZONA SUL

CENTRO CRUZ DE MALTA

R. Orlando Murgel, 161; tel. (011) 5581-2688
20 computadores e impressora; atendimento pessoalmente ou por telefone; tempo de uso: uma hora; 2ª a 6ª, das 8h30 às 17h; sáb. e dom., das 9h às 16h

CENTRO JARDIM AUTÓDROMO

R. Nossa Senhora Aparecida, 3; Tel. (011) 5669-1065
15 micros e impressora; atendimento pessoalmente; acesso de 30 minutos; 2ª a sáb., das 9h às 18h; fer.: ver programação

CENTRO ADVENTISTA

Estrada de Itapeperica, 5.859; tel. (011) 5822-6166; ramal 5273
19 computadores e uma impressora; tempo de uso: uma hora; 2ª a 5ª, das 7h às 12h; das 13h às 17h; 6ª, das 7h às 12h e das 13h às 16h30

CEU ALVARENGA

Estrada do Alvarenga, s/n; tel. (011) 5672-2550
14 computadores impressora; a cada hora, são distribuídas senhas para acesso aos micros; acessos de uma hora; 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sáb., dom. e fer., das 9h às 16h

CEU MENINOS

R. Barbinos, 111; tel. (011) 6945-2507
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente, com um dia de antecedência; acessos de uma hora; 2ª a 6ª, das 8h às 21h; sáb., dom. e fer., das 9h às 16h

CEU CIDADÊ DUTRA

Av. Interlagos, 7.350; tel. (011) 5668-1919
20 micros e uma impressora; atendimento pessoalmente, com até um dia de antecedência; tempo de uso: de 30 minutos a uma hora; 2ª a 3ª, das 9h às 20h; sáb., dom. e fer., das 9h às 16h

PIRAPORINHA

Estrada do M'Boi Mirim, 1.112; tel. (011) 5515-0387
Nove micros, impressora, scanner e webcam; uso dos micros 30 minutos por vez; impressão de currículos e qualquer serviço de utilidade pública até o limite de três folhas por dia; levar a o RG para fazer a inscrição; 2ª a sáb., das 8h às 18h

ZONA LESTE

ASSOCIAÇÃO LUZ E VERDADE

R. Serra de São Domingos, 716; tel. (011) 6527-2977
19 micros e impressora; atendimento pessoalmente no dia; acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

ASSOC. DE ERMELINO MATARAZZO

R. Maria de Nazaré, 718; tel. (011) 6544-3367
19 micros e impressora; atendimento por telefone ou pessoalmente, com um dia de antecedência; acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 8h às 18h

ASSOCIAÇÃO CONSABE MIGUEL ACKEL

R. Serra da Quermada, 850; bloco F; tel. (11) 6514-2177
19 micros e uma impressora; atendimento na 3ª ou na 6ª, a partir das 10h; com até três dias de antecedência; acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

ASSOC. DO CONJUNTO 26 DE JULHO

R. George Bekeky, 7; tel. (11) 6115-9493
15 micros e impressora; atendimento pessoalmente; com até dois dias de antecedência; na 2ª, 4ª ou 6ª, acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

ASSOCIAÇÃO DO PROJETO VILA MARI

R. São Gonçalo do Rio das Pedras, 972; tel. (011) 6585-4455
20 micros e uma impressora; atendimento por telefone ou pessoalmente, com um dia de antecedência; acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS

R. Padre Josimo Moraes Tavares, 56; tel. (011) 6736-1255
18 micros e uma impressora; atendimento pessoalmente ou por telefone, às 10h30 ou às 13h30, com um dia de antecedência; acessos de uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

CEUARICANDUVA

Av. Aricanduva, quadra 280; Tel. (011) 6723-7537
19 micros e impressora; atendimento pessoalmente; com até dois dias de antecedência; na 2ª, 4ª ou 6ª, acesso de uma hora por vez; 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sáb. e dom., das 9h às 16h; fer.: horário normal

ZONA OESTE

ASSOCIAÇÃO GAUDIUM ET SPES

R. Quatro, 5; tel. (011) 3901-5942
19 computadores e impressora; atendimento pessoalmente, com até um dia de antecedência; uso dos micros entre 40 minutos e uma hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DO JARDIM PAQUETA

R. Luiza Erundina, 54; tel. (011) 3974-5623
19 computadores e uma impressora; atendimento pessoalmente no próprio dia; acessos de 55 minutos; 2ª a sáb., das 9h às 18h

BETINHO

R. Denis Chaudet, 15, A; tel. (011) 3751-8322
Dez computadores, impressora e webcam; uso dos micros 30 minutos por vez, ou mais, se não houver fila; 2ª a sáb., das 7h às 19h

BIBLIOTECA ANNE FRANK

R. Cojuba, 45; tel. (011) 3078-6352
Oito computadores; atendimento pessoalmente no próprio dia; acessos de uma hora; 2ª



LANCHONETE BOB'S

Para quem vive super atarefado e não tem muito tempo para fazer uma refeição demorada, o

Bob's oferece um motivo a mais para escolher hambúrguer na hora do almoço: a unidade da Avenida Paulista mantém um pico Wi-Fi para seus clientes acessarem a internet.



ITAÚ CULTURAL

Bastante diferente dos cybercafés comuns que restringem o usuário sentado numa cadeira, o

Ponto Digital do Itaú Cultural permite que jovens e crianças naveguem pela internet e ouçam música deitados no chão ou em móveis com design criativo. Além disso, o acesso é gratuito.

LAN HOUSE

CENTRO
MONKEY ACLIMAÇÃO
Av. Aclimação, 884. Tel: (011) 3275-4233. www.monkey.com.br
43 computadores, impressora, scanner, gravador de CD e Office; 2ª a 6ª: R\$ 3/hora; sab., dom e fer.: R\$ 3,50/hora; dom e 5ª: das 9h às 24h; 6ª: das 9h às 6h; sábado, das 9h às 24h.

CYBER GAMES & INTERNET JARDINS
R. Augusta, 2.346. Tel: (011) 2123-0702. www.cyberlan.com.br
36 computadores de 3.0GHz; jogos, Counter Strike, Warcraft III, Ragnarok, Gunbound, Battlefield 1942, Unreal Tournament, serviços extras: impressão, webcam, gravador de CD; R\$ 3,50/hora; 24 horas.

NET&CIA LAN HOUSE
Av. Liberdade, 706. Tel: (11) 3209-3436. www.netcia.com
46 computadores, impressora, scanner e webcam; R\$ 3/hora; R\$ 2/40 min.; aberto todos os dias, das 9h até o último cliente.

MONKEY HIGIENÓPOLIS
R. Aracaju, 66. Tel: (011) 3668-5674. www.monkey.com.br
43 computadores, impressora, scanner e gravador de CD; R\$ 3/hora (seg. a qui.); R\$ 3,50/hora (demais dias); funciona de seg. a sex., das 9h30 às 22h; sab., das 10h30 às 6h; dom., das 10h30 às 22h.

VIRTUAL SPACE
R. Pamplona, 1.844. Tel: (011) 3051-2407
30 micros; scanner, impressora e Office; R\$ 3,50/hora (2ª a 6ª); R\$ 2,50/hora (sáb e dom); 2ª a sáb., das 10h às 23h; dom., das 13h às 23h.

MONKEY PAULISTA
Al. Santos, 1.217. Tel: (011) 3253-8627
50 computadores, webcam e impressora; R\$ 4/hora; todos os dias, das 9h às 6h.

PLAYNET
R. Três Rios, 91. Tel: (011) 3326-9720
35 micros; sala VIP com 3 micros equipados com Word, impressora, webcam, scanner e gravador de CD; games: R\$ 3/hora; espaço VIP: 1 hora R\$ 4; 2ª a 5ª, das 9h30 até o último cliente; 6ª e sáb., das 9h30 às 5h; dom., das 9h até o último cliente.

SEICOM PLAN GAMES INTERNET
R. Conselheiro Brotero, 939. Tel: (011) 3822-0483. www.seicomp.com.br
24 computadores para games e oito para uso de Office e internet; impressora, scanner e webcam; R\$ 3/hora (game); R\$ 4/hora (Office e internet); 2ª a 6ª, das 8h às 22h; sáb., das 10h às 20h; dom., das 10h às 18h.

ZONA NORTE
ODYSSEY GAMES
Av. Guilherme Cotching, 1.757 sala 7. Tel: (011) 6954-7099
6 computadores; R\$ 2/hora; todos os

dias, das 9h às 20h.

BOMBOLICHE
R. Dr. Cesar, 272. Tel: (011) 6978-3451. www.bomboliche.com.br
19 computadores, Internet; R\$ 1,80/hora; funciona todos os dias, das 12h às 23h.

IZGAMES
Pça. Delegado Amoroso Neto, 86. Tel: (011) 3951-2368. www.izgames.com.br
23 micros; 2ª a 6ª: R\$ 1,40/hora; sáb. dom e fer.: R\$ 1,75/hora; 2ª a 5ª, das 10h às 20h; 6ª e fer.: das 10h às 8h; dom., das 10h às 2h.

MONKEY SANTANA
R. Voluntários da Pátria, 3.126. Tel: (011) 6979-4469. www.monkey.com.br
40 micros; impressora e scanner; obs: permanência de menores permitida apenas até às 21h; 2ª a 6ª: R\$ 2/hora; sáb. e dom.: R\$ 3/hora; todos os dias, das 9h às 6h.

SHELTER LAN HOUSE
Av. Julio Bueno, 2.120. Tel: 6931-5766
22 computadores de 2.2 GHz; Open Office; homem - R\$ 2/hora; mulher - R\$ 1,50/hora; corujão: R\$ 9; funciona de dom. a 5ª, das 9h às 23h; 6ª e sáb., das 9h às 6h.

SCORPION LAN HOUSE
Av. Guilherme Cotching, 1.015. Tel: (011) 3667-0377. www.scorpionlanhouse.com.br
quatro computadores de 2.2 GHz; scanner, impressora, webcam e aplicativos; R\$ 2,50/hora; corujão: R\$ 13; 2ª a 6ª, das 10h até o último cliente; funciona de sáb. dom e fer.: das 9h até o último cliente.

VIRTUAL GAME
Av. Itaberaba, 635. Tel: (011) 3936-8997. www.virtualgame.com.br
35 computadores; Open Office, impressão e webcam; das 9h às 12h - R\$ 2/hora; 12h às 22h - R\$ 2,50/hora; 2ª a 2ª, das 9h às 22h; corujão: 6ª e sáb., das 23h às 7h.

PC GAME-SP
R. Valdemar Martins, 599. Tel: (011) 3951-0976
18 computadores de 2.2 GHz; gravador de CD e DVD; impressora e Office; R\$ 1,50/hora; 2ª a 6ª, das 9h às 22h; sáb. e dom., das 11h às 22h.

ZONA SUL

LAN VIRTUAL WORLD
Av. Vereador João de Luca, 440C. Tel: (011) 5566-4177. www.lanvirtualworld.com.br
22 computadores; impressora, scanner e Office; R\$ 2/hora; todos os dias, das 9h às 24h.

SESC SANTO AMARO
Av. Adolfo Pinheiro, 940. Tel: (11) 5525-1855
Dez micros; acesso de 30 min. ou 1 hora (para elaboração e envio de currículo); oficinas gratuitas; agendamento no local; ter. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 9h às 18h.

SPIDER.NET SHOPPING SP MARKET
Av. Nações Unidas, 22.540, térreo, estacionamento; tel: (11) 5521-8957
17 computadores, impressora, webcam e Office; de 2ª a 6ª, R\$ 4/hora para internet e R\$ 1/hora para jogos, sáb. dom e fer.: R\$ 4/hora para internet e jogos; funciona durante todos os dias, das 10h às 22h.

SPIDER.NET SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ
Av. Domingos de Moraes, 2.564, Piso Térreo; tel: (11) 5549-5469
15 computadores, impressora, scanner, webcam e Office; de 2ª a 6ª, R\$ 6/hora para internet e R\$ 3/hora para jogos; sáb. dom e fer.: R\$ 6/hora para internet e R\$ 4/hora para jogos; 2ª a sáb., das 10h às 22h; dom., das 12h às 21h.

NETWAY GAMES
R. Molier, 253. Tel: (011) 5523-1856. www.netwaygames.com
27 computadores; Internet, impressora, Word e Excel; R\$ 2/hora; todos os dias, das 9h às 24h.

TILT 5 GAMES
Av. Jabaquara, 1.808, sobreloja; tel: (011) 5594-4420. www.tilt5games.com.br
34 computadores, impressora, scanner; R\$ 2/hora de 2ª a sáb.; R\$ 1,50/hora aos dom e fer.; funciona de 2ª a 2ª, das 11h às 6h.

VIRTUAL PLANET
R. Dr. Bacer, 1.131. Tel: (011) 5071-8023. www.vplanet.com.br
24 computadores de 2.0 GHz; Office; das 9h às 16h, R\$ 2,50/hora; das 16h às 23h, R\$ 2/hora; 2ª a 6ª, das 9h às 23h; sáb. e dom., das 11h às 19h.

URBANA LAN HOUSE
Av. do Cursivo, 1.425. Tel: (011) 5077-3644. www.urbanalanhouse.com.br
60 computadores 2.6 GHz; scanner, impressora, webcam e Office; R\$ 3/hora; 2ª a 5ª, das 9h às 23h; 6ª e sáb., 24h; dom.: das 9h às 22h.

RELOAD LAN HOUSE
Av. Jabaquara, 952. Tel: (11) 5585-0987. www.reloadlan.com.br
32 micros, impressora e scanner; R\$ 2,50/hora; 2ª a 5ª, das 7h às 1h; 6ª a dom., 24h.

NG VIRTUAL
R. Joaquim Floriano, 800. Tel: (011) 3079-9582. www.ngvirtual.com.br
23 micros; Office, impressão, gravador de CD, scanner e webcam; R\$ 3/hora; funciona de 2ª a 5ª, das 9h às 4h; 6ª, das 9h às 6h; sáb., das 10h às 6h; dom., das 12h às 0h.

ZONA LESTE

ATOCA
R. Arapáca, 96. Tel: (011) 6673-0077. www.lanatoa.com.br
30 computadores, impressora, scanner, webcam e Office; R\$ 2/hora; todos os

dias, das 9h às 24h.

GOTCHALAN
Av. Francisco Falconi, 618. Tel: (011) 6341-3684
30 micros, impressora e scanner; R\$ 2/hora; corujão (mínimo de 15 pesos); R\$ 10; das 23h às 6h; todos os dias, das 9h às 23h.

PLASMA RADICAL & SKATE PARK
Av. Aricanduva, 5.555, Shopping Aricanduva; tel: (011) 6723-4100
Dez computadores; R\$ 3/hora; 2ª a sáb., das 10h às 24h; dom.: das 10h às 22h.

FREEDOM LAN HOUSE
a Natal, 1023. Tel: (011) 6221-1910. www.gratofree.com.br
22 computadores, impressora, Office e Internet; R\$ 1,50/hora; todos os dias, das 9h às 22h.

CYBERSPACE EAST
Av. Buturussu, 614. Tel: (011) 6547-3008
Dez computadores; impressora, scanner, Office e Internet banda larga; R\$ 3/1 hora; 2ª a sáb., das 9h às 18h.

DIVER.NET
R. Domingos Agostini, 148. Tel: (011) 6191-1409. www.diver.net.com.br
100 computadores de 2.6 GHz; impressora, scanner e Office; jogos: R\$ 1,50/hora; internet: R\$ 2,50/hora; aberto 24 horas.

ECLIPSE LAN HOUSE
R. Belém, 388. Tel: (011) 6695-0877. www.eclipselanhouse.com.br
20 computadores de 2.2 GHz; Office; R\$ 2/hora; corujão: R\$ 10; funciona de dom a 5ª, das 10h às 23h; 6ª e sáb., das 10h às 7h.

MASTER VIDEO ENTRETENIMENTO
Av. Pestanaslau de Campos, 475 - Sobreloja; mastervideoilterra.com.br
4 computadores; R\$ 2,50/hora; todos os dias, das 10h às 22h.

ZONA OESTE

DRAGONFLY
R. Ploxi, 2.312. Tel: (011) 3021-7300. www.dragonfly.com.br
25 computadores 2.2 GHz; impressora, scanner, Office; R\$ 2/hora; 2ª a 6ª, sáb. dom e fer.: R\$ 3/hora; dom a 5ª 10h às 2h; 6ª e sáb. 10h às 6h.

SPYLAN
Av. dos Autonomistas, 375. Tel: (011) 3654-3459
40 computadores, impressora, scanner, xerox, Office; R\$ 3/hora; dom. a dom., das 9h às 22h.

WOLF LAN HOUSE
R. Roma, 33. Tel: (011) 3871-0111. www.wolfbrasilcomercial.com
15 computadores; impressora e Open Office; R\$ 2,50/hora; 2ª a 5ª, das 9h às 23h; 6ª e sáb., das 9h às 6h; dom., das 9h às 22h.

INTERNET GAMES ZONE
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4950.

tel: (011) 3714-6581
30 computadores, R\$ 2/hora; todos os dias, das 10h às 2h.

ITS
Av. Ermanno Marchetti, 381. Tel: (011) 3611-1143
20 computadores; impressora, scanner e Internet; R\$ 2/hora; todos os dias, das 10h às 24h.

BASE LAN HOUSE
R. Alice Macuco, 48. Tel: (011) 3021-0476. www.baselan.com.br
44 computadores, impressora, webcam e Office; R\$ 3/hora (de 2ª a 5ª), R\$ 3,50/hora (6ª, sáb e dom); funciona de 2ª a 5ª, das 9h às 24h; 6ª e sáb. das 9h às 2h.

PLATOON INTERNET E LAN GAMES
R. Simão Álvares, 441. Tel: (011) 3812-6572. platoonbr@uol.com.br
10 micros; impressora, scanner, webcam e Office; R\$ 4,50/hora; 2ª a 6ª, das 10h às 21h; sáb.: das 10h às 22h.

COSMIC LAN HOUSE
R. Teodoro Sampaio, 1.087. Tel: (011) 3062-5191. cosmic.rg.com.br
20 micros, impressora, scanner, webcam e Office; R\$ 3/hora; todos os dias, das 10h às 0h.

XPLAYNET
R. Ministro Ferreira Alves, 279. Tel: (011) 3871-2234. www.xplaynet.com.br
23 computadores, impressora, aplicativos; R\$ 3/hora; todos os dias, das 10h às 0h; obs: após as 22h, menores de idade só entram com autorização de responsável.

ACTION NET LAN HOUSE
Av. Imperatriz Leopoldina, 763. (011) 3865-4162
27 computadores de 2.0 GHz; impressora, scanner e Open Office; R\$ 2,50/hora; corujão: R\$ 10; funciona de 2ª a 5ª, das 9h às 2h; 6ª, sáb. e dom.: das 9h às 6h.

KOSMIC
Av. Comendador Alberto Bonfiglioli, 1. Tel: (011) 3731-7337. www.kosmic.com.br
40 micros de 2.0 GHz; Office, impressora, scanner e webcam; R\$ 3/hora; 2ª feira mulher paga R\$ 2/hora; dom. a 5ª das 9h às 0h; 6ª e sáb., das 9h às 6h.

CIBER CAFÉ
CENTRO
CENTRAL NET SERVIÇOS INTERNET
R. 24 de Maio, 77, sobreloja, conj. 43; tel: (011) 3361-3533
15 computadores; scanner, impressão, gravação de CD; serviços extras: elaboração de páginas para a web; R\$ 1/15 min.; R\$ 2/30 min.; R\$ 3/ hora; 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h.

F&C NET SHOP, MOTO & AVENTURA
Av. São João, 1.086, Shopping Moto & Aventura, piso térreo, loja 5; tel: (011) 3337-7173

14 computadores, scanner, impressora, games e Office; R\$ 3/hora; R\$ 5/2 horas; 2ª a 6ª: das 9h às 20h; sáb.: das 9h às 19h.

ZONA NORTE
ODYSSEY GAMES
Av. Guilherme Cotching, 1.757 sala 7. Tel: (011) 6954-7099
Seis computadores, Internet banda larga; R\$ 2/hora; todos os dias, das 9h às 20h.

INTER CAFÉ NET
Av. Mazzini, 150. Tel: (011) 6991-5210. www.intercafe.net.com.br
Sete micros, impressora, scanner e Office; R\$ 1/20 min.; 10 min. extra: R\$ 0,50; 2ª a 6ª, das 10h30 às 20h; sáb.: das 10h30 às 18h30.

ZONA SUL
ANTESALA CYBER
Av. Giovanni Gronchi, 5.819, loja 433. Shop Jardim Sul; tel: 3742-8508. www.antesala.com.br
12 computadores, impressora, scanner e Office; R\$ 6/hora; 2ª a 5ª, das 10h às 22h; 6ª e sáb.: das 10h às 22h30; dom.: das 13h às 22h.

CAFÉ KEVIN
Av. Ibirapuera, 3.103, Shopping Ibirapuera; Piso Moema; tel: (011) 5561-0575
22 micros e impressora; R\$ 6/hora; R\$ 4/30 min.; R\$ 2/15 min.; 2ª a 2ª das 10h às 22h.

ZONA LESTE
BAM NET INTERNET BY HOUR
Av. Aricanduva, 5.555, Shopping Aricanduva; loja 54; tel: (011) 6725-1062. www.bam-net.com.br
20 computadores, impressora, scanner; custa R\$ 5/hora; todos os dias, das 10h às 22h.

CYBER COFFEE SARAIVA MEGASTORE
Av. Regente Feijó, 1.739, Nivel Orquídea; tel: (011) 6672-5062
Cinco computadores, webcam, scanner e impressora; Office; R\$ 8/hora; 2ª a sáb. das 10h às 22h; dom e fer.: das 13h às 20h.

ZONA OESTE
CARREFOUR VILLA-LOBOS
R. José Cesar de Oliveira, s/nº. Tel: (011) 3837-8700. www.carrefour.com.br
11 computadores, impressora e scanner; R\$ 5/hora; R\$ 3/30 min.; R\$ 1/10 min.; 2ª a sáb.: das 8h às 24h; dom e fer.: das 8h às 22h.

FRAN SCAFÉ FNAC PINHEIROS
Pça. dos Omoaços, 56. Tel: (011) 3814-2404. www.franscafe.com.br
Cinco micros e impressora; R\$ 3/15 min.; R\$ 5/30 min.; R\$ 8/hora; 2ª a dom., das 10h às 22h.

➔ Em <http://link.estadao.com.br>, há lista completa de locais

➔ Para incluir ou fazer alterações, mande mensagens para guia.link@grupoestado.com.br

classificados

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ABC DA INFORMÁTICA
(em Moema) - Pç. 5055-3425/6762. Reparo, instal., Montagem, Upgrade, Micro, Monitor, Impressora, Notebook.

ABERTO 24 HORAS
R\$ 15,00 / h. 4 computadores, micro, teclado, mouse, impressora de rede, configuração, atualização, internet, rede, www.reparador.com.br, speed, virtual, com, partilhamento. (11) 3859-3875

ACESSO REDE SEM FIO WIRELESS
Compartilhamento de Internet e Rede sem fio. Roteador sem fio + 1 Micro R\$700,00. Roteador sem fio + 2 Micros R\$900,00. Instalação e Configuração inclusa. (11) 9905-7001. <http://www.itecnica.com.br>

ARQUIVO RECUPERAÇÃO
PC/Mac 6605-1151/9735-4502

ASS. A DOMICÍLIO
Micros, Servidores, Redes Estruturadas, Técnico formado, 20 anos experiência. Cuidado c/ fugadores, Marcelo Bito e Equipe. Estamos em V. Mariana. (11) 9901-6084
☎ 6914-8680

ASSIST. A DOMICÍLIO
8 às 20h. Manutenção em Micros, Redes, Impressoras, Monitores, Internet 11-4146-1523 (todos os dias)

ASSIST. TÉCNICA / REDE
Manut. PC, redes, internet, hard, software, vírus, em domic. Luiz (11) 9106-5012/3331-4138

COMPAQ - WIRELESS
Especializada em micros, Monitores e Notebooks. Instalação de rede e internet c/ fio. (11) 3129-9595

NOTEBOOK
Assistência técnica em todas as marcas. Orçamento em 1 hora. Grátis. HD 20 gb hitachi R\$290,00 mem 128 R\$190,00. (11) 3337-5406/3338-2065

SEU SITE NA INTERNET
Por Apenas R\$300,00 Você terá um site na internet incluindo o Registro do seu Domínio e Hospedagem por 1 ano. Acesso: www.ereg2000.net

COMPUTADORES

ACVIT ATUALIZA
Micros semi-novos a partir de R\$299,00 a vista 5071-8114

ASSIST. NOTEBOOKS
Todas as marcas. Certificado Técnico Américo. Laboratório próprio, peças e acessórios. Orçamento grátis. (11) 3032-0934. www.serviçonline.com.br

CURSOS E SEMINÁRIOS

INFORMÁTICA
Cursos intensivos em até 2 semanas. Preço em 8 meses. Escola Microsoft, C. Partier - Metrô Triunfo. COMPUCLASS. (11) 3284-7388. www.compuclass.com.br

SKYNET INFORMÁTICA CURSOS
Inventor - AutoCAD 2D/3D - Rêncioses, Consultas Novas Versões, treinamento@skynet.com.br www.skynet.com.br 5094-5567

Assine o Estadão: 0800-14-9000.

APRENDA C++ NA ABIT INFORMATICA
(matrículas desde 1995) o Linguagem de Programação mais conhecida que já foi criada (a base para os demais)
Linguagem de Programação C++
• Pedro BOGIANI
• Orientação a Objetos
• Templates
• Herança
• Polimorfismo
• Funções Virtuais
60 hs

IMPRESSORAS
IMPRESSORA LASER
Colorida Xerox 6200 DF duplex. P. uso. R\$4.300 ☎9144-4000

MONITORES
MONITOR LG LCD
21" Novo. ☎ 3120-8000

MULTIMÍDIA
PROJETOR SONY LCD - MODELO VPL - V 500
Piso R\$4.900 ☎9144-4000

SEJA PRÁTICO USE HEAD-SET
HEAD-SET UNIVERSAL - ITM
A venda nas lojas de telefonia
mod. ITM NP-JJ
Informações: (11) 5033-4056
Compre on-line: www.itmshop.com.br

PERIFÉRICOS
WWW.SOMEMORIAS.COM
Compra e Venda
512 MB DDR
PC 3.200.000 Easy Chip
R\$ 233,00
256 MB DDR
PC 3.200.000 Easy Chip
R\$ 133,00
100% competitiva
Assistência super memórias
Rápido e Baixo custo por GB processado
(11) 3333-5737
3333-2373

Magexel
Despachantes para todo Brasil.
LG S2522
LG S2522 PRETO R\$ 180,00
LG COMBO BRANCO PRETO R\$ 110,00
LG 4160 BRANCO R\$ 200,00
LG 4160 PRETO R\$ 200,00
ACEITAMOS
9500-0748/9551-3015/6763-3016
Parcelamos em 3X
Sem Juros

PORTÁTEIS
ACESSÓRIOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
p/ todas as marcas Orig. grátis. Teclas, Memória, Placa mãe, HD's, Drive, Cd-rom, RW/DVD, Bateria, Computo, R\$380,00. grã. Av. Paulista, 1.131, 3263-1169 / 3263-4643

ASSIST. NOTEBOOKS
Todas as marcas. Laboratório próprio. Orçamento grátis. Fone: (11) 3034-0166. www.laptopbook.com.br

ASSIST. TÊC. NOTEBOOK
Peças e Acessórios. F. (11) 5505-5222. www.compuchoice.com.br

CANON EOS REBEL 6.3 MP
Digital 28mm - 135mm - Pouch. uso. R\$3.900 ☎9144-4000

COMPRO NOTEBOOKS
Mesmo com defeito. (11) 3966-9554

NBOOK COMPRA VENDA
Melhores preços! (11) 9505-5222. www.compuchoice.com.br

NOTEBOOK
Assist. técnica todas as marcas. Bem (11) 5505-8242 / 5505-8458. www.notebookproject.com.br

NOTEBOOK solutions
COMÉRCIO DE NOVOS E USADOS
O melhor preço da cidade
Av. Benjamin Franklin, 1912, 5º andar, 05404-000 São Paulo
(11) 3815-4996

VIDA DIGITAL

Dean Drako, 39 anos, empresário norte-americano do setor de tecnologia

NOVA ERA: "Vivemos um momento de transformações fascinantes. Mas há lados positivos e negativos"

BATALHA: "A luta contra os criminosos virtuais é diária e constante, não há vencidos e vencedores"

PERIGO: "E se um hacker acionasse a câmera do seu quarto e registrasse o que acontece lá dentro?"

Ele quer proteger o ciberespaço

Exemplo da geração 'pontocom' americana, fundador da Barracuda Networks dedica-se a aumentar a segurança na internet



PANO DE FUNDO - O empresário americano Dean Drako, um "insider" do universo virtual, escolhe como cenário para foto um elemento bem orgânico: o tronco da enorme figueira do restaurante Rubayat, em SP

Otávio Dias

Aos 39 anos, Dean Drako é o exemplo perfeito do cidadão norte-americano que nasceu, cresceu, trabalhou e enriqueceu durante a revolução tecnológica ocorrida nos Estados Unidos nas últimas décadas.

Com apenas 15 anos de idade, ele fundou sua primeira "startup" - como ficaram conhecidas as empresas de tecnologia criadas a partir de uma ideia nova (ou de uma solução mais eficiente do que as existentes até então), com pouco capital inicial e um núcleo reduzido de colaboradores, em geral jovens.

"A primeira peça de software que criei foi para uma Bulletin Board System (BBS) que competia com a America Online (AOL) na oferta de serviços discados para troca de informações. Isso foi em 1982. Com o dinheiro que ganhei nesse negócio, paguei o curso de Engenharia Elétrica na Universidade da Califórnia", conta.

Cinco bem-sucedidas startups e 16 patentes registradas depois, Drako é atualmente executivo-chefe da Barracuda Networks, líder mundial de soluções anti-spam e antivírus para empresas, fundada em 2002 por ele mesmo.

Baseada na Califórnia, a Barracuda tem escritórios em 8 países e representantes em outros 35. Possui cerca de 20 mil clientes, vários de grande porte como a IBM e a Nasa. "Ao contrário da maioria das empresas americanas, que atuam primeiro nos EUA e depois ganham o mundo, a Barracuda, desde o início, optou por ter uma atuação internacional."

Há dez dias, Drako esteve no Brasil para apresentar um novo produto de sua empresa lançado mundialmente em abril, o Barracuda Spyware Fi-

rewall, que visa a proteger redes de computadores de programas-espiões (leia mais sobre essas pragas virtuais nas páginas 1, 4 e 5).

DEMANDA POR SEGURANÇA

Diante do aumento exponencial de indivíduos e empresas conectados à internet, a segurança no ciberespaço torna-se uma das preocupações mundiais deste início do século 21. E as empresas e os profissionais da área de segurança da informação serão cada vez mais essenciais na Era Digital em que vivemos.

"Há uma demanda crescente por mais segurança e proteção. A Barracuda será uma companhia muito grande", disse um confiante Dean Drako ao *Link*

"A internet banda larga é uma porta para o mundo. E muita gente deixa a chave do lado de fora"

em São Paulo.

Apesar de ser um bem-sucedido empresário antes mesmo de completar 40 anos, e de estar na vanguarda do pulsante universo da tecnologia, Drako tem um estilo low profile. É acessível, aborda as questões de forma direta e simples e faz o possível para esquivar-se de perguntas com um quê de bombástico como "Quem vai vencer a guerra contra os hackers?"

"Quem está vencendo a guerra contra os ladrões de bancos? Ninguém, pois eles sempre existirão", diz. "Da mesma forma, a luta contra os criminosos virtuais é diária e constante, não há vencidos ou vencedores."

Ele também descarta paralelos entre vírus da natureza e virtuais. "O vírus da natureza se

desenvolve geneticamente no decorrer do tempo. É um fenômeno natural. Já o vírus de computador é criado a partir da mente de uma pessoa, muitas vezes com intenções criminosas. Acho que o paralelo enche muito a bola de quem faz esse tipo de coisa. Eles não merecem esse respeito", afirma.

Segundo Drako, é preciso aumentar o grau de consciência e de responsabilidade com que as pessoas usam a internet, principalmente com o crescimento da banda larga, que permite conexão rápida 24 horas por dia.

"Estamos vivendo grandes transformações, algo semelhante ao ocorrido em períodos como a Revolução Industrial. Isso é fascinante, mas há lados positivos e negativos. Nem sempre as pessoas percebem isso", diz.

RESPONSABILIDADE

O empresário compara a banda larga a uma porta para o mundo. "Muita gente deixa a chave do lado de fora, permitindo que qualquer um entre a hora que quiser", diz.

Para Drako, cada um, individualmente, deve ser responsável por trafegar no ciberespaço com segurança. "Como em qualquer circunstância, você precisa ter consciência do risco que corre. Se atravessa uma rua, é responsável por olhar para ver se vem carro", afirma.

Ele descarta um papel maior das autoridades públicas na conscientização dos usuários de computador ou mesmo na redução de riscos: "O papel das autoridades é investigar ações criminosas e garantir o cumprimento da lei quando houver roubo de informações ou de dinheiro. Já as empresas têm o papel de desenvolver tecnologia para tornar as coisas mais seguras."

No caso do Barracuda Spam Firewall, a empresa desenvol-

veu uma solução mista de hardware e software contida em uma espécie de caixa. Conectada ao servidor da empresa, ela bloqueia logo na entrada da rede de micros os e-mails classificados como spams, que frequentemente transportam vírus e outras pragas virtuais.

Já o recém-lançado Barracuda Spyware Firewall busca aumentar a proteção contra programas-espiões, que se instalam nos computadores e vigiam as ações realizadas com o auxílio das máquinas, transferindo dados importantes como contatos de bancos, senhas, etc.

Em geral, a infecção de um micro por spyware ocorre quando o usuário entra em uma página de internet que contém o programa malicioso ou, inadvertidamente, autoriza o download de um programa do tipo em sua máquina. Também pode ser instalado por uma pessoa mal-intencionada com acesso à máquina.

A solução da Barracuda busca minimizar as infecções bloqueando downloads de programas suspeitos e o acesso a sites potencialmente perigosos, além de denunciar a presença de programas do tipo. "A caixa é colocada no portão de acesso ('gateway') da rede à banda larga. É bem mais fácil colocar um bom cadeado na porta da frente da casa do que uma fechadura em cada quarto", explica.

Para diferenciar os e-mails "bons" - enviados por alguém que pode ser identificado para um destinatário determinado e com fins legítimos - dos spams - que são disparados para milhares de endereços e, em geral, contêm propaganda ou vírus -, a caixa da Barracuda possui um banco de dados de pragas virtuais, atualizado de forma constante e automática.

De acordo com Drako, a solu-

ção consegue impedir a entrada de até 97% dos spams. Os 3% restantes dependem de filtros mais ou menos rigorosos estabelecidos pelo próprio usuário.

No caso do Barracuda Spyware Firewall, o equipamento também inclui ferramentas para controlar o acesso de funcionários a endereços da internet considerados indesejados pela empresa, como sites pornográficos, de compras, etc.

Ao ser indagado se esse tipo de controle significaria uma violação de direitos ou da privacidade dos funcionários, Drako deu uma resposta categórica, bem ao estilo americano: "A infraestrutura de computadores e de acesso à internet de uma empresa pertence à empresa, que tem todo o direito de definir

"É preciso ter consciência dos riscos. Quando você cruza uma rua, a responsabilidade é sua"

o uso que será feito dela."

FIM DO ANONIMATO

Ele também defende que os spammers - pessoas ou grupos responsáveis por disseminar spams - sejam denunciados publicamente: "Já há organizações que descobrem quem são essas pessoas e publicam na internet seus endereços, telefones, placas de carro e websites. Claro que os spammers não gostam, porque querem permanecer no anonimato."

De acordo com Drako, os produtos Barracuda podem ser utilizados por pequenas empresas, com no mínimo dez funcionários, e grandes companhias, com centenas de milhares de empregados.

Uma única caixa do modelo

mais simples, que custa cerca de US\$ 4.500, atende até 500 usuários e processa até 1 milhão de mensagens por dia. O modelo mais poderoso comporta até 22 mil usuários e filtra até 15 milhões de e-mails diários.

Embora evite dar detalhes, Drako sugere que seu próximo produto terá como objetivo aumentar a segurança durante o uso de programas de mensagens instantâneas, como MSN, Yahoo! Messenger, pois eles serão, cada vez mais, portas de entrada de pragas virtuais.

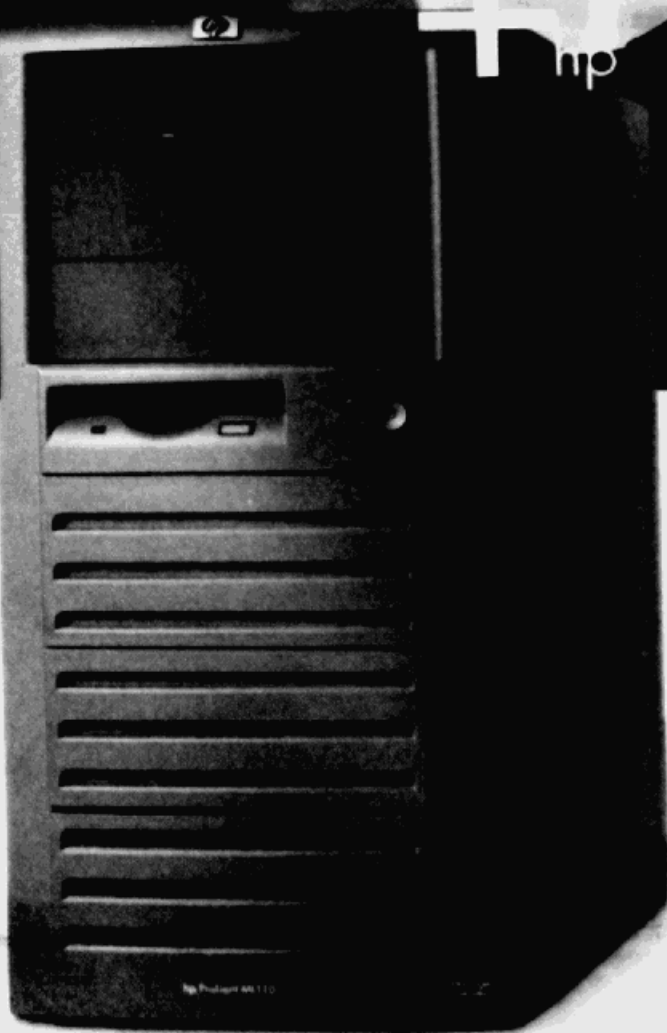
Instigado a expor quais, na sua visão, são as principais tendências tecnológicas, ele cita a transformação do vídeo e da TV, a disseminação da música no formato digital, a consolidação da telefonia via internet (VoIP) e a convergência de funções e serviços no celular.

As casas serão cada vez mais tecnológicas, com câmeras conectadas à internet rápida e a possibilidade de controlar funções a distância. Essas novas possibilidades, no entanto, vêm acompanhadas de ameaças.

"A medida que a casa se torna mais integrada tecnologicamente e conectada à web, será possível alguém de fora assumir o controle de aparelhos e funções", diz.

Os exemplos dados não são nada agradáveis: "Já imaginou se um hacker acionar a câmera de seu quarto e obtiver imagens de tudo o que acontecer lá dentro? Ou colocar programas de TV inadequados para seus filhos assistirem?"

Nesse admirável - mas assustador - mundo novo, Dean Drako quer continuar fazendo o que tem feito nos últimos anos. "Gosto de construir empresas e produtos. E acho que há uma grande causa em ajudar a proteger as pessoas. Quero continuar a fazer isso." ●



SERVIDORES HP PROLIANT ML. ACOMPANHAM O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA.

Na hora de pensar em storage e servidores, escolha uma marca que nunca se cansa de trabalhar: HP. Máquinas no tamanho da capacidade da sua empresa, que acompanham o seu crescimento, fazem o trabalho render e ainda ajudam as férias a chegar mais rápido.

PROLIANT ML110

R\$ 3.449,00 **6 VOZES**

- Processador Intel® Pentium® 4 530 com Tecnologia HT (3.20 Ghz)
- Memória 256 MB
- Network Controller Intel 82541PI PCI Gigabit NIC (embedded) 10/100/1000 WOL (Wake on LAN) WOL (Wake on LAN)
- Storage Controller HP Single Channel Ultra320 SCSI Adapter
- Hard Drive (1) 36 GB Ultra320 SCSI, 15.000 rpm, 1" Drive PN 366087-201

Amplie a proteção do seu investimento com a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U4433E).

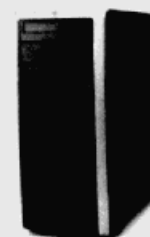


PROLIANT ML110 STORAGE SERVER

R\$ 11.927,14

- Processador Intel® Pentium® 4 (3.20 Ghz) 800MHz FSB standard
- Memória 512 MB standard, expansível até 4 GB
- OS Windows Storage Server 2003 Workgroup Edition
- Hard Drive (internal storage) four (4) 250 GB 1" 7200 RPM SATA hot-plug hard drives standard
- Raw Storage Capacity 1 TB
- RAID Support Hardware RAID 0, 1, 5, 0+1 PN363718-B21

Amplie a proteção do seu investimento com a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (UB940E).



PROLIANT ML150

R\$ 4.699,00

- Processador Intel® Xeon™ (3.20 Ghz)
- Memória Cache Integrated 1 MB Level 2 cache
- Memória 512 MB
- Network Controller Broadcom 5721 PCI-Express Gigabit NIC (embedded) 10/100/1000 WOL (Wake on LAN)
- Storage Controller Single Channel Ultra320 SCSI Adapter in a PCI slot
- Hard Drive (1) 36.4 GB Ultra320 SCSI 15.000 rpm 1" Drive (up to 6 supported) (NHP) PN 31254-201

Amplie a proteção do seu investimento com a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (UB184E).



DAT 40 USB INTERNA

R\$ 2.520,00

Armazena até 40 GB de dados (com compressão) em um único cartucho Interface USB 2.0 PN DW022A



DAT 72 USB EXTERNA

R\$ 3.994,00

Armazena até 72 GB de dados (com compressão) em um único cartucho Interface USB 2.0 PN DW027A

Conheça os serviços técnicos HP: líderes mundiais em suporte a clientes, sua equipe de TI.

SMART ADVICE > SMART TECHNOLOGY > SMART SUPPORT

Escolha a revenda mais próxima de sua empresa ou contate uma das revendas abaixo. Mencione o código 5805.

Tedrus Informática - tel. (19) 3294-0788
Geneses - tel. (11) 4583-1333
Gimel - tel. (11) 6223-3400
AMC Informática - tel. (11) 4198-0200
Computeasy - tel. (11) 3824-6856

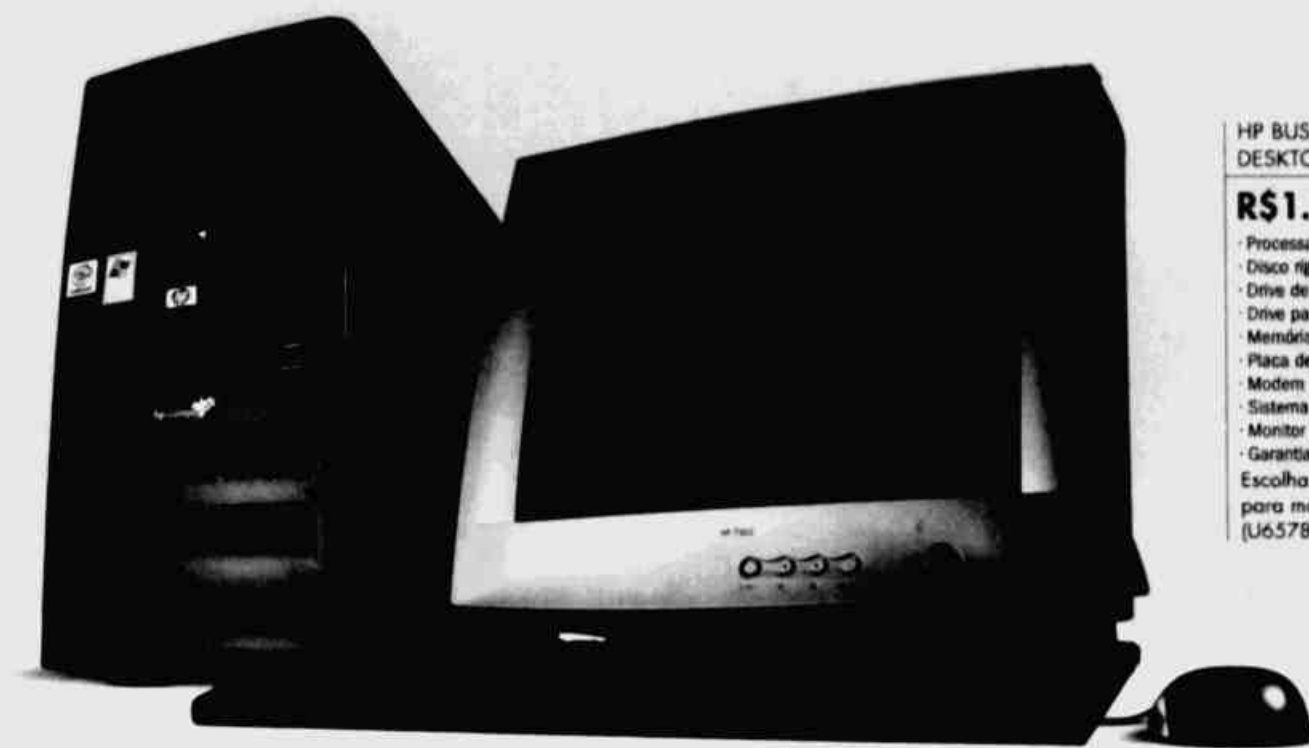
Latin & Ventures - tel. (11) 0800-7042784
Torino Informática - tel. (15) 3233-9320
Compacta - tel. (11) 6901-0404
SK Tecnologia - tel. (11) 5083-6445
BCS - tel. (11) 3291-7200

www.hp.com.br/comprar



©2005 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Microsoft e Windows são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e outros países. Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Pentium são marcas registradas ou marcas comerciais da Intel Corporation ou suas subsidiárias nos Estados Unidos e outros países. Promoção válida até 10/10/2005 ou enquanto durarem os estoques. Valores expressos em Real. Impostos e fretes incluídos para todo o Brasil. Fotos ilustrativas. Promoção não cumulativa com outras em andamento. Pagamento sujeito a aprovação de crédito. Consulte opções de financiamento. Empresa/produto beneficiado pela Lei da Informática. * Financiamento pelo ABN AMRO BANK e sujeito a análise de crédito. Promoção válida para pessoa jurídica. Os números da Intel não são uma medição do rendimento do processador. Configurações e números de parte disponíveis podem sofrer mudança no momento da compra.

HP recomenda o Microsoft® Windows® XP Professional.



HP BUSINESS DESKTOP DX2090

R\$1.739,00*

- Processador Intel® Pentium® 4 520 (2.80 GHz)
 - Disco rígido 40 GB (Serial ATA)
 - Drive de CD-ROM 48x
 - Drive para disquete de 1.44 MB
 - Memória 256 MB (PC 3200 DDR)
 - Placa de rede integrada Ethernet 10/100 Mbps
 - Modem 56K - v.90
 - Sistema operacional Free Dos
 - Monitor não incluso
 - Garantia de 1 ano (básico)
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U6578E**).

O HP Business Desktop dx2090 é um computador compacto e altamente expansível para upgrades, especialmente desenvolvido para sua empresa. O dx2090 já vem completo com processador de alta performance Intel® Pentium® 4, placa de rede, modem, drive para disquete de 1.44 MB e o que é melhor, um ótimo preço. Além disso, você ainda conta com benefícios como o HP Care Pack, que oferece opções para estender sua garantia por mais 2 anos, e uma abrangente rede autorizada de suporte técnico.



HP BUSINESS DESKTOP DX2090

R\$ 1.299,00*

- Processador Intel® Celeron® 0.330 T
 - Disco rígido 40 GB (Serial ATA)
 - Drive para disquete de 1.44 MB
 - Memória 128 MB (PC 3200 DDR)
 - Placa de rede integrada Ethernet 10/100 Mbps
 - Modem 56K - v.90
 - Sistema operacional Free Dos
 - Monitor não incluso
 - Garantia de 1 ano (básico)
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U6578E**).



HP BUSINESS DESKTOP DX2090

R\$ 2.099,00*

- Processador Intel® Pentium® 4 520 (2.80 GHz)
 - Disco rígido 40 GB (Serial ATA)
 - Drive de CD-ROM 48x
 - Drive para disquete de 1.44 MB
 - Memória 256 MB (PC 3200 DDR)
 - Placa de rede integrada Ethernet 10/100 Mbps
 - Modem 56K - v.90
 - Sistema operacional Microsoft® Windows® XP Professional
 - Monitor não incluso
 - Garantia de 1 ano (básico)
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U6578E**).



HP LASERJET 3015 MFP

0+10 de **R\$ 211,07**

R\$ 1.799,00*

- Ideal para empresas pequenas e médias que precisam da flexibilidade de poder imprimir, enviar e receber fax, copiar e digitalizar em um único dispositivo.
 - Ate 15 ppm, sem em preto.
 - Impressão da primeira página em 10 segundos.
 - Ate 7.000 páginas/mês.
 - Porta paralela e USB em rede opcional via HP JetDirect.
 - Impressão ate tamanho A4.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U9811E).



HP LASERJET 9050N

0+10 de **R\$ 2.143,00**

R\$ 18.499,00*

- Impressora PR para grandes formatos para usuários de escritório, departamentos e ambientes de grupos de trabalho que demandam grandes volumes de impressão.
 - Ate 50 ppm tamanho carta.
 - 1.200x1.200 dpi.
 - 300.000 páginas/mês.
 - Para paralela, opcional via HP JetDirect.
 - Para USB, opcional via HP JetDirect.
 - Impressão ate tamanho A4.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U7560E).



HP LASERJET 3020 MFP

0+10 de **R\$ 292,08**

R\$ 2.499,00*

- Ideal para empresas com infraestrutura limitada, mas que precisam de funções de impressão, scanner, cópia e reprodução de cópias.
 - Ate 15 ppm, sem em preto.
 - Impressão da primeira página em 10 segundos.
 - Ate 7.000 páginas/mês.
 - Porta paralela e USB em rede opcional via HP JetDirect.
 - Impressão ate tamanho A4.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U9811E).



HP OFFICEJET 9110

0+10 de **R\$ 407,80**

R\$ 3.499,00*

- Para grupos que precisam de funções de impressão, fax, digitalização, cópia e envio digital de documento.
 - Imprime e copia ate 25 ppm em preto e 22 ppm em cores.
 - Digitaliza ate 2.400x2.400 dpi.
 - Opcional por meio de servidores de impressão HP JetDirect.
 - Envio de documentos por fax a 33.6 kbps.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U9811E).



HP LASERJET 4345 MFP

0+10 de **R\$ 1.565,80**

R\$ 13.499,00*

- Equipamento fácil de usar, com funções de impressão, cópia e digitalização por e-mail.
 - Excelente alternativa para as copadoras.
 - Ate 45 ppm, sem em preto.
 - Ate 200.000 páginas/mês.
 - Porta para rede.
 - Funções de digitalização por e-mail.
 - Fax opcional no modelo LJ 4345 MFP e padrão no LJ 4345 MFP.
 - Possui vários acessórios que tornam o equipamento personalizável e protegem o investimento.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U7668E).



HP COLOR LASERJET 2820

0+10 de **R\$ 407,80**

R\$ 3.499,00*

- Ideal para reduzir custos e produzir documentos em cores de qualidade excepcional. Operações de impressão, cópia, digitalização, fotografar, digitalizar e fax.
 - Ate 25 ppm em preto e 22 ppm em cores.
 - 15.000 páginas/mês.
 - Para paralela, opcional via HP JetDirect.
 - Para USB, opcional via HP JetDirect.
- Escolha a opção de Extensão de Garantia HP para mais 2 anos e atendimento no local (U7668E).

Conheça os serviços técnicos HP:
líderes mundiais em suporte a clientes, sua equipe de TI.

SMART ADVICE - SMART TECHNOLOGY - SMART SUPPORT

Ligue 0800 701 6671 e escolha a revenda mais próxima da sua empresa ou contate uma das revendas abaixo. Mencione o código 5805.

Planus Informática - tel. (11) 2102-5400
Geneses - tel. (11) 4583-1333
Addad Soluções em TI - tel. (11) 2126-3600
AMC Informática - tel. (11) 4198-0200
Best Byte - tel. (11) 3884-4786

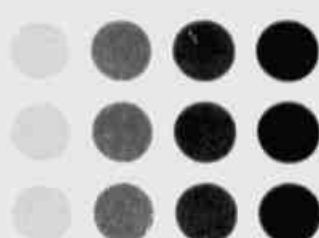
Latin & Ventures - tel. 0800-7042784
SP Service - tel. (11) 5546-5522
Compacta - tel. (11) 6901-0404
Goldnet TI - tel. (11) 4583-3166
Compex - tel. (19) 3794-8888

www.hp.com.br/comprar



invent

LINK



Presidente



Gerente



Assistente

**VOCÊ JÁ ACUMULA
FUNÇÕES DEMAIS NA SUA EMPRESA.**

Veja neste encarte o HP
que vai fazer o seu trabalho render mais.



invent

SEJA C